EM CONSEQUENCIA DA ATITUDE DOS EE.UU.

Debilitou-se Seriamente a Posição do Ocidente no Problema de Suez

Dolorosa surpresa na Inglaterra e França — A ação diplomatica do governo americano — Atmosfera de guerra em Portsmouth — Grande atividade do Ministerio da Guerra britanico — Aceito pela maioria dos paises o convite para a conferencia — Surpresa no Panamá — Acusações do embaixador sirio em Washington — Nasser conferencia duas vezes com o representante da India no Cairo — (Lêr na pagina 4)

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.781

Não permitirá a COFAP o aumento do leite

RIO, 4 (ASAPRESS) — Espera-se para o proximo dia 10 uma greve dos pecuaristas leiteiros de São Paulo, Belo Horizonte, Rio e Niteroi. Tal decisão foi adotada na reunião de ontem da classe, que decidiu entrar em greve caso não seja atendida em sua reivindicação de aumento do preço daquele alimento aos produtores, que desejam a base de Cr$ 6,30 para o litro. Falando a proposito, o coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, declarou que está no firme proposito de se opor a imposição dos pecuaristas leiteiros, salientando que o governo da Republica está na firme disposição de enfrentar a alta exagerada dos preços das utilidades. Assim é que desencadeará uma campanha no sentido de exercer um maior controle, não só sobre a produção de leite mas tambem sobre outros produtos essenciais como remedios, calçados e tecidos.

Parte do contingente policial que procedeu a uma completa devassa nos cubículos da Penitenciaria

Desmantelada Pela Força Publica de Surpresa a Mais Espetacular Fuga da Penitenciaria

"Massacre" enfrentou as metralhadoras da policia — Mais de duzentos soldados realizaram ampla devassa nos compartimentos da Penitenciaria, arrecadando grande quantidade de armas brancas — Preparava-se uma fuga impressionante — Maquina de fabricar dinheiro, maconha, radio transmissor e receptor encontrados em poder dos presos — A ação começou às duas horas da madrugada de sexta-feira e só terminou ontem à tarde

O governador Janio Quadros recebeu em seu gabinete, na manhã de ontem, o diretor-geral dos Institutos Penais do Estado de São Paulo, o atual diretor e outros altos funcionarios da Penitenciaria do Estado que lhe foram relatar, verbalmente, do resultado de um "comando" da Força Publica, aliás articulado por ordem do proprio governador com o diretor dos Institutos Penais, à Penitenciaria a fim de desarticular movimento que ali estava sendo preparado pelos detentos no sentido de ganhar a liberdade. "Seria a mais violenta, sangrenta e espetacular das fugas" — foi a expressão que a reportagem ouviu de um dos diretores da Penitenciaria, quando deixava o gabinete do governador. Foi pronta a ação da Força Publica, que surpreendeu no interior do presidio do Carandiru verdadeira maquina do crime. Como a ação da Força Publica continuasse, o governador solicitou dos responsaveis pela ordem nos presidios do Estado amplo e pormenorizado relatorio. Ficou-se sabendo que durante a sortida dos milicianos da Força Publica ficou constatado que perigosos criminosos, entre eles o conhecido "Sete Dedos" e "Massacre", gozavam, praticamente, de ampla liberdade. Este ultimo, aliás, resistiu aos policiais, durante a "batida", enfrentando mesmo soldados armados de metralhadora.

Tendo em vista que a falta de segurança nos presidios do Estado constitui verdadeira calamidade publica, pondo em risco o patrimonio e a vida de cada cidadão e considerando que cerca de dois mil delinquentes se encontram cumprindo pena nos diversos estabelecimentos penais, subordinados ao Departamento dos Institutos Penais do Estado, o governador baixou decreto abrindo, na Secretaria da Fazenda, destinado à Secretaria da Justiça, credito extraordinario de cinco milhões de cruzeiros para ocorrer ás despesas com a vigilancia, reforma e peculio dos diversos estabelecimentos penais, subordinados ao Departamento dos Institutos Penais do Estado.

A F. P. EM AÇÃO

Mais de 200 soldados da Força Publica e 20 oficiais, sob a direção do comando geral, em consonancia com a nova direção da Penitenciaria do Estado, ocuparam, durante a madrugada de anteontem aquele estabelecimento penal, a fim de proceder uma limpeza em regra em todas as celas. A ação fora planejada anteriormente, entre o novo diretor da Penitenciaria, delegado Helio Paolielo; governador do Estado; comando da Força Publica; diretor geral dos Presidios; juiz Corregedor e altas autoridades, a fim de dominar um movimento subterraneo organizado em consequencia da troca de administração.

Consoante o plano estabelecido, cerca das 2 horas da madrugada, os soldados, depois de afastada a policia civil e os funcionarios burocraticos, tomaram posição dentro das galerias, surpreendendo os presos quando estes dormiam.

Dado o alarma, todo o grupo agiu concomitantemente, fazendo uma vistoria em regra em todos os cubiculos. Durante a ação, foram localizadas inumeras facas, punhais, navalhas, gilletes para barba e outros instrumentos, alem de ganchos proprios para a escalada de muros.

MAQUINA DE "FABRICAR DINHEIRO"

O maior escandalo revelado durante a "batida" foi a localização de uma maquina impressora, que estava fabricando dinheiro falso, sendo apreendidas varias cedulas já prontas para serem lançadas na praça. A pequena tipografia, que dispunha de uma maquina conhecida nas rodas da malandragem pelo nome de "guitarra" ao que parece estava funcionando há algum tempo e estava dentro de uma cela.

Alem da fabricação do dinheiro, a Força Publica localizou dentro da Penitenciaria do Estado uma estação de radio transmissora e receptora, cuja finalidade não está bem estabelecida, mas que era controlada por um grupo de presos.

Com a apreensão da grande quantidade de armas brancas, a constatação de tantas irregularidades, foi solicitada a presença do juiz corregedor Permanente dos Presidios da Capital, sr. Valentim Alves da Silva, que chegou à Penitenciaria cerca das 11 hs. 30 de ontem, acompanhado de seu escrivão, sr. Lino Vieira e do diretor da Casa de Detenção, sr. Fernando José Fernandes.

SIGILO

A diligencia foi acompanhada, logo ao alvorecer, pelo comandante da Força Publica, coronel Rubens Teixeira Branco, e posteriormente por varias autoridades judiciarias e civis. Até mesmo da Delegacia de Falsificação foi solicitada a presença de uma autoridade, a fim de presidir o inquerito policial instaurado a proposito da maquina de falsificar cedulas de cruzeiros.

A imprensa, contudo, foi mantida afastada do presidio do Carandiru, dada as rigorosas ordens emanadas para que se mantivesse o maior segredo possivel em torno da diligencia. Posteriormente, porem, alguns esclarecimentos foram dados aos jornalistas, mas sempre a titulo de amizade, prometendo-se para breve um completo e esclarecedor comunicado da Diretoria Geral dos Presidios.

Com o material existente, facil era o empreendimento de uma revolta de grande proporções, e uma tentativa de fuga em massa, com eliminação de varios funcionarios que, por obrigação, mantem contatos pessoais com os presos. Acredita-se que o movimento foi organizado como represalia pela troca da diretoria, afastando-se o sr. João Ranali, para ali ser posto como diretor o sr. Helio Paolielo, apontado como homem rigoroso.

Não Pretende o Brasil Restabelecer Relações Diplomaticas Com a URSS

Declarou o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a correspondente de jornal de Berlim Ocidental — Acrescentou, ainda, que não serão reatadas as relações diplomaticas com a Republica Democratica Alemã ou outros paises do bloco de Leste

BERLIM, 4 (AFP) — "O Brasil não pretende, atualmente, estabelecer relações diplomaticas com a Republica Democratica Alemã, a União Sovietica ou outros paises do bloco do Leste" — declarou o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil, ao sr. Heinz F. Barth, correspondente do jornal de Berlim Ocidental "Der Tagesspiegel".

Falando da presença, no Rio de Janeiro, da delegação comercial da Republica Democratica Alemã, que veio com a intenção de concluir um acordo economico com o Brasil, o sr. Macedo Soares declarou que não se poderia cogitar de entender-se a esse respeito. As negociações — disse ele — começaram em condições tão dificeis, que atualmente não existem muitas perspectivas de se chegar a uma conclusão.

O ministro precisou que o governo alemão oriental propôs ao Brasil aderir a um acordo multilateral com o bloco do Leste. Foi preciso — disse ele — rejeitar esta proposta, em falta de base tecnica no dominio das divisas, à diferença do que existe no quadro do "Clube de Haia", de que o Brasil e a Republica Federal fazem parte.

O sr. Macedo Soares acrescentou que a delegação alemã oriental, que permanece no Rio de Janeiro desde maio ultimo, é livre de fixar a data de sua partida. Ele declarou que os parlamentares brasileiros que, recentemente, visitaram o leste da Europa, a convite da Checoslovaquia e da Polonia, fizeram-no a titulo privado, sem que o Congresso, e ainda menos o governo brasileiro, tenham nada a ver com essa viagem.

Por outro lado, o ministro Alvaro Lins, chefe de gabinete do presidente Kubitschek, declarou ao correspondente do "Tagesspregel", que, para resolver seus problemas economicos, o Brasil tem necessidade, não apenas do dinheiro dos Estados Unidos, mas tambem da cooperação de outros paises. O sr. Lins declarou que os capitais alemães são extremamente benvindos no Brasil.

PRETENDEM ANTECIPAR A VOLTA DE LACERDA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Lideres udenistas municipais estão estudando a possibilidade de, aprovada a emenda que manda realizar eleições no Distrito Federal, dentro de 120 dias, solicitar ao sr. Carlos Lacerda a antecipação do seu regresso ao Brasil. O procer udenista se encontra atualmente em Portugal e viria comandar a luta pela conquista da Prefeitura autonoma da Capital da Republica.

Na proxima semana em S. Paulo o ministro da Fazenda

RIO, 4 (Asapress) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, adiou para a proxima semana a sua visita a São Paulo, onde vai a convite das classes produtoras. A viagem do titular da Fazenda dar-se-á, possivelmente, na quinta-feira.

"JUAREZ MODIFICOU PARA PIOR A POLITICA ATOMICA DO PAÍS"

Opinião do deputado Archer, em torno das concessões feitas aos EE.UU. por aquele militar, no governo de Café Filho — Juarez vai ser ouvido pela Camara em sessão secreta

RIO, 4 (Sucursal) — O general Juarez Tavora modificou, e para pior, a politica brasileira no campo dos minerais atomicos. Esta é a minha convicção. Estou, por outro lado, completamente surpreendido com as reações do general ao discurso que proferi na Camara Federal — disse o deputado Renato Archer (PSD, Maranhão), na entrevista que ontem concedeu, em caráter coletivo, à imprensa credenciada no Palacio Tiradentes. Momentos antes, segundo informava aos jornalistas o deputado Cid Carvalho, seu colega de bancada e da ala moça pessedista, o sr. Renato Archer tivera longa conferencia com o general Teixeira Lott no Palacio da Guerra. "Não estive, agora, com o ministro da Guerra", disse, porém, o entrevistado, acrescentando que se avistara com o ministro, por duas vezes, antes de pronunciar o seu "speech".

Na parte escrita da sua entrevista, após considerar da mais alta importancia o depoimento do general Juarez Tavora, a quem, asseverou, não pretendeu atingir com seu discurso, o sr. Renato Archer afirmou que, 'sob o governo do sr. Café Filho, não nos limitamos a ceder e, sim, a entregar os pontos. Assinamos o acordo de pesquisas, desistimos das compensações, demitiu-se o almirante Alvaro Alberto e desistiu-se, de vez, das ultracentrifugas".

Depois de declarar que não atacou ninguem nos discursos proferidos na tribuna parlamentar, o sr. Renato Archer arrematou, finalizando:

— Não me cabe provar de onde vieram os documentos que revelei, nem qual o destinatário. Isto já está esclarecido pelo general Juarez Tavora e pelo coronel Betanio. Se os documentos foram forjados, então a questão assume aspecto muito mais grave, pois sobre notas falsas construimos uma politica nefasta para o Brasil.

SESSÃO SECRETA PARA O DEPOIMENTO

Já foram expedidos os oficios convocatorios aos srs. Juarez Tavora e Renato Archer para comparecerem na proxima terça-feira, perante a Comissão Parlamentar de Inquerito da Camara dos Deputados que investiga a questão dos minerais atomicos. A sessão será secreta e o sr. Renato Archer não poderá interpelar o ex-Chefe da Casa Militar, pois comparecerá na qualidade de testemunha. Cogita-se, paralelamente, da convocação do gal. Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar do então Presidente Getulio Vargas.

RIO, 4 (Asapress) — Na proxima segunda-feira ocupará a tribuna da Camara dos Deputados o sr. Seixas Doria, cujo discurso está sendo aguardado com vivo interesse. Segundo alguns circulos, apesar de ser representante da UDN, o sr. Seixas Doria criticará a posição do general Juarez Tavora nas diretrizes traçadas sob sua responsabilidade na nossa politica atomica.

Em seu discurso, segundo apuramos, o deputado udenista afirmará que as declarações do general Juarez Tavora não convenceram pelas seguintes razões: 1.o — Porque não esclarecem a procedencia, já celebres, dos quatro documentos secretos; 2.o — Porque não aludiram à coincidencia de terem sido adotados nossos acordos com os Estados Unidos exatamente naquelas diretrizes fixadas nos referidos documentos; 3.o — O sr. Seixas Doria repelirá às insinuações feitas à sua pessoa, de comunista ou cripto-comunista, já que esse recurso não tem mais nem sabor de novidade".

A HISTORIA SECRETA DO REGULAMENTO DE EMBARQUE

Torpedeado pelo ministro José Maria Alkmin — O sr. Thomas Whately censura veementemente o presidente do I.B.C., o representante do governo do Estado e o da Praça de Santos na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café — E' a lavoura infensa a cambalachos — Defendem-se os acusados

Causaram sensação entre os participantes do Congresso Cafeeiro Nacional as severas criticas feitas pelo sr. Tomaz Alberto Whately, membro da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café ao sr. Paulo Guzzo, presidente do I. B. C. e ao sr. Luiz Piza Sobrinho, representante do governo de São Paulo na Junta Administrativa da autarquia cafeeira. Terminou o combativo presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto por convidar os conhecidos lideres rurais a que renunciassem a seus cargos, pois, seguiria identica atitude. A critica do sr. Tomaz Alberto Whately foi provocada pelos recentes acontecimentos ligados à decretação do regulamento de embarques de café.

Afirmou de inicio que o regulamento de embarques votado pela unanimidade dos delegados do comercio e da lavoura e que foi "torpedeado pelo ministro José Maria Alkmin. Os representantes da Junta foram novamente convocados para reconsiderar sua atitude e fizeram ver ao ministro da Fazenda que eram contra a retenção de café por considerarem essa politica lesiva aos interesses da cafeicultura, visto desestimular o preparo do café.

Lembra que o representante do Estado de São Paulo baseou sua impugnação nas seguintes ponderações: — a) — que existiam dois milhões de sacas nos armazens reguladores; b) — por não ser compreensivel a oferta de cafés paulistas em outros portos; c) — que a Junta Administrativa aprovou o regulamento impugnado, abandonando o criterio de ordem cronologica dos embarques, permitindo, assim, que cafés paulistas de outubro, por exemplo, possam lograr pronta liberação no porto do Rio, enquanto outros da mesma época e procedencia somente conseguiram entrar em Santos varios meses após.

Analisando esses pontos de vista o sr. Thomaz Alberto Whately pretendeu refutá-los. Referindo-se ao item "a" diz que não é justo nem honesto pretender a continuação da retenção. Quanto ao item "b", reafirma sua posição contra o retencionismo no tocante ao item "c" afirma que a retenção não é defesa de preços. Mercado se defende com financiamento amplo e preço minimo, alem de outras medidas. Santos exportou dois milhões de sacas, enquanto o Rio exportou 400 mil sacas de São Paulo. Não pode compreender a incoerencia do sr. Piza Sobrinho, que modificou sua anterior atitude, quando foi solidario com seus companheiros.

Antigamente, o tipo 4 era exportado na base de 60 a 70%. Hoje, essa percentagem é reservada ao tipo 7 e 8.

Termina afirmando que a lavoura não deseja reunião espurias e é infensa a cambalachos. Critica o fato ter sido o regulamento resolvido na residencia do ministro, sem conhecimento dos membros da Junta. Verberou a atitude do sr. Geraldo de Melo Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos. Assuntos de tal importancia não devem ser revolvidos em ante camaras sem audiencia das classes interessadas.

O sr. Luiz Emanuel Bianchi solicitou a palavra para afirmar que, embora sendo pela livre comercialização considerava o pronunciamento do sr. Thomaz Alberto Whately como injusto e inoportuno. Assinala que não é verdade que todos fossem favoraveis ao regulamento. O sr. Piza Sobrinho agradece tais palavras e acentua que foi surpreendido pela critica, no que foi contestado pelo sr. Thomaz Alberto Whately. Atende às dificuldades encontradas para, muitas vezes, contrariar suas proprias convicções a fim de conciliar pontos de vista divergentes. Informa que a sua atitude decorreu do pronunciamento do governador em exercicio. Foi contra a liberação por portos. Nos cargos publicos se faz o que se pode e não o que se deseja. Pondera que todos devem continuar unidos dentro do I.B.C., pois, sem essa autarquia os cafeicultores ficarão completamente entregues ao governo. Reafirma sua decisão de não desertar da luta.

Por sugestão do sr. Francisco Rato o incidente foi considerado encerrado.

AÇOS ESPECIAIS

VILLARES

ALTA QUALIDADE

Assistencia técnica da GEBR. BOEHLER & CO. A.G. Austria e Alemanha

IMATURIDADE POLITICA

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Dizia o inefavel Conde d'Abranhos, justificando a sua versatilidade politica, que os partidos se gastam. No Brasil alem dos partidos, gastam-se os homens. Temo-los hoje, nos cargos de mandato, com excepções que se contam nos dedos da mão, gastos, totalmente gastos, sovados, cambaios, incapazes de resolver os problemas, em cujas tenazes se debate esta pobre, arruinada nação. Um só problema nacional não tem solução. Entra ano e sai ano, entra governo e sai governo, com tecnicos e sem tecnicos, com assessores e sem assessores, os problemas continuam os mesmos, como se fosse impossivel dar-lhes solução adequada, consentanea com os superiores interesses do país

Os homens se gastam, no ativismo inutil, que consiste em cultivar clientela, e simular talento, que, em regra, não n'o tem. É a realidade, a expressão externa e interna do Brasil dos nossos dias. Temos surrado muito, reiteradamente, o estadulho deste tema: não tem elites o Brasil. O que faz a grandeza da Inglaterra, e comunica ao corpo, já exaurido do Imperio, a formidavel resistencia que o sustenta, ainda, apesar dos reveses que o vêm abalando, é a sua classe dirigente, as minorias energicas ou criadoras que o governam.

Aqui, tudo se improvisa, menos pela idade da nação, do que pelo defeituoso sistema politico vigente, que favorece os arrivistas, os aventureiros, os demagogos, todos quantos não têm medo do ridiculo e, nada tendo a perder, arriscam-se a conquistar mandatos, para os quais não estão preparados nem habilitados.

Queremos uma democracia autentica, — que não vamos definir aqui, — mas cada vez mais dela nos distanciamos. Basta um inventario bem feito sobre o que é o regime; temo-lo, progressivamente, apartado do conceito de democracia, da qual aqui não se tem sequer noção aproximada. Queremos uma democracia genuina, e dela não temos concepção. Tateando, vamos andando para a frente. O mundo moderno, porem, não se compatibiliza com improvisações.

Um dos fatores da crise universal, que se reflete na intranquilidade geral de todos os povos, é a imaturidade dos politicos de quase todo o mundo, sobretudo dos paises chamados democraticos sem se-lo. Embora sendo uma democracia, com uma copia de vicios menor do que os que se notam em outras, os Estados Unidos têm errado muito na sua liderança mundial, por isso que os dirigentes da sua politica exterior recalcitram em não compreender a indole de outros povos, as suas instituições e mentalidade nacional, nem as circunstancias, que ditam normas de conduta, muitas vezes contrarias aos interesses imediatos da nação.

Agora, temos o coronel Nasser, um jovem de trinta e seis anos, mal formado, sem conhecimentos, extensos nem profundos dos complexos politicos internacionais, empolgado pelo exito de sua carreira, iniciada com um golpe de Estado contra o regime de Farouk, há quatro anos, perturbando a tregua de paz do mundo. É um exemplo de imaturidade politica, que podia se associar a outros, em quase todos os paises do mundo, principalmente no Brasil, onde as situações politicas se assemelham muito às do Egito e de outras nações politicamente primarias como a nossa. É, no entanto, uma ciencia a politica, ciencia pratica do dever ser. Tem suas regras objetivas, seus principios e suas leis. Deve ser praticada de acordo com a historia, que é, no dizer de Joseph De Maistre, politica experimental, ou seja, deve se fundar na realidade. Quem, todavia, cuida no Brasil, de estudar, de agir segundo uma doutrina, de atuar na vida publica menos imediatistamente? Poucos, uma reduzidissima minoria, que é vencida pela mediocridade da maioria.

Estão gastos, por sua imaturidade, os homens publicos brasileiros. Sofremos do mal universal, que vai concorrendo para complicar o mundo, e, cada vez mais, aumentar a area da crise, que nos tortura com as suas invenciveis implicações. Todos os politicos se gastam, dessorados pela lima da improvisação, do arrivismo, do imediatismo, da politica de clientela, e da cupidez eleitoral,

Esse é o Brasil de hoje, um país onde os problemas não se resolvem, problemas sociais, politicos, economicos e financeiros, por isso que são imaturos para as funções de mandato, para as comissões de Estado, os homens publicos, que estão na cena da vida publica. Não é o sr. Juscelino que é ineficiente. E' o regime. E' a estrutura cultural do Brasil. E' tudo. E' esta democracia postiça, este arremedo, esta caricatura de democracia, na qual se salvam, apenas, algumas boas intenções e alguns homens de visão universal, que, no entanto, nada podem fazer, tais os empecilhos que os perturbam.

MAIS DE UM MILHÃO de títulos em vigor

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 270 - 1.º and. - São Paulo

Momento — "MENSAGEM A GARCIA"

No ciclo deprimente de uma gripe, uma incursão primaria pelo Universo de Einstein talvez não seja o passatempo mais adequado; levaria a uma consideração da inutilidade das preocupações de qualquer especie. Porque do balanço das filosofias se chega à impossibilidade de explicar o "porque" aristotelico e o "como" de Galileu em relação aos misterios do mundo. As fraquezas naturais de uma criatura que não é desses climas altos, impõe que ela seja colocada no "campo neutro". O qual é cada um viver na sua natural orbita vocacional, pois quem nasceu para criar cabras deve contentar-se (e aí está a sua felicidade) em ver as estrelas no céu comum. O "campo neutro" é esse "habitat" normal, que se vê a olho nu, sobre que se pensa com dados da realidade ambiente, se constitui de todos aqueles elementos quotidianos e burocraticos da vida de rotina, e está situado entre o macrocosmo e o microcosmo. Se nestes os filosofos perdem a pestana e gastam a alta substancia encefálica, de forma a ir secularmente colocando uma pedrinha no edificio da explicação das coisas, sem nunca terminar o edificio, no "campo neutro", esse campo comum, nós, a legião de "vivedores" gastamos a pestana da mesma forma, cansamos o espirito em maquinações subalternas proprias da vida vegetativa, que é aliás o campo onde vive a grande e desanimadora maioria.

Foi graças a essa ordem de considerações que fomos cair na "Mensagem a Garcia", a qual se situa num outro terreno filosofico, distante das preocupações sobre a harmonia cosmica e restrita a preocupações sobre harmonias politicas, economicas, sociais. E então, ao invés de estar pensando nos grandes corpos celestes ou nos pequenissimos corpos que a Fisica moderna esmiuça, comecei a pensar nos nossos sociologos, e fazer uma idéia de sua capacidade de estudar os fenomenos de nosso "campo neutro" brasileiro. Pois é a sociologia a verdadeira filosofia do "campo neutro".

A obra de Elberi Hubbard — "Mensagem a Garcia" — pertence ao numero daquelas, muito americanas doutrinações da arte de bem viver. Mas é curiosa: Mac Kinley quis fazer uma "ligação" com Garcia, um revolucionario cubano, no tempo da guerra entre os Estados Unidos e a Espanha. Descobriu-se um certo camarada Rowan, que pegou a mensagem e não perguntou: "Onde ele está?" E foi, por mar e terra, atravessou Cuba e ao fim de umas semanas entregou a mensagem ao chefe rebelde, no seu esconderijo. Essa filosofia da "Mensagem a Garcia" tem em nossa lingua uma expressão domiciliar correspondente bastante sugestiva e inspiradora de maior lonjura: "Quem tem boca vai a Roma". Mas, na verdade, o que impera aqui é o lado pessimista do "não vale a pena". Este reino da Burocracia, na vida publica e na vida particular, está precisando de uma revitalização da sua filosofia do "campo neutro". Há aqui quem use evidentes ironias contra a proliferação dessa filosofia nos Estados Unidos, mas o alto grau de desenvolvimento daquele país bem revela que o culto da capacidade, do espirito de iniciativa, da decisão, da audacia, está faltando à nossa gente. "E esta incapacidade de atuar independentemente, esta inepcia moral, esta invalidez da vontade, esta atrofia de disposição, de solicitamente se pôr em campo e agir são as causas que recuam para um futuro tão remoto o advento do socialismo puro. Se os homens não tomam a iniciativa de agir em seu proprio proveito, que farão quando o resultado do seu esforço redundar em beneficio de todos?" — afirma o autor de "Mensagem a Garcia".

Sem essas qualidades da "Mensagem" o homem é insignificante em qualquer situação ou regime. Nas relações de trabalho, a capacidade é um elemento de progresso e de resistencia a injustiças patronais, dada a possibilidade de locomoção que aos empregados uteis se reserva, em certos setores da atividade, por se tornarem necessarios onde quer que trabalhem.

Na vida publica, a capacidade dá-lhe consciencia do seu valor, tornando-o um elemento apto a evitar os conchavos e as camarilhas que geram a corrupção da burocracia. Com politicos capazes e atuantes, será mais dificil o surgimento de oligarquias e ditaduras. Onde há a capacidade de iniciativa, revela-se logo o beneficio da renovação. Quem "mata o tempo" numa repartição publica ou nos escritorios de uma empresa particular, causa a desgraça de uma nação e arruina a segunda. Nesta, a remoção dos inuteis pode ser processada com facilidade. Já no serviço publico isso é dificil. Quando o carro não anda, é porque há bois vagarosos esperando que os outros puxem a carga sozinhos.

Há seis meses o sr. Juscelino Kubitschek assumiu o governo, e muitos são os escribas que afirmam que ele ainda nada fez, e que nem mesmo governa. Precisa ler, urgentemente, a "Mensagem a Garcia". Há seis meses, centenas de escribas e parlamentares escrevem e falam a mesma coisa, agarrando-se ao 11 de Novembro, em raciocinios que não se projetam no futuro. Asfixiam a oposição nos quadros da inutilidade. Urge que leiam a famosa mensagem de Hubbard. Se o tempo vos falta (apesar da leitura ser de cinco minutos), arranjai uma gripe, e, na calma do "campo neutro", lede e relede a "Mensagem a Garcia", todos vós e tu tambem, amavel leitor. — C.

A PARTIR DO DIA 15 NOVAS TARIFAS PARA AS FERROVIAS DE SÃO PAULO

Decretos assinados pelo governador Janio Quadros — Beneficiadas a Paulista, a Sorocabana, Mogiana, Bragantina, São Paulo e Minas, Araraquara e Campos de Jordão — Dentro de noventa dias, aumento para o pessoal da Paulista e da Mogiana

O governador Janio Quadros, depois de apreciar estudos feitos pelo secretario da Viação e Obras Publicas, baixou ontem varios decretos, aprovando alterações nas tarifas das ferrovias que operam sob a égide do governo do Estado.

Em consequencia dos respectivos aumentos tarifarios, deverão as diretorias da Companhia Paulista de Estradas de Ferro e da Companhia Mogiana, apresentar, dentro de noventa dias, novos quadros de vencimentos do pessoal, devidamente reajustados.

As tarifas que passarão a vigorar a partir do dia 15, são as seguintes:

COMPANHIA PAULISTA
PASSAGEIROS

TABELA A-1
1.a classe — Simples

	Por Passag. km. Cr$
Até 100 kms.	0,80.00
De 101 a 200 kms.	0,72.00
De 201 a 300 kms.	0,50.00
De 301 a 400 kms.	0,38.00
De 401 a 500 kms.	0,32.00
De 501 a 600 kms.	0,28.80
De 601 a 700 kms.	0,25.60

TABELA A-2
2.a classe — Simples

	Por Passag. km. Cr$
Até 100 kms.	0,50.00
De 101 a 200 kms.	0,45.00
De 201 a 300 kms.	0,25.00
De 301 a 400 kms.	0,19.00
De 401 a 500 kms.	0,17.10
De 501 a 600 kms.	0,15.20
De 601 a 700 kms.	0,13.30

TABELA A-3
1.a classe — Ida e volta
10 % de abatimento sobre o dobro dos preços da Tabela A-1.

TABELA A-4
2.a classe — Ida e volta
10 % de abatimento sobre o dobro dos preços da Tabela A-2.

CADERNETAS QUILOMETRICAS
(Trafego proprio)

	cada uma Cr$
3.000 kms. Cr$	1.150,00
6.000 kms. Cr$	2.050,00
9.000 kms. Cr$	2.730,00
12.000 kms. Cr$	2.970,00

CARROS DORMITORIOS

	Cr$
Leito Superior	90,00
Leito inferior	105,00
Camarotes de (A, B, C, D, G, H, I, e J)	250,00
2 leitos (E e F — carros de aço)	260,00
Camarotes de 1 leito	225,00

TABELAS BA-1 e BA-2
Bagagens de Passageiros

	Por ton. km. Cr$
Até 100 kms.	3,86.00
De 101 a 200 kms.	3,47.40
De 201 a 300 kms.	1,92.00
De 301 a 400 kms.	1,68.00
De 401 a 500 kms.	1,44.00
De 501 a 600 kms.	1,29.00
De 601 a 700 kms.	1,15.20

TABELAS B-1 E B-2

	Por tonelada km Cr$
Até 100 km	6,76.00
De 101 a 200 km	6,08.40
De 201 a 300 km	3,16.00
De 301 a 400 km	2,77.00
De 401 a 500 km	2,37.00
De 501a a600 km	2,13.30
De 601 a 700 km	1,89.60

TABELA B-4
Encomendas

	Por tonelada km Cr$
Até 100 km	2,52.00
De 101 a 200 km	2,26.80
De 201 a 300 km	1,23.00
De 301 a 400 km	1,10.70
De 401 a 500 km	0,98.40
De 501 a 600 km	0,86.10
De 601 a 700 km	0,73.80

TABELAS D-1 E D-2

	Por tonelada km Cr$
Até 100 km	3,06.00
De 101 a 200 km	2,75.40
De 201 a 300 km	1,64.00
De 301 a 400 km	1,08.00
De 401 a 500 km	0,98.00
De 501 a 600 km	0,88.20
De 601 a 700 km	0,78.40

ANIMAIS
Tabela D-3

	Por cabeça km Cr$
Até 100 km	1,15.00
De 101 a 200 km	0,66.00
De 201 a 300 km	0,49.00
De 301 a 400 km	0,45.00
De 401 a 500 km	0,40.00
De 501 a 600 km	0,36.00
De 601 a 700 km	0,32.00

Tabela D-4

	Por cabeça km Cr$
Até 100 km	0,96.00
De 101 a 200 km	0,43.00
De 201 a 300 km	0,34.00
De 301 a 400 km	0,30.00
De 401 a 500 km	0,26.00
De 501 a 600 km	0,23.40
De 601 a 700 km	0,20.80

TABELA D-5

	Por Cr$ cab. km
Até 100 km.	0,38.00
De 101 a 200 km	0,21.00
De 201 a 300 km	0,09.00
De 301 a 400 km	0,80.10
De 501 a 600 km	0,07.20
De 601 a 700 km	0,06.40

TABELA D-6

	Por cab. km Cr$
Até 100 km	0,34.00
De 101 a 200 km	0,14.00
De 201 a 300 km	0,10.00
De 301 a 400 km	0,09.00
De 401 a 500 km.	0,08.10
De 501 a 600 km	0,07.20
De 601 a 700 km	0,06.30

TABELA D-7

	Por cab. km Cr$
Até 100 km	0,75.00
De 101 a 200 km	0,46.00
De 201 a 300 km	0,34.00
De 301 a 400 km	0,33.00
De 401 a 500 km	0,31.00
De 501 a 600 km	0,27.90
De 601 a 700 km	0,24.80

MERCADORIAS
TABELAS C-1, C-2 e C-3

	Por ton. km Cr$
Até 100 km	2,50.00
De 101 a 200 km	2,20.00
De 201 a 300 km	1,74.00
De 301 a 400 km	1,52.00
De 401 a 500 km	1,46.00
De 501 a 600 km	1,31.40
De 601 a 700 km	1,16.80

	Por ton. km Cr$
Até 100 km	2,31.00
De 101 a 200 km	2,22.00
De 201 a 300 km	1,69.00
De 301 a 400 km	1,56.00
De 401 a 500 km	1,43.00
De 501 a 600 km	1,28.70
De 601 a 700 km	1,14.40

TABELA C-5

	Por tonelada km. Cr$
Até 100 km	2,02.00
De 101 a 200 km	1,92.00
De 201 a 300 km	1,56.00
De 301 a 400	1,32.00
De 401 a 500	1,26.00
De 501 a 600 km	1,13.40
De 601 a 700 km	1,00.80

TABELA C-6

	Por tonelada km. Cr$
Até 100 km	1,86.00
De 101 a 200 km	1,70.00
De 201 a 300 km	1,20.00
De 301 a 400 km	1,08.00
De 401 a 500 km	0,96.00
De 501 a 600 km	0,86.40
De 601 a 700 km	0,76.80

TABELA C-7

	Por tonelada km. Cr$
Até 100 km	1,70.00
De 101 a 200 km	1,50.00
De 201 a 300 km	1,08.00
De 301 a 400 km	0,96.00
De 401 a 500 km	0,87.00
De 501 a 600 km	0,78.30
De 601 a 700 km	0,69.60

Tabela C-8

	Por tonelada km. Cr$
Até 100 km	1,66.00
De 101 a 200 km.	1,16.00
De 201 a 300 km	0,90.00
De 301 a 400 km	0,75.00
De 401 a 500 km	0,68.00
De 501 a 600 km	0,61.20
De 601 a 700 km	0,54.40

TABELA C-9

	Por ton. km. Cr$
Até 100 km	1,59.00
De 101 a 200 km.	0,96.00
De 201 a 300 km	0,75.00
De 301 a 400km.	0,67.00
De 401 a 500 km.	0,55.00
De 501 a 600 km	0,49,50
De 601 a 700 km.	0,44.00

TABELA C-10

	Por ton. km. Cr$
Até 100 km	1,37.00
De 101 a 200 km	0,94.00
De 201 a 300 km.	0,73.00
De 301 a 400 km.	6,05.00
De 401 a 500 km.	0,54.00
De 501 a 600 km	0,48.60
De 601 a 700 km.	0,43.20

TABELAS C-11, C-12, C-13 E C-14

	Por ton. km. Cr$
Até 100 km.	1,30.00
De 101 a 200 km.	0,91,04
De 201 a 300 km.	0,72,00
De 301 a 400 km.	0,60.00
De 401 a 500 km.	0,54.00
De 501 a 600 km.	0,48.60
De 601 a 700 km.	0,43.20

TABELA C-15

	Por ton. km. Cr$
Até 100 km.	2,45.00
De 101 a 200 km.	2,16.00
De 201 a 300 km.	1,56.00
De 301 a 400 km.	1,40.00
De 401 a 500 km.	1,25.00
De 501 a 600 km.	1,12.50
De 601 a 700 km.	1,00.00

Observação: O preço do "suplemento" de passagens em trens de prefixo "R", é calculado até 10% sobre os preços das tabelas A-1 e A-2, constantes das tarifas atuais da Companhia Paulista e Estrada de Ferro Santos a Jundiai, observando-se o maximo de Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 e o minimo de Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 para 1.a, e 2.a classes, respectivamente.

SOROCABANA

TABELA A-1
(1.a classe — singela)

	Por pas-km
Até 100 km	0,70.00
De 101 a 200 km	0,65.00
De 201 a 300 km.	0,55.00
De 301 a 00 km	0,40.00
De 401 a 500 km	0,30.00
De 501 a 600 km	0,30.00
De 601 a 700 km	0,30.00
De 701 a 800 km	0,30.00

TABELA A-2
(2.a classe — singela)

	Por pas-km
Até 100 km	0,38.00
De 101 a 200 km	0,32.00
De 201 a 300 km	0,25.00
De 301 a 400 km	0,20.00
De 401 a 500 km	0,15.00
De 501 a 600 km	0,15.00
De 601 a 700 km	0,15.00
De 701 a 800 km	0,15.00

TABELA A-3
(1.a classe — ida e volta)
10% de abatimento sobre o dobro dos preços da tabela A-1.

TABELA A-4
(2.a classe — ida e volta)
10% de abatimento sobre o dobro dos preços da tabela A-2.

PASSAGENS EM TRENS MISTOS

Serão emitidas com abatimento de 25% sobre os preços ordinarios, não havendo emissão de ida e volta.

BILHETES DE EXCURSÃO

Serão emitidos com 33,3% de abatimento:

a) Entre Julio Prestes e as estações de São Roque, Sorocaba e Itu e outras que forem oportunamente indicadas:

b) Entre Santos, São Vicente e as estações de Itanhaem, Peruibe, Itariri, Pedro de Toledo, Pedro Barros, Miracatu e Juquiá.

LEITOS E CABINES

	Comum	Luxo
Leito Alto	130,00	160,00
Leito Baixo	150,00	180,00
Cabine	280,00	340,00

COMPLEMENTO

TRENS DE LUXO (Composição "Budd")

Preços de poltronas em 1.a e 2.a classe:

Uma Secção	20,00
Duas Secções	35,00
Três Secções	50,00
Quatro Secções	60,00

1.a Secção — Julio Prestes a Sorocaba:

2.a Secção — Sorocaba a Botucatu.

3.a Secção — Botucatu a Assis.

4.a Secção — Assis a Presidente Epitacio.

TABELAS BA. 1 E BA. 2
BAGAGENS DE PASSAGEIROS
Trens de Luxo, Rapidos, Expressos ou Mistos

	Por ton-km Cr$
Até 100 km	4.10.00

TABELAS B.1 E B.2
ENCOMENDAS
Trens Rapidos, Expressos ou Mistos

	Por ton-km Cr$
Até 100 km	4,40.00
De 101 a 200 km	4,00.00
De 201 a 300 km	3,50.00
De 301 a 400 km	2,10.00
De 401 a 500 km	2,00.00
De 501 a 600 km	1,80.00
De 601 a 700 km	1,60.00
De 701 a 800 km	1,40.00

TABELAS B.3 E B.4
Generos classificados nestas tabelas Trens Rapidos, Expressos ou Mistos

	Por ton-km Cr$
Até 100 km	1,80.00
De 101 a 200 km	3,50.00
De 201 a 300 km	3,50.00
De 301 a 400 km	3,00.00
De 401 a 500 km	2,20.00
De 501 a 600 km	2,00.00
De 601 a 700 km	1,80.00
De 701 a 800 km	1,60.00

TABELAS B.1 E B.2
ENCOMENDAS
Trens Rapidos, Expressos ou Mistos

	Por ton-km Cr$
Até 100 km	4,40.00
De 101 a 200 km	4,00.00
De 201 a 300 km	3,50.00
De 301 a 400 km	2,10.00
De 401 a 500 km	2,00.00
De 501 a 600 km	1,80.00
De 601 a 700 km	1,60.00
De 701 a 800 km	1,40.00

TABELAS B.3 E B.4
Generos classificados nestas tabelas Trens Rapidos, Expressos ou Mistos

	Por ton-km Cr$
Até 100 km	1,80.00
De 101 a 200 km	1,80.00
De 201 a 300 km	1,50.00
De 301 a 400 km	1,50.00
De 401 a 500 km	1,50.00
De 501 a 600 km	1,50.00
De 601 a 700 km	1,00.00
De 701 a 800 km	0,60.00

TABELA C.15
Café beneficiado

	Por ton-km Cr$
Até 10 km	2,00.00
De 101 a 200 km	2,00.00
De 201 a 300 km	1,70.00
De 301 a 400 km	1,60.00
De 401 a 500 km	1,30.00
De 501 a 600 km	1,10.00
De 601 a 700 km	1,00.00
De 701 a 800 km	0,80.00

OUTRAS

Além dessas foram majoradas as tarifas das Estradas de Ferro: Bragantina, São Paulo e Minas, Araraquara, Campos de Jordão e Mogiana, cujas novas tabelas poderão ser encontradas no "Diario Oficial" de hoje, passando a vigorar, igualmente, a partir do dia 15 deste mês.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

DESATUALIZADOS OS ESTATUTOS DE QUASE TODOS OS PARTIDOS

A maioria dos partidos politicos continuam com seus estatutos imutaveis, desde a época da fundação e que foram reconhecidos pela Justiça Eleitoral ainda no periodo em que apenas haviam dispositivos legais esparsos, tratando do assunto. Há agremiações que desconhecem, coisa inaceitavel, os detalhes especificos da lei 1164, de 24 de julho de 1950, que substituiu o então Codigo Eleitoral vigente.

Se assim não fosse muitos movimentos de rebeldia por parte dos diretorios regionais seriam facilmente atalhados com as medidas legais previstas pela citada lei 1164. As contribuições às agremiações teriam outro sentido, evitando-se, inclusive, recente acontecimento que envolveu o presidente nacional do PTB e originado por declarações de um deputado dessa mesma agremiação.

Alem disso estatutos existem que possuem caracteristicas tipicamente totalitarias, que impedem o pronunciamento independente dos diretorios e dos correligionarios.

Mas, esse aspecto não é o mais delicado do problema. A questão mais seria é o desconhecimento, por parte dos responsaveis pelos destinos dos partidos, não apenas de seus estatutos, mas principalmente de seu programa de trabalho, de seu programa de ação, de suas diretrizes. Os partidos, com raras excepções, confundem-se nas finalidades com que se apresentam aos correligionarios. Hoje, quase que se pode dizer que as agremiações partidarias disputam a preferencia do eleitorado dizendo-se governista ou oposicionista. Fora dai tudo não tem passado de criminosa demagogia. Alem disso, como os partidos foram constituidos em 1945 ou pouco depois, muitos dos principios constantes em seus estatutos, que serviram para que os candidatos, por uma ou outra legenda, disputassem votos, estão superados. Foram reivindicações que bem ou mal puderam ser efetivadas. De há muito que estão em pratica.

Dai a facilidade de certos governantes penetrar nas fileiras das agremiações, enfraquecendo-as, despersonalizando seus correligionarios e arrebanhando-os, sem grande resistencia, à linha politica que desejam manter e que se volta, em particular, para os pronunciamentos futuros do eleitorado. Enquanto os partidos não se atualizarem e não agirem senão em função de seus programas, caminharão para um enfraquecimento gradativo, cuja consequencia futura será o desaparecimento da legenda.

O P. D. C. e o pleito municipal

A proposito de comentarios que vêm sendo feitos quanto à posição que assumiria o Partido Democratico Cristão no proximo pleito municipal, ouvimos o sr. Franco Montoro, que nos declarou o seguinte:

"A fim de esclarecer noticias menos exatas a respeito da posição do P.D.C. em face do proximo pleito municipal, posso prestar os seguintes esclarecimentos:

1) O P.D.C. considera de excepcional importancia a eleição para a Prefeitura de São Paulo, que é, atualmente, responsavel pela sorte de 3 milhões de habitantes da maior cidade do Brasil;

2) Considera o P.D.C. indispensavel pôr termo ao regime de descontinuidade administrativa e de explorações politicas a que foi relegada a Prefeitura da Capital. Lembramo-nos que São Paulo teve nos ultimos 10 anos 12 prefeitos. Nenhuma organização particular teria sobrevivido a esse regime.

Como orgão publico, evidentemente, a prefeitura se manteve, mas quem sofre as consequencias dessa desordem é o povo;

3) Torna-se, por isso, indispensavel eleger para prefeito um que governe o municipio por 4 anos, dentro de um regime de planificação e continuidade;

4) Para assegurar esse objetivo e evitar os riscos de uma fragmentação do eleitorado, o P.D.C., colocando-se acima do legitimo interesse partidario, que consistiria na apresentação imediata de candidato proprio, dispõe-se a procurar uma formula de união e apoiar, juntamente com outras forças politicas e populares, um candidato comum, desde que seja reconhecidamente capaz de administrar o municipio dentro de um programa pré-estabelecido, que tenha por inspiração e sentido tornar São Paulo uma cidade mais humana;

5) Para esse fim, o Diretorio Metropolitano já deu o primeiro passo: constituiu uma comissão integrada pelos srs. Paulo de Tarso, Moraes Neto e Leo Mott, incumbida de promover os entendimentos sucessorios. Sem exclusivismo e sem exclusões, mantendo sua posição de independencia, o P.D.C. dá a São Paulo, por essa forma, uma demonstração do seu empenho em servir o nosso povo".

Feliciano e a Prefeitura

O sr. Antonio Feliciano, pela administração que vinha fazendo na cidade de Santos está, de há muito, credenciado pelos pessedistas para disputar a Prefeitura da Capital. Acontecimentos diversos, entretanto, acabaram afastando, durante algum tempo, aquelas perspectivas que agora, aos poucos, vêm sendo renovadas.

Segundo apuramos, um grupo de dirigentes do P.S.D. pretende, dentro de algum tempo, apresentar a candidatura do sr. Antonio Feliciano, para disputar o pleito de março, contando, para isso, não só com o apoio do governador mas tambem da U.D.N., no caso dos entendimentos chegarem a bom resultado. Os udenistas teriam, no caso, a vice-prefeitura. Uma ala do P.T.B. tambem está sendo trabalhada e teria, como compensação, 2 ou 3 secretarias municipais.

Convenção do P.D.C.

Falou-se, há algum tempo, na Assembléia, na iniciativa de um movimento visando a levar a Camara Federal a retirar a autonomia politica de São Paulo, através de um projeto de lei. Essa iniciativa, nos primeiros momentos, foi bem recebida até nos meios situacionistas.

Agora, ao que apuramos, a idéia foi inteiramente afastada por determinação do proprio governador, que tendo recebido informações seguras quanto à possibilidade de uma vitoria no pleito de março, pretende conquistar a chefia do executivo municipal através do pronunciamento do eleitorado. Entendem os situacionistas que vencendo a sucessão municipal poderão assegurar, com mais firmesa, a conquista do futuro governo.

Autonomia de São Paulo

Tiveram inicio, ontem, os trabalhos da convenção regional do P.D.C. com a entrega de credenciais, seguindo-se a discussão do relatorio sobre "Organização Partidaria".

Hoje será discutido o tema "Salario Familia", procedendo-se, depois, à eleição do Diretorio e Conselho Regional; as atividades dos convencionais serão encerradas à noite, quando será submetida a debate a tese da "Participação dos trabalhadores nos lucros das empresas".

Posteriormente será convocada uma reunião do Diretorio para a escolha de sua Comissão Executiva. Ao que parece, não haverá dificuldades na reeleição do sr. Queiroz Filho para presidente do partido.

Missa promovida pela U.D.N.

O diretorio regional da U.D.N. mandará rezar, hoje, às 11 horas, na Catedral, missa por intenção da alma do major Rubem Florentino Vaz, o oficial da aeronautica cuja morte precipitou os acontecimentos de 24 de agosto de 1954.

Concentração do P.S.B.

O diretorio regional e executivo do P.S.B. promover, hoje, uma concentração dos diretorios da zona de Piracicaba, à qual comparecerão prefeitos, vereadores e correligionarios.

Nessa oportunidade os socialistas debaterão os principios politicos observados, atualmente, pelo partido e apresentarão suas reivindicações que serão expostas, mais tarde, ao executivo, para a efetivação de providencias administrativas.

Posição dos socialistas

No proximo dia 9 o diretorio regional do P.S.B. vai se reunir para eleger o vice-presidente da Comissão Executiva que há tempos renunciou por motivos de divergencia de ordem interna partidaria.

Nessa oportunidade os socialistas, tratando do problema criado, possivelmente acabem se manifestando a respeito dos assuntos politicos do momento e em particular quanto à posição do P.S.B. em seu apoio ao governo estadual.

Divulgação do parlamentarismo

No proximo dia 7 do corrente o sr. Raul Pila, presidente do diretorio nacional do P.L. pronunciará uma conferencia, nesta Capital, atendendo a solicitação do diretorio regional, sobre "Parlamentarismo".

Essa palestra, ao que se sabe, é o inicio de uma campanha que os correligionarios do P.L., em São Paulo, vão desenvolver a fim de divulgar os principios parlamentaristas que esposam, aproveitando, então o ensejo, para reestruturar o partido e ampliar sua base popular.

Licenciamento do presidente do Partido Libertador

O senhor João Baptista Passos de Campos Maia, Presidente da Comissão Organizadora do Partido Libertador, Secção de São Paulo, solicitou 90 (noventa) dias de licença, a partir de 3 (três) do corrente, a fim de se submeter a delicada intervenção cirurgica. Durante o seu impedimento, assumirá a Presidencia o sr. Hugo Penteado Teixeira, Secretario Geral do Partido.

Convenção regional do Partido Democrata Cristão

Instalou-se ontem a Convenção Regional do Partido Democrata Cristão, com a participação de grande numero de militantes do interior e da Capital.

A sessão de instalação, presidida pelo deputado Guilherme de Oliveira Gomes, foi toda ela destinada ao exame do tema "Revisão da Organização Partidaria".

O tema, amplamente debatido pelo plenario apresentou a oportunidade para o encaminhamento de propostas, concretizando importantes decisões.

A Convenção prosseguirá hoje, estando o periodo da manhã, a partir das dez horas, reservado ao estudo do segundo tema, que trata da "regulamentação do inciso constitucional do salario familiar".

A tarde, a partir das 15 horas, proceder-se-á à eleição dos novos Diretorio e Conselho Regionais, após o que se dará a sessão de encerramento com uma palestra a cargo do deputado federal Antonio de Queiroz Filho.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

IMPOSTO PREDIAL

Em 5 de agosto de 1856, publicava o "Correio Paulistano" o regulamento n. 2, de 8 de junho daquele ano, disciplinando a aplicação dos artigos 45, 46 e 47 da lei n. 31, de 7 de maio do mesmo ano. Tratava-se do imposto predial, que recaia sobre os predios urbanos da capital, na base de 5% sobre seu rendimento anual, devendo o montante do imposto ser aplicado exclusivamente nas calçadas da capital. Excetuavam-se os predios que rendessem anualmente menos de cem mil réis.

Estavam sujeitos ao imposto os predios quer estivessem habitados pelos proprietarios ou alugados, quer estivessem desocupados. Na falta ou ausencia prolongada do proprietario, ficava o inquilino responsavel pelo imposto, que seria descontado no aluguel do predio. O lançamento dos predios alugados se faria pelo coletor e seu escrivão, à vista dos recibos do aluguel que pagarem os inquilinos, "ou por juramento destes quando os não apresentem". Bons tempos esses em que um juramento tinha fé publica.

O lançamento e o arbitramento (de predios desocupados ou habitados pelos proprietarios) teriam lugar no mês de julho de cada ano, e a cobrança do imposto se faria no mês de junho do ano subsequente. Do produto arrecadado pela coletoria se deduziria 7%, sendo 3% para o coletor, 2 para o escrivão e 2 para os arbitros; ao procurador fiscal e ao solicitador caberiam os mesmos 7% das quantias que fossem cobradas judicialmente, na razão de 4% para o primeiro, e 3 para o segundo.

Estavam sujeitos ao imposto os predios existentes dentro da seguinte area: para o lado do Carmo, até a ponte denominada Preta; para o lado da Mooca, até a chacara do capitão Joaquim Sertorio; para o lado da Gloria, até a ponte do Lavapés; para o lado da Penha, até o Matadouro publico; para o lado do Bexiga, estrada de Santo Amaro, até a chacara do capitão Benjamin José Gonçalves; para o lado da Consolação, até a chacara do capitão Hermenegildo José dos Santos, exclusive; para o lado da Luz, até a vala do Tamanduateí; para o lado do Curro, estrada de Campinas, até a chacara das Palmeiras, pertencente ao brigadeiro Antonio Pereira da Gama Lobo; para o lado do Campo Redondo, até o portão de Antonio Rodrigues Vilares. Tal era o perimetro urbano da imperial cidade de São Paulo, no ano da graça de 1856.

W. R.

GOVERNO DA CIDADE

Concedido o emprestimo federal de 300 milhões

Aplicação da importancia na execução de obras publicas — Peças da FNM para a CMTC — Regressa do Rio o prefeito

Procedente do Rio de Janeiro, regressou ontem, pela manhã, a esta capital o prefeito Toledo Piza. Logo após sua chegada, falando à reportagem, declarou-nos que conferenciara com o ministro da Fazenda, quando se ultimou a concessão do emprestimo de 300 milhões de cruzeiros, feito pela Caixa Economica Federal à Prefeitura de São Paulo. O sr. José Maria Alkmin já despachou favoravelmente, devendo a vultosa transação efetuar-se nos proximos dias.

Os 300 milhões de cruzeiros — segundo nos afirmou o sr. Toledo Piza — serão aplicados inteiramente na execução de obras publicas mais urgentes.

Ontem mesmo, na reunião do secretario municipal, o prefeito cuidou da aplicação dessa importancia.

PEÇAS PARA OS ONIBUS

Durante a sua permanencia no Rio, o prefeito da Capital se avistou com diretores da Fabrica Nacional de Motores. Na ocasião, tratou do fornecimento de peças indispensaveis ao emprego no trafego de onibus da CMTC que se encontram paralisados há muito tempo. Um dos diretores da FNM virá à São Paulo, a fim de conhecer de perto as necessidades da concessionaria de transportes coletivos, no que se refere a peças de onibus. Foi, tambem, acertado um esquema para liquidar as dividas em atraso da CMTC para com a Fabrica Nacional de Motores.

LOTT E DENYS

Conforme nos informaram na Prefeitura, na Capital da Republica o prefeito Toledo Piza visitou, no Ministerio da Guerra, os generais Teixeira Lott e Odilio Denys, cumprimentando o ultimo pela vitoria recentemente alcançada no Congresso Nacional e que lhe assegurou mais dois anos de permanencia na ativa.

PROMOÇÕES A GENERAIS

RIO, 4 (A) — A Comissão de Promoções do Exercito já organizou, pelo criterio de merecimento, a relação dos quinze coronéis que será apresentada ao presidente Juscelino Kubitschek, por intermedio do general Teixeira Lott. Desses 15 coroneis, serão escolhidos 7 que preencherão as vagas existentes no posto de general de brigada.

sob encomenda ou já prontos.
beleza, distinção, qualidade
TAPETES STA. HELENA
rua augusta, 753 - tel. 36-7372
secção especializada em limpeza tingimento e conservação
Reclame

BOMBA FLUTUANTE
EPEL
• extraordinário rendimento!
• água a qualquer altura!

PATENTE N. 1.567
FABRICADA COM OS FAMOSOS MOTORES EPEL de 110 e 220 volts para corrente alternada e continua, serve também nas residencias onde ha água encanada, pois melhora o abastecimento.
simples • prática • eficiente • durável
VANTAGENS DA BOMBA FLUTUANTE EPEL:
FABRICAÇÃO EXCLUSIVA, AMPARADA PELA PATENTE N.º 1567 • NÃO REQUER INSTALAÇÃO • PROPORCIONA O DOBRO DO RENDIMENTO DAS BOMBAS COMUNS • NÃO ENGUIÇA, POIS NÃO POSSUE VÁLVULA DE VACUO • FABRICADA INTEIRAMENTE COM MATERIAIS INOXIDÁVEIS • MOTOR DUPLAMENTE ISOLADO E À PROVA DE HUMIDADE.
TABELA PROGRESSIVA DA PRODUÇÃO EM LITROS-HORA, PARA DIVERSAS ALTITUDES:

1/3 de HP (250 watts)		1/4 de HP (200 watts)	
ALTITUDE	LITROS/HORA	ALTITUDE	LITROS/HORA
35 metros	500	20 metros	650
30 "	650	15 "	750
25 "	850	5 "	1.000
		2 "	1.100

ATENÇÃO: USE A BOMBA EXATAMENTE INDICADA PARA SEU CASO!
Há 2 tipos de bomba EPEL: uma de 1/4 HP, para elevação da água até 20 metros; ou ra, de 1/3 HP, exclusivamente para elevação superior a 20 metros, até 35 metros.
EPEL S.A. INDÚSTRIA

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 5 de agosto de 1956 || NUM. 349

MANCHETTE: **Teme-se que a legislação social para os trabalhadores do campo enrosque nas porteiras das fazendas de Jango Goulart.**

ARTIGO DE FUNDO: *A despeito da resistencia do chamado "bloco ruralista", foi aprovado por 103 votos contra 75, na sessão de anteontem da Camara Federal, o requerimento de urgencia para o projeto que estende aos trabalhadores do campo as vantagens, mais teoricas do que praticas, da Legislação Trabalhista — essa Legislação que é, sem favor, a mais avançada do mundo, principalmente no papel.*

Um autentico lider trabalhista — que em nada se parece com certos "trabalhistas" de "botte", com certos "trabalhistas" milionarios, com certos "trabalhistas" que nunca passaram pela frente de uma fabrica, a não ser em veespera de eleição — me dizia, há tempos, que o maior entrave á Legislação Trabalhista para o meio rural e mesmo para a reforma agraria consistia, precisamente, no seguinte: tais inovações melhoristas iriam ferir os interesses da classe dominante, o que vale dizer que iriam atingir, em cheio, os interesses dos Vargas, dos Goulart e outros estancieiros gauchos. E acrescentava, ironicamente, que a reforma agrária e a Legislação Trabalhista para os trabalhadores do campo iriam, por certo, enroscar nas porteiras das fazendas de Jango Goulart, Maneco Vargas, Baptista Luzardo e outros proceres do Rio Grande do Sul.

Se a ideologia trabalhista conseguir superar os que fazem do trabalhismo um instrumento de engodo das multidões — a partir desse dia o trabalhismo deixará de ser o que tem sido até agora: uma força organizada, organica e atuante, hostil aos interesses mais legitimos da espoliada massa operaria.

A CHARGE DO DIA: — Viram a ultima charge de Borjalo, em Manchette? — Causou profunda irritação nos meios "nacionalistas".

— Por que?

— Mostra um vasto caminhão da Petrobrás sendo abastecido num posto "Esso"...

EXTERIOR: **Teerã, 5 (Especial) — Lembram-se bem de Mossadegh? Há três anos, o supremo lider do impetuoso nacionalismo do Irã meteu os peitos e nacionalizou a "Angio-Iranian", muito mais anglo do que iranian, do ponto de vista das ações. Foi a conta. Mossadegh foi trancafiado na cadeia e por um triz não foi fuzilado. Hoje Mossadegh, com quase 80 anos de idade, foi posto em liberdade. Não renunciou aos seus ideais. Mas pelo jeito não vai querer novas encrencas com o Xá, que revogou a nacionalização. No Irã os ingleses costumam dizer que "o petroleo iraniano é nosso". E é mesmo. Mossadegh foi esmagado por Sua Majestade Britanica.**

RIO, 5: Faz hoje dois anos que o major-aviador Rubens Vaz, da FAB, foi brutalmente assassinado, na rua Toneleiros. As balas dos pistoleiros eram para o jornalista Carlos Lacerda. O erro de pontaria fecundou a maior crise politica jamais havida no Brasil. Basta dizer que 19 dias depois do assassinio do major Vaz, Getulio Vargas, envergonhado com o mar de lama, meteu uma bala no peito, em pleno Catete. Frisa-se que sem a sindicancia por conta propria dos oficiais da FAB até hoje a quadrilha de Gregorio Fortunato continuaria atuante, até porque a Policia carioca fez corpo mole. A viuva do major Rubens Vaz e os quatro orfãos pequeninos continuam aguardando o julgamento dos bandidos. A oficialidade da FAB fez publicar, nos jornais, uma breve declaração: "Há 724 dias foi covardemente assassinado o major Rubens Vaz. Eliminado por facinoras, não lhe foi dada a minima chance de defesa. Morreu inocente. Exigimos justiça".

POLITICA & POLITICOS: **Campinas tributou expressiva homenagem ao presidente da Assembléia Legislativa, dep. Ruy de Almeida Barbosa. Foi um verdadeiro comicio, ao qual esteve presente, tambem, o sr. Janio Quadros, governador do Estado. — O sr. Tancredo Neves, "ministro sem pasta" de Juscelino, virá dia 18. Conferencia no Rotary. E entendimentos nos Campos Elisios com Janio. Talvez haja novo encontro entre o presidente da Republica e o governador dos paulistas. — O dep. Paulo Teixeira de Camargo vai ocupar a tribuna da Assembléia, amanhã. Analisará a ação dos "comandos" sanitarios chefiados pelo medico Mario Paiva notadamente com relação a certos laboratorios inidoneos, que adulteram produtos farmaceuticos essenciais à saude do povo. — Nova jurisprudencia firmada a respeito de "urgencia regimental", na Camara dos Deputados: influencia do projeto Denys, que passou em corrida militar acelerada. Que esse novo tipo de "urgencia" possa aproveitar a projetos que há longos anos juntam bolor, nas gavetas das comissões tecnicas do Palacio Tiradentes. — Quando Prestes Maia foi candidato, o eleitorado não o quis. Agora o eleitorado gostaria de vê-lo candidato. Chegou a vez de Prestes Maia dizer** não. — **Varios vereadores (a exemplo do sr. Agenor Lino de Matos) interessados em instalar quitandas de emergencia, na cidade. Venderiam palmitos, jerivas, aboboras, abacaxis, tomates, couve, rabanete, arroz, feijão, frangos, queijo, rapadura, melado, batatinha, etc.**

LIVROS & AUTORES: O sr. Samuel Duarte relembra que a Constituição da Republica vai completar 10 anos, no dia 18 de setembro de 1956. E frisa que "dez anos de vigencia servem para consolidar um regime, quando imerge as raizes na consciencia da Nação. O que está ocorrendo, porem, com a nossa Constituição é o seu desquite com a realidade politica. O que existe de artificio, de desajustamento, de arte geometrica feita no espaço, de construção sem os dados da experiencia vivida historicamente pelo pais, aí está patente. Quando se fala em pratica da Democracia, sob o clima agitado destes ultimos anos, pretende-se um eufemismo, um apelido generoso, um desses circunloquios em que é fertil o idiom[illegible]partidos".

SECÇÃO LIVRE: **A Força Publica ocupou a Penitenciaria do Estado. E descobriu cada coisa, la' dentro, de arripiar os cabelos! Armas e munições, maconha — isso tudo foi encontrado em poder dos presidiarios. E acharam até uma "guitarra" para fabricar dinheiro, igualzinho ao dinheiro que se faz nas "guitarras" oficiais da Casa da Moeda.**

JUSTIÇA: **Sabe-se que as prisas autoridades italianas estão preocupadas com os problemas criados pelo jornalista fascista Piero Pedrazza, diretor da "Tribuna Italiana", de São Paulo. A soldo de Mussolini, esse antigo "camicia nera" chegou ao desplante de insultar Sua Santidade o Papa Pio XII. A sua ação provocadora, de néofascista militante ,está sendo considerada lesiva ás boas relações entre brasileiros e italianos.**

ECONOMIA & FINANÇAS: **Insisto: a tal "marcha da produção", que iria deslocar do Paraná e de São Paulo todo um exercito de trabalhadores, é uma iniciativa condenavel, sob todos os aspectos. Não há de ser essa marcha que irá contribuir para que os problemas da produção sejam racionalmente postos em equação para as soluções mais adequadas. Nada disso!**

ESPORTE: **O jogo com a seleção da Checoslovaquia foi adiado para hoje. Diluvio sobre o Maracanã, ontem. — A partida com os paulistas será quarta-feira.**

INTERIOR: **Bom dia, Tatui, suburbio do céu, a mais bela cidade do mundo precisamente porque é a minha terra natal. (Começa hoje a "Semana de Paulo Setubal", que vai até o dia 11, aniversario da cidade).**

MUSEU: **No proximo dia 5 de setembro o julgamento do sr. Ademar de Barros no caso da urna marajoara. A reliquia arqueologica pertence ao Museu do Ipiranga.**

RADIO & T.V.: **Teremos hoje os canais 3 e 7 numa empolgante porfia, transmitindo o jogo Brasil-Checoslovaquia. Vamos ver qual é a imagem melhor. — "Revista Mundial", às 20,30 horas, pelo canal 3.**

TEATRO & CINEMA: Hoje é domingo. Qualquer fitinha serve. Qualquer pecinha agrada. Dia de sossego e paz de espirito. (Domingo, a maior criação do cristianismo). Bom, não?

PREVISÃO DO TEMPO: **Força expedicionaria anglo-francesa imporá uma solução ao Egito. Foster Dulles, porem, não quer saber de ação militar. Contra a violencia. — Tempo instavel, temperatura baixa. — No mais, sem novidades no front.**

Renunciou ao mandato o deputado do PL

RIO, 4 (Asapress) — Com a renuncia do deputado Edgard Schneider, do P.L., será convocado o primeiro suplente gaucho desse partido, sr. Rinaldo Pereira da Camara. Sabe-se, entretanto, que o sr. Rinaldo tambem renunciará à sua cadeira.

DESTACAMENTO DA POLICIA MARITIMA PARA PROTEÇÃO DAS RESERVAS FLORESTAIS

Rigorosa repressão aos invasores das terras declaradas reservas do Estado — Proibição drastica das rinhas de galos, na Capital e no Interior — Novas tarifas ferroviarias aprovadas pelo chefe do Executivo — Modernização do aparelhamento ferroviario — Concentração municipalista, hoje, em Pirassununga — Aplausos à administração paulista pela sua orientação financeira e apoio aos municipios do Interior

Dadas as constantes invasões das glebas de terra do Estado, declaradas reservas florestais, na região do Pontal do Paranapanema, o governador Janio Quadros, em despacho ao diretor da Policia Maritima e Aérea, determiniou a seleção rigorosa de um destacamento a fim de exercer a mais severa vigilancia daquelas glebas, reprimindo, com rigor, os os abusos que ali vêm sendo registrados. A recomendação do governador ao direitor da Policia Maritima diz bem da disposição do Executivo e por fim ao desmatamento criminoso: — "Escolhe-los bem".

BRIGA DE GALOS

Ao titular da Segurança Publica o governador do Estado encaminhou despacho proibindo, de forma drástica, as Rinhas de Galos, quer na Capital quer no Interior. Recomendou instruções rigorosas aos Delegados Regionais, Delegados de Policia e autoridades em geral. Ao mesmo tempo determinou fosse advertido o delegado regional de Botucatu — que foi fotografado prestigiando com sua presença uma rinha de galos — de que o governo punirá, de forma exemplar os que desatenderem à determinação.

QUOTA

O chefe do Executivo paulista recebeu telegrama do prefeito de Mogi-Mirim, sr. Adib Chaib, manifestando a satisfação da municipalidade pelo pagamento da primeira quota do excesso de arrecadação, "que marca novo ciclo na historia financeira do Estado Bandeirante".

TARIFAS

Baixou o governador decretos aprovando as novas bases das tarifas ferroviarias das seguintes estradas: Sorocabana, Araraquara, Cia. Paulista, São Paulo-Minas, Brangatina e Mogiana.

APLAUSO

Recebeu o governador carta do sr. Paulo de Carvalho, diretor das Emissoras Unidas de São Paulo, carta em que manifesta o seu aplauso pela orientação economico-financeira do Estado que vem sendo imprimida à administração paulista pelo atual governo. Em resposta, o chefe do Executivo paulista agradeceu a manifestação, dizendo que "aplausos de qualidade como os seus são, para mim, como uma advertencia de que no rumo dessa politica de financiamento é que, realmente, se inscreve o destino maior deste Estado".

ASSISTENCIA JURIDICA

O Sindicato dos arrumadores de Santos endereçou telegrama ao governador do Estado congratulando-se pela assinatura do decreto criando o Serviço de Assistencia Juridica ao Trabalhador Rural, "que representa ato de grande valor social do governo de V. Excia."

REAPARELHAMENTO

Em despacho ao diretor da E. F. Sorocabana, o governador Janio Quadros determinou exame conjunto com o diretor da E. F. Araraquara, para manifestação ao seu gabinete, sobre a conveniencia ou não de abertura de nova concorrencia publica para o reaparelhamento das ferrovias, visto que, no momento, surgiram inumeros melhoramentos na aparelhagem ferroviaria com a modernização não só das locomotivas e vagões como tambem, da aparelhagem.

APOIO

Subscrito pelo presidente da Associação Comercial e Industrial de Olimpia, sr. Helio Cazarini, o governador Janio Quadros recebeu oficio nos seguintes termos:

"A Associação Comercial e Industrial de Olimpia, dando cumprimento ao que resolveu em reunião da diretoria, a que todos os diretores estiveram presentes, sente-se sobremaneira honrada em apresentar a v. excia. calorosos, efusivos e sinceros aplausos pela maneira digna, firme e patriotica com que v. excia vem se conduzindo na administração da coisa publica. V. excia. está se tornando credor do apoio unanime de todos os paulistas, principalmente daqueles que, vivendo no interior, sempre viveram esquecidos do governo, e v. excia. merece, assim, este cumprimento que lhe enviamos hoje, esperançados cada vez mais na magnifica continuidade administrativa do governo de v. excia. Atenciosas e respeitosas saudações".

ARRECADAÇÃO

O presidente da Camara Municipal de Rio Claro, vereador Hygino Pereira, enviou ao chefe do Executivo paulista o seguinte oficio:

"Honro-me em cumprimentar v. excia. pela maneira com que vem conduzindo os negocios financeiro do Estado e, especialmente, no trato com os Municipios, no tocante ao pagamento da verba de excesso de arrecadação referente ao exercicio de 1954. Aproveito deste auspicioso ensejo para reafirmar a v. excia. os protestos de elevada estima e profundo respeito.

ESTRADA

Tambem o prefeito João Antunes Alexandre, de Guapiara, e o presidente da Camara Municipal local, sr. João Antunes Alexandre, enviaram telegrama ao governador do Estado manifestando o jubilo da população da cidade pela assinatura do contrato de pavimentação da estrada de rodagem Capão Bonito-Apiaí, beneficiando grandemente o municipio e toda a zona sul do Estado.

CONCENTRAÇÃO

De Campinas, onde pernoitou, após participar das homenagens ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado, sr. Rui de Almeida Barbosa, o governador Janio Quadros seguiu na manhã de hoje rumo a Piraçununga, onde presidirá a mais uma concentração municipalista, reunindo prefeitos e vereadores da região a fim de examinar e debater problemas de interesse comum. As principais questões a serem examinadas são: instalação da Escola Veterinaria em Piraçununga; problema do menor abandonado (construção de um abrigo); conservação das estradas intermunicipais pelo Estado, mediante financiamento; e a concessão de credito para a mecanização da produção e compra de adubos e inseticidas.

EXPLODIU E INCENDIOU-SE O "TECO-TECO" DE PONTA GROSSA

Carbonizados os dois ocupantes, um deles aluno do aeroclube local

PONTA GROSSA (Paraná), 4 (Asapress) — A altura do quilometro 266, da Estrada de Ferro União da Vitoria, por volta das 15,15 horas de ontem, perto da ponte sobre o Rio Tibagi, um "teco-teco" pertencente ao Aero Clube de Ponta Grossa, fazia evoluções sobre a composição n. 19, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, quando, inesperadamente, perdeu altura, chocando-se contra um poste telegrafico que margina a ferrovia, indo em seguida bater-se contra outros cinco, antes de se projetar contra o solo. Parada a composição, diversos passageiros correram em direção dos destroços para prestar socorro às vitimas. Quando tentavam os viajantes retirar um ferido que clamava desesperadamente por auxilio, duas explosões se fizeram ouvir, incendiando-se logo o que restava do pequeno avião. Em consequencia, ficaram horrivelmente carbonizados os corpos dos dois ocupantes do "teco-teco" acidentado.

IDENTIFICADOS

Mais tarde compareceram ao local do sinistro varias pessoas de Ponta Grossa, inclusive o prefeito, identificando-se as vitimas como sendo Egnar Althaus, solteiro, 24 anos, piloto do avião e Valter Nunes de Freitas, casado, 35 anos, pai de cinco filhos menores, ambos comerciantes e muito relacionados naquela cidade.

Apurou a reportagem que Egnar, que era aluno do Aero Clube, antes de levantar vôo pediu autorização para tal ao coronel Adalberto Mendes da Silva, presidente da entidade aviatoria, tendo este se negado a ceder o avião devido ao mau tempo. Entretanto, o jovem estava mesmo disposto a voar e apoderou-se do aparelho.

CARBONIZADOS

Segundo testemunhas de passageiros do trem, Valter faleceu instantaneamente com a queda do aparelho, ao passo que Egnar pereceu em consequencia das chamas que envolveram rapidamente os destroços.

Cordero e Malfussi condenados a prisão

RIO, 4 (Asapress) — Cordero e Malfussi ouviram ontem a sentença do juiz Pedro Ribeiro Lima, condenando-os a três e dois anos de reclusão, respectivamente, em consequencia do processo a que responderam pelo rumoroso caso da "Carta Brandi".

VAI GEAR EM SÃO PAULO E DEMAIS ESTADOS DO SUL

RIO, 4 (A) — A proposito da brusca queda de temperatura que se vem observando nesta capital e em outros Estados da Federação, o Serviço de Meteorologia, do Ministerio da Agricultura, distribuiu, a seguinte nota:

"A massa de ar frio que se fazia sentir sobre o Rio Grande do Sul e cuja intensidade não foi possivel determinar, devido ao não recebimento das informações meteorologicas do Chile e da Argentina, é bastante intensa, tanto assim que o seu deslocamento para o nordeste do continente acarretará ainda maior declinio da temperatura no sul do país. Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Na madrugada de amanhã deverão ocorrer geadas generalizadas no Rio G. do Sul, Santa Catarina e Paraná. Esse fenomeno deverá atingir o Estado de São Paulo logo que as condições atmosfericas melhorem, isto é, quando a nebulosidade diminuir.

Estudarão novo plano a fim de liquidar a divida da C.M.T.C. para com o Banco do Estado

O prefeito Vladimir Piza, que regressou ontem do Rio de Janeiro, conferenciou demoradamente em seu gabinete com o sr. Oscar Pedroso Horta, presidente da CMTC. Após a reunião, informou o prefeito à imprensa que amanhã o presidente da CMTC entrará em contato com a direção do Banco do Estado, para iniciar entendimentos visando à liquidação de debitos da empresa para com aquele estabelecimento de credito.

Como se sabe, a CMTC foi intimada pelo Banco do Estado a aumentar o seu deposito diario, de 200 para 500 mil cruzeiros. Como a empresa não está em condições de atender a essa exigencia, visto como é obrigada a saldar outros compromissos, resolveu o prefeito convidar o sr. Pedroso Horta a entrar em contato com a diretoria do Banco, a fim de que uma nova formula seja estudada.

Informou tambem o sr. Vladimir Piza que todos os seus atos respeitantes à CMTC, bem como às atividades de sua diretoria, serão amplamente divulgados para que doravante o povo esteja ao corrente da vida da empresa.

UTILIZAÇÃO DO PACAEMBU SOMENTE PARA COMPETIÇÕES AMADORISTAS

Jogos profissionais só de ambito internacional ou interestadual — Incidente entre um vereador e dirigentes da FPF — Projeto apresentado à Camara Municipal

O vereador Modesto Guglielme acaba de apresentar projeto de lei na Camara Municipal dispondo que o Estadio Municipal do Pacaembu será utilizado exclusivamente para competições entre amadores e só será cedido para competições entre profissionais no maximo duas vezes por mês, de preferencia para embates internacionais ou interestaduais, nessa ordem. Os concessionarios serão responsaveis pela conservação desse Estadio, bem como dos estadios distritais, abrangidos tambem pelos dispositivos do projeto. Determina a proposição, por ultimo, que o prefeito regulamente a lei dentro de 30 dias.

AS TURRAS

O vereador Modesto Guglielme, aos que soubemos, no Pacaembu, no mês de julho, se desaveio com dirigentes da F. P. F. Informa-se que ele pretendia fazer entrar gratuitamente no estadio um parente, travando discussão acalorada com um locutor de radio e um dirigente da FPF. Esse incidente fez com que a entidade maxima do futebol bandeirante oficiasse à presidencia da Camara, lembrando que o ingresso gratuito no estadio ou em outros campos em que se realizem jogos patrocinados pela Federação é privativo dos vereadores.

A mesa recebeu mal a iniciativa. Agora, o sr. Modesto Guglielme apresenta o projeto.

TRAMITAÇÃO LENTA

O projeto foi encaminhado às comissões permanentes e terá tramitação lenta. E' bem provavel que, ao chegar na Comissão de Justiça, seja encaminhado ao Executivo, para receber informações.

O DIREITO DE NASCER

Nova tragedia da B.B.C. de Londres: "O DIREITO DE... NASSER".

PRETO NO BRANCO

FALTA UM CANDIDATO A PREFEITO

VIEGAS NETTO

Há mais de uma duzia de pretendentes e candidatos à Prefeitura de São Paulo. Alguns, pelas suas qualidades pessoais, pela sua projeção no campo da tecnica ou da administração, merecem, realmente, ser cogitados; outros, não possuem sequer um minimo de respeitabilidade politica que os credenciem a aspirar ao posto. Ou são candidatos de si proprios ou foram considerados por blague ou falta de assunto, embora se esteja fazendo piada com coisa seria.

Ora, diante de tantos nomes, em face do noticiario numeroso e variado que a imprensa tem divulgado sobre a questão, tendo-se em vista sobretudo, a importancia do pleito no desdobramento da politica estadual, achando-se — como se acha — ligado à sucessão do Estado e, depois, à da propria Republica, é espantoso que o povo continue absolutamente apatico e se recuse a tomar conhecimento de um assunto que está convulsionando e enchendo de preocupações os chamados altos circulos da vida partidaria. O fenomeno, que não está ocorrendo pela primeira vez, mas já foi experimentado pelos observadores em eleições anteriores, tem sido aproveitado pelos inimigos da democracia, como prova de que a nação está cansada de votar e anseia por um regime forte — que bem pode ser aquele regime de exceção, a curto prazo, postulado pelo sr. Carlos Lacerda.

A verdade, porem, é que o problema não pode ser formulado nesses termos simplistas — e, se se verificasse esse cansaço, se ele fosse verdadeiro, não há duvida de que o povo teria razões para estar cansado de votar. Não faz muitos dias, contava-nos o sr. Manuel de Figueiredo Ferraz haver oferecido a legenda de seu partido ao general Porfirio da Paz, para que dela dispusesse na proxima campanha. Com que propositos? Por entender que o vice-governador é o candidato de que a cidade precisa para resolver os seus problemas, por considera-lo tecnica, moral e politicamente capaz de realizar, na Prefeitura, a administração de que São Paulo e o povo necessitam para emergir da crise, para que haja escolas, para que se possa andar sem o risco de cair num buraco, para que o governo municipal readquira o credito perdido graças às loucuras dos ultimos prefeitos? Não, porque os politicos — e, entre estes, se encontre, com certeza, o simpatico lider pessepista — conhecem o sr. Porfirio da Paz, riem dele, das suas tolices, da sua simplicidade de espirito e caçoam dos seus discursos, das suas lagrimas faceis e do seu sempre oportuno apego à Nossa Senhora de Aparecida. Não, esse oferecimento não visava a beneficiar São Paulo, mas à politica destinada a separar a dobradinha de 22 de Março, a enfraquecer o sr. Janio Quadros, como força capaz de opor-se aos planos e aspirações do pessepismo. Por sua vez, assegurou-nos o sr. Porfirio da Paz contar com o apoio do chefe do Executivo paulista à sua candidatura, segundo declarações que lhe fizera aquele num dos seus ultimos encontros. Do ponto de vista da situação pessoal do governador, era, inegavelmente, o que mais lhe convinha. Eleito prefeito, deixar-lhe-ia o sr. Porfirio da Paz o caminho aberto à solução do seu grande problema politico — entregando o governo, seis meses antes do termino de seu mandato, a um presidente da Assembleia de sua camaradagem ou de sua estrita confiança, poderia postular uma cadeira no Senado e aguardar, serena e confiadamente, o momento de candidatar-se à presidencia da Republica. Mas, estará, realmente o sr. Janio Quadros — como parece que declarou — disposto a apoiar o seu antigo companheiro de chapa, confundindo, no mesmo jogo, o seu futuro com o futuro da cidade? Se estiver, não será, tambem, porque acredite nas qualidades de estadista do sr. Porfirio da Paz, a quem conhece de sobra, mas pelo aspecto de conveniencia que a questão envolve. Mesmo que não lhe tenha passado pela cabeça apoiar tal candidatura, convem-lhe mante-la afastada dos circulos de influencia ademarista — e, com esse objetivo, o sr. Janio Quadros seria capaz de fazer qualquer declaração.

Erram os politicos e erram os partidos quando acreditam que o povo não esteja vendo essas coisas, que permaneça insensivel, como observador desinteressado, diante dos movimentos e dos rumos na vida partidaria. Aí é que se localizam as raizes daquele problema que se traduz na apatia eleitoral. Onde muitos pensam que há cansaço, o que se verifica, na verdade, é nojo, é repugnancia. Insistem os dirigentes em exercer a politica de clientela, de que todos esses fatos e esses manejos são meros sintomas, mas já possuem, em abundancia — inclusive o sr. Janio Quadros, que surgiu à tona na crista de um movimento popular — provas de que o povo exige muito mais do que aquilo que lhe tem sido normalmente oferecido. O povo se interessa pelo problema do petroleo, porque sente que isso lhe diz respeito, mas não pode mesmo experimentar nenhuma emoção diante de uma luta que sabe não ser sua, seja ela do sr. Ademar de Barros ou do sr. Janio Quadros. Outra bobagem repetida com muita frequencia é a afirmativa de que o povo carece de qualquer resquicio de politização.. Tanto já existe um principio ativo de politização, que o eleitorado se recusa a participar, mesmo emocionalmente, dessas discussões de cupula. Não haja duvida, entretanto, de que outra seria a situação se, ao invés de nomes, se apresentassem programas e ideias e se os partidos, mais interessados em servir ao povo do que em desservir aos outros, lhe apresentassem provas de que procuram um prefeito para São Paulo e não um apoio para os seus caprichos ou uma esperança para suas aspirações.

Carlos Luz embarca dia 7 para os Estados Unidos

RIO, 4 (Asapress) — Estamos seguramente informados de que no proximo dia 7, embarcará para os EE. UU. o sr. Carlos Luz, deputado federal e ex-presidente da Republica.

O parlamentar mineiro vai assistir às eleições para novo presidente daquele país, devendo regressar ao Brasil no mês de novembro.

TERÁ O GOVERNADOR GAUCHO UMA CONFERENCIA COM JANIO

Tratará dos problemas a serem discutidos na futura reunião dos governadores

PORTO ALEGRE, 4 (A) — Informa-se que o governador Ildo Meneghetti, após o seu regresso do Rio, para onde seguirá, no proximo dia 10, promoverá uma reunião com os governadores do Paraná, São Paulo e Santa Catarina, a fim de examinar os principais problemas relativos ao desenvolvimento economico dos Estados sulinos. A reunião ocorrerá nesta Capital, em data a ser oportunamente fixada.

Informa-se ainda que o governador Meneghetti deverá conferenciar com o governador Janio Quadros por ocasião de sua visita ao Rio, de onde se deslocará para São Paulo. A conferencia teria por objetivo a elaboração do temario da Reunião dos Governadores. A ligação ferroviaria de bitola larga entre o Rio Grande do Sul e São Paulo seria um dos principais problemas a serem equacionados durante a reunião dos chefes de Executivos paulista e riograndense.

O MÁXIMO EM
RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

A Hora Certa Para Homens de Negócios
aprimorarem sua experiência administrativa!

Semanas de
ESTUDOS, EM UM CURSO INTENSIVO DE ALTA ADMINISTRAÇÃO

Ministrado por professôres universitários norte-americanos da MICHIGAN STATE UNIVERSITY e professôres brasileiros especializados,

Mantido pela ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRÊSAS DE S. PAULO da Fundação Getúlio Vargas, que anuncia agora o

Curso
INTENSIVO DE ADMINISTRADORES

NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

Regime de tempo integral, exigindo-se dos candidatos um mínimo de 3 anos de experiência administrativa.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Rua Martins Fontes, 109 — 9.º andar — Telefone 34-0971 — São Paulo

A PORTARIA 135

C. D'AGOSTINO

Não estavamos em São Paulo, quando da presença do nosso amigo e preclaro homem publico, sr. Eurico Sales, Diretor Executivo da "Sumoc", que aqui estivera para expor as razões da "Portaria 135", baixada há dias por aquele importante orgão.

Sentimos a ausencia, não só por desejarmos cumprimentá-lo pessoalmente em nossa terra, como tambem para ponderar-lhe algumas das nossas considerações sobre os efeitos da medida coatora no ambito crediticio

Soubemos, contudo, que na reunião de banqueiros, convocada para ouvir a palavra oficial, houve uma voz discordante, a do ilustre sr. Francisco Paula Vicente de Azevedo, Presidente do Banco do Estado de São Paulo. Não cremos que s. excia., se tenha manifestado com escôpo politico, induzido pela oposição partidaria ao governo federal, pois desconhecemos, a seu respeito, quaisquer tendencias sectárias nesse sentido. Naturalmente, como banqueiro e diretor do maior estabelecimento de credito do Estado, ilustrado nas lides financeiras, expôs, mercê da sua longa experiencia, a sua opinião sobre tão relevante assunto. Os seus pontos de vista discrepam quanto à procedencia do ato cerceador às operações bancarias. Embora considerasse a restrição um corretivo à depressão inflacionaria, s. excia. ponderara que a causa desses efeitos não residia nos bancos, já que estes vêm se sentindo privados de maior contingente monetário com que atender às solicitações de credito. Foi o que nos informaram, quanto à divergencia de opinião no conclave de banqueiros paulistas, do emerito presidente do Banco do Estado.

Indiscutivelmente, há equivoco fundamental na concepção dessa Portaria, porque os Bancos, em absoluto, não são os portadores de elementos inflacionarios. Já o comprovamos, sobejamente, na Tribuna do Parlamento: a inflação, que é existencia fisica do dinheiro em demasia, o "inchamento" do papel moeda, só pode ser provocada por emissões desnecessarias ao meio circulante; ainda que os Bancos, por causa dela, ampliem o seu credito, fazem-no por duas circunstancias: a) devem aplicar o numerario recebido, para que não se torne passivo à sua economia interna; b) agindo assim, reduzem o impacto inflacionario das reiteradas emissões, porque dão destino proficuo ao papel moeda em excesso. Acresce notar ainda que, malgrado essa majoração, o credito no país está aquem das necessidades requeridas por varios setores da nossa economia. Repetimos o que vimos dizendo há muito tempo: os bancos, pelo ministramento crediticio, mal atendem salarios e ordenados do comercio e industria, conforme revela o confronto da Renda Nacional com os depositos bancarios, que representam os meios de permuta do nosso povo.

Só a convicção estatistica, que é matematica, bastaria para se discutir do pensamento oficial, mas isto, aliás, através de uma experiencia onerosa, diante do agravamento da carestia. Só este fato seria suficiente para nos inclinar à evidencia, à realidade contraria aos corretivos pretendidos pelos nossos honrados homens publicos. Todavia, insistem no erro, mal conduzidos pelos seus assessores; apoiam-se em elementos, notadamente os do Banco do Brasil, sem se ater a uma analise tecnico-economica do panorama que a Renda Nacional expõe. Desprezam-na, embora seja compilada pelo proprio governo, querendo fazer crer que a situação esteja normal. Entanto, na pratica, a corrida para o credito, manifestamente especulativa, é patente, como bem revelam as taxas de operações triangulares (44% a.a.), feitas com finalidades de importação ou mesmo para produtividade interna.

Como, então, negar a irretorquibilidade dos fatos discordantes das afirmativas oficiais? Não somos da oposição politica; ao contrario, ao lado do governo partilhamos do seu sucesso administrativo. Porem, como homem publico, mandatario do povo, cumpre-nos tambem sugerir e ponderar, porque é no combate ao fluxo inflacionario que estaremos salvaguardando a propria sobrevivencia do regime das providencias oficiais.

Outro aspecto deve ser apreciado: — é o que concerne à compulsoriedade da entrega ao governo de 40% do aumento dos depositos. Seria o caso de se perguntar: — Ter-se-ia considerado, no seu devido computo, o que é deposito bancario? E' pacifico, em materia de economia bancaria, que os depositos são muitas vezes maiores que o montante de dinheiro em giro. Através dos Bancos, a sua circulação, é feita, de preferencia, pelos cheques. Portanto, a exigencia não é só de 40%, mas de 80, 120, 160%, ou mais, da especie recebida pelo Banco. Eis o descalabro no atendimento à "Portaria", que poderá dar ensejo a que o seu cumprimento seja sonegado, através de meios escusos para esconder depositos, virtualmente superiores ao limite nela determinado.

As leis que não podem ser cumpridas, são, fatalmente, burladas. A sua inadequação gera o processo enganoso para fraudala. Diz bem o proverbio italiano, quando declara: "Fatta la legge, scoperto l'ingano".

O TUFÃO "WANDA" ASSOLA O PACIFICO

TOQUIO, 4 (U.P.) — A radio de Pequim informou esta noite que o tufão Wanda, o pior ocorrido no Pacifico nesta temporada, causou a morte de 83 pessoas e deixou com ferimentos outras 300 na cidade de Hangchow, na China Comunista, perto de Changai.

A transmissão da radio de Pequim, ouvida aqui, acrecentava que em quase todos os casos de ferimentos e morte, as vitimas ficaram entre os restos de suas casas que foram arrazadas pela furia do tufão.

Seguiu dizendo a radio que uns 20.000 habitantes de Hangchow ficaram sem habitação ou foram afetados em alguma outra forma pelo temporal. Acrescentou que foi "um dos piores tufões que açoitou a China nos ultimos cincoenta anos".

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

EM CONSEQUENCIA DA ATITUDE DOS EE. UU.

DEBILITOU-SE SERIAMENTE A POSIÇÃO DO OCIDENTE NO PROBLEMA DE SUEZ

Dolorosa surpresa na Inglaterra e França — A ação diplomatica do governo americano — Atmosfera de guerra em Portsmouth — Grande atividade do Ministerio da Guerra britanico — Aceito pela maioria dos paises o convite para a conferencia — Surpresa no Panamá — Acusações do embaixador sirio em Washington — Nasser conferencia duas vezes com o representante da India no Cairo

LONDRES, 4 (U.P.) — Opina-se aqui que a franca atitude dos Estados Unidos de não adquirir "compromissos sobre Suez"é um serio golpe a "posição tatica" do Ocidente no explosivo conflito do canal.

Os diplomatas aliados temem que a prematura revelação oficial da posição norte-americana tenha debilitado a frente ocidental na "Guerra de Nervos" com o presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, pela confiscação da Companhia do Canal de Suez pelo governo egipcio.

Os diarios britanicos publicam sob grandes titulos a declaração do secretario de Estado norte-americano, John Foster Dulles, pelo radio e televisão, de que os Estados Unidos "não adquiriram compromisso de nenhuma classe para o caso de que a conferencia de 24 nações de 16 do corrente fracasse. Esta atitude causou na Grã-Bretanha e França "dolorosa surpresa".

A falta de solidariedade ocidental se acentuou ainda mais com a decisão norte-americana de pagar ao governo egipcio, ainda que sob protesto, os direitos de passagem de seus navios pelo canal e a demorada lentidão na congelação dos bens egipcios.

Os porta-vozes oficiais, negando-se a comentar todavia a situação, fazem pé firme no contraste desta atitude com a firme declaração anterior de Dulles de que é "inadmissivel" que o canal seja "explorado por um país com fins altamente egoistas". Os informantes britanicos insistem ainda em que a Inglaterra atuará sozinha, se for preciso, para impor a internacionalização do Canal e hoje continuaram os preparativos militares sob novas restrições que os rodeam de um segredo absoluto.

O primeiro ministro, "sir" Antony Eden, se mantem em contato constante com seus ministros durante o fim de semana de sua residencia campestre oficial.

Simultaneamente continuam chegando aceitações do convite para a conferencia de 24 nações, porem ainda se ignora o mais importante: se assistirão a Russia e o Egito. Tambem se indica que a Russia apoiará o Egito em tudo "menos em situação de guerra". Os sovieticos não parecem estar hoje dispostos a comprometer-se em uma situação que possa originar em um conflito armado.

Os preparativos já estão bem adiantados, com recomendações detalhadas sobre a organização internacional que se propõe para a administração internacional do Canal de Suez, ainda que o Oeste não queira fazer nada que possa interpretar-se como imposição de uma solução.

AÇÃO DIPLOMATICA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 4 (AFP) — Por Jean Lagrange — O governo dos Estados Unidos prepara atualmente a ação diplomatica que pretende desencadear antes da conferencia de Londres de 6 de agosto sobre Suez para que esta obtenha o exito que o secretario de Estado, sr. Dulles, predisse em sua alocução ao povo norte-americano na ultima sexta-feira.

O sr. John Foster Dulles teve esta manhã, em sua residencia, uma primeira conferencia com dois de seus principais peritos, srs. Roberto Murphy, sub-secretario de Estado adjunto, o qual participou das conversações de Londres, e o sr. William Rountree, adjunto do sr. George Allen, chefe do Departamento do Oriente Medio e da Africa, do Departamento de Estado.

O objetivo dessa entrevista, informa-se de boa fonte, era em primeiro lugar tomar conhecimento dos relatorios recebidos do sr. Henry Byroade, embaixador norte-americano no Cairo, após a conversação que teve, sexta-feira, com o coronel Nasser a pedido deste ultimo.

Segundo indicações recolhidas nos meios informados norte-americanos, os relatorios do representante norte-americano no Egito não trouxeram nenhum elemento novo importante, e sobretudo não deram nenhuma indicação sobre a atitude que adotará o Egito relativamente à conferencia para a qual foi convidada pela Grã-Bretanha, França e Estados Unidos.

O embaixador dos Estados Unidos parece sobretudo ter ouvido as criticas que o coronel Nasser desejava lhe dar sobre o comunicado publicado após as conversações triplices de Londres. O tema seguido pelo chefe do governo egipcio parece ser o mesmo que o desenvolvido pelo coronel Ali Sabry em sua declaração publica feita sexta-feira no Cairo.

Precisa-se, a esse respeito, que quando de sua entrevista com o coronel Nasser, o sr. Byrcade não recebera ainda instruções de Washington e que ao pode senão tomar declarações do primeiro ministro do Egito, a fim de comunica-las ao Departamento de Estado.

Pensa-se geralmente nos meios informados que essas instruções estão agora em curso de elaboração e que o embaixador norte-americano no Cairo será levado, num futuro proximo, a pedir uma nova entrevista de Nasser a fim defornecer-lhe o ponto de vista dos Estados Unidos sobre o grave problema de Suez.

alias, foi exposta pelo sr. John Foster Dulles em sua alocução

A politica norte-americana, radiodifundida de sexta-feira. Esta foi preparada a pedido do presidente dos EE. UU. e tinha um triplice objetivo: 1 — Alterar a opinião publica norte-americana sobre a gravidade da crise de Suez, cuja importancia não pareceu ter sido bem compreendida; 2 — tranquilizar ao mesmo tempo essa opinião, em periodo pré-eleitoral, sobre os temores que poderia manter de ver os Estados Unidos tomarem compromissos para o futuro em caso de malogro da Conferencia de Londres; 3 — reafirmar a manutenção da unidade ocidental e enumerar os principios morais sobre os quais o governo norte-americano estabeleceu sua posição no curso das conversações triplices e que devem guiá-lo no futuro.

ATMOSFERA DE GUERRA EM PORTSMOUTH

PORTSMOUTH, 4 (AFP) — Uma inusitada atmosfera reina em Portsmouth, onde as tropas embarcarão amanhã e segunda-feira para o Oriente Medio. Milhares de turistas chegaram à cidade para saudar os soldados antes de sua partida. Em toda parte se ouve os "civis" desejar "the best of luck" aos militares e que querem oferecer-lhes o "ultimo copo".

O grosso das tropas, todavia, só chegará amanhã. As unidades atravessarão a cidade, com bandas de musica à frente. Esta tarde, uma banda da marinha desfilou, sob as aclamações da multidão, e aviões a jacto executaram exercicios aereos acima do porto.

A atmosfera é mais seria no porto, onde prosseguem as operações de embarque do material à bordo dos porta-aviões que lançar-se-ão ao mar amanhã ou segunda-feira. Os guindastes carregam jipes, caminhões e caixas de munições. Doqueiros e marinheiros trabalham lado a lado, enquanto que curiosos encorajam-nos com a voz.

Os jovens soldados que sobem à bordo fazem o sinal "V" à multidão, que os aplaude.

Mais de 12.000 pessoas vieram hoje a Portsmouth que, alem dos preparativos da partida, festeja o "Dia da Marinha".

Contrastando com a agitação da cidade, pode-se ver, ancorado no porto, o destroier egipcio "Al Qaher", cujo capitão proibiu a tripulação de descer à terra.

Em Plymouth, de onde deverá partir o porta-vaiões "Ocean", o numero dos visitantes atingiu 11.300 pessoas.

ACUSAÇÕES DO EMBAIXADOR DA SIRIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 4 (AFP) — "As três potencias ocidentais e seus guias sionistas" perseguem uma politica "que conduz diretamente à guerra" — declarou, hoje, o embaixador da Siria em Washington, sr. Farid Zeinedine, durante uma entrevista à imprensa.

Depois de haver precisado que falava em completo acordo com seus colegas do "corpo diplomatico árabe" e que se mantinha em contato estreito com Damasco e com o Cairo, o embaixador exprimiu a opinião de que o comunicado de Londres e o discurso pronunciado ontem à noite pelo sr. Dulles eram destinados a preparar "uma ação militar no Oriente Medio". No que se refere à Siria — acrescentou o sr. Zeineddine — ela procede à mobilização de seu Exercito e, "se suas forças regulares fossem insuficientes, ela recorreria à guerrilha".

O embaixador sirio contestou, em seguida, o fundamento juridico de uma internacionalização do Canal de Suez, e indicou que centros dirigentes arabes "pensavam" tomar a iniciativa de uma conferencia das nações da America Latina, da Africa e da Asia para a internacionalização do Canal do Panamá. Os Estados Unidos seriam convidados para uma tal conferencia.

O diplomata sirio declarou, em seguida, que fora "para passar deliberadamente por cima das Nações Unidas" que os ocidentais haviam convocado uma conferencia para a internacionalização do Canal de Suez, e afirmou que o verdadeiro problema, para essas potencias, era a manutenção das atuais influencias coloniais e a reconquista das posições perdidas. "Suez é o pretexto" — acrescentou o embaixador.

Por fim, em resposta a perguntas, o sr. Zeineddine evocou a possibilidade de "ajustes de ultima hora", que poderiam evitar uma guerra no Oriente Medio, mas não se estendeu muito a esse respeito, salvo para dizer que não havia compromisso possivel sobre a "natureza arabe-egipcia" do Canal de Suez.

NASSER CONFERENCIOU DUAS VEZES COM O EMBAIXADOR DA INDIA

CAIRO, 4 (AFP) — O presidente Nasser recebeu por duas vezes, esta manhã, o embaixador da India no Cairo, sr. Ali Yavar Jung. A primeira entrevista começou às 5,00 h (GMT) e teve a duração de duas horas, a segunda teve inicio ao meio-dia.

Em virtude das solidas relações de amizade estabelecidas entre a India e o Egito, e recentemente consagradas pela Conferencia de Brionf, atribui-se, nos meios diplomaticos da capital egipcia, a maior importancia e essas consultas. A India — considera-se — deverá representar, na solução do conflito de Suez, um papel pelo menos igual ao da URSS. Em vista das tendencias gerais da politica de Nova Delhi, a grande maioria dos observadores julga que o sr. Jung tenha pregado a conciliação ao presidente e tenha, em todo caso, assegurado que o Egito, se julgasse em fazer-se representar na conferencia do dia 16 de agosto em Londres, poderia contar com o apoio da India, que tambem foi convidada pelas três potencias ocidentais.

SURPRESA NO PANAMA

CIDADE DO PANAMA, 4 (UP) — Até o momento, o governo não comentou o fato de que esta Republica não tenha sido convidada para a Conferencia Internacional sobre o Canal de Suez, a efetuar-se em Londres no proximo dia 16.

Em circulos competentes, porem extra oficiais, a atitude de Londres, de não convidar o Panamá, causou surpresa, "dada a alta posição da Republica entre as potencias maritimas do mundo, bem como a consideravel esperiencia do Panama nos problemas de Canais em geral".

Salientaram esses circulos que, com fundamento na tonelagem que passa sobre o Canal de Suez, o Panamá está muito mais acima que alguns dos vinte e quatro paises convidados como Portugal, Chile, Iraque, Turquia e outros.

"INTERVENÇAO" NOS ASSUNTOS ARABES

LONDRES, 4 (UP) — Um diario de Moscou declara hoje que as potencias ocidentais estão procurando ampliar a disputa do Canal de Suez como pretexto para uma "intervenção" nos assuntos internos dos Estados Arabes.

A radio de Moscou, em uma difusão escutada nesta cidade, citou o comentarista Matveyev do diario "Izvestia", o qual afirma que as potencias ocidentais não desejam um acordo pacifico na questão do Canal de Suez.

"Com sua ação, as potencias ocidentais estão demonstrando que não desejam um acordo pacifico, senão tornar a situação mais grave, empregando o ato legitimo do Egito como pretexto para uma intervenção nos assuntos interinos dos Estados Arabes", disse Matveyev.

Outro diario de Moscou, "Estrela Vermelha", orgão do Exercito sovietico, disse que a nacionalização do Canal pelo Egito foi o "cumprimento de seu direito legal".

GRANDE ATIVIDADE DO MINISTERIO DA GUERRA INGLÊS

LONDRES, 4 (AFP) — Enquanto que o governo britanico, mantido em estado de alerta pelo primeiro ministro, aguarda de um momento para outro as respostas — ou contrapropostas — do Egito e da União Sovietica ao convite para participarem da conferencia sobre Suez do dia 16 de agosto, as autoridades militares prosseguem sem descanso à realização do dispositivo de urgencia adotado ontem pelo gabinete.

O ministro da Guerra anunciou, esta noite, que certas categorias de oficiais e de soldados profissionais serão mantidos em armas "para apoiar nossa posição no Oriente Medio". Estas medidas vêm juntar-se à convocação de mais de 20.000 reservistas, anunciada há dois dias.

Os preparativos de partida, para o Mediterraneo, dos tres porta-aviões "Teeseus", "Bulwark" e "Ocean", prosseguem, por outro lado, ativamente. As unidades escolhidas para embarcarem nestes navios dão prova de um excelente moral. "Nasser, nós chegamos", escrevem os soldados a giz em seus caminhões.

Em Whitehal, o sr. Selwyn Lloyd assegura a permanencia do governo e mantem-se em contato direto com o primeiro ministro, que se encontra em Cherquers. Os outros membros do gabinete que fazem parte do "Comité Suez", mantem-se a breve distancia de Londres, prontos a se reunirem a um breve aviso previo do primeiro ministro.

RESPOSTAS AFIRMATIVAS

LONDRES, 4 (U. P.) — Mais da metade das vinte e quatro nações que foram convidadas para assistir à conferencia que se efetuará em Londres, no proximo dia 16, para tratar da internacionalização do Canal de Suez, responderam ontem à noite afirmativamente.

Até agora, os treze paises que aceitaram são: Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Italia, Turquia, Australia, Ceilão, Dinamarca, Japão, Nova Zelandia, Noruega, Paquistão e Portugal.

Falta receber-se a resposta da Holanda, Espanha, Etiopia, Alemanha Ocidental, Grecia, India, Indonesia, Iran, Suecia, Russia e Egito.

RESPOSTA DO EGITO

CAIRO, 4 (U. P.) — O Egito dará a conhecer esta noite sua resposta ao convite das três grandes potencias ocidentais para assistir à conferencia de Londres sobre o Canal de Suez — segundo soube a "United Press" em circulos dignos de credito.

Apurou tambem que a resposta estará contida nas notas oficiais que serão entregues aos paises interessados.

À medida que se avizinha o momento culminante da crise, os circulos bem informados estão mais convencidos de que a participação do Egito na conferencia será "muito improvavel". Acrescentam que, mesmo que viesse a aceita-lo, o Egito não concordaria em que a reunião se efetuasse em Londres.

Murmura-se nesta capital que a India poderia sugerir como transação que a conferencia se realize em Genebra, ao que o Egito não se oporia.

Entretanto, a imprensa semi-oficial indica que a negativa do Egito em assistir à Conferencia de Londres é iminente. O ex-membro da Junta Militar, coronel Anwar Alsadaat, num editorial escrito para o orgão do governo "Algomhuria", qualifica a declaração tripartite de uma "ameaça tripartite" e acrescenta: "Inutil é dizer que o Egito não se inclinará nunca diante de tais ameaças, porque se nega a submeter-se a qualquer classe de dominio ou pressão estrangira. E' tambem obvio que essa atitude tripartite marca o caminho logico dos pistoleiros e dos prepotentes. Se tais metodos fossem aprovados, as três potencias ocidentais decidiriam algum dia que poderiam apoderar-se da metade do orçamento do Egito; de outra maneira empregariam a força".

"El Sadaat" declara que "o Egito se nega a que a dominação sovietica seja substituida por uma sorte de controle internacional, em que participariam a França e a Grã-Bretanha, juntamente com outros Estados sangue-sugas".

ADVERTENCIA DE JORNAL DO CAIRO

CAIRO, 4 (UP) — Urgente — Um periodico egipcio advertiu hoje que se a Grã-Bretanha deseja impor a internacionalização do Canal de Suez "terá primeiro que terminar com o povo egipcio e, em seguida, voltar a cavar o Canal".

O major Salak Salem, que fora ministro de Orientação Nacional ,escreveu em seu diario "Al Shaab" (O Povo) que o "Egito não se submeterá nunca as ameaças militares ou economicas do Ocidente.

"Se o oeste insiste na intervenção militar encontrará um Egito que não se renderá à força", disse Salem em seu artigo.

Salem foi destituido do seu Ministério pelo presidente Gamal Abdel Nasser por ter apresentado um informe erroneo sobre a questão do Sudão, foi durante sua visita a esse país que Salem, vestido somente com calças curtas dançou ante os chefes nativos. Desde então ficou conhecido com o apelido de "major bailarino".

"Sabemos positivamente que a Grã-Bretanha tem mais exercitos e armas assim como bombas atomicas e de hidrogenio — diz o major em seu artigo — porem que as frotas de Eden (primeiro-ministro britanico) e as de Pineau (Ministro de Relações Exteriores francês) e seus perfumados soldados, saibam que os egipcios lutarão centimetro a centimetro do territorio de sua patria".

FALAM OS "IRMÃOS MUÇULMANOS"

DAMASCO, 4 (AFP) — "Os Irmãos Muçulmanos estão prontos a dar sua vida para defender a independencia do Egito" — declara um manifesto publicado esta tarde em Damasco, depois de uma conferencia realizada pelos "Irmãos Muçulmanos".

Em conclusão neste manifesto, os "Irmãos Muçulmanos" aconselham o governo egipcio a não participar numa conferencia que tivesse por ordem do dia a questão da nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

A CHINA APOIA O EGITO

PEQUIM, 4 (AFP) — A China apoia totalmente a nacionalização, pelo Egito, do Canal de Suez — declarou hoje o primeiro-ministro Chu-enLai.

FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES

RIO, 4 (Meridional) — O presidente Kubitschek assinou decreto instituindo do Plano Nacional da Industria Automobilistica, relativa a camionetes, caminhões leves e furgões.

Maiores recursos aos Bancos autorizou o ministro da Fazenda

RIO, 4 (Meridional) — Informa o gabinete do ministro da Fazenda:

"Atendendo a expressa recomendação do presidente da Republica, o Conselho da SUMOC aprovou, em sua sessão de hoje e o ministro da Fazenda confirmou, uma resolução no sentido de que o Banco do Brasil S.A. mediante facilidades contratuais que já foram objeto de apreciação por parte dos respectivos sindicatos, assegurar a todos os bancos privados do país, os recursos necessarios a uma mais ampla distribuição de credito às atividades agricolas, sem prejuizo do maior movimento que, nesse setor, vem sendo promovido diretamente pela Carteira de Credito Agricola e Industrial, e dos estimulos já previstos, pelo numero IX da Instrução 135, aqueles bancos que destinam a essa mesma aplicação qualquer aumento dos seus recursos proprios.

A resolução visa a promover uma intensa mobilização de recursos no campo do credito rural, através de estreita e integral cooperação e articulação da Carteira de Credito Agricola e Industrial com toda a rede nacional de bancos privados".

MODIFICADOS ITENS DA INSTRUÇÃO 129

RIO, 4 (Meridional — O Conselho da SUMOC, em sessão realizada hoje, deliberou modificar os itens 4.o e 5.o da Instrução n. 129, no sentido de aumentar de 30 para 90 dias o prazo de devolução, pela Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A., a sobretaxas relativas aos certificados de promessa de venda de cambio, não utilizados pelos licitantes, bem como para restituição dos recolhimentos, da mesma natureza, efetuados por corretores de cambio.

Arquivada a representação contra o gal. Lott

RIO, 4 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, o Supremo Tribunal Federal decidiu, por unanimidade, mandar arquivar a representação do almirante Pena Boto contra o general Teixeira Lott, responsabilizando-o pela tentativa de afundamento do cruzador "Tamandaré".

O relator, ministro Edgard Costa, se baseou no parecer do procurador Plinio Travassos, no qual este defende a tese de que "militar de que participou da revolução vitoriosa não cometeu crime punivel, se o mesmo se relacionou com os objetivos da revolta".

LIBERTADO MOSSADEGH

TEERÃ, 4 (AFP) — O antigo presidente do Conselho iraniano, sr. Mohammed Mossadedegh, que foi posto hoje em liberdade, havia sido preso em 20 de agosto de 1953, depois da invasão de seu domicilio pelos homens do general Zahedi. Fora condenado a tres anos de prisão por crime de lesa-majestade, por um Tribunal Militar, presidido pelo procurador do Exercito, o general Hassan Asmudeh.

NEGOCIAR E NÃO AMEAÇAR

L. V. GIOVANNETTI

A fase mais aguda e até certo ponto perigosa da questão de Suez foi superada na reunião de Paris. O comunicado das três potencias, Inglaterra, França e America do Norte, se bem que represente ainda uma intransigencia e a opinião unilateral de interessados, é relativamente calmo e abre a porta para negociações. E porque ninguem deseja a guerra nem no tempo atual possuem valor as manifestações da força, é fora de duvida que será encontrado um terreno para uma reconciliação. Na fase atual a divergencia é nitidamente politica. Interferem nela elementos que não representam os maiores interesses internacionais, que são os da paz e colaboração, e nem mesmo a segurança do trafego no Canal de Suez, que ninguem ameaça, e que ao invés todos têm interesse em garantir e intensificar. As circunstancias que envenenam a discussão atual são independentes do verdadeiro problema da navegação interoceanica. Denominam-se: desejo da Inglaterra de tomar uma desforra contra o Egito e reafirmar o proprio prestigio, que sofreu duros golpes no Levante. E da parte da França a irritação é pelo apoio aberto do governo do Egito aos insurretos dos algerinos e ao movimento arabista que tem sede no Cairo e que coloca contra a França todo o nacionalismo árabe do Mediterraneo.

E' necessario lembrar esta situação para compreender as dificuldades do momento atual e as medidas do governo de Londres. Para melhor compreender todos os lados do problema é necessario, porem, apresentar rapidamente a historia do Canal e a posição juridica e diplomatica do Egito. Como já é notorio, o Canal, construido em territorio egipciano por uma sociedade internacional presidida pelo francês Ferdinando Lesseps, foi uma vitoria diplomatica da França napoleonica, e mais precisamente da Imperatriz Eugenia, mulher de Napoleão III, contra a Inglaterra, que não queria saber então de modificações no sistema estrategico do Mediterraneo. Tambem o vice-rei do Egito era relutante mas enfim cedeu. E em 1856, com um "firmano" (decreto real) autorizou a Companhia construir o Canal e lhe concedeu o direito de explora-lo por 99 anos. Tal periodo vence em 1968, e pode ser renovado por igual tempo. O Egito, porem, não renunciou a nenhum dos seus direitos soberanos e a função da Companhia é puramente economica e industrial. As ações da Companhia, inicialmente 400 mil, foram divididas entre o Egito a França e a Inglaterra e alguns Estados menores. O Egito possuia a parte maior, não dispondo, porem, da maioria. Mas em 1877 o soberano do Egito, que era um perdulario, encontrou-se em tal dificuldades financeiras que quase se levaram o seu governo à falencia. E procurou vencer as dificuldades vendendo as ações da Companhia que lhe pertenciam. O Chefe do Governo inglês, que era Disraeli, depois Lord Beaconfield, informado da situação compreendeu as vantagens que podiam derivar para a Inglaterra e com rapidissimas negociações comprou, sem mesmo consultar o Parlamento, as ações que estavam em poder do Kediva. Assim a Inglaterra tornou-se a maior acionista da Companhia do Canal, que entretanto conservou a sede financeira em Paris. Uma disposição fundamental garante a todas as bandeiras a livre navegação no Canal, mesmo aos navios de guerra. E foi sempre observada porque todas as potencias tinham interesse em respeita-la. Em 1888, depois de uma longa negociação, diplomatica, reuniu-se uma conferencia em Constantinopolis e foi firmada uma convenção internacional, que juridicamente ainda está em vigor. Dela faziam parte a Inglaterra, Franca, Egito, Austria, Italia, Russia, Espanha, Holanda, Portugal e Turquia. Nunca houve incidentes serios durante a primeira guerra mundial. Então alemães e turcos, aliados, tentaram apossar-se do Canal. Já estavam em guerra contra a Inglaterra e por isso contra o Egito, que era dominio dos ingleses. Um corpo de exercito teutoto-otomano tentou a conquista de Suez e do Canal, mas as forças militares anglo-egipcias reagiram imediatamente e a temeraria empresa fracassou. Depois, nenhum novo incidente se verificou e o trafego internacional foi sempre livre e relativamente tranquilo. Mesmo durante a guerra italo-etiopica e o periodo das sanções contra a Italia, a navegação permaneceu livre aos proprios transportes militares italianos. Assim como o fora aos transportes britanicos e russos, nos anos belicos anteriores.

Esta é a situação da qual resulta:

1 — Que a soberania do Canal pertence ao Egito e não à Inglaterra ou à França.

2 — Que em 1968 o governo do Egito teria direito de considera-la expirada e reevindicar a posse do Canal, indenizando naturalmente a Companhia concessionaria.

3 — Que os governos estrangeiros têm somente o direito de apoiar a Companhia atual nas suas pretenções financeiras e pedir garantias a fim de que o novo regime conserve a liberdade de navegação.

Desta rapida recapitulação historica resulta claro que é infundada a pretensão de internacionalizar o Canal de Suez. Construido em territorio egipcio, está sob a soberania do Egito, o qual tem todo o interesse em garantir a liberdade da navegação, a fim de que os lucros dela resultantes sejam sempre maiores. Aliás foi o que declarou Nasser desde o primeiro momento e que cada dia o repete.

A historia atual da crise é conhecidissima. E' um episodio politico-financeiro, que tem relação com todos os problemas do Levante e da politica egipcia contra a França e a Inglaterra. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha, romperam de improviso as negociações financeiras em virtude das quais deviam fornecer os milhões necessarios para construir a colossal barragem de Assuan. E Nasser, com muita precipitação, respondeu encampando a Companhia do Canal e afirmando que com os lucros que assim obterá, lhe será possivel construir a barragem.

E' no fundo uma divergencia politico-financeira. Mas agora se transformou num incidente internacional que na sua primeira fase podia ter consequencias muito graves. Entretanto, o perigo já foi superado. Estes 10 dias proximos permitirão negociações relativamente pacificas para encontrar uma solução satisfatoria. Neste momento domina a ideia de internacionalizar o Canal. E', porem, dificil de realizar, porque o Canal pertence ao Egito e um gesto de força ocidental poderia ter consequencias tragicas. A Inglaterra está efetuando uma especie de demonstração armada e o governo francês empregа palavras excessivas. Todo o mundo, entretanto, é interessado em manter a paz e ninguem deseja, particularmente nos Estados Unidos, que os paises árabes se revoltem furiosamente e tentem gestos irreparaveis. Maomet dizia que a paz é garantida pelas espadas; agora, porem, deve ser garantida pelo bom senso e a prudencia.

Foi Descoberto um "Oasis" no Gelido Continente Antartico

70 delegados, representando 11 paises, que assistiram a III Conferencia Internacional da Antartica, repartiram definitivamente as estações meteorologicas fixas, que ali serão instaladas — O polo sul geografico foi atribuido aos Estados Unidos

PARIS, 4 (AFP) — A III Conferencia Internacional da Antartica, que se iniciara a 30 de julho, no Instituto de Astrofisica de Paris, encerrou-se ontem. Presidida pelo sr. Laclavere, engenheiro chefe do Instituto Geografico Nacional, a conferencia deu a ultima demão às experiencias que se realizarão na Antartica, por ocasião do Ano Geofisico.

Essa manifestação cientifica, que durará de 1.o de julho de 1957 a 31 de dezembro de 1958, tem por objetivo fazer observações simultaneas em todas as regiões do globo. Julga-se da importancia que a reveste para isso a Antartica, continente ainda quase que desconhecido.

A Antartica, vasto refrigerador do Globo, representa um papel determinante na elaboração do clima terrestre e as estações meteorologicas que ali se acham ou serão instaladas são muito preciosas para a previsão da velocidade e da direção dos ventos.

Os 70 delegados, representando 11 países, que assistiam à conferencia, repartiram definitivamente as estações fixas que serão instaladas na Antartica.

O Polo Sul geografico foi atribuido aos Estados Unidos. Reina ali temperaturas de 80 ou 90 graus abaixo de zero, e a neve pulverizada exigirá o lançamento, por paraquedas, de varios rolos compressores, para ali ser construido um campo de aviação improvisado.

O Polo Sul magnetico caberá à França. Ele se acha a uns 30 quilometros da estação permanente da terra de Adelia.

Quanto ao Terceiro Polo Sul, o geomagnetico, será ele confiado à União Sovietica, que ali instalará uma estação chamada Vostok, isto é, Oriente. A URSS disporá, também, do 4.o Polo, criado pelas necessidades da causa: chamado da "inacessibilidade", ele será escolhido numa região completamente inexplorada e desconhecida, a uma altitude de 4.000 metros, mas cujos primeiros reconhecimentos aereos mostraram que era, a rigor, habitavel. Chamar-se-á essa estação Sovietskaya.

As outras nações: Grã-Bretanha, Africa do Sul, Chile, Argentina, Nova Zelandia, Australia, Japão e Noruega, repartiram as outras estações, de tal sorte que nenhuma parte do continente antartico será privada de vigilancia.

Já uma das expedições de reconhecimento foi realizada e a Conferencia trabalhou sobre seus resultados. Codigos de radio, as horas as frequencias das transmissões, os programas cientificos foram fixados. Uma central meteorologica confiada aos Estados Unidos terá por tarefa coordenar todas as informações, e, se fôr o caso, de captar os sinais de perigo.

Um problema de radio não foi, entretanto, inteiramente resolvido: o das tomadas de terra que faltam completamente, pois que o solo da Antartica é inteiramente recoberto de gelo.

Uma carta dos riachos antarticos será elaborada e dezenas de milhares de observações cientificas interessando à ciencia ionosferica, à gliciologia, à sismologia, à oceonografia, etc. serão anotadas.

Os britanicos, norte-americanos, russos e francêses organizarão expedições itinerantes, a principal das quais, do dr. Fuchs, da Universidade de Londres, atravessará o continente de um lado a outro, passando pelo Polo Sul.

OBJETIVO: DAR A SÃO PAULO UMA CATEDRAL À ALTURA DE SUA TRADIÇÃO RELIGIOSA

Grande recepção na mansão do casal Rogerio Jorge — Ressaltada a importancia da Campanha das Torres para São Paulo pelos oradores — Cr$ 45.955.109,00 arrecadados até agora — Os presentes

Grande recepção ofereceu o casal Rogerio Jorge, em sua residencia, à rua Artur Ramos, aos grandes patronos e colaboradores da campanha de fundos em favor da construção das torres da Catedral Metropolitana de São Paulo. Entre os presentes à recepção, conseguiu a nossa reportagem registrar: dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo de São Paulo; dom Rolim Loureiro e dom Antonio Macedo, bispos auxiliares; monsenhor Thuler, padre Mota, sr. Roberto Moreira, sr. e sra. João Di Pietro, sr. Benedito M. Florence, com. Wolter Wolthers, deputado André Franco Montoro, sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano", sr. e sra. Mauro L. Monteiro, sr. e sra. José Burlamaqui de Andrade, sr. Antonio Luiz, sr. e sra. Aristides Sayão, sr. e sra. Decio Ferraz, sr. e sra. Luiz Gonzaga, sr. e sra. Luiz Morganti, sr. Ortiz Nader, sr. José C. de Moraes e sra., sr. e sra. Jair Ribeiro da Silva, sr. e sra. M. Ferraz, com. Vicente Melilo e srta. Irene Melilo

Sra. Vitú Jorge e convidados

CAMPANHA

O anfitrião sr. Rogerio Jorge discursou na oportunidade, homenageando os seus convidados e falando da importancia da campanha das torres, cujo objetivo é dar a São Paulo uma Catedral à altura de sua tradição religiosa. O orador chamou a atenção de todos para o devotamento dos colaboradores que se portaram acima de partidos e classes, com os olhos sempre voltados para a alta finalidade da campanha.

CAMINHO

Falando a seguir, examinou o deputado André Franco Montoro os verdadeiros roteiros do cristianismo, a filosofia social da Igreja Catolica e as responsabilidades e os grandes deveres das chamadas classes dirigentes dentro da atual conjuntura. Estudando o quadro do mundo moderno, apontou o orador como unicos, legitimos e certos os caminhos que a Igreja Catolica indica, porque fora do cristianismo, da verdadeira pratica dos ensinamentos da Igreja, não poderia haver salvação. Finalizou sua palestra sob grandes aplausos, num elogio à campanha para construção das torres.

Mais dois discursos foram pronunciados. Um pelo sr. Roberto Moreira, sobre as grandes catedrais catolicas de todo o mundo, o seu valor junto às comunidades da Igreja, como verdadeiras "bibias abertas" que são, e outro pelo cardeal Motta que, encerrando aquela recepção, agradeceu a colaboração, que não faltou em nenhum momento, do povo, das autoridades, dos catolicos, enfim de todos indistintamente e que possibilitou tornar-se vitoriosa a campanha que em poucos dias conseguiu empolgar São Paulo e o Brasil.

ARRECADAÇÃO

Segundo leitura feita na oportunidade, foram arrecadados Cr$ 45.955.109,10 até o dia 3, pelos seguintes grupos:

— Grupo Santo André: sr. Antonio Devisate, 2.607.500,00.
— Grupo São Bartolomeu: sr. Aziz Nader, 2.700.000,00.
— Grupo São Felipe: sr. Antonio B. Machado Florence ... 2.951.800,00.
— Grupo São João Evangelista: sr. Marcos Gasparian ..... 2.500.000,00.
— Grupo São Judas Tadeu: sr. Roberto Moreira, 1.475.000,00.
— Grupo São Mateus: sr. Decio Ferraz Novaes, 1.030.200,00.
— Grupo São Matias: Com Wolter Wolthers, 8.686.970,00.
— Grupo São Pedro: sr. Luciano V. de Carvalho, 2.901.500,00.
— Grupo São Simão: sr. Rogerio Giorgi, 3.025.000,00.
— Grupo São Tiago Maior: sr. João Di Pietro, 1.850.900,00.
— Grupo São Tiago Menor: sr. José Ermirio de Moraes, ... 5.435.285,00.
— Grupo São Tomé: prof. Lucas Nogueira Garcez, 3.013.000,00.

Total: 38.177.155,00.
Paroquias: 5.155.489,40.
Escolas e associações: ..... 2.327.543,60.
Espontaneos: 294.921,10.
Total geral: 45.955.109,10.

O casal Rogerio Jorge ladeando o cardeal Motta

RIFA

A comissão da Escola de Belas Artes de São Paulo, encarregada de angariar donativos para as Torres da Catedral, comunica aos interessados que a rifa do boneco "Rato Mickey", promovida pelos alunos do curso de decorações, correrá pelo 'Sweepstake' de hoje, no Rio de Janeiro.

A ARTE DE ENVENENAR

MONS. LAFAYETTE

Entendeu certa professora de um colegio oficial do Estado de mandar aos alunos analisarem, criticarem, apreciarem uma obra de Eça de Queiroz. Nada de alarmante até aí. Apesar de todas as restrições, censuras e reprovações merecidas pelo irreverente, demolidor, muitas vezes injusto e dissolvente escritor português, muito lhe deve nossa lingua: nunca atingira ela tal poder de expressão e tanta riqueza de harmonias, conforme opina o pe. Arlindo da Cunha. A escolha do livro, todavia, foi desastrada. Indicou a mestra — sabemos lá porque misteriosos designios e crepusculares influencias — "O Primo Basilio". Ora, esse romance se caracteriza pela minucia aborrecida, pelos barbarismos, pelas cenas escabrosas, pela imoralidade rebuscada. Mas apresenta propositos moralizadores, encerra a condenação formal do adulterio — a Luiza paga horrivelmente seus desvios — é bem dividido, natural, vivo...

Que seja. Não vai alguém alimentar-se de frutas somente porque ostentam agradavel aspecto e colorido, ou porque podem conter muitas dessas numerosas e problematicas vitaminas. Deve antes de mais nada, verificar se não se acham apodrecidas apesar das aparencias fato muito comum depois que se espalharam as geladeiras. Todo medicamento é veneno, todo veneno medicamento — reza velho aforisme galenico. Questão de dosagem — de sensibilidade tambem, de condições personalissimas. No tocante às leituras, algumas somente podem prejudicar. E se o Estado exerce rigorosa fiscalização relativamente aos toxicos, aos entorpecentes, poderá permitir estejam certos livros em todas as mãos, sejam devorados imprudentemente por quaisquer pessoas? Será aceitavel uma comparação entre os traficantes infames da cocaina, dos opiaceos da maconha, e os mercadores da perversão, da imoralidade, da indecencia? O mal moral é infinitamente mais pernicioso para o individuo, para a sociedade. Consumido, cessa o alcaloide de agir. O vicio cura-se. Mas a depravação moral continuará a atuar, através das edições — e nas palavras, nos sentimentos, na conduta de suas vitimas.

Acertadamente andou o sr. governador ao mandar, por intermedio da Secretaira da Educação, que sejam escolhidas obras mais condizentes para semelhantes estudos literarios. E' um dos deveres dos poderes publicos velar pela formação moral da juventude, defende-la de todas influencias nefastas, inclusive — e às vezes principalmente — daquela que parte das catedras. E saiba sua excelencia não ser isolado o fato era denunciado pelo pai de um aluno do estabelecimento de Ribeirão Preto. Chegam frequentemente às Autoridades Eclesiasticas pedidos de licença para a leitura de livros proibidos, partidos de alunos de cursos secundarios e superiores, obrigados pelos professores a ler e a examinarem obras condenadas porque perigosas e injustificaveis.

Anunciava tempos atrás o Ministerio da Educação uma campanha de largo sentido contra os fatores negativos do aproveitamento escolar, como a "cola", o "absenteismo", o relaxamento da disciplina. Podem ser observados outros. Entre eles, este da desmoralização, consciente ou não, da mocidade. A educadora em foco, depois de determinar o assunto, deu nota "zero" ao aluno, incriminando-o de "imoral". Que podia esperar? Tambem esse ponto vai ser apurado pela determinação do chefe do governo estadual.

Não podemos deixar de aplaudir o despacho do sr. governador. Discordamos, entretanto, quando afirma que haverá muito tempo no futuro para lerem e estudarem os moços certas obras... A respeito de muitas delas, é preciso considerar: nunca é tempo para nos intoxicarmos, nos arruinarmos, nos enlamearmos — nem para exercer-se ante de envenenar.

Curso de Relações Publicas do IDORT

Terá inicio no proximo dia 8, quarta-feira, o curso de Iniciação às Relações Publicas do Instituto de Organização Racional do Trabalho — IDORT. Esse Curso que conta com a colaboração da Associação Brasileira de Relações Publicas — Secção do Estado de São Paulo, será ministrado simultaneamente com um Seminario de Relações Publicas para diretores de empresas a ser iniciado no dia 8 do corrente, às 19.30 horas, tambem de iniciativa do IDORT e sob o patrocinio da ABRP.

O programa a ser desenvolvido obedecerá ao seguinte: I — Introdução — A opinião publica através dos seculos; II — Administração Moderna — Conceito de Relações Publicas, propaganda e publicidade. III — Fundamentos de Relações Publicas — As Ciencias Sociais. IV — Teoria e pratica das Relações Publicas. 1 — R.P. com os empregados; 2 — R.P. com os acionistas; 3 — R.P. com os consumidores; 4 — R.P. com a comunidade; 5 — R.P. com Associações de Classe; 6 — R.P. com fornecedores; 7 — R.P. com entidades assistenciais; 8 — R.P. com a imprensa em geral. A parte pratica contará de uma campanha-piloto a ser desenvolvida pelos proprios alunos no decorrer do curso. Inscrições e informações, à praça Dom José Gaspar, 30 10.o andar, das 8 às 20 horas, pelo tel. 37-9319.

TRANSFERIDOS ONTEM OS PRESOS DA VELHA CADEIA DE SANTOS

Resolução tomada pelo delegado Coriolano Cobra, após a descoberta de nova tentativa de fuga — Os detentos do xadrez n.º 5 (em numero de cem) estavam cavando um tunel

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Ao noticiar a segunda tentativa de fuga de presos da cadeia local, chamamos a atenção das autoridades para a necessidade de serem transferidos quanto antes os detentos para o novo predio da policia, cujas obras se vêm arrastando morosamente, tendo sido as suas fundações lançadas há cerca de 16 anos.

Foi preciso que um fato impressionante ocorresse, para que a transferencia fosse iniciada ontem mesmo à noite, por determinação do delegado geral da policia do Estado, sr. Coriolano Nogueira Cobra. Pouco depois dessa autoridade ter feito uma visita ao velho presidio da praça dos Andradas, uma sentinela de guarda do patio interno notou movimento estranho no interior do xadrez 5, onde nada menos de 100 presos se achavam recolhidos. Dado o alarma pelo policial, constatou-se que esses reclusos estava abrindo um buraco no interior do carcere, com o objetivo de fazer um tunel até à rua, e o delegado geral, que já havia concordado com a transferencia dos presos mandou que se começasse imediatamente o trabalho, começando pelo xadrez 5. Os carros de presos foram postos em movimento e até a madrugada de hoje todo o referido xadrez estava desocupado.

PROSSEGUE

Hoje, continuaram a ser mudados os presos de outros xadrezes, devendo, ao que se acredita, até à noite, estar inteiramente despovoado o velho presidio da praça dos Andradas, onde sómente restarão, por alguns dias mais, o Serviço de Identificação e as 1.a e 2.a delegacias de policia.

À medida em que forem sendo concluidas as obras do Palacio da Policia, essas e outras repartições irão sendo para ele transferidas, esperando-se que até fins deste ano, estejam concentradas, no edificio da rua São Francisco, todos os serviços policiais de Santos.

Colaboraram no serviço de remoção de presos, 6 oficiais e 70 soldados do 6.o B.C. da Força Publica, aqui sediados, postos à disposição da policia pelo comandante, cel. Luis de Sico, alem de numerosos elementos da Policia Maritima e Aérea, designados pelo respectivo diretor, capitão Oberdan de Nicola.

Ao ser iniciada a remoção dos presos do xadrez n.o 5, esboçou-se um prurido de resistencia entre eles, pois com a mudança desapareciam todas as esperanças de fuga. Foram, porém, rapidamente dominados. Aliás, a noticia de uma transferencia, a qualquer momento, e a certeza de que a fuga nos novos xadrezes é praticamente impossivel, é que os levara a tentar a evasão cavando um tunel, empresa que foi interrompida a tempo.

FESTIVAL INTERNACIONAL — Anualmente, a Michigan State University, em East Lansing, promove um festival internacional, em dependencias da Universidade, ocasião em que os alunos procedentes do estrangeiro reunem todo material de que dispõem para uma exposição representativa de seus países. Presentemente, encontram-se naquela universidade oito professores bolsistas da Escola de Administração de Empresas de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas, os quais cooperaram na montagem do "Stand" representativo do Brasil. Na foto, o prof. Raimar Richers, diante de um "stand" indicando: "Michigan State University compartilha de outras culturas para intercambio de progressos educacionais e técnicos e para promoção de mutuo entendimento" O referido professor, da Escola da Fundação Getulio Vargas, examina uma flauta produzida no Viet-Nam e demonstrada por um colega daquele país.

Comendador José Pires Oliveira Dias

Faz anos amanhã o comendador José Pires Oliveira Dias. Industrial do ramo de produtos farmaceuticos, tem sido um empreendedor e organizador do trabalho e da produção, com notavel copia de exitos. Deve-lhe o comercio e a industria droguista de São Paulo, duas iniciativas, que, por si sós, dão a medida de sua visão de homem de negocios: a Drogasil e a Laborterapica. Aquela, uma empresa de distribuição, surgiu da primitiva Drogaria Brasil, que chamou a si outras drogarias, as quais, unidas, formaram a poderosa empresa, cujo volume de vendas por ano sobe a um bilião de cruzeiros, servindo a extenso territorio. Esta, uma empresa industrial que merece o irrestrito, total, apoio de todos os medicos do Brasil, pela qualidade de seus produtos e pela sua contribuição à medicina experimental em todo o pais. Comendador do Santo Sepulcro, feito pelo Papa Pio XII, pelos assinalados serviços prestados à causa da Igreja, o sr. José Pires Oliveira Dias, em todos os cargos que tem ocupado — e agora é presidente do Sindicato da industria farmaceutica, — se houve sempre com superior discernimento, eficiencia e honradez.

Medida da Santos a Jundiaí atrasa a correspondencia

SANTOS, 4 (Da sucursal) — Ao que apuramos, a correspondencia de Santos para S. Paulo está chegando à capital com atraso. Investigando a causa desse fenomeno, constatamos que ela reside numa providencia da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, resultante da irregularidade do trafego, consequente do acidente que interrompeu o transito pelos novos planos inclinados na serra. Assim é que o carro-correio, que sai com o trem S-1, ao chegar à raiz da serra, deixa de ser atrelado, para seguir com a mesma composição. E' depois atrelado, no alto da Serra, ao S-3, que vai chegar a S. Paulo depois de 12 horas, o que determina um atraso de quase três horas na chegada da correspondencia, que já não pode ser distribuida no mesmo dia, o que causa naturalmente enormes prejuisos, pois entre essa correspondencia vai a de bancos, caixas economicas e grandes empresas, com titulos venciveis, e outros compromissos.

A importancia do caso exige providencias que regularizem essa anomalia, improvisando-se, se necessario, o transporte da correspondencia nos proprios carros de passageiros.

Grupo de convidados na recepção oferecida pelo casal Rogerio Jorge

"RESERVE O LEITE PARA AS CRIANÇAS"

O Movimento de Arregimentação Feminina realizará às 15 horas do proximo dia 8, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 278 — 8.o andar, uma reunião de tecnicos para debate do assunto dos preços do leite, pois, como se sabe, em reunião ontem realizada na FARESP, decidiram os produtores reduzir gradativamente o fornecimento às usinas, até à cessação completa no proximo dia 10.

APELO

O MAF, entretanto, lança desde já o seguinte apelo às donas de casa: 'Na atual escassez de leite deixem o leite para as crianças. Se em sua casa só há adultos, não compre leite esta semana. Reserve-o para quem tem filhos pequenos. Não faça estoque de leite em pó. Pode fazer falta às crianças. Se você tem filhos pequenos e não consegue o leite suficiente, misture-o com o leite de soja que voce mesma pode preparar. A Secretaria da Agricultura está vendendo soja a 6 cruzeiros o quilo. Na sede do MAF, à rua José Bonifacio, 278 — 7.o andar, sala 717 — fone 36-6891 — das 14 às 18 horas — lhe ensinaremos como prepara-lo'.

Fotografias Artisticas Polonesas

Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Polonia, foi inaugurada ontem, sabado, às 15 horas, na Biblioteca Publica Municipal, uma exposição de fotografias artisticas polonesas, ilustrando os varios setores de atividade cultural da nação polonesa. A exposição estará aberta ao publico durante todo o mês em curso.

RECLAMAÇÃO CONTRA FALTA DE AGUA NA VILA ALBERTINA

O sr. Miguel Costa Junior, presidente da Sociedade Amigos de Vila Albertina, esteve ontem em nossa redação a fim de transmitir o protesto dos moradores daquele bairro contra o Departamento de Aguas e Esgotos.

"Desde o dia 27 de julho passado — diz o reclamante — as residencias da avenida Nova Cantareira, bem como de outras ruas da Vila Albertina, não recebem uma gota de agua. Há mais de uma semana que as donas de casa são obrigadas a recorrer a alguns dos poços da redondeza a fim de conseguir o liquido, para consumo e para uso domestico. A situação hoje naquele bairro é simplesmente deploravel. Andamos, em plena capital paulista, num bairro servido pelas redes do DAE, como nordestinos à cata de agua para utilizar nas operações de limpeza.

A agua começou a faltar às 10 horas do dia 27 de julho, portanto há quase 10 dias. Já fizemos queixa pelo telefone da secção de manobras, através do "guichet" n.o 7 da repartição competente, já nos comunicamos com o sr. Hiran Mayr Cerqueira, oficial de gabinete do secretario da Viação e mesmo ao secretario, sr. João Caetano Alvares a Sociedade Amigos da Vila Albertina enviou oficio, que foi entregue em mãos. Até agora nenhuma providencia foi tomada. Convém ressaltar que fomos muito bem recebidos por estas duas autoridades e acreditamos que tenham determinados medidas. Parece, todavia, que o diretor do DAE, contrariando a orientação do titular da pasta da Viação e do seu oficial de gabinete, faz empenho em não tomar conhecimento do caso.

Por isso queremos formular o nosso protesto, através do "Correio Paulistano", contra aquela repartição, responsavel pela anomalia. Gostariamos que o sr. Caetano Alvares procurasse saber por que suas ordens não foram atendidas".

PALESTRA SOBRE PARALISIA INFANTIL NO ROTARY CLUB

Discorreu sobre o tema o sr. Alexandre Lennard — A proxima reunião-almoço será dedicada aos Cursos Juridicos no Brasil

Com a presença de perto de tres centenas de pessoas, entre rotarianos e suas respectivas esposas, convidados e representantes diplomaticos da Suiça e Noruega em São Paulo, teve lugar mais uma reunião-almoço promovida pelo Rotary Club de S. Paulo, sob a presidencia do sr. João Batista Leopoldo de Figueiredo.

Após o serviço de protocolo, feito pelo sr. J. Vieitas Junior, ocupou a tribuna o sr. Heitor da Rocha Azevedo Junior, que saudou os aniversariantes do mês, em nome dos quais agradeceu o rotariano José Pereira Gomes.

Em seguida ao ato de homenagem aos paises que vêm suas datas nacionais transcorrer neste mês — Suiça e Noruega, — paises esses representados no almoço respectivamente pelos srs. Oswald Morand, consul, e Otto Aubert, vice-consul, o sr. Leopoldo de Figueiredo saudou o orador do dia, sr. Alexandre Lennard.

Desenvolvendo importante tema relativo aos novos aspectos na prevenção da paralisia infantil, o conferencista prendeu completamente a atenção dos presentes por cerca de 40 minutos. A palestra será publicada, na integra, no Boletim "Servir", que os interessados poderão consultar a partir de 10 deste mês na secretaria do Rotary Club de S. Paulo, à rua da Quitanda, 96, 4.o andar.

A sessão foi encerrada a seguir.

CONFERENCIA DO DESEMBARGADOR PERCIVAL DE OLIVEIRA

Na proxima sexta-feira, no Esplanada, às 12 horas, deverá proferir uma palestra sobre o tema "Responsabilidade moral das elites culturais perante a sociedade" o desembargador Percival de Oliveira. Na ocasião será prestada uma homenagem aos Cursos Juridicos no Brasil.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

O LEITE E A INFLAÇÃO

NO Brasil tudo são dificuldades. E estas decorrem principalmente do Estado. Já dissemos, varias vezes, nesta e em outras colunas deste jornal, que temos crise monetaria e financeira, mas temos, sobretudo, crise politica, crise de Estado, por isso que o governo não resolve os problemas que atormentam a nação.

Ainda há pouco, o livro do sr. José Maria Whitaker — um "best-seller", tal a sua procura nas livrarias, onde está esgotado, — confirmava tudo quanto vivemos dizendo sobre a inflação, através da propria autoridade do ilustre ex-ministro da Fazenda e do juizo do sr. Bernstein, sobre as nossas finanças, e o mal cronico da circulação fiduciaria. Quanto mais o governo arrecada — é o argumento que usamos, — quanto mais o meio circulante cresce, mais aumenta a inflação, pois esta não é atacada como o polvo, na cabeça. As suas bombas de sucção das energias nacionais continuam intatas, manobradas pelo Estado, o responsavel direto pelo crescimento dos meios de pagamento, ou seja, da desvalorização da moeda.

Perde o cruzeiro a capacidade aquisitiva, por ser fraco o Estado, o soberano, que não o defende, e não o defende o Estado, por isso que sofre as injunções de uma politica eivada de defeitos, de vicios incuraveis, de anomalias irremediaveis. Varios fatores concorrem para a inflação, mas o principal é o crescimento das despesas publicas, a anarquia orçamentaria, e a politica de clientela.

Enquanto no Brasil não surgir um governo que tenha a coragem de dizer — "não", com firmeza irredutivel: que promova a reforma do serviço civil, à maneira do "civil service" britanico, onde o eleitoralismo não pode se intrometer: que adote uma politica orçamentaria, na qual não tenha interferencia o arbitrio, a mediocridade, a leviandade da Camara, não será possivel deter a inflação. Ainda mesmo que o Brasil se enriqueça mais do que os Estados Unidos, esses fatores influirão no aumento das despesas publicas, e o Estado recorrerá à emissão fiduciaria.

E' uma praga, a inflação, mas uma praga cuja origem nós sabemos qual seja, sem que sejam tomadas providencias para debela-la. E', no entanto, uma praga que encarna uma iniquidade, a iniquidade do Estado que favorece o enriquecimento dos que já têm, e promove o empobrecimento dos que não têm, pois a inflação não destroi riquezas, apenas as movimenta, concentrando-as, ainda mais, onde elas estão concentradas, enquanto exaure os minguados recursos dos pobres, os assalariados, que não podem acompanhar a ascensão do custo da vida.

Está agora em debate o caso do leite. Os produtores querem receber mais dinheiro, pelo litro que vendem. Não discutamos a base sobre a qual se apoiam. Não tem o governo autoridade alguma para se opor à majoração do preço, nem tem a COAP meio para impedi-la, opondo-se, com o primarismo das resoluções discricionarias, às leis economicas. Se a inflação eleva o preço de todas as utilidades, se o custo da vida sobe, o preço do leite tambem deve subir.

E', evidentemente, uma consequencia. Não há como evita-lo. Se pequeno é o consumo desse alimento, que deveria ser ingerido por todos os brasileiros, menor deverá ser, quando o preço aumentar. O aumento, porém, não decorre de ganancia dos produtores. E, se ganancia houver, não será extensa, nem generalizada.

Precisamos ter o senso da realidade para observa-la. O aumento decorre da inflação, da iniquidade que se consubstancia na deterioração do poder aquisitivo do dinheiro, na politica de Estado impotente para debelar as implicações da crise.

Admitamos que os produtores querem ganhar mais, a fim de terem mais lucros. No elenco de fatores que concorrem para a reivindicação, esse dado moral é o menor. Os principais são a elevação do custo de todos os bens de consumo, por isso que o governo não tem forças, não tem capacidade, não tem recursos, não tem energia, não tem coragem, para ser severissimamente severo, e impor austeridade, restrições, cortes, dos quais resultem pelo menos seja a inflação detida, e os preços estabilizados.

O caso do leite ilustra bem o que é a crise atual, a crise politica, a crise de Estado, em cujas torqueses sofre o povo brasileiro.

MUITO BARULHO E ESCASSO RESULTADO

Os vespertinos **estamparam** *anteontem uma fotografia que admite, por parte do cidadão menos avisado, perguntas mais ou menos assim: — Estará a capital paulista em guerra com alguma potencia? Terão as suas tropas, no decorrer de operações de certa envergadura, feito prisioneiros? A primeira impressão que se tem é de que se trata de prisioneiros de guerra, com a circunstancia agravante de estarem à paisana, de infringirem, portanto, codigos e regras constantes de convenções estabelecidas e as quais se submetem as nações civilizadas e respeitadoras do direito internacional. Eram autenticos beligerantes, mas, de calça e paletó, faziam-se passar como pacificos cidadãos para atacarem de suspresa, à traição. Enfim, para o seu infame procedimento não seria demais a execução sumaria, o fuzilamento no local onde foram aprisionados.*

Mas, a leitura do texto logo desfaz o equivoco em que possa laborar o leitor comum. O flagrante foi tomado durante uma "batida" realizada por 100 soldados da Força Publica, infantes e cavaleiros, devidamente comandados por oficiais. Irmãos caninos de Dick, embora não aparecendo no cliché, tomaram parte na operação, segundo relata o cronista. Foram varios os redutos investidos, abrangendo uma larga zona da cidade.

As mãos ao alto dos "prisioneiros" indicam a procura de armas. E algumas foram encontradas, não ficando bem averiguado, porem, se os individuos as portavam para se defenderem de assaltantes ou para mal se comportarem, como assaltantes.

Os suspeitos — diz uma noticia — foram colocados em viaturas e conduzidos à Delegacia, para a triagem.

Mas, suspeitos de quê? A é que faziam ao serem presos, ou melhor, aprisionados? Muito tempo, sem processo regular solidamente instruido, não poderiam ficar encarcerados porque seria ilegal e qualquer habeas-corpus os poria em liberdade.

O que se deduz de toda essa mobilização de homens é que se faz essa especie de policiamento porque é preciso fazer alguma coisa para se dar uma satisfação ao povo, que anda deveras aborrecido com a ineficiencia do organismo policial, debil e desajustado, clamando por uma reforma que lhe assegure estrutura em consonancia com a dificil e complexa missão que lhe cabe, reforma indispensavel, que o governo precisa encarar a serio, sem outra preocupação que não seja a de proteger a sociedade combatendo o crime com os recursos comuns às modernas organizações policiais.

As "batidas", com o aparato que revestem e a forma indiscriminada que acompanha o seu desenvolvimento, não toam bem numa cidade civilizada e nem dão, policialmente falando, resultados que correspondam ao seu ruido. E' até lamentavel que a policia se entregue a operações dessa natureza para mostrar ao povo que ainda existe.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:

Numero do dia ..	Cr$	1,50
Aos domingos ...	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

Assinaturas

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

Endereços Telefonicos

Superintendencia ..	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	35-4937
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

ABASTECIMENTO E SONEGAÇÃO

O problema do abastecimento é, como estamos vendo, cheio de complicações e tambem de surpresas. Surpresa, e das maiores, foi essa da baixa enorme registrada na cotação dos ovos. Bastou a Prefeitura entrar no mercado para que o produto viesse de quarenta e poucos para 22 cruzeiros a duzia. Percebe-se, da parte dos vendedores, uma vontade louca de se desfazer da mercadoria, de vende-la o mais depressa possivel. E' que os ovos, mesmo guardados em camaras frigorificas, têm um limite de utilização além do qual se inutilizam ou adquirem um sabor desagradavel, que lhes denuncia a ancianidade.

Está provado, pela abundancia que ora se verifica, que não havia falta do produto. O que havia realmente era demasiada ansia de lucro, ambição desmedida. Fizeram os vendedores que dispõem de frigorificos "stock" do produto, para a sua paulatina introdução no mercado. Não se contentavam com um lucro de 30 ou 40 por cento. Queriam 100 ou mais por cento. Mas a ação louvavel da Prefeitura estragou-lhes os planos, e as poedeiras, como que colaborando com o poder municipal, ativaram a produção. Assim, temos aí ovos para dar e vender, o que é grande satisfação para as donas de casa.

Tem portanto, o problema do abastecimento, os seus angulos de simulação, à parte naturalmente os fatores reais que nele se fazem sentir. A sonegação tornou-se um recurso comum, do qual se valem certos fornecedores para forçarem a alta. E' em tais circunstancias que se admite a intervenção do poder publico, que não pratica um ato de concorrencia desleal mas chama à razão os que se excedem contra a economia do povo.

Esse episodio dos ovos deve servir de advertencia às autoridades encarregadas do setor de abastecimento e preços. Sempre que ocorrer um pedido de elevação de preços, impõe-se uma verificação escrupulosa e acurada das razões apresentadas pelos interessados confrontando-as com os dados colhidos. Em alguns casos, faça-se mesmo a prova real da intervenção no mercado. E' um meio seguro de tirar teimas e de humanizar os que em pouca conta têm a vida e as necessidades do povo.

TROCO EM FOSFOROS

Não é de hoje que se fala em falta de troco em São Paulo; desde o século passado, quando ainda havia o vintém, o publico reclamava contra a escassez da moeda divisionaria e as autoridades procuravam contornar as dificuldades a fim de evitar prejuizos ao comercio e ao povo. Mas não se sabe de ofertas, pelos negociantes, de balas e caixas de fósforos à guisa de troco.

Nos ultimos anos, quando as moedas de dez, vinte e cinquenta centavos passaram a ser coisas raras na praça, acentuou-se a circulação forçada de passes de bonde, sêlos do Correio, balas, fósforos, etc., chegando, no Interior, a aparecer o "vale", emitido por estabelecimentos comerciais, em substituição ao dinheiro miudo. Tem havido, é claro, reclamações em grande numero, e o governo federal sempre explicou a falta a seu modo, declarando que fornecia regularmente as quantidades de moeda divisionaria necessarias ao movimento comercial do Estado. A culpa do desaparecimento dos niqueis era dos colecionadores, das crianças donas de cofrezinhos, dos avaros e especuladores. Mais recentemente, nova alegação foi feita: as moedas sumiram porque seu valor intrinseco se tornou maior do que o facial, tornando-se, por isso, procuradas pelos interessados em transforma-la em materia-prima industrial, mormente nos paises vizinhos.

A verdade é que o dinheiro miudo desapareceu e os fósforos de madeira, em caixa, passaram a substitui-lo. Entretanto, de um momento para outro, entraram em circulação as carteirinhas de fósforos de papel, empregadas como propaganda de firmas e produtos, até então distribuidas gratuitamente. E o abuso continua até hoje, sob as vistas tolerantes das autoridades, o que causa estranheza por diversos motivos.

AS HONROSAS EXCEÇÕES

Em geral, os empregados das empresas de transportes coletivos são alvo de criticas e queixas dos usuarios, uns porque não demonstram interesse em servir bem ao publico, outros porque se mostram ostensivamente hostis aos passageiros, negando a estes o direito de pedir sequer uma informação. Há alguns anos, a D.S.T. criou uma escola de readaptação desses elementos, iniciativa coroada de exito mas inexplicavelmente truncada e anulada ao fim de pouco tempo, continuando tudo na mesma situação anterior, isto é, sem serem tomadas providencias no sentido de eliminar os maus empregados do quadro das empresas desse serviço publico.

As honrosas exceções, porém, precisam ser focalizadas e, volta e meia, os jornais registram elogios feitos por cidadãos que se utilizam de bondes e de onibus a determinados elementos recomendaveis por sua boa vontade e lhaneza de trato. Seria mistér que, a par do livro de recebimento de reclamações colocado à disposição do publico nos escritorios das empresas, houvesse lá tambem um livro do mérito, no qual se consignassem as impressões satisfatorias e referencias elogiosas dos usuarios quanto aos servidores exemplares.

Escreve-nos um leitor, a respeito, fazendo menção especial a motoristas e motorneiros da C.M.T.C. que se mostraram compreensivos e prestantes nestes dias de fortes aguaceiros, não hesitando em receber passageiros fora do ponto, devido ao estado lamentavel das ruas ou em facilitar o embarque de pessoas idosas e crianças, acossadas pelo temporal. Cita, como exemplo, o "chauffeur" do onibus da linha "106-Congonhas", que chegou ao Parque Anhangabau às 10 horas e 45 minutos de sexta-feira ultima. Não lhe foi possivel anotar o numero, mesmo porque, de uns tempos para cá, já não se adota o sistema de colocar à vista do publico a chapa com o numero dos condutores do veiculo, conforme se fazia no regime da Light. Esse motorista foi de uma solicitude notavel durante o aguaceiro que desabou pela manhã e procurou facilitar, com toda a boa vontade, o embarque e o desembarque dos passageiros.

Um fato desses não deveria constituir motivo de citação especial. Todavia, para que sirva de estimulo aos demais empregados de serviço nos coletivos, aqui o consignamos.

Forças federais para Santa Catarina

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral, em sua reunião de ontem, decidiu atender, por unanimidade, o pedido do T.R.E. de Santa Catarina, no sentido do envio de forças federais para garantir o pleito suplementar para vice-governador daquele Estado nos municipios de Pinheiros, Valinhos e Palmitos.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

INDIVIDUO E ESTADO

DALMO BELFORT DE MATTOS

Realizou-se, na quinzena passada, a Reunião do Panamá. Congregaram-se, na Capital do Istmo, representantes das vinte e duas Republicas deste Continente, dispostos a comemorar, festivamente, o 130.o aniversario do pan-americanismo.

Era o Novo Mundo, que se procurava a si proprio. Era o conjunto de povos do Hemisferio, resolvido a formular, em declaração conjunta, os principios normativos de sua vida politica.

Procurava-se uma expressão apta a retratar a concepção juridica da America. Algo que fosse uma "constante". Que sobrepairasse acima das diversidades de clima, de raça, de economia, e de historia. Algo que fosse comum às três Americas: — aos Estados Unidos, abeberados na tradição da "common Law" britanica, aos hispano-americanos, afeitos à tradição localista dos "cabildos" da Ibéria, às gentes da America Portuguêsa, — educadas na linha politica das Ordenações reinicolas.

Algo que explicasse, não apenas o momento presente. Mas contivesse a chave da evolução constitucional e civil de nossas greis. Que houvesse realmente imbuido o crescer dos povos jovens deste lado do Oceano, nesses cento e trinta anos de vida soberana.

Esse principio poderia ser, segundo alguns, uma afirmação particularista e regional: — uma nova Doutrina de Monroe, vasada em termos contemporaneos, adaptados às circunstancias atuais, do espaço e do tempo.

Mas, não. Não quiseram os Chefes de Estado ater-se a principios regionais, validos a seu tempo, mas que, reafirmados hoje, seriam a negação do universalismo social e politico, que norteia nossa politica internacional.

Poderia ter sido uma formula anticomunista, repudiando, a uma voz, os metodos e formulas de Marx. Não pensaram assim os congressistas do Panamá. Evitaram restringir sua declaração conjunta às contingencias momentaneas da conjuntura politica.

Temeram que, indicando nominalmente um de seus inimigos, essa nota perdesse em permanencia e amplitude. Fosse interpretada, quiçá, qual corolário de um panorama de momento.

A **Declaração de Panamá** deveria conter a formulação de principios estaveis, consubstanciando uma filosofia comum a essa parte do Mundo. E que refletissem sua visão panoramica da vida.

E esse principio foi, finalmente, encontrado. Afirmaram Povos e Governos da America, congraçados no Panamá, "que o Estado existe para servir, e não para dominar o homem".

Esse lema traduz, fielmente, a filosofia juridica dominante, em nossas "elites" intelectuais e politicas; retrata, como síntese, as "declarações de direitos", existentes na imensa maioria de nossas Constituições. E não trai o espirito de anteriores Declarações Interamericanas, subscritas em Lima, em Havana e em Chapultepec.

Desdobra-se em dois conceitos. Um, "o Estado existe para servir" corresponde, **grosso modo**, à tradição cristã do **"bem comum"**. A outra metade do distico: "existe não para dominar o homem", constitui o repudio claro e franco ao **totalitarismo**, em todas suas formas e nuances. Tanto ao Fascismo, que aniquilava o Individuo, em nome do Estado; ao nacional-socialismo, que o destruia, em função da Nação e da Raça. Como ao Estado Marxista, para quem o ser humano deve viver em função de uma Classe, despojado de quaisquer direitos naturais e inatos.

Afirmam, pois, os representantes dos povos da América, ser o Homem a finalidade ultima do Poder Publico. Este existe para amparà-lo, e guiá-lo à procura do "bem comum", salvaguardando-lhe os direitos, inerentes à sua natureza, espiritual e livre. Direitos, de que o Homem desfruta como ser humano, e não como dádiva ou concessão do Estado.

Assim se manifestando, publica e solenemente, os Paises Americanos tomam posição iniludivel, no conflito doutrinario, que divide o mundo.

Três posições filosoficas atualmente se defrontam, no que respeita à posição do ser humano, diante da Autoridade: — o Individualismo, o Totalitarismo, e o "Grupalismo".

Para o primeiro, o Individuo seria a unica realidade legitima do mundo. Ele constituiria a base do corpo social; o principio e o fim da Autoridade Politica; a fonte real da soberania, a unica razão de ser do Estado.

Locke imaginou-o na Inglaterra, do seculo XVII. Rousseau transplantou-o para a França. E concebeu a sociedade como fruto precario de um Pacto Social, livremente consentido por individuos isolados, dispostos a deixar o "estado da natureza", e a viverem, jungidos à chefia de alguem. Em consequencia, dizia ele, "l'homme est né' libre, et partou il est dans les fers".

A solução seria, pois, minimizar o Estado. Reduzi-lo ao papel de policia. Restringi-lo à função de guarda da ordem juridica. E deixar tudo mais ao arbitrio do homem.

O Individualismo coloca, pois, a pessoa fisica em contraposição ao Estado, sem intermediarios, sem agrupamentos outros, que amenizem os choques, ou que procurem atingir o "bem comum particular a uma classe, a um grupo, a uma comunidade.

Reconhece ao Individuo direitos naturais e imprescritiveis. Nega-os, porem aos corpos sociais: — à familia, à região, à profissão organizada.

Tal ideia levedou ao sopro dos Enciclopedistas. Triunfou sob o influxo da Revolução francesa. Inspirou o Codigo de Napoleão.

Seu corolario economico chamou-se liberalismo. E a Liberal-democracia foi a fusão social e politica destas concepções.

Os anarquistas, tipo Max Stirner leva-las-iam mais longe, às derradeiras consequencias juridicas: — destruição do Estado, abolição dos contratos, das leis e convenções. Para que a Personalidade Humana pudesse expandir-se sem controle e sem peias. Ainda que nascidas de sua vontade de momento.

XXX

Contra o Individualismo desenhou-se a reação do Estado. Principalmente na Alemanha, cujo povo anciava sempre por um Chefe, plenamente poderoso.

A **Escola Historica** — com Schaeffel, Savigny e Puchta — imaginava o Poder como emanação das Forças Nacionais. O Estado seria a Nação, politicamente organizada; o grupo etnico ou cultural, dentro do qual o homem se diluia, como parcela infima, integrada num todo superior.

O Estado encarnaria o "Volk", — a coletividade, o "todo vivo", "a grande individualidade coletiva", como a conceituava Adam Muller. E sua finalidade seria, não o bem do individuo ou do grupo. Mas a realização dos pendores globais da "alma nacional". O Estado, assim entendido, seria, não um "todo", mas um "tudo". Seria, não uma soma de individuos, mas sua fusão, sua absorção, seu aniquilamento.

Seria a Potencia Onipotente, que só ela propria se poderia limitar, segundo Ielinek, o "Estado-deus", na definição de Simmel.

Tal concepção constituia um campo predisposto às veleidades de Hitler. Bastar-lhe-ia adicionar à tese historica a idéia de raça. Unir os conceitos de Muller aos da supremacia nordica de Treitscke. E o nacional-socialismo surgiria, pronto e completo, nas paginas do "Mein Kampf", ou no programa politico de Gottfried Feder.

Entrementes, Hegel imaginava o Estado qual "síntese de dois contraditorios". Síntese, que a ambos absorveria, para que surgisse uma Idéia Maior.

O hegelianismo produziria dois sistemas antagonicos. Para Rocco, e os fascistas, Individuo e Sociedade fundir-se-ia no Estado. E este (e só este) seria a fonte do Direito, o titular unico do poder, o dispensador de graças e de penas.

O individuo, a seu ver, não possuiria direitos naturais. Usufruiria, apenas, de concessões, feitas pelo Estado, e que este poderia soberanamente retirar, a qualquer tempo.

Para Marx, para Kautsky, para Lenine e Trotsky, a síntese realiza-se entre Capital e Trabalho. — O Estado — expoente de uma Classe, — existira para realizar-lhe a Concepção Social. E não para o bem dos individuos, que o integram.

Em resultado: — o homem passaria a existir, em função de um ideal revolucionario, que o Estado Proletario encarna. Mas contra quem não pode levantar-se.

O **"Grupalismo cristão"** repudia a esses dois extremos. Reconhece "o fato fundamental, de que o ho-"mem, enquanto pessoa, possui di-"reitos, que ele recebe de Deus, e "que devem permanecer perante a "coletividade, a salvo de tudo o "ou despreza-los" (PIO XII — En-"que tendesse a nega-los, aboli-los "ciclica "Mit Brennender Sorge").

Proclama, porem, a existencia, simultanea de varios agrupamentos, igualmente providos de direitos proprios e inalienaveis:

"a sociedade familiar, a sociedade "politica, a sociedade internacional "— domus, urbs, orbis, diz Santo "Agostinho, — ... instituições de "direito natural, correspondentes a "uma exigencia primordial da na-"tureza humana" (União de Ma-"lines — "Codigo de Moral Inter-"nacional", ed. de 1954, n. 10).

Individuo e Estado não constituem, para tal doutrina, realidades antagonicas. Pelo contrario, este deve dirigir aquele, rumo ao "bem comum". E dele receber a cooperação e obediencia, compativeis com sua dignidade, para colimar tal fim.

Tal concepção ficou bem patente, na **Declaração Internacional de Direitos** — formulada por um grupo de intelectuais, em San Sebastián:

"Art. 2.o: — O homem é um ser "social, que só pode atingir seu "pleno desenvolvimento pelo auxi-"lio mutuo, na fraternidade uni-"versal".

"Art. 3.o: — Esse auxilio mu-"tuo... realiza-se em uma socie-"dade natural — a familia, — em "sua sociedade historica, que é a "Nação, em uma sociedade politica. "que é o Estado, e, acima, na So-"ciedade de Estados, que deve ten-"der à universalidade..."

"Art. 4.o: — Cada uma dessas "sociedades tem o homem em sua "base, e a realização dos fins do "homem em seu ápice".

Ora, — esses principios, formulados por pensadores catolicos em 1949, ajustam-se, perfeitamente à Declaração do Panamá.

Lá, como aqui, o Estado destina-se a servir ao homem. Lá, como aqui, se afirma, no art. 5.o, que

"as sociedades politicas não devem, "em caso algum, ser opressoras "dos direitos naturais do ho-"mem..." (1)

Lá, como aqui, em síntese, é o respeito das prerrogativas essenciais da personalidade humana, do ser, que aspira à felicidade terrena e à beatitude eterna. Mas que, para obte-las, deve viver integrado em grupos. Frutos — eles tambem — da lei natural. Emanação da vontade suprema Daquele que criou os mundos e os seres...

(1) — Vide o inteiro teor da Declaração de San Sebastian, in "La Civilisation Catholique", n.o 10.

A QUESTÃO DA FOME

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

1 — "E' licito matar criancinhas pela fome?" Esta pergunta colocada assim cruamente, provocaria as mais horrorizadas exclamações de espanto e indignação, e as negações mais peremptorias. Todavia, se adorássemos o metodo socrático da "maieutica" e nos fossemos aprofundando, seriamos levados a conclusões muito desagradaveis, isto é de que a realidade, indireta ou diretamente, em consequencia de varios fatores, muitas crianças morrem de fome no Brasil.

O assunto é complexo e pretendo abordar apenas alguns aspectos mais evidentes, já que não é crivel que a situação permaneça por muito tempo.

A questão que pretendo colocar é, singelamente, a seguinte: o abastecimento das populações não pode permanecer dentro das órbitas das atividades puramente particulares, regidas unicamente pelo principio do lucro. Os artigos de alimentação de carater básico não podem continuar sujeitos ao mecanismo da oferta e da procura, eis tudo.

Não discutirei uma questão que se poderia levantar, na maioria dos paises e assim que acontece e, ademais, a necessidade da industrialização do Pais impõe sacrificios pesados à população, como há os exemplos do capitalismo do século passado do comunismo de hoje. O que me interessa é apenas isto: moralmente, semelhante atitude não é defensavel e, economicamente, errada.

Bem sei que muita gente nenhuma importancia dá aos imperativos morais, considerados sem importancia pratica. Mas, recorda-mos que a politica brasileira de queimar café para vende-lo mais caro — exemplo triste, seguido por outros paises, que destruiram carneiros, trigo, etc. — teve a fome como seguimento bem poderemos sentir que há desvios morais que acarretam consequencias praticas evidentes.

NA IDADE MEDIA

2 — Gostaria de salientar, um pouco de passagem e a titulo de exemplo, que na Idade Media, e até o seculo XVIII em muitas partes, vigorava o sistema da aldeia, que, dentro dos quadros da economia de ciclo fechado e da industria em fase de artesanato, funcionava dentro de limites perfeitamente razoaveis.

O sistema pode ser assim esquematizado em traços gerais: os agricultores viviam em função da aldeia, e esta vendia os produtos na cidade proxima e consumia os produtos das cidades. Naturalmente o risco de fomes periodicas era grande, já que não existiam outros mercados abastecedores: se, por uma circunstancia qualquer, às colheitas osfriam decrescimo naquela região, todos sofriam fome. Naturalmente existiam vexações de toda sorte, algumas exageradas pelos historiadores, mas, por outro lado, havia segurança e, se as condições gerais eram boas, via-se razoavelmente.

A fome, na Idade Media, era consequencia de circunstancias imprevisiveis, como, por exemplo, calamidades naturais, guerras, redução das colheitas por qualquer outro motivo. Desconhecia-se isto que seria a calamidade moderna: a fome na abundancia, a fome provocada pelo apetite do lucro, a fome em virtude da "super-produção".

Outro aspecto importante da situação moderna jaz no fato de que todos dependem de todos — e podemos sofrer em consequencia de acontecimentos que se verificaram do outro lado do planeta.

Não discutiremos, todavia, as experiencias antigas ou de outros povos. Queremos apenas discutir e analisar o fato em si, segundo as suas determinantes de ordem moral e economica.

O LADO ECONOMICO

3 — Para que se possa falar em termos de economia politica, de oferta e procura, e de "livre" concorrencia, muitas condições se impõem. Algumas devemos considerar como essenciais. De todas, porem, a mais importante é a da utilidade marginal maior do produto, o que conduz à elasticidade maior da procura. Se isto não ocorrer, será ridiculo falar em oferta e procura. As fantasias macabras dos economistas da escola de Malthus e Ricardo, no seculo passado, sobre serem ignominiosas, eram, economicamente falando erradas.

O automatismo dos preços na linha da oferta e da procura somente funciona se existirem condições razoaveis de elasticidade da procura, função, por sua vez, da utilidade marginal maior. Traduzindo isto, do jargão dos economistas, para a lingua corrente, a coisa funciona do seguinte modo: somente se pode falar em oferta e procura e em livre concorrencia quando se trata de artigos que podemos diminuir ou aumentar o consumo livremente. Somente naqueles casos em que o consumidor pode deixar de comprar o artigo se aumenta de preço e comprar muitissimo se os preços baixam é que podemos falar na oferta e na procura.

Não sei se no mundo atual, em que o consumo é orientado pela propaganda, e não pelas necessidades reais do individuo, se pode falar em oferta e procura. Em qualquer época, entretanto, existem artigos cujo consumo é função das necessidades reais do consumidor e não do preço. Se os alugueis sobem, os inquilinos pagarão mais caro os alugueis, mas por isto não vão viver ao livre. Se o preço do feijão sobe (ou, melhor dito, cada vez que o preço do feijão sobe), ninguem jejua: arranja-se um jeito de pagar o feijão mais caro...

Quanto a certos artigos, pois não tem lugar — nem nunca teve lugar — a lei da oferta e da procura: o preço é imposto por uma das partes.

O LADO SOCIAL

4 — Devemos considerar o lado social tambem. Já dizia o arguto observador das coisas da Bahia, em 1802, Luiz dos Santos Vilhena, que o genero de que o Brasil mais carecia, isto é, o homem, era o a que se dava menos valor. As palavras do autor da famosa "Recopilação de noticias soteropolitanas e brasilicas", não foram reproduzidas textualmente: a ideia é a mesma. E' atual: nada fazemos para preservar o material humano. O que Vilhena disse da Bahia no ano em que nasceu Vitor Hugo, aplica-se grandemente ao Brasil em geral, em 1956.

A leitura desse livro, tão raro hoje, alem de ser grande utilidade e proveito ao historiador, é muito consoladora (ou desconsoladora...) para o cidadão moderno. Mudamos tão pouoc e os nossos males são tão velhos...

Essa preservação do material humano é do interesse de todos. E' urgente que se compenetrem todos do seguinte: não é problema puramente privado o de haver, ou não pessoas providas de generos de alimentação, casa ou vestuario. Fiquemos na alimentação. Como ninguem ignora, uma parte consideravel da população brasileira alimenta-se mal, o que equivale a dizer que uma parte consideravel do nosso povo morre de fome. Certamente é uma descoberta muito dura para um país cristão. Mas, se ao menos cuidassemos de nossa utilidade bem compreendida, lutariamos contra isto, já que a ninguem aproveita a existencia de multidões de baixo teor fisico. O assunto, aliás, já foi ventilado por muitos especialistas: o brasileiro se alimenta mal e este fato aumenta consideravelmente as condições deficitarias da saude publica entre nós.

TENTATIVA DE COLOCAÇÃO

5 — O problema existe e ninguem o leva a serio. Geralmente as providencias oficiais ficam no tabelamento, que nada resolve essa escasses de alimentos de primeira necessidade que, por sua vez provocam novos aumentos de preço, e assim por diante.

O remedio estaria na consolidação dos preços, dos generos basicos, o que dispensaria novos aumentos de salarios e daria aos asalariados certa margem de rendimentos para gastar com outras coisas que o mero necessario à vida. Como, porem, consilidar os preços dos generos alimenticios? Há maneiras indiretas, como, por exemplo, deixar o governo de financiar a especulação, que como qualquer outra forma de comercio no Brasil é subvencionada pelo Banco do Brasil.

A maneira direta, mais pratica, mais simples e de menos consequencias negativas, seria a organização de uma companhia destinada a monopolizar o comercio de generos alimenticios. de modo a desaparecerem os intermediarios entre o fazendeiro e o varejista, este com preços impostos pela organização oficial.

Todos ganhariam com esta solução. O consumidor teria a sua alimentação garantida, livre de atravessadores e "fulmina"; o fazendeiro teria colocação garantida de seu produto; o comercio lucraria porque, afastado o espetro da fome, poderia o povo gastar mais com outrôs produtos, artigos industrializados principalmente. E cumpririamos os nossos deveres de cristão um pouco mais à vontade, sem a consiencia pesada por tantos pecados coletivos.

Cartas à redação

Obstruiram o esgoto

Assinada pelo sr. Custodio Pereira, recebemos a seguinte missiva, para a qual chamamos a atenção dos poderes competentes:

"Sob um misto de angustia e revolta, capaz de levar ao mais lamentavel gesto de desespero, venho apelar para a valorosa cooperação desse jornal, a fim de ser dado URGENTE paradeiro ao seguinte e afrontoso abuso:

Com minha familia, residio na vila, à rua Francisco Borges, 72, casa 11, ao lado de outras 20 familias, residentes na mesma vila, do bairro Ponte Pequena.

Acontece que há dez dias, mais ou menos, os construtores de um predio de apartamentos contiguo, em começo de construção, obstruiram o esgoto que passa por todas as casas da grande vila, de modo a impedir, por completo, o seu funcionamento, causando com isso o mais insuportavel e imundo estado de falta de higiene, pondo em perigo a saude o sossego e mesmo a vida dos moradores, principalmente das inumeras crianças que não sabem fugir à imundicie.

Temos apelado para as repartições julgadas competentes, sem o menor resultado, pois limitam-se a um interminavel jogo de empurra."

EFEMERIDES

5 DE AGOSTO

1629 — O Procurador do Conceiho pede providencias contra os indios das Aldeias, os quais, segundo constava, atendiam mais os padres da Companhia de Jesus que do Capitão dos Indios, na ocasião Manuel João Branco.

1631 — Os habitantes da vila paulistana foram convocados para fazer o Caminho do Mar, mas entraram com um recurso solicitando fossem adiados tais serviços "pois estavam em tempo de prantas ao presente que se fiquase para se faser para todos os santos", isto é, em principio de Novembro.

1650 — O povo queixou-se de que havia na vila algumas pessoas vendendo vinho do reino a quatro mil reis a peroleira o que impossibilitava os pobres de o adquirir, pelo que a edilidade determinou que o mesmo fosse negociado a varejo pelo preço que fosse justo, com a pena de seis mil reis de multa.

1707 — O padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão realiza em Lisboa a primeira experiencia de ascensão aerostatica.

1827 — Nasce em Alagoas o marechal Manuel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica Brasileira.

1884 —, O "Diario de Santos" expõe em seu balcão amostras de borracha produzida em São Paulo, publicando minucioso trabalho do general Couto de Magalhães a respeito dessa industria e das vantagens que poderiam advir a São Paulo e seus lavradores se se dedicasse ao cultivo daquele importantissimo produto de uso universal.

1888 — Abre-se ao publico a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, fundada por D. João VI.

1933 — Inauguração, no Rio de Janeiro, da Radio Jornal do Brasil, PRF-4.

1953 — Realizou-se, no gabinete do ministro da Fazenda, a reunião convocada por aquele titular a fim de adotar providencias no sentido de assistir financeiramente aos cafeicultores atingidos pela geada.

DIA 6

1580 — Deixaram de atender a determinações da edilidade diversas pessoas e entre eles tambem "cahio em pena gonçalo pires por não carpir o seu chão" sendo condenado "em dozentos reis de pena".

1746 — Em vereança é lida uma carta "do Ouvidor Geral e Corregedor da Camara sobre se passarem mandados para se fazerem os caminhos para vinda do Senhor Bispo".

1768 — A edilidade toma providencias contra o uso e abuso de processos danosos na pesca no rio Tietê, entre eles "redes de arrasto e de lanciar, timbó e outras coisas mais que se acham proibidas não só pela lei mas ainda por editais".

—— A Companhia Diversões e Sport obteve licença para abertura de um frontão à rua da Boa Vista. Nesse predio funciona hoje a Quitandinha do Jockey Club.

1902 — Foi arrematado pela Prefeitura, em hasta publica, para alargamento da Rua da Liberdade, o predio n.o 7 dessa via publica, pela importancia de oito contos e setenta e nove mil reis.

—— Foi autorizado o prefeito Antonio Prado a discriminar uma quadra de oito metros quadrados no cemitério do Araçá para ser entregue ao Corpo de Bombeiros a fim de nela ser erigido um mausoléu para sepultura perpetua dos oficiais e praças daquela unidade.

—— O presidente da Camara Municipal foi autorizado a entrar em acordo com o governo do Estado para o fim de proceder à copia e publicação dos manuscritos historicos do Arquivo da Prefeitura, mandando-se vir, se fosse preciso, um paleografo. Tal serviço só começou a ser feito em 1912, na Prefeitura Washington Luis, sendo recontinuado na do prefeito Fabio Prado, que criou e ampliou trabalhos referentes à Educação e Cultura.

1919 — Lei municipal autoriza o prefeito a fazer uma verificação das denominações das ruas da cidade, substituindo as em duplicata por outras, que, de preferencia, se relacionem com os fastos da cidade.

O CONFISCO CAMBIAL É UM ABUSO DE PODER

(Conclusão da 8.a pg. deste cad.)

trocinio referido no artigo 15 do Codigo Penal?

Apenas na autoria. No confisco, o autor é o poder publico, o Congresso Nacional, quando o legisla; e o Executivo, quando impõe.

No roubo ou extorsão, o autor é o individuo transviado, desajustado ou perverso.

Para punir os transgressores da lei, a policia prende, inquire, diligencia, aprova, e o Juri ou a Justiça togada julga ou aplica as penalidades da lei.

E para punir o confisco? Clamar aqui d'el rei? Mas a policia, neste caso, é surda. Só resta às vitimas dirigirem-se ao Poder Judiciario.

MANDADO DE SEGURANÇA

Se a Constituição não promete em vão, o Supremo Tribunal Federal concederá necessariamente mandado de segurança para garantir direito liquido e certo, não amparado por habeas-corpus. E' só apelar para ele com a prova do direito incontestavel, e a invocação da lei. A medida será concedida, seja qual for a autoridade coactora. E' o que se lê no artigo 141 paragrafo 24 da Constituição.

Ora, todos têm o direito, liquido e certo, de não sofrer desapropriação sem justa e previa indenização em dinheiro.

O confisco é expropriação sem indenização justa, isto é, sem que o expropriado receba o equivalente ao que perde.

Logo, é evidente a coação por abuso de poder.

O Congresso Nacional não dispões de autoridade, para autorizar o confisco. A competencia do Legislativo cifra-se no que está escrita na Constituição. O legislador, entre nós, não é soberano, como no Parlamento inglês. Recebe, nas urnas, mandato para exercer as atribuições exaradas na Constituição. Nada mais. Mas, se por engano, ou de industria, legislar contra a Constituição, a lei, assim elaborada, ainda que com a sanção do presidente da Republica, é nula e nenhuma.

Nesta hipotese, o juiz está, quando julga, diante de duas leis que se contradizem: a lei ordinaria e a lei constitucional. Aplicando uma delas, deixa de aplicar a outra. Se são contraditorias, a adoção de uma, claro está que implica na repulsa da outra. Não há meio termos.

Pode, neste caso o juiz escolher?

Se não deslembrou que a lei constitucional não se revoga por lei ordinaria; como sabe, desde os bancos academicos, que o processo de emenda da Constituição não é o mesmo da elaboração de leis ordinarias, o imperativo de consciencia, que lhe atuará na vontade é a aplicação da lei constitucional, a despeito de lei ordinaria em contrario.

Não tem arbitrio de escolha, senão um dever de ofício.

Ora, o artigo 141, § 31 da Constituição não deixa margem a vacilações: não haverá pena de confisco.

Mas, se a lei ordinaria autoriza o Executivo a confiscar as cambiais do café, com pagar por elas menos que seu valor corrente na praça, proclamado pelo proprio Banco do Brasil, isto é: se a lei, ordinaria autoriza o confisco, esta lei contraria o § 31 do artigo 141 da Constituição que o veda, até como punição. Contraria não menos o § 16 do mesmo artigo 141, onde não se admite expropriação de graça.

Entre estas duas leis constitucionais, que não toleram adjudicação ao fisco de bens alheios, e a lei ordinaria, no caso a lei n.o 1807, de 7 de janeiro de 1953, que autorizou o Conselho da Moeda do Credito a fixar taxas para as operações de cambio, referentes à exportação de mercadoria, o dilema é inflexivel e austero; ou o juiz aplica as leis constitucionais, ou aplica a lei ordinaria que as contraria.

Mas preferir a lei ordinaria clama aos ceus. Verdade é que o Supremo Tribunal Federal já uma vez enveredou por este caminho.

Não obstante não perder a fé nos destinos da civilização. Relevemos o terrivel êrro. Se é dos homens errar, não menos o é, onde haja boa fé, marcha a ré para a emenda. Eu não descreio da verdade, que acabará sempre por triunfar, havendo quem com animo forte a sustente.

TRIBUNAL POLITICO

"O que mais tem induzido, neste pais a erros, nesta materia é a confusa doutrina de que nos termos do artigo 36 da Constituição, o Supremo Tribunal Federal é tambem orgão politico.

Não se pode realmente, negar, face politica em certas decisões judiciarias. Quando o Tribunal, por exemplo, concede mandado de segurança contra abusos de poder, a face politica está em conter o legislativo dentro de suas atribuições constitucionais na defesa dos direitos do homem, e a face judiciaria está na aplicação da Lei Magna à solução de uma causa. A falsidade da doutrina consiste em admitir decisões por politica, contra a lei.

O criterio da politica objetiva é a apreciação das conveniencias em cada caso concreto, ao passo que, o criterio da justiça é a aplicação da lei na decisão dos pleitos. Aquele cabe ao Congresso e ao Executivo. Este ao Judiciario.

O que extravasa do bom senso, é o pressuposto de que assiste ao Supremo Tribunal o arbitrio de pender por conveniencias sociais, contra imperativos constitucionais. Deixar um juiz de aplicar a Constituição, a pretexto de salvação publica, é negar sua missão judicante.

A suprema salvação publica está no imperio da Constituição, para garantir contra abusos do poder, os direitos individuais, que ela mesma tenha por inviolaveis".

A ESPOLIAÇÃO

"Ora o produtor de café é dono do que produz. Se troca, na exportação, o que produz, por dolares, é dono destes dolares.

Estes dolares só poderiam sair de seu patrimonio para a fazenda nacional, mediante previa e justa indenização em dinheiro.

O governo, quando condiciona o embarque de cafés vendido à transferencia das cambiais, por preço inferior ao corrente desfalca o seu a seu dono, e, pois fere o artigo 141, § 16 e 31 da Constituição.

A REAÇÃO

"O produtor que, no exportar o que produz, não encontre reparação no poder judiciario contra o confisco, fica realmente em posição embaraçosa: renunciar ao direito que tem, liquidado e certo, apoiado na Constituição? lutar por seus direitos contra quem e como? esperar que no futuro, a justiça do país assegure a supremacia da Constituição contra as leis que com ele colidam?

Eu só vejo dois caminhos, que vale a pena trilhar: primeiro insistir no apelo aos tribunais até que mude de jurisprudencia, e, segundo, votar bem na composição do poder publico.

Nada importa a existencia de julgados em contrario. O principal motivo de um dos que negaram mandado de segurança contra o confisco cambial, foi o de que o exportador nenhum prejuizo tem com a taxa oficial de cambio, porque, quando compra para exportar já calcula seu lucro na base da taxa oficial. Desmantela-se porem este barbaro sofisma, com serem requerentes dos futuros mandados de segurança produtores que exportem. Eles não terão comprado café baseado em taxas oficiais de cambio: o café que exportarem, é fruto de seu trabalho. Outras razões convocadas, como não ser confisco o confisco pela metade, ou que a confissão oficial de confisco não deve ser recebido, porque não sabem os governantes empregar as palavras no sentido tecnico da lei, ou ainda, que a concessão de igual mandado contra a lei do inquilinato, são infantilidades num debate serio.

O caminho é insistir na impetração de mandados de segurança, cada dia mais numerosos, mais bem fundamentados, inplacaveis na dissecação das razões que os neguem até que a Constituição seja cumprida.

O segundo caminho é politico. Dois passos devem ser dados.

O primeiro é elucidar a opinião publica sobre as consequencias funestas da politica do confisco. O confisco, pela elevação artificial dos preços internacionais, estimula a concorrencia que nos fará, dentro em breve, acumular, cada ano soòras sobre-sobras, com o escandalo das queimas que improvizam nababos, e com a ruina final da lavoura de café, como já sucedeu com a borracha. Esta é uma das sombrias consequencias. Outra é a continuação do baixo nivel de vida os trabalhadores rurais. A expoliação criminosa do produtor no confisco cambial o impossibilita a rasgar novos horizontes à vida de seus empregados, como se já não bastassem os onus inevitaveis a que estão sujeitas as lavouras de café. A miseria atual dos empregados rurais como obra do confisco, e a ruina geral dos produtores pela concorrencia que o confisco está preparando, são as duas visiveis consequencias do erro tremendo, em que insistem, como cegos, os dirigentes da economia nacional.

O segundo passo, esclarecida a opinião publica, será a inteligente seleção dos futuros dirigentes do país. Repelir sem complacencias quem quer que, por ação, ou omissão, não se oponha à politica suicida do café com a sangria do confisco. Só é digno do voto dos homens de bem quem na função legislativa ou executiva, não deixar por não deixar pedra sobre pedra à politica baseada na improbidade, Não se lastreia na improbidade a politica de um país que se preze.

PERSEVERAR

"Fizestes bem, senhores, em vos reunir, para tomar medidas a vosso alcance, contra o confisco que vos sanguesuga o trabalho o que se poderia talvez estranhar, é a mingua do vosso protesto. A consciencia de uma causa justa repele a humilhade de quem pede o que lhe é devido. A vossa atitude tem sido de excessiva prudencia. A explicação, que se ouve, desta prudencia é que barriga cheia não protesta.

Bem é ter presente que estamos trabalhando, para quem não trabalha. Em cada saco de café, de boa bebida, que se venda, mais de metade de seu preço se extravia no caminho que vai do banco que paga as cambiais, ao banco que vos credita os cruzeiros. E assim, se forma nesta republica de fachada uma propina anual de biliões paralela ao orçamento legal. Estes biliões podem ser gastos, sem o Tribunal de Contas. Só nestes dois ultimos anos dezenas e dezenas de milhões de contos foram consumidos pelo confisco contra a economia nacional E vós, os produtores de café sois os pacientes sacrificados.

Por isso permiti que estranhe a descontinuidade de vossa reação. A reação só dá resultados que valham quando permanente e sob a inspiração da lei. Revoluções nada consertam. Muito menos, ditaduras, a melhor das quais é sempre pior que o mais titubeante governo democratico.

A palavra do bom senso vos recomenda essas duas providencias: apelos incessantes ao Poder Judiciario, e rearejamento dos poderes, pela eleição de mandatarios fieis a vossa causa e responsaveis perante vós que os elegerdes".

Logo depois, o prof. Sampaio Doria prestou esclarecimentos solicitados pelos cafeicultores presentes.

COMPARECIMENTO

Além de cafeicultores de diferentes regiões do Estado e representantes de Associações Rurais, estiveram presentes ao Congresso Cafeeiro Nacional os senadores Lino de Matós e Alencastro Guimarães, secretarios da Agricultura de São Paulo, do Estado do Rio e do Espirito Santo, representante do secretario da Agricultura de Minas Gerais, Luiz Piza Sobrinho, representando o presidente da Junta Administrativa do I.B.C., Federações Rurais do Paraná, Espirito Santo, Bahia, Rio, Minas; Mario Penteado de Faria e Silva, representando a Confederação Rural Brasileira; José Larivoir Esteves, presidente do Centro de Comercio do Rio de Janeiro, representando o sr. João Vasconcelos, presidente da Confederação do Comercio, sr. Geraldo Loureiro Silva Junior, representando a Associação do Comercio de Pernambuco; representante da FIESP e do CIESP; Geraldo de Melo Peixoto, representando a Associação Comercial de Santos; deputados Silvestre Ferraz Egreja e Herbert Levy, prof. Sampaio Doria; Associação Paulista de Cafeicultores, Associação Paranaense de Cafeicultores; João Costa, representante de firma comercial francesa e outros.

NECROLOGIA

JOSEFINA BRECHT PINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, a sra. Josefina Brechet Pino, casada com o sr. Manoel Francisco Pino Lopes, deixando os seguintes filhos: Decio Pino Lopes, casado com d. Gessy Capone Pino; Neide Pino Lopes de Aquino, casada com o sr. Wilson de Aquino; Wilson Pino Lopes, casado com d. Rosalina Di Glaimo Pino Lopes.

A extinta deixa, ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Serra do Jairé, n. 255, para o cemiterio do Braz.

JOSÉ REYES ROMERO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Reyes Romero, casado com d. Soledade Sorroche Martinez. Deixa os seguintes filhos: José Regis Sorroche, casado com d. Maria Angela Regis; Carmem, casada com o sr. João Francisco Alves; Dolores, casada com o sr. Ameleto Agostini; Soledade, casada com o sr. Mario Corrallo; Maria, casada com o sr. Walter Ferrari; Antonio e Lenine, solteiros. Deixa ainda varios netos.

O enterro realiza-se hoje às 11 horas, saindo o feretro da rua da Mooca n. 3.336 para o cemiterio do Araçá.

FUNERAIS
SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2686
★
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
DIA E NOITE

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 4

Em 3

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Braz Cubas"	nacional	Itajai	madeira
	"Rio Amazonas"	nacional	Belem	v. gs.
19	"Arica"	chileno	Antofagasta	v. gs.

Em 4

16	"Augustus"	italiano	Genova	v. gs.
16	"Brazil"	americano	N. York	v. gs.
	"Ecuador"	dinamarquês	Rosario	tto.
	"Santa Helena"	nacional	M. del Plata	trigo
	"Urano"	nacional	S. Fco.	madeira
	"Monte Castelo"	nacional	Itajai	tto.
	"Cruzeiro"	nacional	S. Fco.	madeira

DESPACHADOS

Em 4

Embarcação	Nacion.	Carga	Destino
"Ecuador"	dinamarquês	Copenhague	v. gs.
"Del Campo"		Houston	v. gs.
"Delcrano"	noruegués	B. Aires	frutas
"Brazil"	americano	B. Aires	tto.
"Augustus"	italiano	B. Aires	tto.
"Reiyo Maru"	japonês	Kobe	v. gs.
"Santa Rosa"	nacional	B. Aires	v. gs.
"Cap Verde"	alemão	Hamburgo	v. gs.
"Cap Orteca!"	alemão	B. Aires	frutas
"Normactern"	americano	Paranaguà	tto.
"Cruzeiro"	nacional	S. Fco.	v. gs.
"Braz Cubas"	nacional	Itajai	lastro
"Monte Castelo"	nacional	Angra Reis	tto.
"São José"	nacional	Itajai	lastro

NAVIOS ESPERADOS

EM 28

SANTOS 4:

Prioridades NOME	NACIONAL.	ESP.	Proced.	Prioridade
Boissevain	holandês	5-8	— Norte	
Brasil Star	inglês	6-8	— Norte	
Cabo B. Esperanza	espanhol	6-8	— Sul	
Juan de Garay	argentino	8-8	— Sul	
Brazil	americano	13-8	— Sul	
Para descarregar				
Colorado	argentino	28-7	— Carvão granel	
Sargent	inglês	30-7	— Varios gnrs.	
Piast	polonês	31-7	— Varios gnrs.	
Transgulg	hondurense	1-8	— Ol. cru (Cap.)	
La Quinta	inglês	2-8	— Varios gnrs.	
Amstelland	holandês	2-8	— Varios gnrs.	
Santa Helena	brasileiro	2-8	— Trigo granel	
Mormacséa	americano	3-8	— Varios gnrs. Superfosf. gr.	
Arica	chileno	3-8	— Varios gnrs.	
Le Maire	argentino	4-8	— Trigo cranel	
Sitanja	noruegués	4-8	— Trigo cranel	
Cometa	noruegués	5-8	— Varios gnrs.	
Darro	inglês	5-8	— Varios gnrs.	
Mickiewicz	polonês	6-8	— Varios gnrs.	
Mormachawk	americano	7-8	— Varios gnrs. Superfosf. gr.	
Birgitte Torm	dinamarquês	7-8	— Varios gnrs.	
Tiphacca	holandês	7-8	— Varios gnrs.	
Alioth	holandês	8-8	— Varios gnrs.	
Lady Dorothy	liberiano	8-8	— Oleo cru	
El Oriental	uruguaio	8-8	— Trigo granel	
Thorsheymer	noruegués	10-8	— Ol. cru (Cub.)	
Mormacmar	americano	10-8	— Varios gnrs.	
Cap Roca	alemão	11-8	— Varios gnrs.	
Straat Mozambique	holandês	11-8	— Varios gnrs.	
Para receber				
Vasaland	sueco	5-7	— Varios café	
Ecuador	sueco	2-8	— C a f é	
Cap Verde	alemão	4-8	— C a f é	
Gasterland	holandês	5-8	— C a f é	
Brittany	inglês	5-8	— Varios gnrs.	
Gerd Torm	dinamarquês	8-8	— C a f é	
Mormacwren	americano	10-8	— C a f é	
Alpherat	holandês	10-8	— C a f é	
Christian Sheid	belga	11-8	— C a f é	
Bow Hill	noruegués	11-8	— C a f é	
Cap Vilano	alemão	12-8	— Varios café	
Maasland	holandês	13-8	— Varios café	

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 4

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de hoje.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos Cr$ 480,00 a 485,00; Estritamente Moles, Cr$ 470,00 a 475,00; Moles Cr$ nominal; Duros — Nominal; Riado — Nominal; — Rio — Nominal.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, aos sabados não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foram despachadas hoje: 22.994 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As Vendas no Disponivel, no dia 3, segundo o Sindicato dos Corretores Café, foram de: 40.610 sacas, somando desde 1.o do mês: .... 82.938 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Comp. Vend. Fech. hoje
Agosto	485,00 487,50
Setembro-dezembro	502,50 502,50
Janeiro-junho 1957	517,50 520,00
Julho-dezembro 1957	500,00 502,50

Periodos:	Fech. ant. Comp. Vend
Agosto	485,00 485,00
Julho-dezembro	500,00 505,00
Janeiro-junho 1957	515,00 517,50
Julho-dezembro 1957	500,00 505,00

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

S. PAULO, 4

(Depende da qualidade)

..Residuos — 1/ Algodão — Algodão bom — Algodão baixo.

TECELAGEM

Cardados Cru

Ctações médias

2	48,00
4	52,00
6	60,00
8	62,00
10	64,00
12	66,00
14	8,00
16	73,00
20	78,00
24	83,00
30	91,00

MALHARIA

12	66,00
16	76,00
20	80,00
24	85,00
30	94,00

PENTEADOS CRU

20	126,00
24	129,00
28	133,00
30	136,00
32	138,00
36	150,00
40	156,00
50	168,00
60	182,00
70	201,00
80	229,00
90	264,00
100	317,00

Escritorio Comercial do Brasil na Italia

RIO, 4 (A) — Por iniciativa do Instituto Nacional do Mate, será instalado mais um Escritorio Comercial de Informações do Brasil, na Europa. Esse Escritorio será localizado, possivelmente, na Italia. Para esse fim, embarcou, ontem, para a Europa, a bordo do "Conte Grande", o sr. Candido Mader, ex-presidente daquela autarquia.

FECHAMENTO DA "IMPRENSA POPULAR"

RIO, 4 (A) — O coronel Luna Pedrosa, que apresentou ontem, ao ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos, a documentação apreendido da em poder do advogado Geraldo de Oliveira, altamente comprometedora contra a situação do jornal "Imprensa Popular", determinou o envio de um oficio ao juiz da 9.a Vara Criminal no sentido de que tais documentos fossem juntados ao processo ali em curso, visando ao fechamento do referido jornal.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 77,50	Cr$ 79,50
Anterior	Cr$ 77,70	Cr$ 79,70

EXPANSÃO COMERCIAL BRASIL-BOLIVIA LTDA.
Importação e exportação e qualquer assunto juridico ou judicial no exterior. Informações: Rua Marconi, 48 — 9.o andar — sala 93. (Travessa das Ruas: Barão de Itapetininga e Sete de Abril) — Telefone: 32-9472.

PRODUÇÃO E CONSUMO DE ENERGIA ELETRICA

Boletim do Departamento de Aguas e Energia Eletrica, sobre a produção de Energia Eletrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referentes ao periodo de 27 de julho a 2 de Agosto de 1956.

Produção total de energia eletrica dos dias 27-7 a 2 do corrente	108.161.206	kwh
Produção media diaria	15.451.601	kwh
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 27-7 a 5 do corrente	107.934.806	kwh
Produção media diaria dos sistemas de S. Paulo	15.419.258	kwh
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 27-7 a 2 do corrente	30.700	kwh
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	4.386	kwh
Energia total recebida da Cia. Paulista de Força e Luz no periodo de 27-7 a 2 do corrente	194.500	kwh
Energia media diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	27.786	kwh

SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 2 DO CORRENTE

Billings:	1.057.738.550m3	— 87,67% —	1.542.182.806 kwh
Guarapiranga:	151.963.530m3	— 77,99% —	211.077.343 kwh
Sorocaba:	162.492.360m3	— 50,97% —	71.659.131 kwh
Pirapora:	52.640.000m3	— 72,13% —	65.537.318 kwh
— Reserva total em kwh em 2 do corrente			1.890.456.598 kwh

LAVRADORES INCUMBEM A FARESP...

(Conclusão da 8.a pg. deste cad.)

sobre a modalidade julgada necessaria, e seja administrada por uma comissão especial, composta do presidente do IBC, e de dois representantes do Ministerio da Fazenda, de reconhecida competencia, sendo um da lavoura e outro do comercio.

PARECER

A aspiração geral da classe dos cafeicultores é a abolição do confisco cambial pela liberdade cambial, para que aos produtores toque receber o valor total do preço da exportação do café.

Somente no caso — que não é de esperar — de se protelar a rerorma cambial, com aquele objetivo, poder-se-á aceitar o estabelecimento da pauta minima, unica, na forma proposta, com o esclarecimento de que sejam fixados na pauta minima 40 dolares de 45 cruzeiros e os restantes dolares da cambial, no cambio livre.

Entretanto, não é justo que a diferença entre o preço do dolar-café e o preço do dolar no cambio livre — que, como reconhece o proponente deve pertencer à lavoura por uma questão de equidade — passe a constituir o fundo do café, destinado exclusivamente à defesa do produto.

Essa diferença deve pertencer, exclusivamente, aos produtores, como de direito. Nessas condições, submeto à apreciação deste Grupo de Trabalho as seguintes conclusões: 1.o) — Com as ressalvas constantes das alineas "a" e "b" do parecer pode se aceitar o estabelecimento da pauta minima, unica, na forma preconizada nos incisos 1 e 2 da tese; 2.o) — Não é de ser aceita a constituição do fundo do café na forma proposta no inciso 3 da tese; 3.o) — Mesmo que esse fundo do café fosse constituido, sua administração deveria ficar a cargo exclusivamente do presidente do IBC (que já é autoridade subordinada ao sr. ministro da Fazenda) e de representantes da produção cafeeira.

Todos os relatorios mencionados foram aprovados pelo plenario.

A familia de
SALVADOR DE BRITO
agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHÃ, dia 6 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco (Largo São Francisco).
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

†
A familia de
YOLANDA GIOSA IASI
agradece, sensibilizada, a todos quantos a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 7 do corrente, às 9 horas, na Capela do Colégio São Luiz (Av. Paulista).
Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Faça de sua cozinha um "brinco" de admiração...
Instale a ultra moderna
PIA AMERICANA
super Comfort
Pelo preço de uma pia comum!
COMPARE ESTAS VANTAGENS EXCLUSIVAS DA super Comfort
SUPERFÍCIE LISA completamente livre de reentrâncias, garantindo a máxima higiene.
VÁLVULA TIPO AMERICANO com filtro especial para evitar entupimentos.
LARGAS CANALETAS para o livre escoamento da água, permitindo rápido secagem da superfície lisa.
BORDA EXTERNA SALIENTE impedindo o escoamento da água para fora.
MAIOR CAPACIDADE proporcionada pela ampla e prática bacia.
MÁXIMA DURABILIDADE assegurada pela peça inteiriça, de ferro fundido esmaltado.
FÁCIL INSTALAÇÃO isoladamente ou em gabinetes de alvenaria, ou aço, na medida ideal para casa ou apartamentos.
Em todo o Brasil nas boas casas do ramo, em branco ou em lindas côres.
UMA GARANTIA super Comfort FIP SOUZA NOSCHESE
ARGUS propaganda N. 005-P
Um produto de classe da nova linha de fabricação Souza Noschese
S. A. Comércio & Indústrias SOUZA NOSCHESE
CX. POSTAL, 920 - S. PAULO

Lavradores e outros interessados acompanham, atentamente, os debates de ontem, no Congresso Cafeeiro Nacional

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 5 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

NO CONGRESSO CAFEEIRO NACIONAL

LAVRADORES INCUMBEM A FARESP DE COMANDAR A "MARCHA DA PRODUÇÃO"

O prof. Sampaio Doria é aclamado patrono na luta contra o confisco cambial — Apresentarão os cafeicultores mandados de segurança individuais — Conclusões dos grupos de trabalho — Defendem os convencionais a criação do Banco Central e do Conselho Monetario

Por sugestão da Associação Rural de Ribeirão Preto e da Associação Rural de Lins o sr. Clovis Sales Santos, presidente da FARESP, foi incumbido de comandar a "Marcha da Produção", que será realizada pelos lavradores em demanda do Catete, com o escopo de exigir a abolição do confisco cambial, alem de outras medidas por eles reivindicadas. Ela terá feição pacifica e não possuirá qualquer colorido partidario ou extremista. A FARESP deverá organizar a marcha apos entendimentos com os presidentes de associações rurais de São Paulo e do Paraná. A data será oportunamente marcada. Levarão os fazendeiros seus colonos com suas enxadas, foices e outros instrumentos de trabalho. Serão lotados centenas de caminhões. Em cada municipio o presidente da associação rural local organizará a marcha. Cada fazendeiro será responsavel pelo grupo de caminhões de sua propriedade, bem assim pelas despesas decorrentes. Procurar-se-á, todavia, mais uma vez alertar o presidente da Republica sobre a gravidade da situação e a necessidade de serem os produtores imediatamente atendidos.

Durante a audiencia que o presidente da FARESP terá na proxima quarta-feira com o chefe da nação será solicitado a s. excia. que marque um dia para que os secretarios de Estado que compareceram ao Congresso Cafeeiro Nacional, ontem encerrado, bem como associações presentes, possam entregar as conclusões dos estudos elaborados.

Foi, tambem, aprovada uma moção do sr. Jaime de Almeida Pinto, secretario da Agricultura, no sentido de que todos os Estados interessados nos problemas de exportação de produtos agricolas se dirijam ao presidente da Republica, fazendo sentir a necessidade da abolição do confisco cambial, como medida de salvação nacional.

Decidiu-se, ainda, que os lavradores que exportam seus proprios cafés impetrarão mandados de segurança contra o confisco cambial. O senador Lino de Matos prometeu apresentar projeto contra o confisco, reforçando desse modo a luta dos agricultores.

A Associação Rural de Bebedouro apresentou 18 procurações de lavradores delegando poderes aos advogados da FARESP no sentido de darem imediato inicio à impetração de mandados de segurança.

TRABALHOS DO PERIODO DA MANHÃ

Durante os trabalhos do periodo da manhã foram aprovados os relatorios apresentados pelos três grupos de trabalho.

O senador Alencastro Guimarães discursou criticando a espoliação representada pelo confisco cambial, qualificando-a de verdadeiro furto. Esse confisco está reduzindo nossa capacidade de competição no campo internacional. Acusa o ministro da Fazenda de ser responsavel pela venda de licença de importação no valor de 16 milhões de cruzeiros. Licenças como essas não beneficiam o Tesouro, nem a coletividade e nem uma classe, mas beneficiam um particular.

Ao terminar diz que está nas mãos da lavoura conseguir a sua libertação na luta contra o confisco.

POLITICA DE CREDITO

O sr. Helio Brun, relator do grupo encarregado do estudo da Politica de Credito, leu as seguintes conclusões:

Aprovação da tese apresentada pela Associação Rural do Vale do Tiete, de Lins, com uma unica alteração, qual seja o cancelamento das palavras "para as cidades" constantes da linha 6.a do seu item 3.o da pagina 2.

FINANCIAMENTO DA MELHORIA

Considerando: a) — ser uma necessidade da propria Nação, o aumento da produção unitaria das lavouras cafeeiras do Brasil; b) — ser indispensavel, tambem, uma melhoria na qualidade do café produzido; c) — que para tal se fazem necessarias despesas consideraveis para melhoramento dessa capacidade produtiva; e) — que os lavradores exaustos por tantos anos de contratempos diversos, aumentados pelo confisco cambial, que lhes tira os recursos disponiveis, não têm para isso os necessarios meios

Resolvem: Solicitar que o Banco do Brasil, na defesa da lavoura cafeeira do país, torne efetivos os dispositivos do seu regulamento, através de todas as suas agencias, na forma mais equitativa possivel, determinando que recebam e estudem todas as propostas de emprestimos para melhoramentos tendentes a aumentar a produtividade das fazendas cafeeiras, visando:

a) — rapidez, para que sejam as operações deferidas nas proprias agencias; b) — seleção do credito, dando-se prioridade ao destinado à melhoria da produção, em quantidade e qualidades; c) — simplificar o mais possivel as garantias exigidas dentro do logico e razoavel — só se exigindo hipotecas quando outras garantias apresentadas sejam insuficientes; d) — extensão do financiamento de melhoramento para substituição das lavouras decadentes e da renovação das lavouras de café selecionadas, nas zonas ecologicamente mais adequadas; e) — aumento do prazo aos emprestimos mencionados para um minimo de 10 anos, condicionadas as primeiras amortizações à finalidade dos emprestimos concedidos.

FINANCIAMENTO DE CUSTEIO — Considerando-se a elevação sempre crescente dos custos da produção cafeeira, tais como: mão-de-obra, (salario minimo), adubos, inseticidas, sacarias, combustiveis, conservação, impostos, taxas e transporte. Recomenda — a atualização do penhor do fruto pendente para financiamento proporcional à produção cafeeira, através de a) — concessão dos novos emprestimos de financiamento de entre safra, nas bases do custeio real de cada zona, e considerando-se a garantia, pelo valor real do café; b) — suprimir a limitação de 30 sacas de café em coco por mil pés de café, constante das Instruções atuais do Banco do Brasil, a fim de que as propriedades de maior produção unitaria possam ter um custeio mais adequado.

FINANCIAMENTO COMERCIAL — considerando-se a variação dos preços do café em função de sua qualidade, aspecto e tipo etc.; que é o financiamento do produto colhido a mais solida das garantias com que conta o agricultor, para se livrar da exploração especulativa. Recomenda-se financiamento amplo ao café beneficiado, em "warrants" ou conhecimentos, na base de 80% do valor admitido pelo governo para exportação, sem necessidade de limite cadastral em se tratando de produtores, apenas deduzidas as despesas normais de frete e impostos.

CREDITO RURAL — Considerando-se as principais caracteristicas do credito rural, com os aspectos proprios e especificos de garantia, prazos, taxas de juros, suprimento e capilaridade adequados e ainda os fracos indices de financiamento existentes na produção em nosso país, decorrentes do numero reduzido de estabelecimentos especializados Recomenda-se a urgente aprovação pelo legislativo federal dos projetos de reforma bancaria ali existentes, tal como previsto pela instituição de um orgão de cupula que é o Banco Central, tutelando todo um sistema especifico dentro do qual funcionaria o Banco Rural. Ratificam-se, assim, as reiteradas recomendações do ruralismo brasileiro, que vêm desde a Segunda Conferencia Rural de Curitiba, a Terceira Conferencia Rural de São Paulo, a Quarta Conferencia Rural de Fortaleza e a recente Concentração Rural de Assis, e que confirmam essas legitimas reivindicações da classe agricola organizada.

DEBATES

Na discussão do relatorio relativo a credito foi aceita a sugestão do sr. Zoilo Meira Simões no sentido de que as medidas preconizadas fossem extensivas à agropecuaria. Foi aprovada emenda do sr. Ciro W. de Sousa e Silva à recomendação final desse relatorio, no sentido de que "a direção geral do credito seja supervisionada por um Conselho Monetario Nacional com representação paritaria, por indicação das entidades de classe".

CIRCULAÇÃO

O sr. Mercio Prudente Correa foi relator do Grupo de Trabalho que estudou o problema da Circulação. Após a apreciação das teses examinadas, o grupo apresenta as seguintes conclusões:

1 — Recomenda ao governo federal que extinga a burocracia existente para a exportação de café; 2 — Recomenda ao governo federal que sejam, sempre e fielmente, respeitadas as decisões aprovadas pela Junta Administrativa do IBC; 3 — Recomenda aos governos federal e estadual que sejam colocados, em situação de paridade, os onus fiscais, nos diversos portos de exportação, que pesam sobre o café e que as classes interessadas sejam ouvidas em tempo util sobre qualquer modificação; 4 — Recomenda às Caixas Economicas o financiamento para a construção e asfaltamento de estradas de rodagem nas zonas de produção agricola, para possibilitar o seu escoamento para os portos de exportação e centros de consumo;

— Recomenda completa liberdade de comercio no ambito nacional e internacional e finalmente 6 — Recomenda ao governo federal o recente relatorio da FARESP sobre a agricultura.

POLITICA CAMBIAL

O sr. Luiz Emanuel Bianchi foi o relator do grupo que se dedicou ao exame da Politica Cambial. Após detido estudo, das teses apresentadas, assim conclui: "O Congresso Cafeeiro Nacional recomenda a adoção da liberdade cambial e a abolição das taxas multiplas, com o estabelecimento de uma taxa de cambio unica, oscilante e real".

O sr. Francisco Giraldes Filho dando parecer parcial sobre a tese do sr. Dario de Oliveira e Silva, afirma em ultima analise que o sistema cambial adotado no país é um fator decisivo de alta de preços e, portanto, uma das causas do processo inflacionario.

"E se pensamento é certo. O problema não é, pois, apenas dos agricultores. Esse é um problema nacional.

Alem dos prejuizos que o sistema cambial adotado impõe aos produtores da terra, que exportam, ele determina ainda as desmoralizantes fraudes na exportação e na importação, a emigração de capitais e, indiretamente, o contrabando.

Desse arte, pensamos que merece aprovação esse estudo apresentado pelo esforçado defensor da lavoura, sr. Dario de Oliveira e Silva".

Tese do sr. Zoilo Simões, na qual afirma que não será possivel continuar produzindo em condições economicamente favoraveis, em consequencia do confisco cambial, mereceu parecer favoravel do sr. Gabriel Perez Figueiredo, sub-relator.

PAUTA UNICA

O sr. Ciro Werneck de Sousa e Silva, ao apreciar a tese do Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro sobre a pauta unica e o fundo do café, exarou o seguinte parecer parcial:

— O Centro do Comercio de Café do Rio de Janeiro submete ao Congresso Nacional do Café uma tese sobre "Pauta unica e Fundo do Café".

Depois de considerar iniquo, injusto e discriminatorio o atual regime de cambio, estabelecido pela SUMOC, que ocasiona ainda graves irregularidades consequentes da diferença da cotação do dolar-café (Cr$ 37,06) e do dolar no cambio livre (Cr$ 85,00) entre as quais avulta a fraude cambial, pelo registro de preços inferiores ao realmente negociado, pela dificuldade da fiscalização, a tese conclui:

a) — Que enquanto não for decretada a reforma cambial, que assegure à lavoura a totalidade do valor das divisas produzidas pela exportação cafeeira, se adote, através da SUMOC, um sistema de pauta minima, unica, para todos os portos nacionais, com base no valor em divisa estrangeira, no porto que exporte cafés de menor valor (Vitoria).

b) — Que somente os dolares, ou moedas de convenio correspondentes, fixados na pauta minima, sejam pagos pelo Banco do Brasil na base do atual dolar — café — Cr$ 37,06 — devendo o restante da cambial ser pago na base do cambio livre.

c) — Que a diferença entre preço do dolar café e o preço do dolar no cambio livre — (na parte relativa à pauta minima), seja creditada em uma conta especial no Banco do Brasil, e passe a constituir o fundo do café.

d) — que o fundo do café seja destinado à defesa do produto,

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

O senador Alencastro Guimarães conclama os cafeicultores a uma luta mais energica contra o confisco cambial

SAMPAIO DORIA:

O CONFISCO CAMBIAL É UM ABUSO DE PODER

Apenas na autoria difere do latrocinio — Mandado de segurança para garantir direito liquido e certo — Medida inconstitucional — Deve o Supremo Tribunal Federal reconsiderar o terrivel erro — Critica a excessiva prudencia dos lavradores — Mais da metade do preço se extravia das mãos dos cafeicultores

Na sessão da tarde do Congresso Cafeeiro Nacional o sr. Clovis Sales Santos fez uma exposição sobre o relatorio que entregou em nome da FARESP ao presidente da Republica, no qual procura mostrar a gravidade da situação nacional.

A seguir, o prof. Sampaio Doria, especialmente convidado, falou sobre a politica do confisco cambial, da qual o mandado de segurança é o recurso especifico. Iniciando sua palestra, que logrou profunda repercussão entre os cafeicultores declarou:

"A discriminação de "confisco" à politica do governo na exportação do café não é injuria de oposição. E' o que confessam deputados, senadores, ministros de Estado, quem quer seja sincero.

Meçamos o alcance das palavras. Que quer dizer confisco cambial?

Definem os dicionarios confiscar é adjudicar ao fisco os bens de alguem. Fisco é a Fazenda Publica, o "Tesouro do Principe", como diz Moraes, mestre da lingua. E confisco é o ato do poder, que adjudica ao Tesouro Publico, sem indenizações, bens alheios.

Esta adjudicação pode ser feita de duas maneiras: ou é pena imposta por lei, ou é imposição proibida por lei. Quando providencia autorizada por lei, só resta à vitima esperar que, um dia, a lei iniqua seja revogada. Mas se é a propria lei que proibe, o que cumpre às vitimas espoliadas é pleitear, em defesa de seus direitos, o respeito à lei.

Nos povos civilizados, ao crime corresponde sempre a pena inexoravel. Nos povos barbaros, a impunidade dos poderosos é a triste regra. Filar a policia pela gola os que adjucam, à mão armada, a seu patrimonio bens alheios, como os assaltantes nas estradas ermas, ou bandidos em plenas ruas aos bancos, é a lei dos povos que se respeitam. Por isto, a quem subtrai coisa movel alhela, para si ou para outrem, mediante grave ameaça ou violencia a pessoa, o artigo 157 do codigo penal comina pena de reclusão e multa. E titula de roubo e de extorsão.

E porque qualifica o codigo penal de roubo ou extorsão subtrair pela força alguem o seu a seu dono?

Não será porque o direito de propriedade seja um dos direitos fundamentais, um dos direitos individuais, que a Constituição proclama inviolaveis?"

NÃO HA' DESAPROPRIAÇÃO DE GRAÇA

"O artigo 141, § 16, estatue que só há desapropriação por necessidade ou utilidade publica, ou interesse social "**mediante justa e previa indenização em dinheiro**".

Só em caso de guerra ou comoção intestina, poderão as autoridades competentes usar da propriedade particular, assegurado, porem, "direito à indenização ulterior".

Quando a União intervenha no dominio economico, a intervenção (assegura o artigo 146 da Magna Carta) tem por limite os direitos fundamentais, que garante, e, pois, o governo só pode incorporar ao patrimonio nacional ou recolhem ao tesouro que a outrem pertença, **mediante justa e prévia indenização em dinheiro.**

Mesmo quando a lei (declara o artigo 147) promova a justa distribuição da propriedade, inflamada no ideal de dar a todos igual oportunidade, e condicionando o uso da propriedade ao bem estar social, só o poderá fazer com "observancia do disposto no artigo 141, § 16".

Na constituinte de 1946, predominou ainda bem, a corrente do bom senso juridico, no caos das utopias extremistas que se agitaram. Não se consagrou ali em lei o latrocinio. O direito de propriedade foi mantido. E' de quem trabalha o produto de seu trabalho. Este principio atravessou incolume, sem quebra nem dobras, na constituinte, os maremotos da demagogia insensata.

Por esta razão não foi revogado o artigo 157 do codigo penal.

Mas não incorrerá, acaso, nas cominações desse artigo o confisco cambial?

São elementos constituintes do confisco: a passagem de bens do patrimonio de individuos para o patrimonio da nação, ser o poder publico o autor desta passagem, sancionadas pela força, serem a vitima os produtores de mercadorias exportaveis".

AUTORIA DO LATROCINIO

"Em que então difere do la-

(Conclui na 7.a pag. deste cad.)

PROTECIONISMO AMERICANO, IUGOSLAVIA E BILATERALIDADE

Nos paises do Leste da Europa, o comercio exterior constitui um elemento do conjunto da economia, planificando no quadro e em função do plano geral. As relações economicas com os outros paises, igualmente, formam um aspecto das relações de conjunto e dependem estreitamente da politica seguida no pertinente a eles. O caso da Iugoslavia é tipico dessa orientação: em 1948, no momento da ruptura com os paises do Leste, a Iugoslavia mantinha acordos com todos eles, de conformidade com um volume de trocas em cada sentido assim discriminados: URSS, 53 milhões de dolares; Checoslovaquia, 54 milhões de dolares; Hungria, 8 milhões e 500 mil dolares; Polonia, 12 milhões de dolares; Bulgaria, 3 milhões e 800 mil dolares e Rumania, 3 milhões de dolares, no total de 134 milhões e 300 mil dolares. A ruptura politica de 1948 acarretou, como era de prever, a ruptura das relações economicas. Os ajustes em vigor não foram renovados e, até 1953, a totalidade do comercio exterior da Iugoslavia orientou-se na direção dos paises do Ocidente. A normalização das relações com os paises do Leste, a partir de 1954, levou, naturalmente, à renovação dos convenios, mediante acordos efetuados em 22 de maio de 1954, com a Hungria; em 10 de agosto, com a Checoslovaquia; em 25 desse mesmo mês, com a Alemanha Oriental; em 1.o de outubro, com a U. R. S. S.; em 13 de novembro, com a Bulgaria; em 5 de janeiro de 1955, de novo com a U. R. S. S. e, posteriormente, com a Polonia, a Albania, a Rumania e outros. O montante deles ascendia a cerca de 80 milhões de dolares. O ajuste com a U. R. S. S. serviu de base para os demais, cumprindo acentuar que previa um volume de permutas no valor de 40 milhões de dolares, ou seja, a metade das trocas de 1948, que correspondiam a 10,8 por cento das importações e 15 por cento das exportações da Iugoslavia, ao passo que, em 1955, tais percentagens não iam alem de 5,6% e 9,3% respectivamente, relativamente a 1953. A partir do ano passado, a Iugoslavia passou a importar do Leste sobretudo peças indispensaveis à reposição dos bens de equipamento por ela recebidos da U. R. S. S., Checoslovaquia e outros paises socialistas antes de 1948, e a exportar mormente produtos agricolas Advirta-se, de passagem, que em razão dos poucos excedentes exportaveis disponiveis na Iugoslavia, o desenvolvimento do seu intercambio com o Leste corre o risco de sofrer uma redução paralela à já existente no comercio com os paises capitalistas.

Deve atribuir-se, entretanto, ao protecionismo norte-americano e às limitações impostas ao comercio com os paises socialistas, o desequilibrio da balança comercial de certos paises, notadamente, da Europa Ocidental. Ora, como a redução das tarifas aduaneiras nos Estados Unidos é questão fora de baralho pela sua quase impossibilidade, os circulos economicos da Europa democratica decidiram seguir outro caminho, muito mais viavel, o de esforçar-se por diminuir as medidas de restrição impostas ao comercio Leste-Oeste. A teimosia de Washington resultou, pois, na formação de poderosa corrente de opinião, facilmente identificavel através dos comentarios dos grandes jornais conservadores de Londres, Paris, Roma, Bonn, Bruxelas, Haia e outras capitais europeias, em favor do desenvolvimento do intercambio comercial com as democracias populares, uma vez que elas podem, perfeitamente, absorver apreciaveis volumes de produtos ocidentais e fornecer, em troca, materias-primas até aqui importadas da area do dolar. Do lado oriental, de Moscou, Praga e outras capitais, a doutrina esposada insiste na necessidade do incremento do comercio mundial, seja qual for o regime politico e economico dos paises participantes.

Mencionemos alguns exemplos: na França, o Comitê Francês para o Desenvolvimento do Comercio Internacional (COFRACI); na Belgica, o Comitê Belga para o Estudo do Comercio com o Leste e a Associação Belga para o Extremo Oriente; na Grã-Bretanha, o Comitê Britanico para o Desenvolvimento do Comercio Internacional; na Italia, o Centro de Estudos para o Desenvolvimento das Relações Economicas com a China, na Austria, no Japão, em suma em quase todo o mundo capitalista, as esferas industriais, comerciais e agricolas chegaram à conclusão de que o unico meio de evitar a guerra e de conter a crise economica que ameaça o Ocidente é procurar reativar as relações comerciais com o Leste em bases de igualdade, sem nenhuma discriminação. Contatos foram mantidos e continuam sendo efetuados com todas as metropoles do Leste, de Moscou a Pequim, entre os circulos economicos e os dirigentes do seus respectivos setores de comercio exterior. Acresce notar que a principal modalidade nas relações comerciais Leste-Oeste é constituida pelos acordos bilaterais de compensação, concomitantemente com a troca de listas de mercadorias objeto de contingenciamento. Outras relações se processam sob o sistema triangular. Ora, esses dois tipos de negocios estão sendo suprimidos pelo Ocidente, mesmo com a má vontade dos Estados Unidos, que considera a multilateralidade um risco que o seu comercio deverá correr dentro de pouco tempo. A A. C. L. — Area de Conversibilidade Limitada — de que o Brasil faz parte com a Inglaterra, Holanda, Alemanha, Italia, Austria e Benelux, tem sido vivamente criticada em Washington ou por orgãos de imprensa ligados ao capitalismo americano. Na realidade, porem, não há outra via de escape, na encruzilhada em que o Ocidente se meteu de "motu" proprio. O mundo terá que ser um só, do ponto de vista economico, sem embargo da permanencia de diversos sistemas de governo. Ou, então, virá o diluvio. Mas, quem quer arriscar-se, primeiro? Uma vez que a bomba atomica deixou de ser um espantalho, os dois lados terão que encontrar um "modus vivendi" a fim de evitar a catastrofe, por todos temida.

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
A mais facil e segura aplicação
PARA
RENDA MENSAL
CAMPOS FRAGA
VALORES
Consulte os Corretores de Valores ou
Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
R. S. Bento, 470 - 1.o and. - 35-0106
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

FOTOCOPIAS
FOTOCOPIAS
FOTOPTICA
S. Bento, 389
Cons. Crispiniano, 49
Direita, 85

LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS
tem a satisfação de comunicar
a inauguração de seus
"serviços expressos"
para a
EUROPA
no próximo dia 24 de agôsto,
com escalas únicamente
em Dakar e Paris
com os modernissimos
SUPER G CONSTELLATIONS
- dotados de
"COMFORETTE"
super-confortável
poltrona reclinável
LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMAS

O JORNALEIRO ABRAÇA HOJE UMA DAS MAIS INGRATAS PROFISSÕES

Uma classe esquecida pelas instituições e pelo governo — Transporta a noticia debaixo de sol e chuva e ganha a indiferença de todos — Não existe sindicato para assistir aos trabalhadores — Desapareceu o menino-jornaleiro, simbolo da profissão — Sem futuro

O cidadão aproxima-se da banca, escolhe o jornal ou a revista da sua preferencia, paga e segue o caminho. Muitas vezes nem olha para quem o atendeu. Não cuida que por trás daqueles montes de papeis impressos em cores ou preto e branco está uma criatura humana. Se trava palestra é para indagar das novidades, dos resultados do futebol, de fatos corriqueiros, nunca da vida ou dos problemas do trabalhador que o serve pontualmente através dos anos. Esse abnegado vendedor de noticias, que luta contra mil e uma dificuldades para trazer a determinado grupo os acontecimentos do mundo, foi esquecido pelas instituições e pelo governo e praticamente não existe aos olhos da sociedade como pai, marido ou como classe profissional delineada. O seu esforço em manter viva e oportuna a tarefa de informar é premiado com a indiferença de todos.

O jornaleiro inicia a jornada quando a cidade ainda dorme. Dos mais longinquos bairros ele se transporta para a praça Antonio Prado, onde adquire a mercadoria que vai vender pela manhã nas bancas ou nas ruas. Arruma o pacote que comprou dos "distribuidores" e segue para o ponto, que pode ser no centro da cidade ou nas mais distantes esquinas da periferia, onde permanecerá até à noite, sem descanso, chova ou faça sol. Nesse lapso de tempo centenas de criaturas desfilam diante dos seus olhos e rarissimas se detém um instante para tomar contato com sua existencia. Quando o tempo está bom o trabalho é facilitado. Quando chove, seus prejuizos são enormes, pois alem da perda do material colhido pelas aguas há a queda vertical das vendas.

O cidadão escolhe o exemplar e segue o caminho, indiferente

ASSOCIAÇÃO

Sentindo-se desamparados pela leis do país, nesta era de conquistas sociais, em que as outras categorias profissionais tiram proveito da propria força garantindo-se em dispositivos de proteção, resolveu o jornaleiro fundar um orgão de classe que pudesse suprir parte das suas necessidades mais prementes. Esse orgão foi criado em 1949 e recebeu o nome de Associação Profissional de Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas de São Paulo. Reune cerca de oitocentos dos jornaleiros hoje existentes na cidade — cujo numero total sobe a três mil — e mediante contribuições mensais de vinte cruzeiros (alem das contribuições de alguns jornais) proporciona assistencia medica, dentaria e profissional aos operarios da noticia.

BANCAS

Como se sabe, o controle da venda de orgãos de imprensa era feito, até meados de 1930, pela Diretoria de Transito. Depois passou para a alçada da Prefeitura.

Durante sua gestão no Executivo municipal, resolveu o sr Janio Quadros instituir a obrigatoriedade do uso de bancas para todos os vendedores de jornais, principalmente àqueles que operam no centro. As bancas passaram a ser fabricadas de acordo com o desenho estabelecido pela propria Prefeitura.

ALUGUEL

Mas, como havia grande interesse entre os jornaleiros em colocar as respectivas bancas em pontos mais rendosos, resolveram as autoridades do Municipio instituir um sistema de concorrencia publica. Os mais antigos foram beneficiados pela "lei dos cinco anos", que lhes dava preferencia na escolha dos respectivos locais. Aqueles que provassem cinco anos efetivos de "metier" podiam escolher seus pontos mediante alugueis relativamente baixos.

Os que não puderam contar com o amparo da "lei dos cinco anos" passaram a obter estacionamentos através de concorrencia publica. O resultado foi que alguns jornaleiros tiveram que oferecer quantias elevadas para assegurar o contrato. Estes pagam hoje, à Prefeitura, até cinco mil cruzeiros mensais de aluguel, importancia exageradamente alta para suas posses.

REIVINDICAÇÃO

Procuramos saber do sr. Vitor Francisco Abatepaulo, presidente da Associação Profissional de Vendedores e Distribuidores de São Paulo, se a entidade estava tomando providencias no sentido de reivindicar a redução dessas taxas de locação. Como todo jornaleiro que aprendeu a esconder seus problemas sob o anonimato da profissão, tão desamparada, antes de responder solicitou que não se tocasse no assunto, pois as medidas oficiais até aqui foram tomadas para prejudicar e não aliviar a classe. Em todo caso, adiantou: "Estamos pleiteando, através do consultor juridico da nossa Associação, um rebaixamento nos preços cobrados pela Prefeitura. Existe já um projeto nesse sentido, em tramitação pela Camara Municipal. Esse projeto dispõe sobre a redução das taxas consideradas exageradas para os jornaleiros".

OUTROS PROBLEMAS

Foi infrutifera a nossa intenção de saber a respeito de outros problemas da classe. Todos sabem que os jornaleiros estão totalmente alheiados da legislação trabalhista. Não podem cair de cama ou gozar ferias. São obrigados a viver de suas mãos e se deixarem de trabalhar, por qualquer motivo, estarão sentenciando a sorte de suas esposas, filhos, parentes, etc. Pois, ainda que sabendo-se vitimas de uma injustiça social, esquivam-se de comentar problemas ou reivindicar melhoras. O sr. Lino de Matos, quando prefeito, encaminhou projeto autorizando a venda de livros nas bancas. O projeto está parado. Eles sabem tratar-se de mais um elemento de lucro. Pois nem assim entram ativamente na Camara Municipal a fim de exigir esse beneficio.

RESIGNADO

O jornaleiro é isso, essa criatura impressionantemente conformada com a sorte. Sabe-se prejudicado por muitas injustiças mas não quer comentarios. E' desprezado por todos, principalmente pelo governo que só vê nele um contribuinte, mas não reclama. Os veteranos — como os srs. Matteo Janoni, José Teofilo, João Pelegrini, Francisco Centrone e muitos outros — já acostumados com as agruras da profissão, lembram apenas que "antigamente ainda era pior" Quer dizer, enquanto outras classes de trabalhadores olham para a frente na busca de melhores dias, o jornaleiro olha para trás, consolando-se no passado.

FUTURO

Tal procedimento dos vendedores de noticias tem conduzido a profissão a uma situação peculiar. De tanto olhar para trás, perderam eles o contato com o futuro. Estamos informados de que o juiz de Menores já está proibindo a permanencia de meninos nas bancas, pois não existe lei que lhes assegure o porvir. Veja-se que o menino de boné quebrado, maltrapilho, que sempre simbolizou o jornaleiro, chegando mesmo a fornecer tema para bonitas melodias populares, desapareceu, abandonou a profissão. Foi desviado de uma atividade ingrata que nada lhe podia oferecer.

E' o que acontece neste país. Enquanto lá fora todas as garantias são dadas a esse bravo, esse precioso elo da cadeia da noticia, aqui simplesmente lhe proibem de trabalhar. Um jovem recentemente chegado de Portugal contava-nos, há dias, que em seu país não só o governo como todas as entidades particulares a ele ligadas, protegem o jornaleiro com todas as especies de auxilio. Em Portugal, como em outros paises, o jornaleiro é amparado porque representa um trabalhador de grande utilidade publica. Aqui, bem, aqui...

O veterano "Jaú" tem sua banca no viaduto do Chá. Enfrenta inumeros problemas.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 5 de agosto de 1956 || N. 30.781

Muitos jornais precisam ser vendidos para as mais prementes necessidades diarias

o fato e a lei

A. QUARTIM MORAES JR.

MOEDA FALSA

Sob a denominação geral acima são enfeixados no artigo 289 do Codigo Penal varias atividades ilicitas com referencia a moeda.

A falsificação, propriamente, que tanto pode ser de dinheiro de curso legal em nosso pais ou no estrangeiro, pode ser feita de duas maneiras: ou por contrafacção da moeda ou da nota, ou por alteração das verdadeiras. A pena é de reclusão, de três a doze anos, e mais a multa, de dois a quinze mil cruzeiros. São considerados crimes, assemelhados a esses, outras tantas atividades delituosas correlatas, punidas menos severamente, e que serão tratadas noutra oportunidade.

A falsificação por contrafacção consiste na fabricação de dinheiro imitando o verdadeiro.

A falsificação por alteração constitui no emprego de qualquer processo que modifique o dinheiro verdadeiro, ou tirando-lhe na substancia ou aumentando ficticiamente o valor nele inscrito. Esses objetivos podem ser alcançados por modos variados, tais como pela raspagem do ouro duma moeda desse metal, pela douração ou pela prateação de moedas de niquel ou de cobre, tudo, porem, de modo a poder enganar quem a receba.

Nas mesmas penas acima aludidas tambem incorre quem, por conta propria ou de terceiro, importa ou exporta, adquire, vende, troca, cede, empresta, guarda ou introduz na circulação o dinheiro que sabe ser falsificado, mesmo antes de tê-lo em mãos.

Estes ultimos crimes e a falsificação, propriamente, formam delitos autonomos, geralmente praticados por pessoas diferentes. Entretanto, quando é o proprio falsario que os pratica, pondo o dinheiro falso em circulação, o delito é um só.

Pode acontecer, todavia, que terceira pessoa, de boa fé, tendo recebido dinheiro falsificado, o devolva à circulação depois de ficar sabendo da falsidade. Quem assim procede está sujeito a ser punido com pena de detenção, de seis meses a dois anos, e mais a multa, de quinhentos a cinco mil cruzeiros.

O crime de moeda falsa passa a ser punido mais severamente, com pena de reclusão, de três a quinze anos, e mais a multa, de cinco a vinte mil cruzeiros, quando o agente é funcionario publico ou então diretor, gerente ou fiscal de banco de emissão que fabrica, emite ou autoriza a fabricação ou a emissão de moeda com titulo ou peso inferior ao determinado em lei, ou de nota em quantidade superior à autorizada.

***Nessas** mesmas penas incorre aquele que desvia e faz circular dinheiro cuja circulação ainda não estava autorizada.*

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

FAZER O BEM

Pe. Roberto Sabóia de Medeiros, S. J.

Se algum grande poeta se levantasse diante de nós e recitasse uma esplendorosa epopeia em lingua sanscrita ou hindustanica... é possivel que cheios de respeito nós ouvissemos. E' possivel que admirassemos o ritmo daqueles sons... e a amplitude daqueles gestos... e o fogo daqueles olhos. Não conhecendo porem aquela lingua, nada daquilo teria sentido. Seria como se emitisse sons e mais sons do fundo dos abismos! Não se negaria que ali houvesse uma grande beleza, mas deveria ser recitada a outros; nada teria a ver conosco. Curiosos e simpatizando, pediriamos uma tradução.

Igual a este poeta são os "fazedores de bem". Há gente que sossega a propria consciencia, dizendo que o principal é fazer o bem. Que se a gente faz o bem, Deus que é justo não pode deixar de recompensar. Que isto é muito mais importante do que não ir à Missa, pois, tantos que vão à Missa são muito piores!...

Essa gente realmente se debate fora da questão, como o poeta recitando em lingua estranha.

Porque é certo que o seu bem fazer é muito belo, é muito louvavel e nisto são melhores do que todos os hipocritas.

Não é porem, menos certo, que o bem fazer para agradar a Deus, para elevar a pessoa humana ao conspecto da realidade decisiva tem que ser traduzido!

E qual é a tradução? E' que seja informado pela graça sobrenatural, é que brote do fundamento da fé, é que seja "especificamente" cristão.

Por isto, Nosso Senhor disse: — Foi dito aos Antigos, não matarás!

Eu vos digo, deveis até perdoar os inimigos!

Foi dito aos Antigos não cometerás adulterio! Eu vós digo bani até os maus pensamentos!

A linguagem que Deus entende, é a da Nova Lei!

(5-8-56)

A SOBERBA

São João Climaco dizia que o ladrão foge do sol e comparava a isto a atividade da soberba. (cfr. Ench. Asc. n. 1120). De fato para roubar, o tempo escolhido é em geral o da escuridão noturna. Ora a soberba pela qual o homem pensa tão altamente de si mesmo, despreza tão facilmente os outros, delicia-se com os elogios e não admite criticas nem reparos; — a soberba que leva tantos a discutir as verdades da fé a "achar" isto ou aquilo sobre a Igreja; — a soberba é algo de noturno. Cega muitos os olhos da alma e faz perder o senso critico. E' como fumaça, diz o mesmo Santo, que tira da vista a memoria dos proprios pecados e portanto das proprias fraquezas e limitações. A soberba é uma singular pobreza moral.

O homem soberbo não tem visão sobre si, mas já se da como muito bom e muito elevado.

E' como se um doente, porque não sente nada, se permitisse todos os excessos. Compreende-se que São João Climaco concluia que o soberbo não precisa de outro demonio, ele mesmo é o pior inimigo de si mesmo.

Na escuridão da soberba penetram todos os vicios, como ladrões assaltando de noite. A observação da vida dos soberbos revela com efeito que debaixo das aparencias da muita pretensão não raro se encobrem vergonhosas realidades. E Santo Inacio de Loyola no livro dos Exercicios Espirituais ensina, de seu lado, que o demonio tenta levar a alma pelo apego das coisas terrenas, à soberba e depois o caminho fica aberto para todas as decadencias.

Aquele que confia nas proprias forças, um dia percebe quão debeis são.

Aquele que confia no proprio saber, um dia vê quão curto é.

E neste dia pode já ser tarde. Como quando, os ladrões entraram e roubaram, o prejuizo está feito e dificilmente se recupera o que foi perdido.

Tenhamos pois o cuidado de viver à luz da sabedoria cristã que é o Verbo de Deus iluminando a nossa alma.

(6-8-56)

NOTAS CIENTIFICAS

PREMIOS NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Acham-se abertas, até 31 de outubro, as inscrições para os premios de 1956, que serão conferidos pela Academia de Medicina de São Paulo.

São os seguintes os premios a serem distribuidos:

"João Florencio Gomes" para trabalho sobre Zoologia Medica ou Parasitologia Brasileira (Diploma e medalha de ouro);

"Etheocles Gomes" para trabalho sobre Fisiologia (Diploma e medalha de ouro);

"Biologia e Medicina" para trabalho sobre Farmacologia Experimental ou Terapeutica Medicamentosa (Diploma e Cr$ ... 5.000,00 a Cr$ 10.000,00);

"Giovanni Lorenzini" para trabalho sobre Nutrição, Vitaminologia, Gastroenterologia ou Sindromes Hemorragicos (Diploma e Cr$ 10.000,00 para o 1.o classificado e diploma e Cr$ ... 5.000,00 para o 2.o classificado);

"Antonio Prado" para trabalho sobre Endocrinologia Clinica (Diploma e Cr$ 10.000,00);

"Oswaldo Cruz" para o melhor trabalho sobre qualquer assunto relativo a um dos ramos da Medicina (Diploma e Cr$ ..... 20.000,00).

Só podem receber esses premios os medicos que tenham diploma regularmente registrado nas repartições competentes do país.

Os concorrentes devem enviar, à secretaria da Academia, à rua Roberto Simonsen 97, os originais de trabalhos individuais ou em colaboração.

Deverão ser ineditos, escritos em português, datilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinados e com folhas numeradas, rubricadas com pseudonimo e acompanhados de um envelope fechado encerrando o nome do autor ou autores e subscrito com o pseudonimo e o titulo do respectivo trabalho.

ASSOCIAÇÃO CIENTIFICA DE COMBATE AO CANCER — Realiza-se, no proximo dia 7, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião do Seminario, com a seguinte ordem do dia:

Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

SEMINARIO DE QUIMICA — Realizar-se-á na quarta-feira, dia 8, às 17,3 horas, mais um Seminario do Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, à alam. Glete, 463.

Falará, nesta ocasião, o prof. Heinrich Hauptmann sobre "Algumas considerações sobre a hidrolise parcial de peptidos e proteinas".

São convidados todos os interessados.

PROCTOLOGIA

Realiza-se no dia 6, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia:

Sr. Fernando Gentil: "Tecnica para prevenir complicações vesicais após a secção abdomino-perineal do recto".

Sr. José Roberto de Azevedo: "Lesões do ureter na cirurgia recto-colica".

PROXIMA VISITA DE JOHN GARLOCK

Deverá chegar no proximo dia 8 em São Paulo o conhecido especialista norte-americano em Cirurgia Gastroenterologia, o sr. John Garlock.

O sr. John Garlock chefe de Cirurgia do Mount Sinais Hospital de Nova York, conhecido internacionalmente como um dos maiores especialistas em Cirurgia do Aparelho Digestivo, especialmente em Cirurgia do Cancer do Esofago, deverá pronunciar em São Paulo duas conferencias.

O Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina e a Academia de Medicina de São Paulo promoverão no dia 8, às 20,30 horas, na sede da A. P.M., uma conferencia do sr. John Garlock sobre "Cirurgia do Cancer do Esofago".

O Departamento de Cirurgia da Associação Paulista de Medicina e a Academia de Medicina de São Paulo promoverão no dia 9, às 20,30 horas, na Academia de Medicina de São Paulo uma conferencia do sr. John Garlock sobre "Cirurgia do colon e do reto".

JORNADA FARMACEUTICA DE RIBEIRÃO PRETO

De 11 a 15 deste mês, a Associação Farmaceutica de Ribeirão Preto promoverá, naquela cidade, sob o patrocinio da FAFB, da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo e da União Farmaceutica de São Paulo, a Jornada Farmaceutica de Ribeirão Preto, primeiro certame de tal natureza a realizar-se no Interior paulista.

Incluido entre as numerosas manifestações culturais do I Centenario da Fundação da Capital do Café, o proximo encontro da Classe Farmaceutica é aguardado com desusado interesse e entusiasmo, sobretudo nas plagas bandeirantes, o que desde logo lhe garante exito completo.

Com um programa muito bem organizado, durante o qual se farão ouvir conferencistas de nomeada e se efetuará movimentado simposio para o estudo de oportuno tema profissional, a Jornada Farmaceutica de Ribeirão Preto iniciará brilhantemente o novo tipo de reuniões farmaceuticas que a FAFB pretende incentivar, não só para melhor apurar os problemas da Farmacia nos Estados mas, principalmente, para tentar dar-lhes soluções adequadas às necessidades regionais.

REUNIÃO ANATOMO-CLINICA — No proximo dia 9 do corrente, às 11,30 horas, realiza-se a 99.a Reunião anatomo-Clinica do Instituto Central — Hospital A. C. Camargo.

A parte clinica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anatomo-patologica a cargo do sr. Humberto Torloni.

SESSÃO ORDINARIA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO — A Academia de Medicina de São Paulo realizará no proximo dia 10, às 21 horas, em sua sede, à rua Roberto Simonsen, 97, uma reunião da Secção de Cirurgia Especializada em conjunto com o Departamento de Radiologia da Associação Paulista de Medicina, sobre o tema: Arteriopatias Obliterantes Perifericas — Diagnostico clinico, radiologico — Tratamento clinico e cirurgico.

RELATORES — 1.o sr. Octavio Martins Toledo — Diagnostico clinico, 2.o sr. Eduardo Cotrim — Diagnostico radiologico, Ser. Geraldo Colonese — Tratamento clinico, 4.o prof. Mario Degni — Tratamento cirurgico, com apresentação de um filme sobre Tecnica da Simpatectomia lombar ampliada e tromboendarterectomia da arteria femural.

CORREIO ESCOLAR

PALESTRA PARA PROFESSORES SECUNDARIOS DE INGLÊS

3.a-feira, às 17 horas: O Departamento de Educação comunica aos professores secundarios de Inglês, que a União Cultural Brasil-Estados Unidos promoverá no dia 7 do corrente, às 17 horas, na sua sede — rua Santo Antonio, 487 — "Casa Roosevelt" — uma palestra especialmente dedicada aos professores de inglês, de estabelecimentos de ensino oficiais e particulares.

A palestra em apreço estará a cargo do professor Clifford Prator, professor de inglês e Orientador de estudantes estrangeiros na Universidade da California, que ora visita São Paulo.

Na sua palestra o ilustre visitante abordará o seguinte tema: "Padrões de entonação e ritmo na Lingua Inglesa"

O Departamento de Educação, pelo Serviço de Expansão Cultural, convida os professores de Inglês para a referida palestra, tendo em vista, principalmente, a importancia e oportunidade do tema a ser desenvolvido.

CONCURSO DE REMOÇÃO DE DIRETORES DE GRUPO

O "Diario Oficial" de ontem publicou as remoções de diretores de grupos escolares que escolheram vaga no concurso.

A proposito disso o prof. Solon Borges dos Reis expediu o seguinte comunicado:

"O Departamento de Educação comunica que as remoções de diretores de Grupo Escolar que em consequencia do Concurso de Remoção, escolheram vagas no mês de julho ultimo, foram feitas nos têrmos do art. 353 da Consolidação das Leis do Ensino, cujas disposições foram revigoradas pelo Decreto n.o 21.725, de 25-9-1952.

Entretanto os diretores que, por motivos justos, desejarem permanecer na direção do Grupo Escolar onde se achavam anteriormente ao ato de remoção, poderão, dirigir-se ao Departamento de Educação que, estudando a situação pessoal do interessado e, caso não haja prejuizo para terceiros, proporá sua designação para a direção interina do estabelecimento até fins do corrente ano".

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO RURAL

Escolha de vagas: Realizar-se-á no dia 8 do corrente, às 14 horas, no auditorio do Departamento de Educação, a escolha de vagas pelos candidatos aprovados no concurso para diretor de grupo escolar rural.

REGISTRO DE PROFESSOR DO ENSINO NORMAL

INSCRIÇÕES PARA EXAMES: A chefia de Serviço do Ensino Secundario e Normal vem fazendo publicar no "Diario Oficial" edital declarando que, de 13 a 27 de agosto p. futuro, estarão abertas, na Comissão de Autoridades do Ensino, rua Antonio de Godoi, 122 — 5.o andar — sala 54, as inscrições ao exame de licenciamento para efeito de registro de professor de ensino normal.

De acordo com o paragrafo 2.o, do artigo 9.o, do Decreto n.o 25.920, de 25-5-56, aos professores que obtiveram autorização para lecionar no curso normal, a titulo precario, que não compareceram aos exames de licenciamento ou neles tenha sido reprovado, não poderá ser concedida outra autorização para qualquer cadeira.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS"

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS: — Dando prosseguimento, em São Paulo, às atividades da missão cultural de que foi investido pelo governo de seu país, o professor chileno Artur Elias Velozo fará, no Instituto de Educação "Caetano de Campos", no dia 7 p.v., às 16 horas, uma conferencia sobre metodos de alfabetização de adultos.

PROFESSORES SECUNDARIOS DE CANTO ORFEONICO

ESCOLHA DE VAGAS: Realizar-se-á no dia 7 do corrente, às 15 horas, no auditorio do Departamento de Educação, à rua Antonio de Godoi, 122 — 1.o andar, a escolha de vagas do concurso para professor secundario de Canto Orfeonico, do magisterio oficial do Estado.

Relação dos candidatos: 1 — Helia Caffé Siqueira; 2 — Josette Silveira Melo; 3 — Dorcas Ribeiro Gomes de Deus; 4 — José Benedito de Camargo; 5 — Sergio Miola; 6 — José dos Santos.

Relação de vagas: 1 — Esc. Nor. e Gin. Est. "Isac Pereira Garcez" — Dracena; 2 — Esc. Nor. e Gin. Est. de Pacaembu; 3 — Col. Est. e Esc. Nor. de Rancharia; 4 — Ginasio Estadual de Bilac; 5 — Gin. Est. "Cel. Jeremias Junior" de Iguape; 6 — Gin. Est. de Miguelopolis; 7 — Gin. Est. "Silas Gedeão Coutinho" — Presidente Bernardes; 8 — Gin. Est. de Santo Anastacio.

NOTAS: 1 — As escolhas poderão ser feitas pessoalmente ou por procurador devidamente credenciado. 2 — No ato da escolha os candidatos deverão entregar à Comissão do Concurso, estampilhas estaduais de Cr$ 3,50.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO SECUNDARIO

AMANHÃ — Ciencias Naturais — Sorteio de ponto para a prova didatica, às 14 horas no Dep. Mineralogia, à al. Glete, 463 — Candidatos: 36, 37, 39, 40.

COMUNICADO — ora. Nilza, Mercedes Verderi n.o 64. Canto Orfeonico — Comunicamos que os documentos que instruiram seu processo de inscrição nessa cadeira, foram retirados pelo sr. Ramos Canfur, portador da carteira modelo 19, n.o 627.660, conforme requerimento e recibo arquivados nesta Comissão.

instalação de Museus Historico-Pedagogicos

O governador do Estado assinou anteontem, na pasta da Educação, o Decreto n.o 26.218, que, dispõe sobre a instalação do Museu Historico Pedagogicos em Batatais, Campinas, Guaratinguetá e Piracicaba, nos seguintes termos:

"Considerando que incumbe ao poder publico cultivar tradições que possam constituir patrimonio de honra e de gloria para a coletividade;

Considerando o papel relevante que tiveram nos destinos da nacionalidade homens que, saidos de São Paulo, governaram a nação em quatrienois que se tornaram memoraveis;

Considerando que os governos de Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves e Washington Luis, constituem fecundas paginas da Historia do Brasil e que a personalidade, a vida e a obra desses preclaros homens publicos podem e devem ser apontados como exemplo de dignidade, civismo, e capacidade de ação às novas gerações;

Considerando que é apreciavel o valor dos Museus como instrumento de cultura e educação do povo e tambem como elemento de recreação popular e atração turistica, podendo constituir ainda, a serviço da escola, recurso pedagogico de extraordinario alcance;

Considerando a conveniencia de estudar e divulgar, por meio de Museus Historico-Pedagogicos, sediados nas cidades em que nasceram ou projetaram sua vida publica, a obra dos grandes homens de São Paulo que ocuparam a presidencia da Republica,

DECRETA:

Artigo 1.o — Fica a Secretaria da Educação autorizada a ins[illegible], por intermedio do Departamento de Educação, Museus Historico-Pedagogicos nas cidades de Batatais, Campinas, Guaratinguetá e Piracicaba, a fim de focalizar a personalidade, a vida e a obra dos presidentes Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves e Washington Luís, bem como os grandes acontecimentos e as maiores figuras da vida nacional na respectiva epoca.

Art. 2.o — Os museus historico-Pedagogicos a que se refere este decreto serão instalados mediante entendimentos do Departamento de Educação com as municipalidades e instituições culturais das cidades em que forem sediados, competindo às escolas publicas e particulares a incumbencia de coleta e preparação do material destinado aos Museus.

Artigo 3.o — Competirá a uma Comissão Central, que emprestará unidade e coordenará os trabalhos, e a Comissões Municipais, que se incumbirão das tarefas locais, a instalação e a manutenção dos Musev Historico-Pedagogicos, sob jurisdição da chefia de Serviço de Instituições Auxiliares da Escola, do Departamento de Educação.

§ unico — As Comissões a que se refere este artigo serão designadas pelo secretario da Educação, por proposta do diretor geral do Departamento de Educação.

Artigo 4.o — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.o — Revogam-se as disposições em contrario".

VIDA JUDICIARIA

Jurisprudencia Criminal

CONDENAÇÃO POR CRIME MAIS GRAVE DO QUE O CAPITULADO NA DENUNCIA

A condenação do réu por crime mais grave do que o capitulado na denuncia, com inobservancia do disposto no artigo 384, do Codigo de Processo Penal, não deve subsistir por ilegal.

(Supremo Tribunal Federal — Habeas-corpus n.o 33.285).

"REFORMATIO IN PEJUS" — INADMISSIBILIDADE

Não havendo o juiz de primeira instancia aplicado pena acessória, não é licito ao tribunal superior fazê-lo, na ausencia de recurso do Ministério Publico, visto ocorrer a reformatio in pejus.

(Supremo Tribunal Federal — Recurso Extraordinario Criminal n.o 24.832).

PRISÃO EM FLAGRANTE

O fato de a prisão se ter efetuado em flagrante e haver sido atestada pelo auto respectivo, não induz, por si só, a sua perfeita legalidade. A prizão pode ser ilegal por varios motivos, entre os quais, se não é criminoso, o fato narrado no auto de flagrante. Nesse caso, não fica o juiz adstrito apenas à verificação de que contra o preso fora lavrado auto de flagrante e se esta peça está revestida das formalidades legais. Cumpre-lhe apurar se o fato atribuido ao preso é ou não criminoso. Não o sendo, cabe determinar desde logo, a soltura do preso, pois não se concebe que alguem seja mantida em custódia por motivo que não constitue crime.

(Supremo Tribunal Federal — Recurso Criminal n.o 1.004)

FACILITAÇÃO DE FUGA DE PRESO — TENTATIVA

Fuga de preso, facilitação: a tentativa é admissivel, bastando considerar que a não consumação do crime, pode ocorrer por motivo independente da vontade de quem facilitou a fuga.

(Supremo Tribunal Federal — Recurso Extraordinario Criminal n.o 26.842).

DEFENSOR DATIVO — MAU DESEMPENHO

O fato de defensor dativo, regularmente nomeado, pelo juiz, não se ter desempenhado a contento do "munus" que lhe foi atribuido, não constitui, por si só, motivo ilegal para invalidação do processo.

(Supremo Tribunal Federal — Habeas Corpus n.o 33.336).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

5.a CAMARA CIVEL

APELAÇÕES CIVEIS — 77.061 — FRANCA — Julio Tomaz de Melo e s. m. vs. Jeronimo de Paula Barbosa — Determinaram a volta dos autos ao E. Tribunal de Alçada.

77.128 — AMPARO — Adelaide Rodrigues da Cunha vs. Leopoldo Alves da Cunha — Negaram provimento.

FALENCIAS E CONCORDATAS

FERMENTAL S. A. — Ismar Robertsen Paiva requereu a falencia da firma Fermental S.A., com sede nesta capital, no largo do Tesouro, 16 — 14.o andar. — (5.o Oficio Civel).

ARTEFATOS DE COURO KIOTO LTDA. — Marie Yachouch requereu a falencia da firma Artefatos de Couro Kioto Ltda., com sede nesta capital, à rua Correia Lemos, 609 — (15.o Oficio Civel).

COMERCIAL INDUSTRIAL DAS AMERICAS LTDA. — Albino Faffe requereu a falencia da firma Comercial e Industrial das Americas Ltda., com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 114 — 2.o andar. — (3.o Oficio Civel).

F. VIEIRA & CIA. LTDA. — Nelson Pereira da Silva requereu a falencia de F. Vieira & Cia. Ltda., com sede no 8.o Oficio Civel.

CIA. PAULISTA DE PESCA — Albino Faffe requereu a falencia da firma Cia. Paulista de Pesca, com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 114 — 2.o andar. — 2.o Oficio Civel).

RESTAURANTE AMERICANOS S.A. — Albino Faffe requereu a falencia da firma Restaurante Americanos Ltda., com sede nesta capital, à rua Xavier de Toledo, 114 — 2.o andar. — 1.o Oficio Civel.

IRMÃOS SABINO LTDA. — Wadih Arap requereu a falencia da firma Irmãos Sabino Ltda., com sede nesta capital, à rua Gabriel iza, 282. (Santana). — (9.o Oficio Civel).

ROGANO IND. E COM. DE TECIDOS E CONFECÇÕES LTDA. — O juiz da 2.a Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva, supra marcando o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeando para comissario o credor Artecel S.A. — (1.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

O CASO DAS TELEVISÕES — O PROMOTOR E' CONTRARIO À DECRETAÇÃO PREVENTIVA DE UM DOS INDICIADOS — Como todos sabem, está no Forum Criminal o rumoroso inquerito a respeito do contrabando de televisões. Conforme noticiamos ha dias, ainda não foi iniciada a ação penal contra os indiciados. O representante da Justiça, designado especialmente para estudar os autos e verificar se ha possibilidade de apresentação da denuncia, encontrou falhas na peça policial. Trata-se de um inquerito incompleto, apesar de volumoso e contendo inumeros elementos. Achou o promotor publico que não foram elucidados varios fatos relacionados com o contrabando de aparelhos de televisão e ainda são necessarios esclarecimentos a respeito da atuação de cada um dos indiciados, a fim de que a ação penal possa ser iniciada. Nessa conformidade, solicitou a volta dos autos a Delegacia de origem, por um prazo regular, para a colhida de novos elementos.

Falou o promotor a respeito do pedido de prisão preventiva de Orlando Martineli, solicitada pela autoridade policial. A autoridade policial havia pedido essa prisão, alegando que esse acusado preencheu irregularmente varias notas fiscais de firmas nesta capital e falsificou assinaturas, tudo em proveito do crime mencionado nos autos. O promotor, todavia, achou que este não é o momento de prisão preventiva. Além do mais o inquerito não está completo e verifica-se melhor a conveniencia de não ser usada a medida de prisão preventiva, uma vez que dificultaria a colhida de melhores provas.

ILUDIRAM INUMERAS PESSOAS ANGARIANDO DONATIVOS — Perante o juizo da 7.a Vara Criminal, foram envolvidos em processo, João Carlos Fairbanks, Firmino Orsini Migues, Eufrasio Alves de Brito, Milton da Costa Medeiros e Antonio Pereira Fragoso, por delito de estelionato. Conforme consta do processo, os acusados, em 1946, até 1947, iludiram inumeras pessoas, angariando donativos para uma instituição. Organizaram a Associação Nacional de Combate à Tuberculose, com sede à rua Onze de Agosto n. 302, tendo por objetivo a internação e tratamento de doentes dessa molestia. Seus corretores conseguiram a importancia aproximada de cem mil cruzeiros. Todavia, os diretores e colaboradores, conforme consta do processo, embolsaram as importancias arrecadadas, praticando, assim, o crime de estelionato que se configura pelo procedimento fraudulento. O processo será instruido para julgamento.

DELITOS DE FURTO — João Teodoro de Freitas, no dia 9 de abril de 1951, subtraiu material de construção, pertencente a Antonio Faustino de Oliveira e que se encontrava à rua Barão da Passagem 1.065. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Salles Oliveira condenou o reu a um ano de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

— João Batista, no dia 23 de dezembro de 1952, à rua Jorge Tibiriçá n. 57, furtou a importancia de 18 mil cruzeiros e objetos avaliados em 6.700 cruzeiros, de José Peixoto Lobo. O juiz da 5.a vara sr. Santis Garcia, condenou o reu a cinco anos de reclusão e multa de sete mil cruzeiros.

PREJUDICOU OS PADRES SALESIANOS — Dario Zumerle, tendo sido acolhido pelos padres salesianos, do Liceu Coração de Jesus, para trabalhos na granja desse Liceu, no dia 10 de fevereiro de 1955, adquiriu cem sacas de milho, por 19.495 cruzeiros, em uma firma comercial, não pagando e agindo em nome desses padres. Em seguida vendeu a mercadoria por 14.086 cruzeiros, embolsando o dinheiro. O juiz da 21.a vara criminal, sr. Argymiro Acayaba Toledo, condenou o reu a quatro anos de reclusão e multa de mil cruzeiros.

Administração

RETIRADAS DE SERVIDORES DO ESTADO DURANTE O EXPEDIENTE

Inoportunidade da Norma Geral n.º 9-56 do DEA — Texto do artigo 233 do decreto n.º 10.197, de 17 de maio de 1939, que ainda continua a regular a materia

O Departamento Estadual de Administração, conforme publicação feita no "Diario Oficial" de ontem, baixou a Norma Geral n.o 9-56, cuja emenda diz que "com o advento do decreto n.o ... 24.385, de 7 de fevereiro de 1955, ficou cessada a aplicação das normas baixadas pela Exposição de Motivos n.o 13, de 29 de fevereiro de 1944, que regulavam as saidas de servidor durante o expediente e sua retirada antes de encerrados os trabalhos da repartição". Todavia, considerando "que continuam vigentes os principios estabelecidos pelo artigo 233 do decreto n.o 10.197, de 17 de maio de 1939 (Regulamento da Secretaria da Fazenda), preceito esse que o decreto-lei n.o 10.875, de 31-12-39, estendeu a todas as repartições publicas, entende o Conselho Estadual do Serviço Civil deva o assunto ser disciplinado através de regulamentação de carater normativo". Tendo em vista as razões apresentadas, o governador Janio Quadros aprovou a norma acima transcita e determinou a regulamentação das saidas de servidores durante o expediente das repartições estaduais.

Quer dizer que o assunto se encontra regulado, até que seja aprovada nova regulamentação, pelo disposto no artigo 233 do decreto n.o 10.197, de 17-5-39, "verbis": "Artigo 233 — Durante o expediente nenhum funcionario poderá ausentar-se sem licença escrita do respectivo chefe, nem permanecer fora do seu posto de trabalho sem motivo justificavel. As notas de licença serão diàriamente enviadas à mesa do diretor, sendo passivel das penas regulamentares o chefe que permitir retiradas em desacordo com este artigo. § 1.o — Os transgressores, em caso de saida sem licença, serão advertidos e considerados ausentes, para todos os efeitos legais; e advertidos e suspensos no caso de permanencia fora do seu posto de trabalho. § 2.o — Os funcionarios que, com permissão de seu chefe, se ausentarem da repartição por tempo não superior a uma hora, salvo por motivo publico ou motivos que, de modo geral, o secretario determinar em instruções, perderão um terço dos vencimentos do dia; os que se afastarem por tempo superior considerar-se-ão ausentes".

De onde se conclue que a norma geral n.o 9-56, recem-baixada pelo DEA, foi inoportuna; só deveria ser baixada depois da regulamentação determinada pelo governador Janio Quadros, a fim de evitar maior confusão sobre a materia.

Qual é a diferença?

Nenhuma, à primeira vista. Parecem irmãos, são quase iguais. Entretanto, apesar das aparências, um dêles é puro sangue, excelente corredor, já levantou vários prêmios. E os freqüentadores do Turfe sabem qual é a diferença.

Também em gasolinas, compare! E comparando, V. saberá qual é a diferença:

SÓ AS GASOLINAS SHELL CONTÊM I C A * Patente n.º 40.637

SHELL

I.C.A. não é nenhuma fórmula misteriosa.

I.C.A. (Ignition Control Additive) impede a Pré-Ignição, não deixando incandescer os depósitos provenientes da combustão interna.

I.C.A. elimina os Curtos-Circuitos, pois neutraliza os resíduos condutores de eletricidade, depositados por qualquer tipo de gasolina nos elétrodos das velas.

com I C A

Para o motor do seu carro, a diferença começa quando V. enche o tanque com gasolina Shell - a única que contém I.C.A.

portanto, em qualidade, SÓ COMPARANDO!

O CORREIO no Interior

JUNDIAÍ

JUNDIAÍ PRESTARA' HOJE SIGNIFICATIVA HOMENAGEM À MEMORIA DE D. ABADE PEDRO ROESER

De GERALDO DIAS

Filho do casal sr. José Roeser — sra. Maria Roeser, Edmundo José nasceu na cidade de Mergenthein, região vinicola do Rio Tauber, na Alemanha, no dia 21 de novembro de 1870, onde fez seus estudos primarios, passando, mais tarde, a estudar em Ellevanger e Ravensburg.

Lado paterno genuinamente germanico e materno de ascendentes suiços, o estudante Edmundo ganhou o premio de peregrinar com seus parentes à celebre abadia beneditina de Einciedeln, santuario mariano de fama mundial e onde recebeu a semente da vocação de monge.

Após os estudos feitos em Mergenthein, Ellevanger e Ravensburg, já com 21 anos, Edmundo entrou na vida academica: — Universidade de Innsbruc (Tirol). Embora fosse grande a sua simpatia pelos professores de Innsbruck, todos padres da Companhia de Jesus, Edmundo optou, finalmente pela vida de sacerdote-monge e se fez monge "frater Petrus" na Arquiabadia de Beuron, professando a 21 de março de 1896 perante o arquiabade d. Placido Dolber, ordenando-se sacerdote em 10 de outubro de 1898.

Em 1899, d. Geraldo von Caloen solicitou e conseguiu da Abadia de Beuron o concurso do padre Pedro para a restauração da Congregação Beneditina Brasileira. Assim, aos 15 de outubro daquele mesmo ano chegou o padre Pedro em Olinda. Foi mestre, prior e instrutor nos mosteiros de Conceição (Ceará), Bahia e São Paulo.

Em 10 de março de 1902, o monge beurense Pedro voltou, via Roma-Montecassino, a Beuron. Deus, porém, quis que os seus superiores insistissem na sua volta ao Brasil. E assim se deu; em 10 de fevereiro de 1903, d. Pedro fez o voto de estabilidade para a congregação brasileira, no Mosteiro de Santo André, na Belgica, que naquele tempo servia de entreposto, fazendo parte da congregação beneditina brasileira. No mesmo ano regressou ao Brasil e se não grassasse na região pernambucana a febre amarela, não teria seguido para o interior e, em 1905, para o Rio de Janeiro, ano em que se naturalizou brasileiro.

Por breve do Santo Padre Pio X, a 8 de julho de 1907, foi nomeado abade de Olinda e Paraiba do Norte. Recebeu a benção abacial em 24 de novembro de 1907, pelo arquiabade d. Geraldo von Caloen, tendo governado a Abadia de Olinda até 10 de outubro de 1929, quando, como abade resignatario de Olinda, retirou-se para o Mosteiro de São Bento, em Sorocaba, onde, pela Nunciatura Apostolica do Rio de Janeiro, foi indicado para presidente da "Catholica Unio", em 25 de julho de 1930.

Em 21 de agosto de 1931 transferiu-se para o Mosteiro de São Bento, em Jundiaí, aqui permanecendo em meio de grande atividade pastoral e social, celebrando, em 10 de outubro de 1948, o seu jubileu aureo sacerdotal.

Em 29 de junho de 1953, foi agraciado, pelo presidente da Republica, com a Comenda da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, distinção recebida por d. Abade com grande simplicidade durante as cerimonias realizadas nos salões do Clube Jundiaiense.

FALECIMENTO

A 5 de agosto do ano passado, após alguns meses de grave enfermidade, rodeado por irmãs Ursulinas, de seu secretario, d. Amaro Bondmuller e de membros de todas as associações religiosas do Mosteiro de São Bento, onde ele viveu um quarto de seculo, d. Pedro Roeser entregava sua alma a Deus, apertando o crucifixo e sorrindo com aquele seu sorriso caracteristico que conquistou milhares de almas para melhor servirem a Deus. Com a morte de d. Abade Pedro Roeser, desapareceu o ultimo dos abades restauradores da Congregação Beneditina Brasileira.

SUAS FUNDAÇÕES

Em 1912, fundou a Academia de Medicina Veterinaria e Escola Superior de Agricultura em Pernambuco.

Em 1922, fundou a Escola de Enfermagem anexa ao Hospital Centenario, (do qual foi presidente), em Recife — Pernambuco.

EM JUNDIAI

Chegando em Jundiaí, em 1931, d. Abade Pedro Roeser sentiu a necessidade de socorrer as crianças, amparando-as numa casa apropriada, especialmente feita para elas, onde pudessem receber ensinamentos puros e sadios que lhes garantissem um futuro digno e honesto, tornando-as aptas para enfrentar, com animo e coragem, as vicissitudes da vida.

Assim, naquele mesmo ano, num predio improvisado da rua Dr. Torres Neves, fundava a Casa da Criança "Nossa Senhora do Desterro", lá permanecendo até 1933, quando passou para a rua do Rosario com instalações ligeiramente melhoradas.

Finalmente, em 1942, com grandes solenidades, a Casa da Criança inaugurava o seu predio proprio, construido no Jardim das Rosas, onde permanece até hoje, sob a direção das Oblatas de Santa Ursula.

Funciona no regime de semi-internato, das 7 ás 17 horas, diariamente, com exceção dos domingos e dias santos, pois destina-se a obra especialmente, a crianças pertencentes a familias proletarias, cujas mães são obrigadas a trabalhar fora do lar. As crianças recebem alimentação em quatro refeições diarias, cuidados higienicos e de enfermagem, sendo encaminhadas a tratamento medico, quando necessario.

A instrução primaria é ministrada em classes do ensino estadual que funcionam na Casa da Criança e no Aprendizado Agricola.

A frequencia diaria varia entre 130 e 160 presenças, tendo até atingido a 180, o maximo que pode comportar no momento.

Cerca de três mil crianças já passaram por esta benemerita instituição, desde a sua fundação e hoje, mais do que nunca, torna-se necessaria a ampliação das suas instalações já pequenas para comportar o elevado numero de pequeninos que nela procuram abrigo enquanto suas mães trabalham para ajudar no sustento do lar, nestes dias tão penosos e dificeis para as familias menos abastadas, em face da instabilidade do custo de vida.

Dom Abade Pedro Roeger, O.S.B.

Escola Superior de Agricultura — Pernambuco

INSTITUTO DAS OBLATAS DE SANTA URSULA

Em 19 de março de 1941, com a entrada das primeiras postulantes, d. Abade Pedro Roeser, em colaboração com d. José Gaspar de Afonseca e Silva, então arcebispo metropolitano de São Paulo, dava inicio a mais uma grandiosa realização: — o Instituto das Oblatas de Santa Ursula que, com o subtitulo de "Assistencia Rural", não é somente uma obra da Igreja, visando o apostolado, mas, tambem, uma obra patriotica.

São duas as suas finalidades: — manter os braços na lavoura e evitar a moralidade infantil. No seu programa entram: — catequese, serviço de enfermagem e puericultura e educação familiar.

A "Casa-Mãe" e o Noviciado para formar as missionarias destinadas à educação popular das zonas rurais têm ainda as suas instalações na Casa da Criança "Nossa Senhora do Desterro" que está se tornando pequena, especialmente, para abrigar as duas obras.

O instituto possui as seguintes casas em funcionamento: — Assistencia Rural, de Luiz Gonzaga, no distrito de Louveira; Casa São José (tambem rural), na Fazenda Bica de Pedra, em Itapuí; Posto de Assistencia Rural, na Vila de Morungaba e o Aprendizado Agricola, em Jundiaí, anexo à Casa da Criança.

São as seguintes as finalidades assistenciais do Instituto das Oblatas de Santa Ursula: — 1.o — Prestar assistencia religiosa, moral e educacional aos filhos e às familias dos colonos na zona rural; 2.o — administrar patronatos agricolas para menores, de ambos os sexos; 3.o — fundar e manter instituições denominadas "Casa da Criança" para filhos de operarios, menores de 10 anos, no regime de semiinternato; 4.o — manter uma casa de noviciado para formação especializada de jovens brasileiras; e 5.o — cooperar com as autoridades escolares para a difusão do ensino ternо-agricola nas zonas rurais e urbanas, trabalhos que vêm sendo bem desenvolvidos pelas irmãs missionarias, sob a direção geral da madre Angela da Santissima Trindade.

APRENDIZADO AGRICOLA

Dada a sua preocupação pelos meninos que, atingindo a idade de 10 anos, não mais podiam permanecer na Casa da Criança, em 1943 d. Abade Pedro Roeser fundava o Aprendizado Agricola de Jundiaí, destinado a educar os meninos maiores de 8 anos, matriculados na Casa da Criança, procurando despertar-lhes o gosto pela lavoura.

Frequentam escola estadual no proprio aprendizado, cuja professora é a sra. Bernadete Pereira e nele residem oito irmãs Oblatas de Santa Ursula que são as dirigentes dos trabalhos junto das crianças. Como são irmãs ruralistas, tambem, as noviças que residem na Casa da Criança, uma vez por semana, passam o dia no Aprendizado, trabalhando, para sentir o que os colonos sentem nos campos.

Um dia é o pomar que deve ser carpido, as plantas podadas; ora é o jardim que precisa de reforma, as flores para plantar, a terra a afofar. O que porém mais alegra as irmãs missionarias ruralistas é quando estão sob o habito xadrez a trabalhar na horta, fazendo canteiros para sementeiras ou replante de verduras, terraço para o plantio de alhos ou livrando a horta das ervas daninhas.

D. Amaro Bondmuller faz as visitas regulares ao Aprendizado, examina os serviços executados e determina outros, numa constante fiscalização do grau de aproveitamento dos alunos e a sua sempre crescente produção.

Os meninos recebem, tambem, instruções sobre avicultura, em lições praticas, e, à tarde, regressam aos seus lares depois de um dia cheio de trabalho produtivo e instrutivo, a par de sadios ensinamentos para a sua formação moral e religiosa, que muito servirão para garantir-lhes um futuro modesto, mas honesto, digno e decente.

MONUMENTO A D. ABADE

Como parte integrante dos festejos jubilares da Casa da Criança "Nossa Senhora do Desterro", serem realizados em dezembro proximo, deverá ser inaugurado, no Jardim das Rosas, um monumento a d. Abade, cujo trabalho artistico está confiado ao escultor Luiz Morrone, de São Paulo, estando, tambem, a comissão executiva, que tem na presidencia o prefeito municipal de Jundiaí, empenhada na ampliação das obras de d. Abade e construção de um grande parque infantil nos terrenos do Mosteiro de São Bento.

A "maquete" do grandioso monumento está em exposição numa das lojas da cidade e será pago mediante campanha popular, na qual todos desejam contribuir, de coração, porque cada jundiaiense tinha em d. Abade um verdadeiro amigo, um verdadeiro pai espiritual.

Hoje, além do programa em memoria do saudoso abade, deverão ser celebradas missas solenes de requiem pela passagem do primeiro aniversario da sua morte, dia 5 de agosto de 1956.

INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

O Departamento de Ação Profissional do Instituto de Serviço Social resolveu adiar para a proxima terça-feira, às 19 horas, o inicio do curso de Serviço Social de Comunidade, que será ministrado pelo sr. José Pinheiro Cortez. Inscrições e informações na rua Quintino Bocaiuva, 176, 3.o andar, fone 33-6275.

CAMPINAS

POLEMICA

(De Cataldo Bove) — Acesa polemica surgiu em nossa cidade entre o prof. B. Sampaio, fundador da Academia Campinense de Letras e o jornalista Otavio Rocha, que assina Barão Salatiel.

O Barão Salatiel, jornalista, está em discussão braba com o professor B. Sampaio, estudioso da lingua nacional, por motivos varios.

O culto povo campineiro acompanha com interesse a polemica.

Interessante carta acaba de ser dirigida ao jornalista Luso Ventura, redator chefe do "Correio Popular", pelo escritor Jolumá Brito, que estaria indicado para fazer parte da Academia e que publicamos transcrita: — "Meu carissimo e sempre do coração Luso Ventura. Campinas. Antes ao fim principal desta, quero felicitá-lo pelo seu espirito puro e de absoluta independencia, demonstrado nesse "caso" surgido entre o Barão de Salatiel e o prof. B. Sampaio, o que bem demonstra que Campinas tem a frente de um jornal de grande envergadura como eu considero o "Correio Popular", um jornalista, absolutamente independente e de maior envergadura moral, que sabe o que quer, porque confirma aquilo que apregoa, isto é, a liberdade de pensamento ao lado da liberdade de imprensa, pela qual tanto lutamos.

Depois quero solicitar ao amigo para, si for acaso pensamento seu, não apresente meu nome para membro da ACADEMIA CAMPINEIRA DE LETRAS na sua sessão de amanhã, em que se vai completar o numero de seus integrantes, uma vez que me seria dificil ocupar tão honroso cargo, por saber impertinente ao ilustre professor Francisco Ribeiro Sampaio, não só a minha companhia, como tambem a minha presença nesse cenaculo de que me honro em ter sido o idealizador de sua fundação. Um abraço de seu irmão espiritual (a) Jolumá Brito".

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO CENTRO DE CIENCIAS, LETRAS E ARTES

Sob os auspicios da Reitoria da Universidade de São Paulo, realiza-se no corrente mês, no Centro de Ciencias, Letras e Artes de Campinas, um curso de extensão universitaria sobre Tendencias de Evolução do Brasil Contemporaneo, a cargo do Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, de acordo com o seguinte programa: dia 13 — Tendencias da formação cultural do Brasil, pelo prof. Egon Schadon; dia 14 — As ciencias sociais como fator de desenvolvimento, pelo prof. Florestan Fernandes; dia 15 — Aspectos da organização social do Brasil, pelo prof. Antonio Candido; dia 16 — Estado e Sociedade do Brasil, pelo prof. Lourival Gomes Machado; dia 17 — A renovação das elites no Brasil contemporaneo.

Local, horario e inscrições — As aulas serão ministradas às 20,30 horas, na sede do Centro, à rua Bernardino de Campos, 989, onde se acham abertas as inscrições.

Certificados e atestados — Observada a frequencia de dois tercos das aulas, serão conferidos certificados aos diplomados por curso superior, e curso normal, aos universitarios e aos funcionarios que tenham mais de cinco anos de função publica ou equivalente diretamente relacionada com a materia do curso. Aos demais inscritos, observada a mesma frequencia, será conferido um atestado. No ato da inscrição será cobrada uma taxa de Cr$ 50,00, apenas aos que desejarem receber certificado, e que exibirem comprovante de que fazem jus ao mesmo.

—:o:—

SÃO MANUEL

PARQUE INFANTIL

(De Romeu Sanctis) — A Prefeitura Municipal desta cidade mandou reiniciar as obras da construção do Parque Infantil, que se acham paralizadas, por falta de verba.

JARDIM PUBLICO

O Jardim Publico, desta cidade está passando por grandes reformas, como sejam instalações de vasos luminosos colocação de novos bancos.

CAMARA MUNICIPAL

A Camara Municipal desta cidade está realizando, regularmente, as suas sessões regimentais. Varios problemas de grande interesse do municipio tem sido resolvidos, com criterio, pelos vereadores.

GRUPO ESCOLAR "DR. AUGUSTO REIS"

A profesora Rosa A. Inocenti publicou no "O Tempo", que se edita nesta cidade, um artigo em que da questão do predio para o grupo escolar "Dr. Augusto Reis".

PROXIMA VISITA DO NAVIO "CIUDAD DE TOLEDO" A SANTOS

O adido comercial da Embaixada de Espanha, sr. Manuel Quintero Nuñez, em reunião conjunta com o consul geral de Espanha em São Paulo, deu por constituida a Comissão de Recepção ao navio-exposição "Ciudad de Toledo", a qual ficou integrada pelos seguintes srs.:

Juan Francisco Herrera Gutierrez — consul adjunto de Espanha; Antonio Devisate — pres. da Fed. das Industrias; Eduardo Saigh — pres. da Associação Comercial; José Floriano de Toledo — pres. do Conselho de Camaras Estrangeiras; Castor Delgado Pérez — pres. da Camara Espanhola de Comercio; Luis Vidal Reis — pres. da Casa de Cervantes; José Luis Taibo Rama — pres. da Casa de Galicia; Willy Aureli — pres. da API; Manuel Carin Lopez — delegado da FOCOEX — José Nunes de Vilhena — Américo Bologna — Afonso Gutierrez — José Esteve — Giorgio Stecker — d. Dana Monfort de Mendonça — Lorenzo Madrid Arellano e Javier Faus Esteve.

Segundo o programa oficial, o navio - exposição "Ciudad de Toledo" entrará no porto de Santos na manhã do dia 29 deste mês, onde permanecerá até o dia 1.o de setembro.

PIRASSUNUNGA

AMANHÃ, DIA 6, A SECULAR CIDADE VAI COMEMORAR A PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

A cidade de Pirassununga, nome cuja origem é — Pira - Peixe; Cununga - Ronca —, foi fundada no dia 6 de agosto de 1823, por Inacio Pereira Bueno e Manuel Leme, dois tropeiros, vindos do sertão de Goias, em 1823, atraidos pelo ouro que, diziam, existia no Ribeirão do Ouro.

Tendo adoecido uma filha de um dos tropeiros, foi construida uma capela, ao Senhor Bom Jesus dos Aflitos, em cumprimento a uma promessa feita pelo restabelecimento da enferma, o que deu origem ao primeiro nome da cidade.

Foi elevada à categoria de vila, pela lei, n.o 76 de 22 de abril de 1865 e o municipio foi criado, no dia 5 de novembro de 1865. Sua superficie é de 917 quilometros e sua população é de 27.000 habitantes, sendo 13.000, na zona rural. Limita-se com Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras, Leme, Rio Claro, Aguaí, Descalvado e Analandia. O seu municipio, onde se localiza a Cachoeira de Emas, é banhado pelos rios: Mogi-Guaçu, Jaguari, Laranja Azeda e Itapeva, uma delegacia de policia de 3.a classe. É servida pela Estrada de Ferro da Companhia Paulista e por diversas estradas de rodagem e, tambem, por um campo de pouso para aviões, que dista 3 quilometros do centro da cidade. Ha no municipio e na sede varios estabelecimentos de ensino dentre os quais se acham, Escola Normal, Colegio Estadual, Escola Tecnica de Comercio "Dr. Fernando Costa", grupos-escolares, escolas urbanas, escolas isoladas e diversos cursos de alfabetização de adultos. Possui Santa Casa de Misericordia, mantida por instituições beneficentes; Centro de Saude e Posto de Puericultura, custeados pelo governo do Estado e varios hospitais particulares. A Escola Pratica de Agricultura "Dr. Fernando Costa" foi transformada, pelo governo do Estado, em Presidiario Agricola. Em Pirassununga está aquartelado o 17.o Regimento de Cavalaria.

Embelezam as praças publicas da cidade os seguintes monumentos: herma coronel Manuel Franco da Silveira, herma dr. Fernando Costa, obelisco à Bandeira Nacional, obelisco ao Expedicionario, herma Carlos Gomes e herma da Anita Costa. Acham-se instalados na sede do municipio agencias dos Banco do Brasil, do Banco do Estado de São Paulo, do Banco de São Paulo S.A. e uma Caixa Economica Estadual. A lavoura, as industrias e o comercio, bastantes desenvolvidos, são os grandes propulsionadores do sensivel desenvolvimento e progresso de Pirassununga, terra do saudoso politico Fernando Costa, que inesqueciveis serviços prestou a São Paulo e ao Brasil. As autoridades e laboriosa população de Pirassununga vão, por certo, comemorar, festivamente, amanhã, dia 6, a passagem do 133.o aniversario da fundação da cidade.

Ribeirão dos Indios

FESTA RELIGIOSA

(De Tereza Zanfolin) — Realiza-se, neste distrito, no dia 6 do corrente mês, a festa em honra a São Bom Jesus, o qual promete revestir-se de grande brilho. Os festeiros organizaram um belo programa das festividades, do qual constam, alem das cerimonias religiosas, quermesse, leilões e queima de fogos.

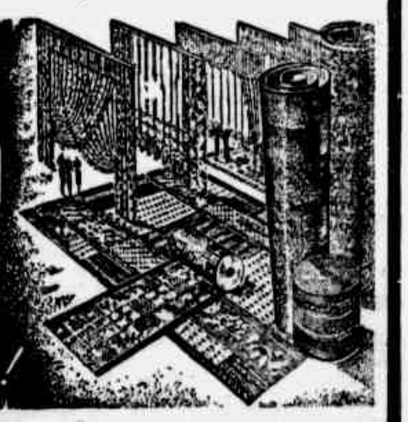
ANVERSARIO

Pelo transcurso do seu aniversario natalicio, foi muito cumprimentado pelos seus amigos e admiradores o sr. Antonio Figueiredo, oficial do Registro Civil.

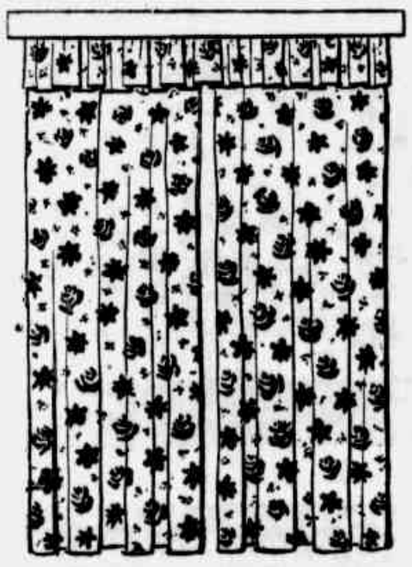
★ PASSADEIRA DE LÃ BEGE AVELUDADA: LARGURA 0,50 $ 240,00 -- LARGURA 0,60 $ 290,00 ★

CASA PAIVA
RUA SÃO BENTO 259
FONES - LOJA 32-0423 • 1.º ANDAR 32-8866
DE MODAS S.A.
A casa das multidões!

Quinzena de TAPETES
AGORA, SIM !..
TODOS PODEM ECONOMIZAR!



Secção de Tapeçaria
Fone : 32-8866

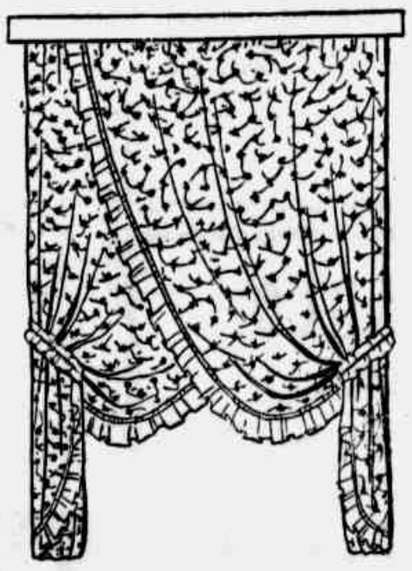


MARQUIZETE
BEGE, LISA, PARA CORTINAS E DECORAÇÕES. LARGURA 1,30 — RECLAME! METRO:
$ 30,00

PASSADEIRA
DE PURA LÃ AVELUDADA, CÔR DE CINZA, GRENÁ OU VERDE — LARGURA 0,90 METRO
$ 324,00

TRAVESSEIRO
DE CHINTZ ESTAMPADO EM LINDAS PADRONAGENS. TAM. 50x70 $ 110,00 TAM. 45x60
$ 95,00

CORTINAS PRONTAS
Compostas de 2 chales e sanefa já montados em galeria envernizada, pronta para colocar. — Tamanho 1,40x2,20
EM MARQUIZETE ESTAMPADA .... $ 470,00
EM [illegible] RAION CORES LISAS ... $ 550,00



CORTINAS PRONTAS
Compostas de 2 chales com babados já montados em galeria envernizada, completa, pronta para colocar. — Tamanho 1,40x2,20.
EM MARQUIZETE CORES LISAS ... $ 420,00
ESTAMPADA EM VARIOS PADRÕES $ 470,00

TAPETES "BOUCLÉ"
QUALIDADE EXTRA EM BONITOS E MODERNOS PADRÕES:
Tamanho 140 x 200 .... $ 1.290,00
Tamanho 170 x 240 .... $ 2.038,00
Tamanho 200 x 250 .... $ 2.490,00
Tamanho 200 x 300 .... $ 2.985,00
Tamanho 250 x 300 .... $ 3.745,00
Tamanho 250 x 350 .... $ 4.368,00

TAPETES "KORINGA"
BOUCLÉ FANTASIA EM PADRONAGENS MODERNAS
Tamanho 200 x 250 .... $ 2.170,00
Tamanho 200 x 300 .... $ 2.595,00

TAPETES "BOUCLÉ"
com fundo mescla e barra bric ou grená
Tamanho 200 x 250 .... $ 1.300,00
Tamanho 200 x 300 .... $ 1.560,00
Tamanho 250 x 300 .... $ 1.950,00
Tamanho 250 x 350 .... $ 2.275,00

COBERTURA FANTASIA
Absoluta novidade de nossa exclusividade, para forração de residencias, escritorios, etc. "BOUCLÉ"
METRO QUADRADO APENAS ..... $ 510,00

COBERTURA DE LÃ
Aveludada, em todas as côres para forração de residencias, consultorios, etc.
METRO QUADRADO AGORA .... $ 610,00

ACOLCHOADOS
de Tecido estampado, com enchimento de algodão. Para casal Cr$ 340,00
PARA SOLTEIRO AGORA, APENAS .. $ 240,00

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog. livre — Às 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
ART-PALACIO — Invasão dos Barbaros — Sophia Loren — Proib. 10 anos — Paramount — Às 12,20, 14, 15.40, 17,20, 19, 20.40 e 22,20 horas.
MARROCOS — A Guerra Intima do Major Benson — Prog. livre — Universal — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES — Cinemascope — **Terrivel Como o Inferno** — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Universal — Às 14, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos RKO. — Às 13.30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
BROADWAY — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS — Colina 24 Não Responde — Proib. 10 anos — Republic — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OASIS — A Gloria de Um Covarde — Proib. 10 anos — MGM. — Nacional — Às 14, 15.30, 17, 18,30, 20, 21,30, 23 e meia-noite.
ALHAMBRA — O Grande Desconhecido — Documentarios — Prog. livre — Desde 10 horas.
S. BENTO — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — **A Deusa Pagã — Perigos de Nioka** — Serie — Desde 10 hs.
TRIANON — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
MAJESTIC — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog. livre — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PAULISTA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PICOLINO — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 RKO. — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22.20 horas.
ESMERALDA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
STA. CECILIA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos — RKO. — Às 13.30, 15,30, 17.30, 19.30 e 21.30 hs.
S. PEDRO — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Conquista do Espaço** — Desde às 14 horas.
ARLEQUIM — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22.20 horas.
PARAMOUNT — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog livre — Às 14, 15,40, 17.20, 19, 20,40 e 22.20 hs.
JOIA — O Grande Desconhecido — Refem do Passado — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.
LIBERDADE — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
NACIONAL — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Promotor de Encrencas** — Desde às 13,40 horas.
PARIS — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos Not. Semana, 56x26 — Às 13,15, 15,15, 19,15 e 21,15 hs.
BRASIL — O Grande Desconhecido — Documentario — **Pena, Penita, Pena — Prog. livre** — Desde 13,50 horas.
CRUZEIRO — O Grande Desconhecido — Documentario — **Demonios das Selvas** — Proib. 10 anos — Desde 14,15 hs.
SABARA' — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Rep. Campos, 225 — Às 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 22 hs.
ESTRELA — Superscope — **Terras Escaldantes** — Proib. 14 anos — Às 14, 19,15 e 21,15 horas.
CLIMAX — Superscope — **Terrras Escaldantes** — Proib. 14 anos — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
RIVIERA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — Not. Semana, 56x27 — Às 14,40, 16,25, 18,10, 19,55 e 21,40 hs.
LINS — O Grande Desconhecido — Documentario — Prog. livre — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
UNIVERSO — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Pena. Penita Pena** — Desde às 13,30 horas.
PIRATININGA — O Grande Desconhecido — Documentario — **Derradeiro Levante** — Proib. 10 anos — Desde às 13,40 horas.
BRAZ — O Grande Desconhecido — Documentario — **Romance em Sevilha** — Desde às 14,10 horas.
ROMA — O Grande Desconhecido — Documentario — **Bando de Quantril** — Proib. 10 anos — Desde às 14,15 horas.
STO. ANTONIO — Escola de Vagabundos — Pena Penita Pena — Prog. livre — Campos — atual., 313 — Às 13,40 e 18,35 horas.
ANCHIETA — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Segredo dos Incas** — Desde às 13.30 horas.
PEDRO I — Colina 24 Não Responde — Quando a Mulher se Atreve — Às 13.20 e 18.20 horas.
MARACANÃ — O Grande Desconecido — Documentario — **Fidalgos da Favela** — Às 14 e 19,10 horas.
IPIRANGA-PALACIO — A Guerra Intima do Major Benson Vida Fluminense, 1 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 hs.
JUPITER — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Palhaço de Batalhão** — Desde às 13,50 horas.
PENHA-PALACE — O Grande Desconhecido — Pena, Penita, Pena — Prog. livre — Desde 13,30 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Salteador Solitario** — Proib. 10 anos — Desde às 14,15 horas.
VOGUE — O Grande Desconhecido — Documentario — **A Mão que Aperta** — Às 14 e 19 horas.
STAR — Colina 24 Não Responde — Proib. 10 anos — **Cidade de Barbaros** — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.
S. CAETANO — Invasão dos Barbaros — Proib. 10 anos — **Filhinho de Papai** — Às 14 e 19 horas.
S. SEBASTIÃO — Cinemascope — **Terrivel Como O Inferno** — Proib. 10 anos — Às 14,15, 19 e 21,10 horas.
VITORIA — (Capital) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Ataque dos Mares Chineses** — Às 14 e 19,10 horas.
ALIANÇA — (Mooca) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Pena, Penita, Pena** — Às 14 e 19 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Escola de Vagabundos** — Prog. livre — Not. Semana — Nac. — Às 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Escola de Vagabundos** — Prog. livre — Not. Semana — Nac. — Às 14 e 19 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Escola de Vagabundos — Billy o Matador** — Proib. 10 anos — Fatos em foco, 134 — Desde às 13 horas.
METRO — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — O LADRÃO DO REI — Proib. até 10 anos — MGM. — Com Ann Blyth, Edmund Purdom — Em cores. Cinemascope — **Acompanha nacional** — Extra! TOM & JERRY.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO BELA VISTA

CONSELHEIRO RAMALHO, 538 — FONE 32-5774
Companhia NYDIA LICIA - SÉRGIO CARDOSO
TODAS AS NOITES — ÀS 21 HORAS
"QUANDO AS PAREDES FALAM....."
Comedia em 3 atos de F. Molnar.
AOS SABADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HORAS
Preços Soirée ..... Poltronas 99,00
e Vesperais Domingos ..... Balcões 66,00
ÀS 3.as FEIRAS — ESTUDANTES — BALCÃO 44,00

TEATRO SANTANA

HOJE — Vesperal às 16 hs.
A noite: às 21 horas
O mais assombroso espetaculo de alta sugestão
com os famosos telepatas espanhois
DR. ROMELINO
e sua medium
MISS TERY
A fantasia cerebral em 2 atos
MELODIAS MAGICAS
Bilhetes à venda desde 10 horas
POLTRONA: 70,00

ESTRÉIA — DIA 9 NO TEATRO DE ALUMINIO

Esta é a primeira vez no mundo em que a hipnose é colocada no mesmo plano da musica, da dança e do humorismo — como base de entretenimento teatral.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo, 315 — Telefones: 36-4408 — 32-9912
ESTRÉIA DIA 9, às 21 horas
com CLEYDE YACONIS, WALMOR CHAGAS, FREDI KLEEMAN, Dina Lisboa, Sadi Cabral, Leonardo Vilar, Jorge Chaia, Fernando Torres, Elizabeth Henreid, Elisio de Albuquerque, Élida Marell, Fernanda Montenegro, Francisco Negrão, Izahias Raw, Raul Cortez, Rubens Teixeira
EURYDICE
de JEAN ANOUILH
Trad. de GUILHERME DE ALMEIDA
Figurinos de Luciana Petruccelli
Cenarios e Direção de GIANNI RATTO

TEATRO SÃO PAULO

DIA 7 DE AGOSTO — ÀS 21 HORAS
Espetacular estréia da grande companhia folclorica
BRASIL RITMO (artistas coloreds) com
ALEGRIA DE POBRE É CANTAR
Macumba — Cangerê — Babalaô — Samba — Frevo — Desafio — Passistas — Batucada — Jongo e a nunca esquecida Dança do Coco
Todos os dias, às 20 e 22 horas
Vesperais às quintas, sabados e domingos
As vesperais de QUINTAS e SABADOS, preços reduzidos
TEMPORADA RELAMPAGO — SOMENTE 15 DIAS

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS DE ZELIA SALGADO — Acha-se aberta, na sala grande do Museu, uma exposição de esculturas de Zelia Salgado. A proposito dessa exposição assim se manifestou o critico Mario Pedroza: "E' entretanto, traço de autenticidade quando a senhora Zelia Salgado se comporta diante do material inerte, diante da pedra, com humildade direta de um iconista obscuro do Congo Belga ou das marquesas. E' a arte dela a arte de um epigono, sem duvida, mas de um epigono que vem na linha de uma sucessão espiritual legitima". Zelia Salgado concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

PINTURAS DE FIRMINO SALDANHA — Figura tambem na sala grande uma exposição de pinturas de Firmino Saldanha. O pintor, que é tambem arquiteto, obteve premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna deste ano, participou da Bienal de São Paulo e expôs na Petite Galerie do Rio de Janeiro ha alguns meses.

GRAVURAS DE FAYGA OSTROWER — Na sala pequena e no corredor acha-se instalada a exposição de gravuras e tecidos de Fayga Ostrower. Fayga Ostrower obteve um premio de aquisição na III Bienal, o premio de viagem "Fulbright" oferecido pelo governo norte-americano, e gravuras adquiridas na ultima Bienal de Veneza. Dá aulas de teoria da composição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Reiniciam-se no proximo dia 8, as aulas do curso de Historia da Arte, que será ministrado pelo diretor tecnico do Museu, no horario habitual, às quartas e sextas-feiras das 18,15 às 19 horas.

CURSOS DE CERAMICA, DESENHO E GRAVURA — Reiniciam-se este mês os cursos de ceramica, desenho e gravura da Escola de Artesanato do Museu, situada à praça Franlin Roosevelt, 227. O curso de ceramica será ministrado pela profa. Helou Mota, que fez seus estudos na Escola de Ceramica de Faianza, e de desenho pelo prof. George Mastural. O de gravura pelo prof. Livio Abramo, conhecido gravador patricio. As inscrições devem ser feitas na propria Escola, das 18 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

O Foto-Cine Clube Bandeirante fará realizar na proxima quinta-feira, dia 9 do corrente, às 21 horas, em sua sede social à rua Avanhandava, 316, uma exposição de ampliações AGFA-COLOR, seguindo-se uma exibição de filmes coloridos sobre a fabricação das peliculas AGFA-COLOR.

A entrada será franca para todos os interessados.

Cinquentenario do Conservatorio

O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, comemorando este ano o 50.o de sua fundação, fará realizar no Teatro Colombo, no dia 6 do corrente, às 20,30 horas, o seu 5.o Festival Artistico.

O programa artistico é composto de peças de Bach, Edgard Guerra, Paganini, Donizzetti, Hasselman, F. Poenitzt, Schumann, Chiara, Foster-Chiara e E. Bastos-Chiara, a cargo dos professores, ex-alunos e alunos do Conservatorio.

TEORIA E PRATICA DE TEATRO

Continuam abertas na Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da Reitoria da Universidade de São Paulo, avenida Vieira de Carvalho, 172, 6.o andar, das 12 às 18 horas, nos dias uteis, e aos sabados, das 9 às 12 horas, as inscrições para o curso de extensão universitaria sobre Teoria e Pratica de Teatro que terá inicio na proxima quarta-feira, dia 8, na Biblioteca Publica Municipal, com a aula inaugural a ser proferida pelo sr. Rui Afonso sobre "Introdução ao Teatro". Serão fornecidos certificados e atestados pela Reitoria da U.S.P., observada a frequencia de 2/3 das aulas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Rosina, filha do sr. André Dorsa e da sra. Ada M. Dorsa;
a menina Marina, filha do sr. Kirusan Fujimura e da sra. Zulmira Lopes Fujimura;
a menina Odete, filha do sr. Romeu Rocha Botelho de Toledo e da sra. Ana Conrado de Toledo;
a menina Miriam, filha do sr. Rumilho D'Alessandro e da sra. Lucinda D'Alessandro;
a menina Maria Nicola, filha do sr. Miguel Castelo e da sra. Maria José B. Castelo;
a menina Maria Lucia, filha do sr. Aparecido Nogueira e da sra. Assunção T. Mesa Campos Nogueira;
o menino Claudio Alberto, filho do sr. Otavio Pettine e da sra. Carolina Surbine Pettine;
o menino Americo Cesar, filho do ten. Carlos Brasil Corrêa e da sra. Maria de Lourdes Brasil Corrêa;
a srta. Elza, filha do sr. Luiz Gonzaga e da sra. Vicencia Ferreira Gonzaga;
a srta. Francisca, filha do sr. Simão Barbosa e da sra. Inês Barbosa;
a sra. Lidia Graciano Marino, esposa do sr. Francisco Marino;
a sra. Virgilia Rocha, esposa do sr. Severo Rocha;
a sra. Gema Vanini de Araujo, esposa do sr. Acacio de Araujo;
a profa. Teresa Facolito Tasselli, esposa do sr. Francisco Tasselli;
o sr. Anesio Alves dos Santos;
o sr. José Bezerra da Silva;
o sr. Francisco Silveira Bueno;
a menina Maria Cecilia, filha do sr. Dante Teixeira Nunes e da sra. Nanci Barros Teixeira;
o sr. Egas Muniz, nosso companheiro de trabalho;
a menina Renata, filha do sr. Luiz Remeu Cassino e da sra. Alda Scatamachia Cassino;
a veneranda sra. Marieta Teló, esposa do sr. Stefan Teló;
o jovem Roberto Jaime, filho do sr. Alberto Cetrim e da sra. Nadej Cetrim;
a sra. Lina de Silvio Mussolini, esposa do sr. Luiz Fernando Mussolini.

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Maria Lidia, filha do sr. Benedito Conceição Marcondes e da sra. Clarisbela Marcondes;
o menino Carlos Cristiano, filho do sr. Sebastian Carvalho e da sra. Elzie R. de Carvalho;
a menina Rosicler, filha do sr. Alberto Greifo e da sra. Percilia Greifo;
a menina Augusta Helena, filha do sr. Julio Cesar dos Santos Viseu;
o menino Ari, filho do sr. Ari Leuenroth e da sra. Ada Sanches Leuenroth;
o menino Wagner, filho do sr. Walter Silva Guimarães e da sra. Dolores Silva Guimarães;
o menino Valdir, filho do sr. José Pires Gachido e da sra. Julia Gachido;
o menino Fernando, filho do sr. José Arruda e da sra. Helena Arruda;
o menino Silvio Ediberto, filho do sr. Salvador Pinto Ribeiro e da sra. Marilde Pedro Pinto Ribeiro;
a srta. Hilda, filha do sr. Cristovam Stabile e da sra. Assunta Pecoraro Stabile;
a srta. Maria Nazaré, filha do sr. Enio Juvenal Alves e da sra. Orminda Ortiz Alves;
o sr. Heitor Chichorro;
o sr. João Carvalho de Oliveira;
o sr. Amorim Neto;
o sr. Raimundo Pereira Lima;
o sr. Ewerton Pereira de Melo;
o sr. Luiz P. de Oliveira Pascoal.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, a srta. Daysi Ramos de Arculino com o sr. Antonio Guirado. Ela, filha do sr. coronel René Magno de Arculino e de d. Ida Arculino. Ele, filho do sr. Guilherme Guirado e de d. Ana Guirado.

NUPCIAS

ENLACE DEL NERO-CHIRICHELLA — Realiza-se, dia 7 proximo, às 15 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial da srta. Maria Nilda, filha do sr. Osvaldo Del Nero e da sra. Angelina Frattini Del Nero, com o sr. Jacinto Chirichella, filho da sra. Luiza Vecchi Chirichella. Paraninfarão o ato religioso por parte da noiva, o sr. Aldo Poli e sra. Irma Frattini Poli e por parte do noivo, o sr. João Chirichella e sra. Zulmira Armani Chirichella. O ato civil, terá como testemunhas por parte da noiva o sr. Francisco Del Nero e sra. Julia Cortez Del Nero e por parte do noivo o sr. Valter Zaramella e da sra. Neli Chirichella Zaramella.

HOMENAGENS

SR. GERALDO SANTOS

Publicitarios e amigos de Geraldo Santos, recentemente nomeado gerente dos escritores do Rio, da Grant Advertising Publicidade S.A., irão homenagea-lo pela conquista do Premio "Orlando Dantas" de 1956, com seu romance "Loucos, Poetas, Amantes" oferecendo-lhe um "cock-tail" na sede da Associação Paulista de Propaganda, à av. 9 de Julho, 707, em data a ser oportunamente fixada.

A comissão organizadora é constituida pelos senhores Jorge Medauar, Rodolfo Lima Martensen, Napoleão de Carvalho, Saulo Guimarães, Italo Eboli, Caio Aurelio Domingues, Renato Castelo Branco e Carlos Maia de Sousa.

As adesões serão recebidas pelo telefone: 34-0644, da A.P.P., sr. Vicente.

ALDEMIR MARTINS

Amigos e admiradores de Aldemir Martins vão oferecer-lhe um jantar no Clube dos Artistas, à rua Bento Freitas, 306, amanhã, às 21 horas, pelo êxito alcançado na XXVIII Bienal de Veneza, onde foi contemplado com o grande premio internacional de desenho. A comissão organizadora é constituida pelas seguintes pessoas: Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Penteado Camargo, Luiz Lopes Coelho, Paul Silvestre, Paulo Emilio Sales Gomes, Donald Darling, Alfredo Mesquita, Edoardo Bizzarri e Clovis Graciano. As adesões podem ser dadas pelo telefone 35-4290 e no Clube dos Artistas à entrada da homenagem.

NOVOS LIVRE-DOCENTES DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Os colegas e amigos dos profs. Hene Mansur Sadek, Valdemiro de Paula, Fuad Al Assad e Saturnino C. Franco farão realizar um banquete em regozijo pela conquista da livre-docencia da Faculdade de Medicina de São Paulo. A homenagem está programada para o dia 13 de agosto proximo, nos salões do Club Homs, às 20 horas. Adesões no Hospital das Clinicas com o sr. Salomão Chaib, telefone 7-4250 ou com a srta Maria Candida no 9.o andar, tel. 8-2161 ramal 12. No Hospital Matarazzo, com os funcionarios da secretaria e no I.A.P.C. com o sr. Antonio Cardoso.

A comissão: — prof. Eugenio L. Mauro, prof Nicolau de Morais Barros Filho, prof. Humberto Cerruti, Vitor Spina, Americo Nasser, Derci Vilela Itiberé, Antonio Cardoso e Salomão Chaib.

DESEMBARGADOR MARCIO MUNHOZ

Por motivo de sua recente aposentadoria, será prestada ao sr. desembargador Marcio Munhoz, por parte de amigos, colegas e admiradores, expressiva homenagem em local e hora que serão previamente designados.

As adesões podem ser recebidas por qualquer membro da comissão, bem como nos Cartorios do 7.o Oficio Civel, 20.o Oficio Criminal, 4.o Oficio Criminal, Cartorio da Corregedoria Geral de Justiça e na Associação do Ministerio Publico

PROF. OTAVIO DE MORAIS DANTAS

Colegas, amigos e admiradores do prof. Otavio de Morais Dantas oferecer-lhe-ão um jantar, em local e dia a serem anunciados, por motivo da conquista do titulo de livre docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. As adesões poderão ser dadas: ao sr. Paulo Branco, no Hospital das Clinicas; Arnaldo Ferrara, no Hospital N. S. Aparecida e Paulo Correia, no Serviço Social da Industria.

ALDEMIR MARTINS

Será homenageado por amigos e admiradores em data e local a serem oportunamente anunciados, o artista Aldemir Martins, que acaba de ser contemplado com o grande premio internacional de desenho na XXVIII Bienal de Veneza. A comissão organizadora é constituida pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Penteado Camargo, Luiz Lopes Coelho, Paul Silvestre, Paulo Emilio Sales Gomes, Donald Darling, Alfredo Mesquita, Eduardo Bizzarri e Clovis Graciano. As adesões podem ser dadas pelo telefone 35-4290 e no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 — 2.o andar, (elevadores dos fundos).

DIPLOMATA EMAGRECIDO

No proximo domingo, na fazenda "Santa Candida", em Campinas, realiza-se o casamento do sr. Ruy Mendonça com a srta. Leonor Scarano.

———ooOoo———

Amanhã, chegará da Europa o casal Alberto Bonfiglioli.

———ooOoo———

Quarta-feira, em seu apartamento do predio São Luiz, o sr. e a sra. Jacques Pilon recebem para um "cock-tail".

———ooOoo———

Ontem, o aniversario da sra. Antonio Vicente do Azevedo (Georgina Galvão em solteira). Jantar intimo.

———ooOoo———

Hospedado no Hotel Jaraguá, o sr. Inacio Pirovano, que foi um dos diretores do Museu de Arte decorativa de Buenos Aires e figura de grande destaque na sociedade portenha.

———ooOoo———

Ana Matilde Pacheco Chaves que, no programa "O Céu é o Limite", respondeu sobre literatura francesa no programa de nome igual no Rio de Janeiro e que é animado por J. Silvestre, não conseguiu o premio por lhe terem feito uma pergunta sobre um escritor espanhol.

———ooOoo———

Ontem, ii pela primeira vez, a cronica social de Rosa Frisoni. E' interessante, pessoal e não dá a impressão de ter "debutado" ha poucos dias nesse genero do columnismo.

———ooOoo———

Na sua casa do Pacaembu, o Consul e a sra. Philip Raine, receberão na quarta-feira o novo Embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, Ellis O. Brigge, para um "cock-tail" às 18 horas.

———ooOoo———

Ibrahim Sued, em sua cronica da "Manchete", conta que o meu primo Carlos Eiras, encarregado do cerimonial do Itamarati e que recentemente foi nomeado ministro plenipotenciario, perdeu dois quilos com as ultimas visitas presidenciais.

———ooOoo———

Amanhã, na Galeria "Oca", em Ipanema, Darcy Penteado inaugura a sua exposição. Entre os trabalhos ultimamente executados serão expostos os retratos das sras. Tereza Souza Campos e Carmen Terezinha Solbiati Mayrinck Veiga. — BIBA.

REUNIÕES DANÇANTES

MELODIA CLUBE — O Melodia Clube fará realizar hoje, mais uma vesperal dançante com inicio às 15 horas, nos salões do C.M.T.C. Clube, à av. Ipiranga, 1.267 — 6.o andar.

NOITE DA TRADIÇÃO — Homenageando os ex-academicos da Faculdade do largo de São Francisco, o Departamento Feminino do Centro Academico XI de Agosto, na passagem do 129.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, realizará no dia 14 de agosto, nos salões da Casa de Portugal, à av. da Liberdade, a "Noite da Tradição", com inicio às 22 horas. Reverterá a renda do baile em beneficio da Associação São Vicente de Paulo, dos alunos da Faculdade de Direito.

Demais informações serão dadas pelos telefones: 34-7533 e 32-4968.

ALMOÇO

CAMARA AMERICANA DE COMERCIO PARA O BRASIL, SÃO PAULO

No dia 8 do corrente, quarta-feira, realizar-se-á o almoço mensal da Camara Americana de Comercio para o Brasil, às 11,45 horas, no Hotel Esplanada, quando será convidado de honra e orador, sr. Ellis O. Briggs, novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte para o Brasil.

Os associados poderão retirar seus convites ou reserva-los por telefone (36-8111), conforme aviso já expedido, até às 16 horas do dia 7 do corrente, na sede da Camara à rua Formosa, 367 (praça Ramos de Azevedo, 206), 29.o andar.

ULTIMO DIA

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

INDICAÇÕES SOBRE OS FILMES EM CARTAZ

Filme recomendado: "Os Amantes do Tejo"

Semana regular, com alguns bons espetaculos, enquanto outros decepcionaram. Semana de altos e baixos, onde se destacou o francês "Os Amantes do Tejo", seguido pelo inglês "O Profundo Mar Azul". Os piores foram o italiano "Apocalipse" e o americano "Terras Escaldantes".

✻ *"OS AMANTES DO TEJO", no Marabá, confirmou as previsões, constituindo-se num cartaz de grandes atrativos. Historia emocionante que se desenrola em Lisboa, ganhando em colorido e pitoresco local, mais a presença da jadista Amalia Rodrigues, reune uma jovem viuva inglesa e um ex-soldado francês, ambos marcados por uma tragedia comum: a morte dos respectivos conjuges, e que se unem através de um amor cheio de sensualidade como de duvidas e desconfianças, graças a intervenção de um perspicaz detetive, que tudo faz para desuni-los e provar a culpabilidade da "lady" na morte do marido. O tema é fascinante e ganha desenvoltura, convicção e grande força expressiva pela direção de Verneuil e pela atuação do trio principal: Françoise Arnoul, Daniel Gélin e Trevor Howard. Um drama romantico-policial que se recomenda por seus inegaveis valores de criação e realização.*

✻ *"O PROFUNDO MAR AZUL", no Republica, primeiro cinemascope inglês, é adaptação de uma peça teatral de Terence Rattingham, feita pelo proprio autor, com Vivien Leigh e Kenneth More. Drama angustiante de uma mulher, que abandona o marido para viver com um aviador. Discussões, desentendimentos, reconciliações, com a ação um pouco parada, mais apoiada nos dialogos, como se estivera no palco. O filme todo é de Vivien Leigh, que nos dá um "show" de interpretação. Nem por isso o filme alcança um nivel de maior valor, mas sempre consegue impressionar razoavelmente. Bom trabalho, ainda, de Kenneth Moore — que por ele foi premiado em Veneza — assim como do veterano Eric Portman, e de Emlyn Williams. Um drama sobre a tragedia intima de uma mulher, já não muito jovem, indecisa sobre a atitude a tomar frente ao seu problema amoroso.*

✻ *"O GRANDE DESCONHECIDO", no Ipiranga e Broadway, documentario de viagem e varios Estados do Brasil, feito por Mario Civelli em colaboração com a Maristela e a Serrador e financiada por diversas firmas comerciais. Não apresenta mais do que já tenhamos visto em filmes do genero, mas o faz através de uma realização cuidadosa, nos seus varios elementos de criação. Fotografia boa, valorizando muitas tomadas, assim como ilustração musical de muito bom gosto, e uma narrativa simples e por vezes espirituosa, na voz agradavel de Tito Fleury, que sempre valoriza qualquer texto, não fosse ele de autoria de Cavalheiro Lima. No mais, igual a tantos outros, com as cenas de penetração nas selvas, flagrantes de animais e as classicas filmagens de indios e suas danças. Um filme de viagens que mostra, mais uma vez, aspectos do Brasil selvagem, que deverá agradar especialmente aos apreciadores do genero.*

✻ *INVASÃO DE BARBAROS", no Art Palacio traz outra vez à tela a figura do terrivel Atila, rei dos Hunos, já vivida no cinema americano por Jack Palance. O filme é uma produção franco-italiana, reunindo atores americanos, franceses e italianos, sob a direção de Pietro Francisci, diretor mediocre e sem recursos para uma obra dessa natureza. Anthony Quinn faz o pior papel de sua carreira, caricaturando Atila em lugar de incarnar a personagem. Sophia Loren, num de seus primeiros trabalhos no cinema, está apenas bonita, enquanto os demais, desajudados pela direção, estão entregues à propria sorte. A movimentação de massas e as cenas de combates, embora vivas, não salvam a fita do seu destino inglorio, de ser a pior versão cinematografica que já se fez sobre Atila.*

✻ *"TERRAS ESCALDANTES", no Opera, é mais um filme em Superscope, sistema empregado pela RKO e que não passa, em ultima analise, de um filme projetado em tela panoramica. Não dispõe de som estereofonico nem da perfeição de filmagem conseguidos em outros sistemas, como o cinemascope e o vistavision. E a fita é fraca, apoiando-se numa historia fantasiosa e inveridica, e personagens artificiais e falsos. E' tema para historieta em quadrinhos ou para plateias juvenis, que desperdiça o talento de bons atores como Richard Conte, Victor MacLaglen, Richard Carlson e Mala Powers. Na verdade, o pior filme de John Brahm, que já nos deu filmes como "Concerto Macabro" e "A Hipocrita". Filme de aventuras no deserto, entre contrabandistas de armas em busca de um tesouro escondido no deserto, que não se recomenda para um publico adulto.*

✻ *E, para quem não viu, ou deseja rever, temos "O Estranho", no Ritz-São João, dirigido por Orson Welles, com ele proprio mais Edward G. Robinson e Loretta Young. E os complementos do Metro: um desenho Tom & Jerry e um "short" com "La Gazza Ladra", de Rossini, alem do filme de aventuras "O Ladrão do Rei", que não deixa de ser um atraente cartaz.*

WALTER ROCHA

"UM AMOR PROIBIDO" — Yvonne de Carlo, uma das mulheres mais fascinantes do cinema, aparecerá em "Um Amor Proibido", produção Republic, que o Bandeirantes e circuito apresentarão a partir de amanhã. Howard Duff, Zachary Scott, Kurt yassnar, Barbara O'Neil, James Arness e Frieda Inescort compõem o elenco.

☆ **JOHN WAYNE** ☆

Nasceu em Winterset, Iowa, em 26 de maio de 1908. Seu verdadeiro nome é Marion Morrison, mas é apelidado de "Duke". Tem 1m92 de altura e pesa 90 quilos. Tem olhos azuis e cabelo castanho, com uma mecha grisalha. Casou-se em 1954 com Pilar Pallette — sua terceira esposa latina. Tem 5 filhos, um dos quais, Pat, tambem já é artista de cinema. John Wayne foi descoberto por John Ford que o fez astro em "No Tempo das Diligencias". Campeão de bilheteria nos Estados Unidos. Seu ultimo filme é "Sangue de Barbaros", que a RKO Radio vai apresentar proximamente.

ROSINHA LORCAL TAMBEM SE INSCREVEU no concurso que elegerá a "Primeira Rainha dos Musicos de São Paulo", certame promovido pelo Sindicato dos Musicos Profissionais no Estado de São Paulo. A lourissima carioquinha, cantora e diretora artistica do Capitain's bar do Hotel Comodoro e apresentadora de audições sabatinas pela TV-Record, está mais do que entusiasmada. Quando esteve, anteontem, na sede do Sindicato dos Musicos, encantou a todos. Diz que vai fazer uma "onda" enorme desse concurso. Ela adora a classe dos musicos e quer contribuir, com a sua parcela, nessa campanha (votos do concurso) em pról da aquisição da sede propria do Sindicato, que tambem reverterá parte da renda do certame para o Natal de 1956 dos Filhos dos Musicos Sindicalizados. Aí está Rosinha Lorcal, ao assinar o respectivo termo de inscrição no concurso "Rainha dos Musicos de São Paulo de 1956", ladeada por diretores da entidade, inclusive (à sua direita) o novo presidente Salvador Cortese e amigos. Na hora, Rosinha ganhou um brinde (de "whiskey") pelo seu sucesso no concurso.

Giro Noturno

ESTHER DE ABREU NÃO poderá antecipar (para 1.o de setembro) a sua vinda para a "boite" Oasis. No Rio, o presidente da Oasis conversou com ela. Assim mesmo, Esther só poderá estreiar na "cave" da rua 7 de Abril no dia 18 do mês que vem. Então, a Oasis está procurando um cartaz para começar dia 1.o de setembro, indo até o dia 17. (Um ou dois, conforme aparecerem).

O "FESTIVAL DE JAZZ", organizado por Roberto Côrte Real, será hoje, no grande auditorio da Cultura Artistica. Os preparativos (intensissimos, durante 15 dias) permitem esperar-se um "Festival" de verdade, com as mais destacadas participações entre "jazzistas" profissionais e amadores, daqui, do Rio e do Interior. Uma "bizjam session", enfim, que promete lotar aquele imenso auditorio da rua Nestor Pestana.

O CANTOR BOB BARLOW, que esteve em São Paulo há muitos anos (no tempo da "boite" Clipper) voltou ao Brasil. Está cantando ali em Santos, no Parque Balneario Hotel. Seu empresario está na capital, para colocar o "astro" norte-americano que, agora (segundo o empresario) está com um repertorio mais melodico do que "hot".

CONSUELO LEANDRO JA' está cantando "La carrapeta" em "Show Business", de Zilco Ribeiro, na Oasis. Comecou anteontem. Sucesso completo. Quando ela conta a sua historia, então (toda artista novata tem que ter uma mãe a tiracolo, não tem?) a platéia farta-se de rir. Zilco mudou um pouco o "show". Alterou o final do quadro dos garcons e tirou aquele rapido desfile das enfermeiras lanques. "Show Business" ficará na Oasis até o proximo dia 10, certo.

NA "BOITE" LORDE, Dom Ciccilo está apresentando o organista Jean Duval. Bonito "show" musical.

OS NOVOS "ANJOS DO INFERNO" estão agradando na "boite" African. Vieram para uma semana só. Hoje, completarão a segunda. E, depois de amanhã, começarão a terceira. A partir de 3.a-feira, no mesmo "show" da African: "Anjos do Inferno" e a cantora Heleninha Silveira.

O "DOM CASMURRO" VAI mesmo aproveitar até o porão, para mais mesas. O projeto de decoração do porão já está em mãos do presidente Mario Donato (da ABDE-São Paulo) e lá foi aprovado, tambem, por Aldo e Osvaldo. Agora, "Dom Casmurro" descança aos domingos.

ARACY DE ALMEIDA VAI ser a "madrinha" de Rosinha Lorcal em discos. "Aracy" vai procurar uma fabrica para Rosinha gravar seu primeiro disco. Já têm um samba escolhido, que Aracy ensinou à Rosinha. E, na gravação, Aracy promete cantar no côro.

O "SWEEPSTAKE" DE HOJE, no Rio, parece que não levou aquele tradicional mundão de paulistanos para o Rio, não! Pois ainda anteontem e ontem, os bares elegantes e Oasis acusaram grande publico. (Ou muita gente deixou para voar hoje cedo!)

RUBENS AMARAL VOLTOU para L'Incognito, onde esteve, ao piano, há muitos meses. Rubens saiu da Oasis na semana passada. Pena que esse excelente pianista não se fixe em qualquer local noturno. Está sempre mudando. Nestor Véra, cantando com a sua guitarra, ainda é grande sucesso no bar do Jamal. E (segundo Mary Wynne) parece que Sandra Amaral voltará, brevemente, para L'Incognito.

RADIO & TV

E. M.

DIZZIE GILLESPIE, QUE já está no Rio, quando vier para São Paulo, estara nas ondas da Radio Tupi e no video do Canal 3, para uma rapida serie de apresentações, que serão nos dias 13, 14 e 15 proximos. O "papa" do "jazz" está sendo mais do que esperado pelo publico "jazzista" de São Paulo.

SALOME' PARISIO VOLTARA', hoje à noite, ao video da PRF-3-TV, nas "Atrações Pirani-Philco". A morena do Recife está sempre em dia com a sua elegancia e com a sua voz quente. "Vedette" de vanguarda nacional. (Gostou mesmo de fazer televisão?)

MARCELINO DE CARVALHO é duma versatilidade imensa e invejavel. Confirma-se tudo isso, dele e nele, aos domingos (como hoje) quando, no video do Canal 7, ele responde pelo crescente sucesso da audição "Meio-Dia". Uma porção de seções, uma infinidade de atrações e curiosidades.

TEDDY RENO, MELODICO italiano de grande cartaz na Europa, estreou ontem nas "Associadas" paulistanas, para uma temporada de 4 semanas ao microfone PRG-2 e no Canal 3. Esse é o moço que já batizaram, na peninsula, como "O Frank Sinatra italiano", cantando em varios idiomas.

"TEATRO WALTER FOSTER" será o lançamento de depois de amanhã, na Nacional, para uma serie de espetaculos com radiofonizações já criteriosamente selecionadas e prontinhas. Para a estreia, o "T.W.F." anuncia "Uma certa loira", de Eça de Queiros, para o desempenho dos melhores interpretes do elenco PRG-9.

NÃO VAMOS PERDER, amanhã, no Canal 3, o telespetaculo que Maria Fernanda vem preparando com extremo carinho: — "Salomé", no "Três Leões", reunindo figuras do teatro, do cinema e da TV: Jorge Fischer Jr., Lola Brah, Rita Schadrack, Fernando Baleroni, Manuel Carlos e outros cartazes do Sumaré. A direção será de Antunes Filho. No comando de TV estará Luiz Galón.

"O CEU E' O LIMITE" entrou em nova fase de intensa expectativa. E' que, anteontem, dona Christiane Mendes Caldeira, figura da sociedade paulistana, começou a responder sobre Proust. E com que firmeza! Respondendo até mais do que pediam as perguntas apresentadas por Aurélio Campos. (De "relancing", vimos, no video, tambem, Nelson Mendes Caldeira, torcendo pela "segurança" de sua esposa.) Por sua vez, Sergio Porto (o Stanislaw Ponte Preta da "Manchete") continua firme, respondendo sobre musica popular brasileira. Novos "suspenses", então, nesse vitorioso cartaz sextaferino do Canal 3.

O CANTOR JOÃO DIAS vai ter a sua primeira e enorme "chance" na televisão: ele participará do seriado que Tulio de Lemos lançará na TV-Tupi-Difusora sobre "A vida de Francisco Alves", cantando, naturalmente, todas as melodias que Tulio fôr escolhendo para reviver, na saudade, toda a carreira do inesquecivel "Rei da voz".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

OTIMOS RESULTADOS OBTEVE a primeira reunião, anteontem, no Teatro Santana, da Comissão Pró Construção do Mausoléu da Casa do Ator. Presentes todos os membros, além de um grupo de colaboradores espontaneos. Todo mundo falou, dando suas sugestões, fazendo suas comunicações. A idéia de Julio dos Santos Pereira (que ele vem alimentando há muitos anos) encontrou, finalmente, o apoio necessario para sua concretização. Todos viram a "maquette" do "Mausoléu", que está sendo construido pela firma Del Debbio e que será erguido no Cemiterio São Paulo, em terreno já doado pelo mesmo Julio dos Santos Ribeiro.

O "Mausoléu" custará meio milhão de cruzeiros. Daí, a campanha ora lançada, para recolher os fundos necessarios, de molde a que, já no "Dia dos Finados" deste ano, o "Mausoléu" da Casa do Ator" esteja concluido. Será todo em granito cinza e negro, figurando um palco de teatro, com boca de cena, cortina de bronze e as tradicionais mascaras da tragedia e da comedia. E terá 16 carneiros.

Sergio Cardoso ficou encarregado de organizar um grandioso espetaculo, que será no dia 17 de novembro (uma 2.a-feira) no Municipal, com a participação de artistas de todos os generos. O deputado Conceição da Costa Neves prontificou-se a fazer a apresentação dos artistas, no palco, naquele espetaculo. Sergio Cardoso sugeriu que Guilherme de Almeida escreva um pequeno ato, que seria representado pelos proprios artistas internados na "Casa do Ator".

Sugeriu-se, tambem, que Alfredo Mesquita seja convidado para colaborar com suas boas idéias de sempre, na organização desse espetaculo. Nestorio Lips sugeriu que, naquela noite, os artistas que não participarem do espetáculo, façam as vezes dos funcionarios do teatro, atendendo ao publico, desde a bilheteria. A SBAT e a UBC já declararam que não cobrarão direitos autorais desse espetaculo.

Clovis Garcia hipotecou a solidariedade total do APCT. Enfim, os prognosticos são os mais lisonjeiros para o ideal de Julio dos Santos Ribeiro que, finalmente, sente-o já na reta final: a construção do "Mausoléu" da Casa do Ator", para o qual os organismos oficiais tanto prometeram, mas nada fizeram até hoje, segundo Jembrou o veterano Nino Nello.

O "TEATRO DO TERROR" estará amanhã (21 horas) no Teatro Santana, começando nova fase. Aurora Duarte e Caetano Gherardi à frente do elenco que começou (num sabado, a meia noite) no "Natal", agora reforçado por Jaime Barcelos, Joselita Alvarenga (que substituirão Luiz Guimarães e Lucy Reis) e Carmen Silva. A mesma peça do lançamento: "O alegre caso da mulher assassinada".

AS MALABARISTAS "LAS FABIÚ", que vieram de Buenos Aires contratadas pelo produtor Karman, estão fazendo sucesso no Municipal de Campinas, como atração do musical "Satã disse sim". Otimos trabalhos de habilidade de "las hermanas", alem de um vistoso guarda-roupa. A partir de 5.a-feira, "Las Fabiú" estarão no Aluminio, com esse "Primeiro Musical no Mundo com Hipnose", que está assinado pelo colunista de "Ribalta" e Gay da Cunha.

AMANHÃ CEDO, HAVERÁ MAIS dois espetaculos do "Teatrinho Encantado Giramundo", no pequeno auditorio da Cultura Artistica: às 10 e às 11 horas, representando "O tesouro do lago dos cisnes". Levem seus filhos ao "Giramundo". E façam-nos conhecer as bases do "Grande Concurso Giramundo" de historias infantis.

NO TEATRO DE ARENA, a comedia "Essas mulheres" vai fazendo outro bom publico, diariamente, sob a direção de José Renato. Espetaculo de classe, divertido mesmo.

"MANEQUIM" SAIRA HOJE do cartaz do Teatro Maria Della Costa. Trabalhou bem Sandro Poloni, providenciando essa "reprise" da peça de Henrique Pongetti, enquanto se prepara a montagem e a estréia de "Moral em concordata", que ficou definitivamente marcada para a proxima 4.a-feira. "Manequim" fôra programada só para uma semana e... foi ficando até hoje! Sempre sucesso!!

SERÁ DEPOIS DE AMANHÃ, no teatro São Paulo, a apresentação do novo conjunto de artistas de cor, "Brasil-Ritmo", organizado no Rio de Janeiro e que anuncia o seu 1.o espetaculo sob o titulo "Alegria de pobre é cantar". Danças e cantos através de numeros de macumba, cangerê, babalaô, samba, frevo, desafios, passistas, batucada, jongo e a Dança do Coco. Elenco de 50 figuras. Haverá duas sessões diariamente, com 3 vesperais por semana. Temporada só de duas semanas.

VIRGINIA LANE ESTEVE conversando, animadamente (anteontem, na "boite" Oasis) com Zilco Ribeiro. Já trabalharam juntos no "Follies", do Rio. Depois do bate-papo, Zilco contou ao cronista: são assuntos para o futuro. (Talvez, já para o regresso do elenco que está no Teatro Natal à "Cidade Maravilhosa". Tá?).

EM VESPERAL E À NOITE, Nidia Licia e Sergio Cardoso estarão com o seu elenco no Bela Vista, na comedia de Ferenc Molnar, "Quando as paredes falam".

DERCY GONÇALVES TEM todo o seu cartaz em foco, no pequeno auditorio da Cultura Artistica, prosseguindo a vitoriosa carreira da parodia de "A Dama das camelias" que ela mesma encomendou a Hermilo Borba Filho.

CONTINUA "MUITO BOA" no cartaz do Teatro Natal, com o elenco de Zilco Ribeiro. A segunda revista, "OK, Baby", continua em ensaios. Esperando data para ser anunciada, "Muito boa" tem "deslanche" para mais duas semanas, no minimo.

ODILON AZEVEDO DISSE ao Zilco Ribeiro que êle poderá ir [illegible] no Natal o tempo que quiser, pois "Comp..." de champanhe" será estreada em Santos e, depois, se o Zilco ainda quiser continuar no Natal, Odilon procurará o São Paulo ou o Leopoldo Fróes. Odilon não quer ser empecilho ao exito de Zilco na praça Julio de Mesquita.

"DIVORCIO PARA TRÊS" sairá hoje, do cartaz do Teatro Brasileiro de Comedias. Com ultimo vespral e mais uma sessão à noite. A partir de amanhã, Gianni Ratto estará com os ultimos ensaios gerais de "Eurydice", de Anouhil, que será a estreia da proxima 5.a-feira.

"MELODIAS MAGICAS", no Teatro Santana, com espetaculos de telepatia e outras demonstrações cientificas, pelo "Doutor Romelino", coadjuvado por sua "partnaire" - medium e pianista, "Miss" Tery. Haverá vesperal e sessão noturna.

COLE DIRÁ "ATÉ BREVE", hoje à noite, no Teatro de Aluminio, ao seu publico paulistano. A revista "Very Good Brazil" completará sugestiva temporada na praça da Bandeira. Amanhã, o elenco de Cole voará para Porto Alegre. A "tournée" pelo Sul demorará de 45 a 60 dias, organizada pelo empresario Nello Brinati.

NO MUNICIPAL DE CAMPINAS, Karman terá, hoje, vesperal e uma sessão à noite no musical "Satã disse sim", que se despedirá amanhã do publico da vizinha cidade. A idéia de lançar-se, em Campinas, esse "Primeiro Musical no Mundo com Hipnose", alem de uma homenagem de Karman àquela cidade, resultou numa preparação melhor do espetaculo que vai começar temporada 5.a-feira proxima no Teatro de Aluminio.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Hoje, como todos os domingos, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura, será exibida na sessão infantil do Teatro Leopoldo Fróes, às 10 horas, a fita instrutiva "No fundo do Mar Vermelho". Na proxima terça-feira será iniciado o ciclo "Imagens do Homem" que apresentará fitas de alta categoria como "Tabu" de Murnau, "O Homem de Aran" de Flaherty e outros.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Os Amantes do Tejo — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 11,40 horas.
MONARK — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,45 hs.
NORMANDIE — Cinemascope — **Helena de Troia** — Com Jack Sernas — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 hs. — 5.a semana.
PLAZA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
PEDRO II — Caçadores de Uranio — Com Ray Milland — **Invasão do Mundo** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. Desde 14 hs.
RITZ — (S. João) — **O Estranho** — Com Loretta Young — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,40 horas.
STA. HELENA — O Homem Crocodilo — Com J. Weissmuller — **Balas na Noite** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — Os Casamenteiros (mat.) — **Por Tua Causa** (mat. e sol.) — **Imperio do Crime** (só sol.) — Proib. 14 anos — As 13,50 e 17,30 horas.
ALADIM — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos — J. N. — eDsde às 13,45 horas.
BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos J. N. Desde às 13,45 hs.
GLORIA — As 14 horas — Os Anjos e os Monstros — Modelos de Paris — Desde às 17,25 horas — **O Estranho** — Proib. 14 anos — **Messalina e o Bombeiro.**
HOLLYWOOD — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
ITAMARATI — O Estranho — Com Edward G. Robinson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde s 14 horas.
ICARAI — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
ITAIM — Cleopatra — Com Claudette Colbert — **Fuga Desesperada** — J. N. — Às 14 e 19 horas.
IRIS — Fuzileiros do Amor — Nacional — Com Mazzaroppi — **A Selva do Terror** — Às 14, 17,45 e 21 horas.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — Às 14 hs. — **A morte do Fantasma — Missão Cumprida** — Desde às 17,55 horas — **A Morte do Fantasma** — Proib. 10 anos.
MARINGA' — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — **Massacre Traiçoeiro** — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13.30 horas.
MARACHA — A Um Passo da Eternidade — Com Burt Lancaster — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.
OBERDAN — Fuzileiros do Amor — Nacional — Com Mazzaroppi — **Sem Pudor** — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.
PHENIX — O Estranho — Com Loretta Young — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Kenneth More — Proib. 18 anos. J. N. Desde às 14,15 hs.
RADAR — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
RITZ — (Consolação) — Cinemascope — **O Principe Negro** Com Errol Flynn — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
Recreio — Às 14 horas — **Os Anjos e os Monstros — Ouro Negro — As 19 horas — O Estranho** — Proib. 14 anos — **Porque a Mulher Peca.**
REX — Fuzileiros do Amor — Nacional — Com Mazzaroppi — **Leopardo Assassino** — As 14, 17,45 e 21 horas.
S. JORGE — Fuzileiros do Amor — Nacional — Com Mazzaroppi — **Aventuras dos Irmãos Corsos** — Proib. 10 anos As 14, 17,45 e 21 horas.
SAVOY — Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito — O Homem Crocodilo — J. N. — As 14, 17,45 e 21 horas.
S. LUIZ — Avent. de Bufalo Bill — Com Rhonda Fleming — **A Cigana Me Enganou** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
S. GERALDO — A Rainha Cigana — Tecnicolor com Lolo Flores — J. N. — Desde às 13,30 horas.
SAMMARONE — Cinemascope — **O Principe Negro** — Com Joanne Dru — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **O Profundo Mar Azul** — Com Vivien Leigh — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
TUCURUVI — O Promotor de Encrencas — Com Bob Hope — **A Venus de Bagda** — J. N. — As 13,15 e 18,30 horas.

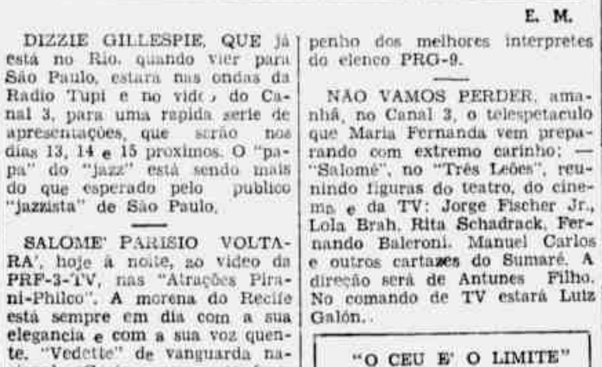
CIRCO

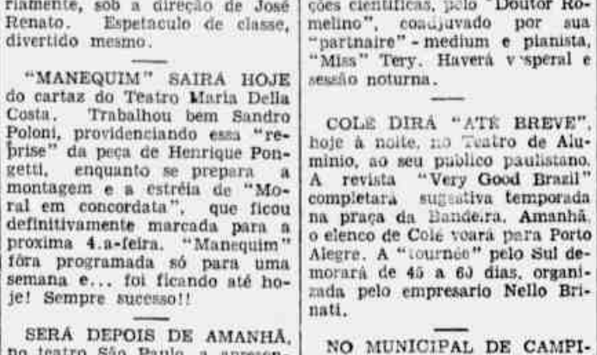
CIRCO PIOLIN — Os maiores comicos circentes do Brasil: **Piolin e Pinatti** apresentam a grandiosa revista musicada e fantasiada de Olindo Dias: **"O CREDIARIO ABRE A'S 20 HORAS"** — Todas as noites — As 13,30 e 20,30 horas.

DISCOS

INCONVENIENTE — A RCA já está preparando o lançamento em prensagem nacional dos primeiros discos do cantor norte-americano Elvis Presley, a nova sensação dos Estados Unidos. O "cartaz" de EP se deve menos pela sua voz que, segundo um critico, "é de cachorro louco", mas pela maneira inconveniente como se porta diante do publico, nos teatros, nas "boites" e até pela TV, fazendo gestos obcenos, que provocam gritinhos histericos das garotas-soquetes dos auditorios. Ouvindo os discos de EP as jovens norte-americanas o imaginam, no palco, fazendo os gestos indecentes. E os discos se vendem como agua... Sinais dos tempos.

LORD — Já estão começando a aparecer nas lojas os primeiros discos da nova marca Lord. Novas marcas, centenas de gravações e pouca coisa realmente audivel.





TÃO CEDO SÃO PAULO NÃO VERÁ OUTRO IGUAL
AMANHÃ NO ART-PALACIO E GRANDIOSO CIRCUITO
★ A LEI DO SERTÃO ★
DIREÇÃO: ANTONINHO HOSSRI
UM NOVO MARCO PARA O CINEMA NACIONAL
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO CINEMATOGRAFICA PRINCESA DO OESTE S. PAULO BRASIL

CRACKS NACIONAIS, ARGENTINOS E FRANCESES NO CAMPO DO GRANDE PREMIO "BRASIL" DESTA TARDE

OITO PAREOS CHEIOS E DIFICEIS NO PROGRAMA — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 4 (Correio) — Será realizada amanhã, no majestoso cenario da Gavea, a festa maxima do turfe brasileiro.

O programa dessa reunião está formado por oito pareos todos, muito cheios e muito equilibrados, ganhando inteiro destaque o Grande Premio "Brasil", que este ano, marcará o encontro entre cracks nacionais — Adil e Timão, alem de Silvanesco — argentinos — Mangangá, Tatan e Niño Luis — e franceses: Dhanous e Sancy.

Ha, no programa, dentre as provas complementares, algumas com o sabor de grandes premios, tão bem formadas e interessantes se apresentam.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das corridas de amanhã, domingo, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — "Minas Gerais" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 12,30 horas.

		Ks.
1(	(1 Tolete, J. Marchant	56
	(" Tino, I. Amaral	56
	(2 Lorient, L. Diaz	56
2)3	Reinto, A. G. Silva	56
	(4 El Mayoral, D. Moreno	56
	(5 Cedro, n|correrá	56
3)6	Centauro, F. Irigoyen	56
	(7 Horban, O. Ulloa	56
	(8 Ventanero, J. Portilho	56
4)9	Ipé-Roxo Pinheiro F.o	56
	(10 Tribunal, A. Artin	56

2.o PAREO — "Pernambuco" — Cr$ 85.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

		Ks.
1(	(1 Beau Geste, J. Portilho	55
	(2 Malvinero, P. Labre	55
	(3 Jamacarú, E. Castillo	55
2(	(4 Repique, L. Diaz	55
	(5 Empire, F. Irigoyen	55
3)6	Jasmino, U. Cunha	55
	(7 Tirafogo, G. Silva	55
	(8 Nauta, R. Martins	55
4)9	Ulo, J. Marchant	55
	(10 Bomarneira, D. Silva	55

3.o PAREO — "Rio de Janeiro" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

		Ks.
1(	(1 Sur Mer, L. Diaz	54
	(" Baleeira, P. Labre	56
	(2 Brusque, Pinheiro F.o	56
	(3 Canzoneta, M. Alves	52
	(4 Iala Formosa, C. Paran.	58
	(5 Blue Bird, J. Portilho	56
2(	(6 Estropelia, D. Moreno	58
	(7 Miss Bageense, J. Ram.	56
	(8 Apassionata, E. Castillo	56
	(9 Balladine, D. P. Silva	56
3(	(10 Vovó Anna, A. Reis	56
	(11 Kzerade, A. Nahid	52
	(12 Experiencia, N. C. Per.	56
	(13 Iorama, L. E. Castro	56
4(	(14 Bomarneira, D. A. Silva	56
	(" Bomarbéa, D. Moreira	56

4.o PAREO — "Paraná" — Cr$ 90.000,00 — 1.600 metros — As 14,05 horas.

		Ks.
1(	(1 Mangaz, L. Diaz	57
	(" Manet, F. Irigoyen	55
	(2 Swami, O. Ulloa	55
2(3	Farolete, A. G. Silva	55
	(4 Borgia, J. Portilho	53
	(5 John Araby, J. March.	57
2(6	Colette, J. Ramos	49
	(7 If, A. Artin	55
	(8 Zé, P. Labre	55
4(9	Portaló, E. Castillo	55
	(10 Pedro Bala, U. Cunha	55

5.o PAREO — "São Paulo" — Cr$ 200.000,00 — 1.600 metros — As 14,40 horas.

		Ks.
1(	(1 Encore, F. Irigoyen	56
	(2 If, A. Artin	50
	(3 Mas-tua, J. Portilho	53
2(	(4 Bomba H, F. Castillo	58
	(5 Roleta, O. Ulloa	58
3(	(" Quadrilha, A. Cardoso	55
	(6 Patricia, Pinheiro F.o	53
4)7	Huapi, G. Massoli	55
	(" Diadema, J. Baffica	51

6.o PAREO — "Distrito Federal" — Cr$ 80.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

		Ks.
1(	(1 Bar-El-Jebel, F. Iriog.	55
1(2	Blue Heaven, N. Perei.	55
	(3 Seamaster, D. P. Silva	55
	(4 Beiruth, L. Lins	55
	(5 Murano, L. Diaz	55
2(	(6 Estandar, G. Massoli	55
	(7 Relatorio, A. G. Silva	55
	(8 Ile de France, Henrique	55
	(9 Pinta Lerde, A. Marçal	55
3(	(10 Caravan, J. Tinoco	55
	(11 Cascador, C. Callerio	55
	(12 Mobar, G. Silva	55
	(13 Silurian, O. Ulloa	55
4(	(14 Anfortas, A. Cardoso	55
	(" Altimetro, J. Portilho	55

7.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — Cr$ 150.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

		Ks.
1(	(1 Ilex, U. Cunha	56
1(2	Rostocky, L. Lins	52
	(3 Guancan, A. Artin	52
	(4 Major, n|correrá	56
	(5 High Ball, L. Diaz	56
2(	(6 L'Amiral, M. Alves	50
	(7 Jonle, n|correrá	52
	(8 Blameless, D. P. Silva	58
	(9 Luarzinho, J. Portilho	58
3(	(10 Patricia, n|correrá	52
	(11 Curare, G. Massoli	54
	(12 Tio Capataz, D. Morei.	57
	(13 Barbe Bleu, E. Castillo	53
4(	(14 Fastener, A. Cardoso	53
	(" Queen Fairy, n|correrá	60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TOLETE	LORIENT	VENTANERO
JAMACARU	NAUTA	BEAU GEST
APASSIONATA	SUR MER	BOMARNEIRA
JOHN ARABY	MANGAZ	SWAMI
ROLETA	ENCORE	HUAPI
BAR-EL-JEBEL	BEIRUTH	SILURIAN
ADIL	MANGANGA	TATAN
ILEX	PASENER	TIO CAPATAZ

Rica de Feitos a Campanha de Tatan

Lider absoluto da sua geração, firmou o seu prestigio de "crack" ganhando o "Municipal" em Maroñas — Duas vitorias mais recentemente obteve nas pistas argentinas

O cavalo argentino Tatan, que o publico brasileiro já conhece, pois o viu correr em Cidade Jardim — quando enfrentou Adil no ultimo G. P. "São Paulo" — voltou para tentar a revanche sobre o nacional. Está inscrito no sensacional "Brasil de hoje, e tem, na prova, muitas possibilidades de vitoria.

O filho de Yuvaraj e Valkyrie correu pela primeira vez, na Argentina, onde nasceu, em 13 de março de 1955, no Classico "Primeiro Passo", chegando descolocado.

Quatro semanas depois, no classico "Maypú", lograva, porem, seu primeiro exito, percorrendo 1.200 metros em 71"4/5.

Em maio ganhou o clasico "Congresso", marcando 84" para 1.400 metros.

Seguiu-se o clasico "R. O. del Uruguai", no qual novo triunfo obteve, no tempo de 90" para 1.500.

A "Polla de Potrillos", na milha, foi a sua apresentação posterior. Levantou-a cobrindo a distancia em 97"3/5, com a raia de Palermo pesada. Poucas semanas depois, outra vitoria conquistava Tatan no "Productores Argentinos" sobre 2.000 metros, que foram percorridos em 122".

Chegou então ao "Nacional", pulando por sobre o "Jockey Club". Foi o vencedor da importante prova, registrando 156" para os 2.500 metros.

Pela primeira vez saiu da turma era 6 de novembro, para disputar o G. P. "Carlos Pellegrini" no qual foi batido por Mangangá, derrotando por pequena diferença, porem, o nosso Adil.

Em fevereiro Tatan atravessou o Plata e foi firmar o seu prestigio em Maroñas, ao levantar o G. P. "Municipal", superando, por varios corpos, Niño Luis, no tempo de 185" para 3.000 metros.

No Brasil em maio, perdeu para Adil. E' oportuno recordar aqui que o filho de Yuvaraj, depois de perder o G. P. "São Paulo", disputou duas carreiras na Argentina, ganhando, em junho, o classico "Vicente Cásares", marcando o recorde dos 2.500 metros — 151"4/5 — e, recentemente,, em julho, o "Chacabuco", em 3.000 metros.

ADIL, MANGANGA

(Conclusão da ultima deste cad.)

dim e da Gavea, e Niño Luis, outro argentino de largos recursos, que agora buscou o cenario do Hipodromo Brasileiro para enfrentar o proprio Mangangá e o proprio Tatan. Num terceiro plano de preferencia podemos citar os franceses Dhanous e Sancy. Sem serem "cracks", são, contudo, excelentes corredores e foram cuidadosamente preparados para o "Brasil" de amanhã. Mas, à luz fria de um retrospecto, com base na sua conhecida classe, não se pode atribuir aos franceses maiores possibilidades. Não seremos nós que lhes neguem possibilidades, mas tambem não chegamos a pensar que Dhanous e Sancy têm condições normais para bater a trinca de ases e mesmo Timão e Niño Luis. De Silvanesco já falamos bastante. Basta aquele conceito a seu respeito emitido. Melhor figura faria, por certo, se não saisse do seu "box".

O Grande Premio "Brasil" de 56, marcado para amanhã no cenario encantador da Gavea, vai marcar época no cenario do turfe brasileiro.

7.o pareo — "Grande Premio Brasil" — às 16,25 horas — 3.000 metros — Cruzeiros 1.800.000,00 — 540.000,00 — 270.000,00 — 135.000,00

CONCORRENTE	Kg.	Col.	Cots.	Piloto	Sexo	Pêlo	Idade	Proced.	Filiação	Proprietario	Treinador
1((1 MANGANGA	59	5	25	B. Castro	masc.	cast.	6	Argentina	Gulf Stream e Margarida	Stud Posito	B. Callejas
(2 SILVANESCO	56	2	100	V. Pinheiro Fo.	masc.	alaz.	4	São Paulo	Royal Forest e Silver Star	Stud Carmen	L. Privatti Neto
(3 ADIL	59	6	22	L. B. Gonçalves	masc.	cast.	5	São Paulo	Epigram e Candid Lover	Almeida Prado & Assunção	M. Branco
2((4 DHANOUS	58	7	100	O. Ullôa	masc.	cast.	4	França	Admiral Drake e Pille de Soleil	Miguel Guerreiro	P. Gusso Fo.
(5 TATAN	56	8	30	J. P. Artigas	masc.	alaz.	4	Argentina	Yuvaraj e Valkyrie	Stud Los Cerros	P. Gonzalez
3((6 SANCY	52	4	100	E. Castillo	masc.	cast.	3	França	Scratch e Quitarra	Stud Capua	M. Gil
(7 TIMÃO	56	3	30	J. Marchant	masc.	cast.	4	São Paulo	Swallow Tail e Nuvem	Zelia G. Peixoto de Castro	M. de Almeida
4((8 NINHO LUIS	56	1	60	E. Antunez	masc.	cast.	4	Argentina	Claro e Good Night	H. don Santiago	Julio F. Penna

14 VITORIAS EM 23 ATUAÇÕES OS FEITOS DO CAMPEÃO ADIL

Mais de seis milhões e oitocentos mil cruzeiros em premios — Depois de um inicio de campanha obscuro, o filho de Epigram revelou-se um dos melhores parelheiros das pistas sul-americanas

Os haras brasileiros podem orgulhar-se de haver fornecido um dos melhores cavalos das pistas sul-americanas — o famoso Adil, que ainda não ha muito, produzindo excepcional atuação, bateu de forma inapelavel o campeão argentino Tatan, no ultimo Grande Premio "São Paulo".

Adil iniciou sua campanha de maneira apagada. Ninguem poderia supor que, mais tarde, viria a ser o crack que se revelou.

Na temporada em que iniciou sua campanha, ou seja, em 1954, custou bastante ao filho de Epigram deixar a "classe" dos perdedores. Realmente, sua primeira vitoria somente veio quando ele fazia a nona tentativa. Até então, contudo, já se incluia entre os melhores elementos da sua turma, pois figurava quase sempre entre os mais destacados potros. Com altos e baixos figurou nas suas cinco primeiras oportunidades. Dai em diante, suas melhoras começaram a acentuar-se. Foi terceiro no "Classico "Primavera" e, a seguir, segundo, no Classico "America" e no G. P. "Manfredo Costa Jr.". Alcançou então seu primeiro triunfo em uma prova comum, reaparecendo após no G. P. "Derby Paulista", que levantou, com essa grande vitoria encerrando sua primeira campanha. Não conheceu depois disso a derrota em Cidade Jardim.

Venceu em 1955 os Grandes Premios "Consagração" "General Couto de Magalhães", Criação Nacional, "São Paulo", "Presidente da Republica" e "Prefeitura Municipal" esse, sua ultima apresentação do ano. Reaparecendo nesta temporada no Classico "Piratininga", iniciou uma nova serie de triunfos. Levantou a seguir o G. P. "14 de Março", o G. P. "General Couto de Magalhes", o G. P. "Criação Nacional" e mais recentemente o G. P. "São Paulo", pela segunda vez. Acrescente-se que só conseguiu vencer uma das três vezes em que deixou o turf paulistano. Foi no G. P. "Jockey Club Brasileiro". Nas duas outras secundou Mangangá, no G. P. "Brasil" do ano passado e entrou terceiro para o filho de Gulf Stream e Tatan, no G. P. "Carlos Pellegrini", corrido em fins da temporada de 1955 em Buenos Aires.

Depois da sensacional vitoria no Grande Premio "São Paulo" de 1956, Adil esteve inscrito num grande premio secundario, mas uma questão surgida na distribuição dos quilos colocou à margem da prova o filho de Epigram.

Em 14 vitorias e outras colocações em São Paulo, Rio e Buenos Aires o extraordinario defensor das sedas dos srs. Almeida Prado e Assunção já levantou a elevada soma de Cr$ 6.818.000,00 em premios.

E' um cavalo castanho escuro, nascido no Haras "Jau", no municipio de Cotia, São Paulo, no mês de agosto de 1951. Foi criado pelos irmãos Nelson e Ademar Almeida Prado e pertence ao "Stud" "Almeida Prado e Assunção". Nas suas 19 ultimas apresentações foi dirigido pelo freio Lodgar Bueno Gonçalves e nas 4 primeiras pelo bridão O. Rosa.

Desde o inicio de suas atividades na pista, o filho de Epigram e Candid Lover esteve sob os cuidados do treinador Manuel Branco.

Adil disputará, hoje, na Gavea, o Grande Premio "Brasil", cotado como um dos maiores candidatos à vitoria. Tentará a revanche sobre Mangangá e confirmar seu ultimo exito sobre Tatan.

SO' UMA DERROTA CONHECEU TIMÃO

Apresentado nove vezes, logrou oito vitorias — Lider da sua turma e "triplice coroado" do turfe brasileiro o filho de Swallow Tail

O potro Timão, outros dos grandes nacionais inscritos no Grande Premio "Brasil", de 1956, é o lider da geração indigena de quatro anos. O filho de Swallow Tail correu até agora apenas nove vezes. Em uma foi derrotado e isso se deu quando reaparecia de prolongado periodo de repouso e cura, no G. P. "Manfredo Costa Jr.", em Cidade Jardim. No "Derby Paulista", logo depois, o filho de Swallow Taill recuperou a liderança da turma, batendo onze adversarios, entre os quais Rocket e Rubi, que na oportunidade anterior dele haviam ganho.

Timão, anteriormente, havia ganho duas provas comuns e o Classico "Candido Egidio". Depois levantou o "Consagração", e, em seguida excursionou à Gavea para vencer o G. P. "Outono". Voltou à Cidade Jardim, mas aqui não correu, sendo reservado para o "Cruzeiro do Sul", que ganhou com muita autoridade. Não tardou a voltar à pista, ainda na Gavea, para vencer de forma espetacular o Grande Premio "Distrito Federal", conquistando, assim, o honroso titulo de triplice coroado do turfe brasileiro.

Timão, que apresenta um ativo de oito vitorias, em nove apresentações, levantou até agora a importancia de Cr$ 3.470.000,00.

MANGANGA' E SEUS FEITOS APÓS O G. P. "BRASIL" DE 55

Mangangá voltou para tentar a segunda vitoria no Grande Premio "Brasil".

O filho de Gulf Strem, que anexou ao seu ativo de vitorias as que entre nós conquistou na temporada de 1955 — no "Brasil" e no "Doutor Frontin" — voltou à Argentina e ali reapareceu em Palermo, no G. P. "Honor", prova na distancia de 3.500 metros. Sob a carga de 62 quilos o craque caiu vencido. Foi 3.o para Alamo e Pontino, tendo o vencedor marcado 224".

Disputou em 6 de novembro o G. P. "Carlos Pellegrini", em San Isidro, derrotando espetacularmente Tatan e Adil, em 184" 2/5 para os 3.000 metros, com 62 quilos.

Em La Plata foi o seu compromisso seguinte, no Grande Premio "Ciudad de La Prlata". Bateu Cayengne e Alamo, sob 61½ quilos no tempo recorde de 136"3/5, naquela pista, para os 3 quilometros.

Foi a Maroñas, posteriormente, intervir no G. P. "Pedro Ramirez", ganhando de Tatan e outros, em 186"3/5 para os 3 mil metros, na areia.

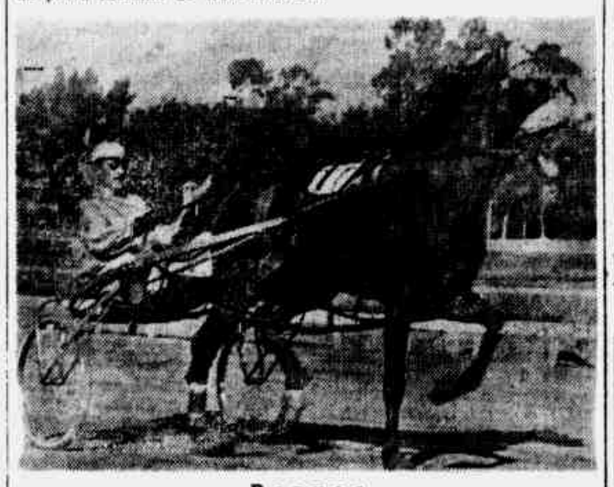
Sua ultima apresentação se registrou no G. P. "San Isidro", em maio ultimo, no qual logrou apenas a 4.a colocação, tendo ganho a carreira Montmartre. Está agora de volta para tentar a segunda vitoria no Grande Premio "Brasil". Não é mais o Mangangá que perdeu mais recentemente na Argentina, mas, refeito, inteiramente recuperado, pelo que parece, é o mesmo campeão do ano passado.

HOJE O G. P. "BRASIL" DE TROTE

Nove dos melhores animais de Vila Guilherme decidirão a vitoria — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Com um campo excelente, teremos esta tarde, em Vila Guilherme, mais uma realização do tradicional G. P. "Brasil", do trote, que este ano tem aspecto sensacional.

Alem da prova base, as complementares foram bem selecionadas e devem despertar a atenção do grande publico do trote turfista, que por certo se dirigirá ao pitoresco prado, não só pela ausencia de carreiras em Cidade Jardim, mas, principalmente, pela realização da prova maxima do trote nacional.



Denver

NOSSOS INFORMES

A seguir passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o PAREO — às 13,00 horas — 1.850 metros

		Ks.
1(	(1 Champion, A. Manzione	60
	(2 Dakar, R. F. Santos	20
	(3 Moorinse, J. Lyon	60
2(	(4 Belina, A. Manzione	20
	(5 Combate, Am. Carpinel.	40
3(	(6 Biruta, L. Macarini	—
	(7 Otello, J. M. Anjos	60
4(	(8 Nebraska, R. Gastaldini	40

Biruta, bem colocado neste percurso e com um reaparecimento muito bom, é cotado como o mais provavel vencedor. Vamos indica-lo. Para a segunda posição escolhemos Combate, que está sempre entre os primeiros. Um azar sedutor é Moonrise.

2.o PAREO — às 13,30 horas — 1.609 metros.

		Ks.
1(	(1 Dinne, O. Silva	20
	(2 Plaga, P. Santoni	—
	(3 Cadmo, M. Locatelli	40
2(	(4 Vesta, S. Maximino	20
	(5 Rocket, E. J. Dias	40
3(	(6 Corintiana, J. Belfiore	20
	(7 Agitada, J. Lyon	20
4(	(8 Tentação, A. Luiz	40

Nesta distancia acreditamos nas possibilidades de Rocket, animal muito veloz. Para a formação da dupla optamos por Cadmo, deixando Vesta como um azar sedutor.

3.o PAREO — às 14,00 horas — 1.950 metros

		Ks.
1(	(1 Lulu, Am. Carpinelli	—
	(2 California, A. Oliveira	—
	(3 Clarito, W. Burjakowsky	20
2(	(4 Coati, J. Torres	—
	(5 Troika, J. Lorenzini	—
3(	(6 Molly Maguire, W. Mat.	20
	(7 Malabar, J. M. Anjos	40
4(	(8 Charmer, J. Carpinelli	60
	(" Soberano, F. Santos	—

Lulu' apanhou uma companhia fraca e deve corresponder agora. Vamos indica-la. Para a segunda posição, nossa preferencia recai em Coati, ficando Clarito a postos.

4.o PAREO — às 14,30 horas — 1.850 metros

		Ks.
1(	(1 Worth, W. Burjakowsky	20
	(" Disappointment, P. Sant.	20
	(2 Céu Azul, A. Luiz	20
2(	(3 Hope, R. Gastaldini	—
	(4 Adonis, J. Belfiore	20
3(	(5 Ozark, R. F. Santos	20
	(6 Brioso, A. Manzione	—
4(	(7 Rialto, S. Sapienza	—

Pareo equilibrado, surgindo varios concorrentes com possibilidades. Por mero palpite ficamos com Adonis para a posição principal, pois venceu muito facil em sua ultima apresentação. Para a dupla preferimos Céu Azul, deixando Worth como o melhor azar.

5.o PAREO — às 15,00 horas — 1.609 metros

		Ks.
1(	(1 Imperador, A. Fusco	60
	(" Francis Tinker, J. Sot.	60
	(2 Adamello, S. Sapienza	80
2(3	Mico, J. Belfiore	40
	(4 Bonito, O. Silva	60
	(5 Ouro Fino, A. Petta	60
3(6	Glorious, X. X.	40
	(7 Feio, A. Luiz	60
	(8 Oregon, J. Lyon	20
4(9	Fascination, M. Locatel.	60
	(10 Paramount, V. Papaleo	40

Imperador ganha amplo destaque e deve dar mais um de seus "shows". Para a dupla apostamos de Francis Thinker, ficando Ouro Fino como seria diferença deste duo.

6.o PAREO — às 15,30 horas — Grande Premio "Brasil" — Cr$ 75.000,00 — 2.200 mts.

		Ks.
1(	(1 Michigan, J. M. Anjos	—
	(2 Philadelphia, J. Fernan.	—
	(3 Miss America, G. Citti	—
2(	(4 Amaru, W. Burjakowsky	—
	(5 Sioux, L. Rotta	—
3(	(6 Comanche, J. Lyon	—
	(7 Denver, M. Locatelli	—
4(8	Julien, A. Manzione	—
	(9 Iowa, P. Santoni	—

O Grande Premio "Brasil" reuniu praticamente a mesma turma do Grande Premio "Sociedade Paulista de Trote", na qual tivemos a vitoria de Michigan. Foram incluidos apenas Julien, Iowa e Denver, animais que no momento não atravessam fase excepcional. Logo, podemos concluir que devem decidir o pareo Michigan, Miss America, Amaru e Comanche. Terá influencia decisiva o estado da raia, pois na pesada aumentam as possibilidades de Miss America e Amaru. Em pista seca salientam-se Michigan e Comanche, fundistas consagrados e que não apreciam muito o barro, principalmente Comanche. Como o leitor espera que indiquemos um trio que sirva para qualquer raia, optamos por Michigan — Miss America e Amaru. Quanto a Sioux, parece eliminado pela sua atuação da ultima quarta-feira.

7.o PAREO — às 16,00 horas — 1.950 metros.

		Ks.
1(	(1 Katie, X. X.	20
	(2 Cayman, L. Rotta	40
	(3 Detroit, G. Citti	—
2(	(4 Miami, A. Luiz	60
	(5 Lexington, M. Locatelli	—
3(	(6 Starless, J. Lyon	60
	(7 Ali, J. M. Anjos	40
4(	(8 Supremacy, S. Maximino	20

Prova bem equilibrada, surgindo Katie, com um pequeno destaque. Para a dupla gostamos de Detroit, que deve atuar com destaque. O melhor azar é Lexington.

8.o PAREO — às 16,30 horas — 1.950 metros.

		Ks.
1(	(1 Lytton, A. Manzione	20
	(" May, S. Aranha	—
	(2 Antias, R. F. Santos	—
2(	(3 Bukaroo, J. M. Anjos	60
	(4 Panchito, J. Lyon	60
3(5	Beverly Hills, V. Papaleo	40
	(6 B. Bill, Am. Carpinelli	20
	(7 Sunny, R. Gastaldini	—
4(8	Charlotte, A. Luiz	—
	(" Milord, O. Silva	40

A parelha Lytton-May é a favorita e deve corresponder. Vamos indica-la. Para a formação da dupla gostamos de Sunny, em razão do "handicap". Beverly Hills é um azar sedutor.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BIRUTA	COMBATE	MOONRISE
ROCKET	CADMO	VESTA
LULU'	COATI	CLARITO
ADONIS	CEU AZUL	WORTH
IMPERADOR	F. THINKER	OURO FINO
MICHIGAN	MISS AMERICA	AMARU'
KATIE	DETROIT	LEXINGTON
LYTTON	SUNNY	BEV. HILLS

EM REVISTA OS CAMPEÕES CONCORRENTES AO G. P. "BRASIL"

Adil, o provavel favorito da prova do "Sweepstake" — Tidos como grandes adversarios Mangangá e Tatan — Timão conta com muitos partidarios — Poucas possibilidades reunem os demais concorrentes

RIO, 4 (De Godoy, enviado especial do CORREIO PAULISTANO) — Jamais o Grande Premio "Brasil" reuniu um campo tão seleto. Nunca tivemos um "Sweepstake", com tantos e tão destacados campeões. À excecão do nacional Silvanesco, todos os demais contam com muitas possibilidades de vitoria na maior prova do turfe brasileiro.

Linhas abaixo, vamos tecer ligeiro comentario sobre as possibilidades dos campeões:

MANGANGA' — O craque argentino, ganhador do "Brasil" da temporada passada, está aqui na Gavea há duas semanas. Não forneceu um só trabalho forte, mas se preparou no regime de partidas, muito do seu agrado. Está lindo e muito vivo, parecendo haver recuperado todo o bom estado. E', realmente, um animal excepcional e de largas possibilidades na grande prova.

SILVANESCO — Nacional que não logrou destaque nem mesmo na sua turma. Normalmente não pode pretender muito e qualquer feito seu seria por certo, mais estranhavel do que aquele de Cullingham em anos passados.

ADIL — E' o campeão nacional e em suas patas estão depositadas todas as esperanças dos brasileiros. O seu "entrainement" se deu em Cidade Jardim e aqui apenas aprontou, na manhã de ontem, sem ser exigido. Animal de largos decursos, de grande coração, já perdeu em duas oportunidades para Mangangá, inclusive no ultimo "Brasil". Mas, naquela oportunidade, sofreu percalços. O adversario envelheue e o nacional pelo contrario, amadureceu. Ganhou experiencia e evoluiu. Sem paixão, constitui a mais segura indicação para o "Brasil" de amanhã.

DHANOUS — Cavalo francês, longe de ser um "crack". Aqui está há um mês, mais ou menos, e seus exercicios se processaram normalmente. Agradaram os seus privados, mas temese que lhe falte uma melhor aclimatação. Não forma entre os concorrentes de maiores possibilidades.

TATAN — Velho adversario de Adil e de Mangangá. Já perdeu para este em duas oportunidades e, de Adil, uma, no "São Paulo", de há pouco. Mas tambem já chegou de uma feita à frente do nacional, isto no "Pellegrini", em San Isidro. Chegou nos primeiros dias da semana da Argentina e veio preparado. Está lindo, uma pintura, e nos suaves exercicios que aqui produziu agradou sempre pela ação desenvolta. E' temivel adversario e pode, numa carreira feliz, bater Mangangá e o proprio Adil.

SANCY — E' um cavalo francês, de regular campanha nas pistas de origem. No Brasil, onde está há algum tempo, já correu em mais de uma oportunidade, logrando recentemente uma vitoria no G. P. "16 de Julho". Dali para aqui o pulo é muito grande. Em todo o caso, é um potro, está aclimatado e é o concorrente mais leve do grande pareo.

TIMÃO — Lider da sua geração, ganhador dos "derbys" de Cidade Jardim e da Gavea, foi preparado com muito cuidado e carinho para este grande pareo. E' realmente um animal de ver, lhe falta ainda o "amadurecimento" necessario para adversarios mais experimentados e da classe de Adil, Tatan e Mangangá. Mas é objeto de fé e deve fazer boa figura.

NINO LUIS — Cavalo argentino tambem, tendo sido em mais de uma oportunidade batido por Mangangá e Tatan. Mais recentemente, escoltou de perto o Tatan e isso animou os seus responsaveis. E' um animal em franca evolução, mas, ainda no momento, parece algo inferior àqueles adversarios. Chegou tambem ha poucos dias e sofreu com a mudança de ambiente, tanto que andou deixando ração.

NIÑO LUIS, A TERCEIRA FIGURA ARGENTINA NO "BRASIL" DE 56

Na mais recente apresentação, o filho de Claro escoltou Tatan a menos de meio corpo

O grande premio "Brasil" desta tarde conta com prestigiosa representação da Argentina. Alem de Mangangá e Tatan, veio tambem o Niño Luis, um castanho pinhão, de 4 anos, nascido no Haras Don Santiago, aos 17 de outubro de 1952. Seu pai, Claro, é filho de Colombo e Clovelly, esta por Mahmoud e Udaipur, por Blandford e Uganda.

A mãe de Niño Luis é Good Night, filha de Embrujo e Night Cap, por Ruston Pachá e Lady Buchan, por Buchan e Genista, por Gay Crusader e Sundart.

Niño Luis atuou nas maiores provas classicas da Argentina, tendo, em geral, obtido boas colocações. Entre outras vitorias de merito, conseguiu levantar o premio "Primeiro Governo Patrio", na distancia de 2.000 metros, com 70 mil pesos de dotação. Nessa prova, que foi corrida na raia de grama seca, o filho de Claro dominou, por meio pescoço, Royal Legion, deixando mais atrás Misantropo, Nia, Squash e Cary Grant. Foi dirigido por E. Antunez, que tambem será seu joquei na grande carreira de hoje, e cobriu a distancia no excelente tempo de 122" 2/5 e pertencia ao "stud" S.I.A.S.A.

Depois disso, secundou Tatan no classico "Chacabuco", a menos de meio corpo, tendo o ganhador marcado tempo dara a distancia de 2.500 metros.

Como se vê pela sua campanha, Niño Luis deverá ter um papel de destaque na maior carreira do turfe brasileiro.

DE MOSSORÓ A MANGANGÁ A HISTORIA...

(Conclusão da ultima deste cad.)

terizaram a corrida em 1941. Andrés Molina guardou Polux para uma atropelada feliz e superou Shangay, cujo joquei, antes de entrar na reta, já o levara para a ponta e abrira varios corpos.

LATERO — Polux e Teruel, vencedores nos anos anteriores, nada fizeram em 1942. O vencedor foi o notavel Latero, craque uruguaio. Em 2.o classificou-se Alone, seguido do preferido nas apostas Lunar. O joquei de Latero foi Reduzino de Freitas.

ALBATROZ — Alibi, em 1943, ao entrar na reta abriu varios corpos na frente de Albatroz, dando a impressão de que não mais perderia. Mas o pilotado de Juan Zuniga, verdadeiro craque, descontou a diferença e cruzou o disco em primeiro, a um corpo de Alibi. Em 3.o, Lunar.

ALBATROZ — Confirmando o adagio popular "Vinho bom, quanto mais velho melhor", Albatroz, com oito anos, repetiu a proeza, em 1944, conduzido por Luis Gonzalez. Em 2.o lugar chegou Ever Ready, formando a "dobradinha" do "Stud" Paula Machado.

FILON — Em 1945 a dotação foi elevada para quinhentos mil cruzeiros. Com isso, varios proprietarios argentinos mandaram seus cavalos para participar da carreira. Entre eles vieram Filon, Monterreal e Secreto. Mas o maior atrativo foi a presença do grande Irineu Leguisamo. Num final preto (que deu muito pano para manga) Filon, com Leguisamo no dorso, derrotou Secreto, dirigido por Osvaldo Ulloa.

MIRON — O G.P. "Brasil" de 1946 teve a presenciá-lo o general Eisenhower. O atual presidente dos E.U.A. deve ter-se empolgado com a competição, pois o final foi dos mais disputados. Atropelando no início da reta, Miron, sob a direção de Pierre Vaz, somente conseguiu derrotar Zorro nos ultimos galões. Nesse dia, pela primeira vez, o movimento de apostas na Gavea superou a casa dos dez milhões de cruzeiros.

HELIACO — Um milhão de cruzeiros foi o premio para o vencedor em 1947. E levantou-o o nacional Heliaco ao derrotar seu companheiro de coudelaria, Heron, em uma raia que mais parecia lamaçal. O filho de Formasterus venceu, mas as honras couberam ao seu irmão Heron, que ponteou a carreira até a uns duzentos metros do disco. Comentou-se mesmo na epoca que a vitoria fora facilitada para o pilotado de O. Ulloa.

HELIACO — As aguas voltaram a rolar em 1948 e, na lama, nenhum cavalo jamais teria batido Heliaco, que bisou seu feito do ano anterior. Na dupla entrou outro nacional, o excelente Apuvo, à frente de Bambino. Este animal, verdadeiro campeão, conforme demonstrou em carreiras posteriores, foi o grande prejudicado pela raia anormal. Heliaco, um dos cavalos mais "simpaticos" do turfe indigena, só faltou ser carregado pela multidão entusiasmada. Participaram da prova, entre outros, o irlandês Saravan (que no ano seguinte ganharia o G. P. "São Paulo") e a espetacular Garbosa Bruleur (vencedora da maior prova do turfe paulista, no ano anterior, ocasião em que derrotara Heliaco em tempo recorde).

CARRASCO — 1937 já ia longe e nenhum ganhador do "Brasil" arranhara sequer o recorde de Helium. Mas em 1949 surgiu o "sopeiro" Carrasco para marcar igual tempo. Em 2.o lugar, Tirolesa, a maior egua que apareceu nas pistas brasileiras. Pierre Vaz conduziu muito bem o ganhador. Aproveitou-se da tremenda luta que Tirolesa e Cid travaram na ponta, para uma atropelada curta, mas irresistivel.

TIROLESA — A campeonissima deu um "show" em 1950 ao levantar de ponta a ponta a prova, sem tomar conhecimento dos adversarios. Nimrod formou a dupla. Curioso o numero da vencedora foi o mais apostado, mas não por causa de Tirolesa e sim por causa de Cruz Montiel, para o qual a egua deveria fazer corrida. E pela primeira vez os machos eram derrotados na grande prova por uma representante da ala feminina... Domingos Ferreira pilotou a ganhadora.

PONTET CANET — Nunca uma coudelaria foi tão poderosamente representada na magna prova como o "Stud" Seabra em 1951: Tirolesa, Cruz Montiel e My Love. Todavia, o vencedor foi Pontet Canet, magistralmente dirigido por Luis Diaz. Este, dirigindo um cavalo que tambem gostava de correr na ponta, não esperou que Tirolesa tomasse conta da primeira posição. Tratou logo de assumir a vanguarda. Os turfistas ficaram na expectativa de uma grande luta entre o cavalo e a egua, mas tal não houve. Seja porque tivesse pedido uma ferradura ou porque estranhasse seu piloto, ou (mais provavel) talvez Francisco Irigoyen acreditasse que Pontet Canet não aguentaria o "orain" e não resistiria à trinca no final o fato é que Tirolesa não "brigou" pela ponta. Resultado: o cavalo, muito bom tambem, firmou-se e não tomou conhecimento da atropelada de Cruz Montiel, que veio formar a dupla à frente da "Paraiba".

GUALICHO — São Pedro devia saber que algo de sensacional iria ocorrer em 1952. Talvez por isso proporcionou um belo dia para que os turfistas pudessem apreciar Gualicho, em "canter", vencer em tempo recorde: 183"3/5, marca superior tambem ao recorde sul-americano.

GUALICHO — Coube ao maior cavalo que atuou nas pistas brasileiras, em todos os tempos, repetir a proeza em 1953. Neste ano muito se falava de Away, de fato um craque. Dada a partida, o "Galo de Botas" tomou a ponta e seguiu firme, dando a impressão que Gualicho não o alcançaria. Impressão apenas. Na reta o campeão já tomara conta da carreira, venceu firme por varios corpos Olavo Rosa conduziu Gualicho em suas duas vitorias.

EL ARAGANES — Luis Rigoni, o excepcional freio patricio, recordista brasileiro de vitorias, nunca vencera a grande prova. Mas a sua vez chegou no ano de 1954, quando dirigiu El Aragonés. Joiosa formou a dupla.

MANGANGA' — Coube ao argentino Mangangá a vitoria na temporada passada. O filho de Gulf Strem, que então pela primeira vez competia em nosso meio, ganhou a prova com extrema facilidade e cobriu na dianteira quase todo o percurso. O craque nacional Adil, favorito da grande prova, teve uma direção pouco feliz, mas ainda assim atuou com grande destaque e serviu de escudeiro ao forasteiro. Novamente a reunião apresentou um movimento recorde de apostas.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

PROGRAMA DAS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
(1	Cascão, J. Raimundo	54	6
1(			
("	Me Too, R. Olsen ..	54	7
(2	Dianne, A. Pereira ..	56	5
2(			
(3	Aulico, O. Gomes ..	50	2
(4	Eritera, S. P. Ribeiro	56	3
3(			
(5	Miramar, R. Olmos .	56	8
(6	Treze, S. Iodice	52	1
4(			
(7	Caribe, J. Zeferino .	56	4

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.000 metros — Às 19h30 horas.

		Ks.	
(1	Inhamuns, L. Acuña	55	2
1(			
(2	Barrilha, J. Viana ..	53	1
(3	Insignia, J. Raimun.	53	7
2(			
("	Canhoneira, A. Cav.	53	8
(4	Fanfula, L. Dalprá .	53	3
3(			
(5	Mabiú, R. Olsen ...	55	5
(6	Nibelung, A. Macha.	55	4
4(			
("	Sigfrid, K. Marins .	55	6

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
(1	Florentine, R. A. Pin.	56	2
1(			
("	Ensejo, L. Acuña ...	56	7
(2	Itamo, A. Cavalcanti	56	1
2(			
(3	Roupel, I. Nogueira' .	56	6
(4	Rapaz, L. R. Silva .	56	3
3(			
(5	Sheba, A. Medina ...	54	5
(6	Barriere, A. Pereira .	54	8
4(			
(7	Jacra, P. Almeida ..	54	4

4o. PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Guaracy, H. Paulino	54	10
1(			
(2	Chanteur, A. Cavalc.	58	7
(3	Vila Sofia, L. Lopes	56	3
2(			
(4	Podador, A. Machado	54	5
(5	Raritan, L. R. Silva .	52	6
3("	Esparsa, F. Sousa ..	56	2
(6	Curiatan, R. Olsen ..	78	1
(7	Cambaxirra, L. Belem	54	9
4(8	Nédio, A. Cunha ...	54	4
("	Rudá, D. Machado ..	54	8

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21 horas.

		Ks.	
1-1	Devinette, R. A. Pin.	56	5
(2	Bela Divisa, J. Viana	56	2
2(			
(3	Hirca, J. Carmo ...	56	6
(4	Sinhazinha, A. Caval.	56	1
3(			
(5	Tabernaisa, I. Nogue.	56	4
(6	Nésita, J. Ferro	56	3
4(			
(7	Leylan, J. Raimundo	56	7

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,35 horas.

		Ks.	
(1	Imperiais, E. Oliveira	56	8
1(			
(2	Espinafre, L. Dalprá	56	6
(3	Baleno, A. Machado	56	1
2(			
(4	Imbaú, O. Gomes ..	56	2
(5	Alarido, W. Meireles	56	9
3(			
(6	Kourmayer, F. Sousa	56	5
(7	Maaá, I. Nogueira .	56	3
4(8	Eclatant, S. Iodice ..	56	7
(9	Jardim, R. Olmos ...	56	4

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 22,10 horas.

		Ks.	
(1	Araçatuba, L. Acuña	56	2
1(			
(2	Fiber, A. Machado .	56	4
(3	Demonio, J. Zeferino	58	3
2(			
(4	Gir, M. Cataldi ...	54	9
(5	Diária, R. Olmos ..	52	7
3(			
(6	Guayasco, J. Marins	52	5
(7	Juquita, L. Belem ..	52	8
4(8	Ilhula, A. V. Dourado	54	6
(9	Vana Dark, J. Pach.	56	1

MOMENTO ESPORTIVO

CALEIDOSCOPIO DOS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

A tendencia para a formação de cadeias de jornais verifica-se presentemente com relação à cobertura das Olimpiadas de Melbourne. As diversas agencias noticiosas decidiram unir-se, para esse fim, em lugar de manter o velho processo da competição.

Com isso, a cobertura das Olimpiadas será feita por dois cronistas de cada agencia telegrafica, os quais se reunem em uma entidade que poderá doravante perdurar para outras finalidades. Chama-se a "Combined Olimpic Reporting Association" — C.O.R.A.

Este fato é digno de registro exatamente porque vem demonstrar a atuação do processo em marcha em varios setores da atividades humana, visando a reunir os povos em um mundo só. A ONU, que é a primeira e grande experiencia nesse sentido procura não pairar apenas no plano politico das preocupações. Aliás, a unificação de serviços de imprensa, como o que ora se verifica para torneios esportivos, poderá representar relevante papel para as futuras relações entre os jornalistas de todos os quadrantes do globo.

Parodia da boa dactilografa

Está uma emissora vivamente empenhada em lançar um novo locutor esportivo, lugar que naturalmente é dos mais cobiçados. Procura contudo um locutor que tenha muita pratica de corretagem de anuncios. Assim, se for muito bom corretor, não precisará ser locutor.

E' pelo menos a conclusão a que se chegue pela forma de seleção presumida dos termos da procura.

Cai mais uma barreira de velocidade

Acontecimento marcante é a facanha de um militar negro dos Estados Unidos que em uma competição na Alemanha quebra um recorde de atletismo que vinha resistindo a todas as tentativas e tecnicas há cerca de 20 anos. Wille J. Williams é o novo heroi, pois cobriu os 100 metros rasos em 10 segundos e 1/10, baixando de 1/10 o estupendo resultado do famoso Jesse Owens.

Inscreveu-se, sem duvida, na galeria dos imortais do atletismo esse Williams e provavelmente por mais vinte anos.

Homenageemos Friedenreich

O que mais impressionou aos brasileiros em sua recente excursão futebolistica ao Velho Mundo foi a presença do velho Matthews na seleção inglesa. A estupefação foi de tal ordem que aviwou a imitação. Aliás, com sucesso, pois Zizinho correspondeu e não permitiu assim que o Brasil se curvasse por muito tempo diante de Albion...

Mas parece que a coisa não é só de não se curvar, mas de fazer curvar. Está ai a campanha para homenagear Claudio, fazendo-o jogar contra os checos em São Paulo. Bela ideia, mas sem nenhum proposito. A menos que estivessemos convencidos de que futebol é um pretexto para educar-se e que os jogos devem antes de mais nada servir para aproximação de pessoas. Enfim que o que vale é competir e não ganhar.

Esta formula, contudo, nem por sombra entra no coração de nenhum brasileiro, pelo menos quando se trata de futebol. Ganhar é que é a questão. De outra forma, a mais pesada homenagem teria que ser feita na pessoa do veteranissimo Friedenreich, convidando-o a permanecer no campo de luta durante os seus 90 minutos.

Em todo o caso, quem vai correr o risco será sempre o Flavio Costa, nunca os cronistas que se batem pela ideia. — M.

Santos e Jabaquara, o Prelio Mais Atraente da Nova Etapa do Torneio de Classificação

No Pacaembu a Portuguesa enfrentará o São Bento — Guaraní e Noroeste, em Campinas — A Ponte Preta em Araraquara — O Linense receberá a visita do XV de Jaú — Na Rua Javarí o Juventus receberá a visita do Nacional

O Torneio de Classificação, certame que servirá para apontar os lez gremios que participação da fase final do campeonato paulista, prosseguirá hoje à tarde, com a realização de seis pelejas, duas na capital e quatro no interior.

No Pacaembu, a Portuguesa de Desportos receberá a visita do São Bento, conjunto que vem atuando com geral agrado nesta fase do campeonato promovido pela F.P.F. O insucesso sofrido recentemente pelo "onze" de Zé Carlos frente ao Juventus não pode ser considerado como normal. A superioridade dos sambentistas é incontestavel. Acontece, no entanto, que o futebol é cheio de imprevistos e dai o resultado daquele encontro.

A "Severa", em que pese a sua melhor classe, terá que agir cautelosamente, a fim de registrar um resultado satisfatorio. E' que os defensores do São Bento estão com os seus brios feridos e naturalmente tudo farão para reabilitar-se perante os seus adeptos.

OS QUADROS

As equipes provaveis são as seguintes:

PORTUGUESA — Cabeção; Nena e Floriano; Herminio, Brandão e Zinho; Edmur, Ipojucan, Liminha, Atis e Simão.

S. BENTO — Aldo; Elpidio e Saverio; Mauro, Rubens e Diogo; Zé Carlos, Vicente, Bota, Dema e Varca.

Juiz: Srwin Hieger.

EM SANTOS

Os esportistas praianos aguardam com entusiasmo a realização do prelio entre os quadros do Santos e do Jabaquara. Como se sabe, o quadro da faixa rubra é "useiro e veseiro" em provocar serias apreensões ao "campeão da tecnica e da disciplina". Não se discute que a equipe de Del Vecchio aparece como a franca favorita da contenda. Contudo, dada a grande rivalidade entre os antagonistas, o Jabaquara deverá fazer co mque os campeões de 55 lutem com flama, a fim de evitar possiveis surpresas.

Os quadros preliarão assim organizados:

SANTOS — Manga; Helvio e Ivan; Pioti, Ramiro e Zito; Alfredinho, Alvaro, Del Vecchio, Vasconcelos e Tite.

JABAQUARA — Adalberto; Getulio e Ney; Araraquara, Gildo e Nelson; Helio, Laercio, Wilson, Leal e Albertinho.

Juiz: Pedro Calil.

RUA JAVARI

Juventus e Nacional são os protagonistas do encontro escalado para o gramado da Rua Javarí. Trata-se de peleja equilibrada e por isso qualquer prognostico agora não seria aconselhavel.

Para o embate as equipes de verão formar com a seguinte escalação:

JUVENTUS — Vileram; Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

NACIONAL — Lugano; Ribeiro e Cação; Manduco, Riveti e Nezio; Sampaio, Rato, Osvaldinho, Eduardinho e Paulo.

Juiz: Antonio Muzitano.

EM CAMPINAS

Uma das pelejas mais equilibradas da nova jornada do certame é a que será disputada, em Campinas, entre os quadros do Guarani e do Noroeste. O "bugre", que contará com o apoio dos seus admiradores, reune, indiscutivelmente, amplas possibilidades de vitoria.

Jogarão os contendores assim organizados:

GUARANI — Paulo; Valdir I e Valdir II; James, Dalmo e Henrique; Vilalobos, Bené, Cesar, Elson e Carlinhos.

NOROESTE — Vaju; Pedro e Tomazzi; Fernando, Gaspar e Mingão; Levi, Wilson, Marinho, Valeriano e Ismar.

Juiz: João Etzel.

EM ARARAQUARA

A Ponte Preta visitará Araraquara, a fim de solver compromisso com a Ferroviaria. A vitoria do quadro araraquarense vem sendo esperado como certa.

Preliarão os antagonistas com a seguinte organização:

FERROVIARIA — Basilio; Elcias e Ferraccioli; Dirceu, Itamar e Izan; Paulinho, Cardoso, Gomes, Bazzani e Boquita.

PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindóia; Noca, Nonô, Baltazar, Airton e Adamastor.

Juiz: Mario Nogueira.

EM LINS

Encerrando a rodada jogarão em Lins, as equipes do Linense e do XV de Jau. Muito embora a representação da Jau conte com varios fatores desfavoraveis, a sua vitoria, embora dificil, vem sendo esperada como certa.

Eis as equipes:

LINENSE — Herrera; Rui e Noca; Geraldo, Cornelio e Idalio; Claudio, Washington, Alemão, Roberto e Bené.

XV DE JAU — Inocencio; Can-Can e Japonês; Fernandinho, Zezinho e Cotia; Guanxuma, Moacir, Rodrigo, Adãozinho e Baduca.

ENCERRA-SE HOJE, NO PINHEIROS, A DISPUTA DO TROFÉU "TIBIRIÇÁ"

Haroldo Campos Guimarães tentará o recorde brasileiro do martelo — "Duelo" empolgante pelo posto de honra — O horario das provas

Terá prosseguimento na tarde de hoje, na pista do Pinheiros, a competição inter-clubes em disputa do trofeu "Tibiriçá", recentemente instituido, com o objetivo de concorrer para a preparação dos atletas paulistas para os principais compromissos no cenario do esporte-base nacional, entre os quais destacamos o classico trofeu "Brasil", presentemente em poder dos guanabarinos.

Com um programa bem organizado, compreendendo quase todas as provas constantes do concurso promovido pelo DEFE, o trianguiar de atletismo, que conta com a participação das representações do Pinheiros, S. Paulo e Tietê, está fadado ao mais completo exito, contribuindo para maior aproximação entre os varios contingentes do esporte-base paulista e, consequentemente, para o aprimoramento da forma de seus integrantes.

A segunda parte do extenso programa iniciado na tarde de ontem, a ser cumprida logo mais, ainda na pista do Pinheiros, compreende as seguintes provas: às 14 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais; salto em altura (feminino) e arremesso do martelo; às 14,20 horas — 100 metros rasos (feminino), semifinais; às 14,35 horas — 200 metros rasos, semifinais; às 14,50 horas — 400 metros rasos, semifinais; às 15,05 horas — 110 metros com barreiras, final; salto em extensão e arremesso do disco; às 15,20 horas — 1.500 metros rasos, final; às 15,35 horas — 100 metros rasos (feminino), final; às 15,45 horas — 200 metros rasos; às 16 horas — 400 metros rasos, final; às 16,15 horas — salto triplice e arremesso do dardo (feminino); às 16,30 horas — 10.000 metros rasos, final; às 17,15 horas — revezamento 4x100 metros (feminino), final; às 17.30 horas — revezamento 4x400 metros, final.

A contagem de pontos, para efeito de classificação coletiva, e, consequentemente, posse do trofu "Tibiriçá", prevalecerão os indices oficiais, ou sejam: 10, 6, 4, 3, 3, 2 e 1, respectivamente, para os 1.o, 2.o, 3.o, 4.o, 5.o e 6.o lugares. Pra os que obtiverem resultados superiores aos recordes vigentes, serão abonados pontos em favor das equipes a que pertencerem, nas seguintes bases: recorde mundial, 40; sul-americano, 20; brasileiro, 15; paulista, 10; do trofeu, 5.

TENTATIVA DE ECORDE

A prova do arremesso do martelo, sem duvida, será um dos grandes atrativos da competição desta tarde, na pista do Jardim Europa. Haroldo Campos Guimarães, que ainda na ultima semana, por ocasião das eliminatorias universitarias, obteve indice tecnico superior ao recorde brasileiro, tentará na tarde de hoje superar a marca alcançada por Valter Rodrigues.

Justa homenagem aos cronistas esportivos da Checoslovaquia

Com o intuito de retribuir as inumeras gentilezas dispensadas aos cronistas esportivos, em Praga, quando da ultima excursão do selecionado da C.B.D. àquela capital, a Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo homenageará, terça-feira proxima, com um jantar no Restaurante Zilertal, à av. Brig. Luiz Antonio, 909, os jornalistas que integram a delegação do selecionado da Checoslovaquia que ora nos visita.

O gesto dos dirigentes da A.C.E.E.S.P., sob todos os titulos simpatico é digno de registro.

NOVAS MATRICULAS PARA O CURSO DE TREINADORES

FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS PARA O FUTEBOL E PARA O HANDEBOL, A PEDIDO DA F.P.H.

Estão abertas na secretaria da Escola Tecnica de Futebol as matriculas para novas turmas de treinadores.

O programa consta de 10 aulas teoricas e 10 praticas, para a didatica do treinamento, sendo dadas as primeiras na sede da Associação dos Professores de Educação Fisica de São Paulo, à rua Cesario Mota n.o 379.

Para os alunos do interior, que fazem a parte teorica por correspondencia, estão sendo estudados os programas de pratica didatica. Em cada cidade onde um grupo de matriculados terminar o programa teorico comparecerá o prof. Miranda Rosa para ministrar as aulas praticas.

A Escola Tecnica de Futebol acaba de elaborar, de outra parte, os programas para um curso de arbitragem para handebol, e outro de treinadores desse esporte, segundo pedido feito pela Federação Paulista de Handebol.

Os interessados nesses cursos poderão entender-se com a secretaria da F.P.H., pois as aulas deverão ser iniciadas ainda neste mês de agosto.

PALMEIRAS, 3 — PORTUGUESA SANTISTA, 2

E prosseguimento ao Campeonato de Classificação, prellaram ontem, à tarde com um tempo improprio para o futebol em um campo alagado, as equipes da S. E. Palmeiras e da A. A. Portuguesa.

Jogo despido de tecnica devido às circunstancias acima e caracterizado pelo jogo alto foi o que realizaram, diante de um publico que se pode aquilatar de bom, os quadros em campo.

Alinharam-se os contendores:

PALMEIRAS — Nivaldo, Dema e Martim, Antoninho, Valdemar e Gersio; Renato, Mazola, Nestor Ivã e Elzo.

PORTUGUESA — Bené, Marlien e Pixu; Daltro, Freitas e Nilo, Baiano, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Sousinha.

Marcaram os tentos: Renato, Mazola e Valdemar, para o Palmeiras e Baiano e Negri (penal) para a "briosa".

Juiz: João Etzel com otima atuação e renda de Cr$ 55.300,00.

ADIADO O JOGO BRASIL-CHECOSLOVAQUIA

RIO, 4 (Sucursal) — Em virtude do mau tempo reinante na Capital do pais, deliberaram os mentores cebedenses adiar o prelio programado para hoje à noite, no Estadio Municipal de Faracaná, para a tarde de amanhã. Essa medida veio de encontro aos desejos do publico, que teria de afrontar a intemperie e amanhã terá probabilidade de que tal não aconteça.

SERÃO CONCLUIDAS HOJE AS ELIMINATORIAS DA F.U.P.E.

Varios "tiros" serão cumpridos nas instalações da Agua Branca — A escolha dos titulares para os XIII Jogos Universitarios Brasileiros

Voltarão a competir hoje, na piscina do Departamento de Educação Fisica e Esportes, os "ases" da aquatica universitaria paulista, que se preparam para o certame maximo da classe, anunciado para Porto Alegre.

Mais uma vez estarão a postos categorizados especialistas, esperando-se, portanto, que voltem a ser consignados indices expressivos, que reflitam com segurança as condições atuais de renomados "ases".

Através de um programa cuidadosamente elaborado, será possivel aos mentores fupenses selecionar valores de primeira grandesa, não só no setor masculino, como no feminino. A disposição de todos os elementos convocados é deveras animadora, restando tão somente apurar a forma tecnica, para o que ainda restam algumas semanas, tempo suficiente para que os nossos "ases" atinjam a plenitude da forma fisica e tecnica.

Os confrontos de hoje certamente oferecerão grandes atrativos, esperando-se mesmo que niveis satisfatorios sejam atingidos, coroando, assim, os esforços dessa pleiade de jovens que vem se adestrando com carinho para as sensacionais jornadas de Porto Alegre, quando estarão reunidas as maiores expressões do esporte universitario brasileiro, representando as diversas unidades regionais.

AS PRVAS

A competição-eliminatoria programa para hoje constará das seguintes provas

1.a prova — 400 metros, nado livre, masculino.

2.a prova — 200 metros, nado de peito (classico), feminino.

3.o prova — 100 metros, nado livre, masculino.

4.a prova — 100 metros, nado livre, faminino.

5.a prova — 100 metros, nado de peito (borboleta), masculino.

6.a prova — 200 metros, nado de peito (classico), feminino.

PROSSEGUIRÁ, EM CAMPINAS, O CERTAME DE PEDESTRIANISMO

Intervirão na prova "Alto Chapadão" os melhores fundistas da atualidade — O Estrela de Oliveira reune grandes possibilidades

Em prosseguimento à temporada de pedestrianismo, será efetuada hoje, em Campinas, a tradicional prova "Alto Chapadão", instituida ha longos anos, por iniciativa do Clube Campineiro de Regatas e Natação. Incluida no calendario oficial da F.P.A., a sugestiva competição vem acolhendo nestes ultimos anos os principais contingentes do esporte-base paulista, figurando entre os acontecimentos de maior importancia no setor do pedestrianismo.

A equipe do Estrela de Oliveira, desta capital, que já conta com duas vitorias na disputa da taça "Jardim Chapadão", está em condições de conquistar definitivamente o valioso trofeu, muito embora se leve em conta o fato de ter pela frente representações de grandes possibilidades, entre elas, a do Goiana e São Paulo, que marcham nas primeiras colocações do Campeonato Paulista de Pedestrianismo.

Prestigiando o empreendimento dos campineiros, nada menos de nove clubes estarão alinhados na competição desta manhã. Estrela de Oliveira, Floresta, Goiana, Ipiranga, Palmeiras, Paulistano, Pinheiros, São Paulo e Tietê estarão a postos, com a apresentação de equipes vem constituidas, para se defrontarem com as turmas de Campinas e de Rio Claro.

O percurso, que se aproxima de 5.000 metros, terá como pontos de partida e chegada o Castelo, desenvolvendo-se em terreno acessivel aos militantes de todas as categorias, o que faz prever o registro de indice tecnico recorde, não só devido ao empenho dos participantes, como tambem da excelente forma ostentada pela maioria dos inscritos, particularmente pelos gremios da capital.

Alem da taça "Jardim Chapadão", que poderá ser dedicada na manhã de hoje, outros dois trofeus entrarão em disputa, ofertados pelo Campineiro, sendo de destacar ainda os premios individuais a serem conferidos aos atletas classificados até o 28.o lugar.

Reunem-se amanhã, no DEFE, os fisicultores paulistas

Estão os fisicultores paulistas desenvolvendo intensa atividade na fase preparatoria para os festejos da "Semana da Patria", destacando-se, entre outras realizações, a tradicional demonstração de ginastica coletiva, na qual intervirão cerca de 3.000 colegiais, divididos em dois agrupamentos.

Os ensaios coletivos serão realizados, no Estadio Municipal do Pacaembu, ainda nos ultimos dias deste mês, estando já bastante adiantados os preparativos nos diversos agrupamentos que integrarão o grande conjunto, tanto masculino, como feminino.

Amanhã, às 20,30 horas, realizar-se-á importante reunião dos professores de educação fisica, no salão de conferencias do Departamento de Educação Fisica e Esportes, ocasião em que serão delineados os planos a serem executados na grande parada da juventude, programada para o proximo dia 7 de setembro.

Caravana de alunos de Montevideu

Procedente do Rio de Janeiro chegará hoje a esta capital uma caravana de alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade de Montevidéu, Urugual. E o seguinte o programa organizado pela Reitoria da Universidade de São Paulo: amanhã, às 8 horas, os componentes da caravana irão à Escola Politecnica; a seguir, visitarão as obras da Cidade Universitaria e o Instituto de Pesquisas Tecnologicas, no Butantã, a convite do prof. Francisco Degni, presidente do Conselho Superintendente da Cidade Universitaria; às 18 horas, o presidente do Instituto de Engenharia de São Paulo, sr. Plinio de Queiroz, e demais diretores da instituição, recepcionarão os excursionistas na sede daquele instituto, ocasião em que será oferecido um aperitivo. Na terça-feira, dia 7, por gentileza do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Renato Sousa Nogueira, os universitarios uruguaios visitarão a Via Anchieta e Santos. Na quarta-feira, às 9 horas, será feita uma visita a obras municipais, com a cooperação do secretario de Obras da Prefeitura Municipal de São Paulo.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

8,30 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Duchen
14,00 — Esperando o Futebol
14,30 — Inicio da Tarde Esportiva Gillette
17,30 — Filme de Longa Metragem
19,15 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Hora de Atrações Pirani
20,40 — Revista Mundial
21,05 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia (alternados de 15 em 15 dias)

CANAL 5

13,35 — Bonecos animados
14,05 — A Semana nos Esportes — Apanhado geral dos ultimos acontecimentos esportivos registrados no Brasil e no mundo.
14,35 — Tarde Esportiva Good Year — Diretamente do Pacaembu com a transmissão do encontro entre Portuguesa de Desportos e a A. A. São Bento, de São Caetano. Narração de Moacir Pacheco Torres e comentarios de José Iazzetti.
18,55 — Zaz-Traz — com Delio Santos, Giuslane e Marco Antonio.
19,30 — Domingo Esportivo — completo informativo das pelejas realizadas no Brasil e no exterior.
20,05 — Chapliniana — uma seleção de peliculas de Charles Chaplin.
20,30 — "O Grande Espetaculo" — Grandes atrações sob o comando de Yara Sales. Diretamente do palco-auditorio da Nacional.
21,30 — Goal Milionario — em cadeia com a Radio Bandeirantes, diretamente do palco-auditorio da Radio Nacional. Animação de Edson Leite e Jaime Moreira Filho.
22,00 — Cinema em Seu Lar — com a pelicula "O Destino se Repete", figurando nos papeis principais Tom Conway e Joan Leslie.
23,00 — Encerramento

CANAL 7

9,00 — Futebol Colegial
11,45 — Filmes
12,00 — Meio-Dia
16,00 — Filmes
13,00 — Filmes
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,00 — Transmissão Externa
18,00 — Grande Ginkana Kibon
19,00 — Sessão Zig-Zag
20,00 — Big Show Peixe
21,00 — Carmen Cavallaro
22,00 — Rol de Testemunhas
22,30 — Ultima Edição

ADIL, MANGANGÁ E TATAN, OS "DONOS" DO GRANDE PREMIO "BRASIL" DE 1956

A trinca de ases tem em Timão e Ninho Luís seus mais perigosos adversarios — Poucas pretensões podem alimentar os franceses Dhanous e Sancy e Silvanesco melhor figura faria ficando nas cocheiras — Parada de elegancia amanhã no cenario encantador do Hipodromo Brasileiro

Adil, o favorito

Mangangá

CORREIO ESPORTIVO

De Mossoró a Mangangá a Historia do G. P. "Brasil"

Vinte e duas disputas que empolgaram o mundo turfista — Apenas Albatroz, Heliaco e Gualicho venceram a grande prova em duas temporadas — Gualicho, o recordista

RIO, 4 (De Godoy, enviado especial do "Correio Paulistano") — A historia do Grande Premio "Brasil" antecede à primeira realização, em 1933. Um ano antes, turfistas como Peixoto de Castro, Lineu de Paula Machado e Ademar de Faria idealizaram a instituição de uma prova internacional, como cooperação ao grande plano de turismo, que então se lançava. E surgiu o G. P. "Brasil" e o "Sweepstake", com a primeira realização marcada para 1933.

MOSSORÓ — O primeiro G. P. "Brasil", em 1933, por singular e feliz coincidencia, foi levantado por um nacional, o cavalo Mossoró. O tordilho (que chegou a correr depois na Inglaterra) não era o favorito, mas foi muito bem amparado nas apostas e era o preferido dos turfistas caboclos. Seu piloto foi Justiniano Mesquita.

MISSURI — Em 1934, o craque uruguaio sagrou-se vencedor. Missuri correu entre os ultimos e atropelou vitoriosamente no final. Participaram da prova 24 animais, que constituiram recorde até hoje de pé. Ruiz foi o joquei do tordilho.

SARGENTO — Coube a outro tordilho vitoriar-se em 1935; Sargento, dirigido por Armando Rosa. No dia do grande premio choveu. A raia pesada, todavia, facilitou a tarefa do campeão, que demonstrou ser um "lameiro" notavel. Missuri, que vencera no ano anterior, saiu e chegou em ultimo. Segundo se comentou na epoca, seu proprietario mandara o joquei não empenhar-se, devido à raia encharcada, já que não conseguira retirar o animal da prova.

Sanci

CULLINGHAN — Em 1936 a corrida efetuou-se num verdadeiro lamaçal. Os favoritos fracassaram. Apenas Tacy correspondeu à sua classe, mas no final apareceu uma "assombração" que o superou em cima do disco. Era o cavalo Cullinghan. Completamente desprezado nas apostas, pagou a maior pule do grande premio em todos os tempos: Cr$ 717,80.

HELIUM — Quati, o famoso "Gigante Dourado", iniciou em 1937 a sua perseguição inutil ao cobiçado laurel. Nesse ano apareceu o cavalo Helium, o grande craque que os Lara Campos trouxeram da Argentina para superá-lo com o formidavel tempo de 184" 3/5, marca apenas superada por Gualicho, em 1952. Armando Rosa conseguiu com essa a sua segunda vitoria.

PENDULO — Uma peripecia de carreira deu a vitoria a Pendulo, em 1938. Quati, firme, vinha na ponta, ao lado de Mon Secret. Na entrada da reta, este, que vinha por dentro, abriu. Com isso Quati foi levado para a cerca externa, perdendo valiosos metros. Pendulo, que vinha atrás, passou para a ponta e resistiu bem à carga que Quati ainda lhe moveu. O vencedor foi dirigido por Geraldo Costa.

SIX-AVRIL — Em 1939 o francês Six-Avril foi o ganhador. Muito bem levado por Juan Zuniga, "matou" Mississipi em cima do disco. Quati chegou em terceiro, após sofrer percalços no transcorrer da prova.

TERUEL — Os Lara Campos voltaram a ver sua jaqueta vitoriosa, no G. B. "Brasil" de 1940. Teruel, sob a monta de Valdemiro de Andrade, deixou em segundo lugar Caaimbé e em terceiro, despedindo-se da prova, ficou Quati. Era a sua quarta tentativa, dois segundos e dois terceiros lugares!

quarta tentativa, dois segundos e cavalos sem grande cartaz caracterizaram a sua carreira.

(Conclui na pag. 7 deste cad.)

T i m ã o

RIO, 4 (De Godoy, enviado especial do Correio Paulistano) — Vespera do Grande Premio "Brasil". Em São Paulo, que deixei há poucas horas, todas as atenções estavam voltadas para o sensacional encontro de "cracks" de amanhã, na prova do "Swepstake". Tambem no exterior, especialmente na Argentina e no Uruguai, as atenções estão voltadas para a magna prova. A expectativa neste Rio de Janeiro, porém, é alguma coisa fora do comum. Vibra a cidade e os meios turfisticos e sociais, tambem as rodas politicas e administrativas, estão vivendo dias, horas e minutos de ansiosa e contaminante expectativa. Amanhã o hipodromo da lagoa Rodrigo de Freitas será pequeno para a multidão que lá comparecerá. Nas sociais, outra competição — não menos importante — terá lugar: senhoras e senhoritas darão um colorido todo especial à grande tarde, numa parada de elegancia e beleza.

O G. P. "BRASIL" DE AMANHÃ

A historia do Grande Premio "Brasil" não registra um campo tão reduzido. Realmente, nos anos anteriores, a grande prova tem contado com numero muito mais elevado de concorrentes. Mas, por outro lado, tambem não se tem idéia de um passado "Brasil" que tenha encerrado em seu campo tantos e tão credenciados campeões. Não tivemos ainda um "Brasil" com tantos concorrentes à altura de um Mangangá, de um Adil, de um Timão, de um Niño Luis. Este ano, oito são os disputantes, como já temos noticiado, mas apenas um — o nacional Silvanesco — não pode normalmente, pretender grande coisa. Falta-lhe classe para poder enfrentar os campeões do Prata e das pistas brasileiras. Os demais, porem, são todos animais de largos recursos, experimentados e frequentes ganhadores, detentores de recordes de pista, de vitoria e de somas ganhas. Melhor do que as palavras falam a seu favor as suas campanhas, que, a titulo de justificativa, publicamos em outro local destas paginas.

No Grande Premio "Brasil" de 1956 não há um favorito absoluto. Tres animais se destacam de inicio, mas outros há que estão

T a t a n

à sua sombra. Mangangá, Adil e Tatan formam a trinca de ases. De fato, são os "donos" aparentes do milhão e oitocentos mil cruzeiros de dotação. Seja pelo retrospecto, seja pela classe, tantas vezes demonstrada pelos tres citados campeões, seja ainda pelos ultimos exercicios preparativos, aquela trinca tem de ser

L. B. Gonçalves, joquei de Adil

considerada como a mais credenciada, a mais proxima da vitoria. Um tem contas a ajustar com os outros. O nacional Adil tem velhas contas a cobrar de Mangangá e Tatan, por sua vez, é credor daqueles dois campeões. Seguem-se, como adversarios mais diretos daquela trinca "dona do pareo", Timão, o melhor dos "4 anos" indigenas, ganhador dos "Derbys" de Cidade Jar-

(Conclui na pag. 6 deste cad.)

Ninho Luis

12 DE AGÔSTO

DIA DO PAPAI!

LEMBRE-SE! Êle espera o seu abraço...

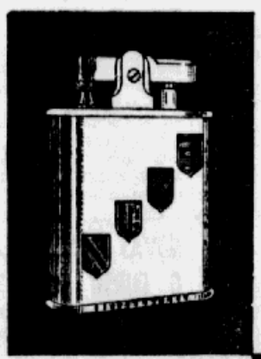
aproveite a oportunidade para levar um presente que lhe proporcione completa e duradoura satisfação!

Câmera Fotográfica BEAUTYCORD 6 x 6. Objetiva 1:3,5. Com bolsa de prontidão original. Cr$ 4.500,00 ou Cr$ 350,00 mensais

Chaveiro SWANK. Banhado a ouro. Procedência americana. Desde Cr$ 270,00

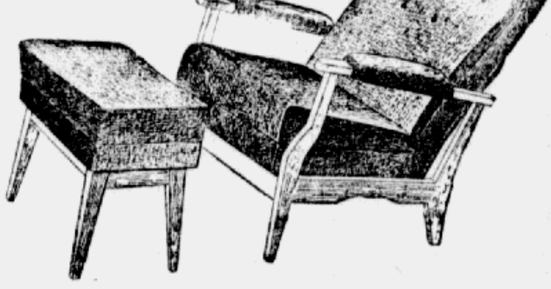
Relógio de pulso MOVADO Automatic. Corda automática. Calendário para o dia da semana e do mês. Precisão absoluta. Cr$ 5.995,00 ou Cr$ 450,00 mensais

Jôgo para Whiskey. Contém 1 balde e 6 copos. Peças lapidadas à mão com desenhos sugestivos. Cr$ 149,00 apenas.

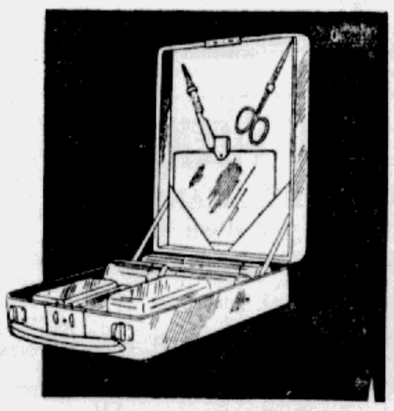


Isqueiro RONSON, americano. Inteiramente cromado e com emblemas. Dispositivo contra vento. Cr$ 985,00

Caneta PARKER 51. Com tampa dourada, pena de ouro. Diversos tipos. Uma inesquecivel lembrança. Cr$ 1.250,00 ou Cr$ 100,00 mensais



Poltrona RIO, com banqueta. Para o descanço do Papai. Cr$ 3.950,00 ou Cr$ 350,00 mensais



Estojo de barbear PEKARY para viagem. Aparêlho completo, inteiramente cromado. Estojo de couro. Cr$ 750,00

Rádio de cabeceira RCA VICTOR, mod. BAIÃO. Ondas longas e curtas. Móvel em imbuia ou marfim. Cr$ 4.300,00 ou Cr$ 280,00 mensais

Barbeador elétrico REMINGTON, mod. 60. Americano. Voltagem de 90 a 240 volts. 50/60 ciclos. Estôjo de couro finamente trabalhado. Cr$ 2.480,00 ou Cr$ 195,00 mensais

CASSIO MUNIZ S. A.

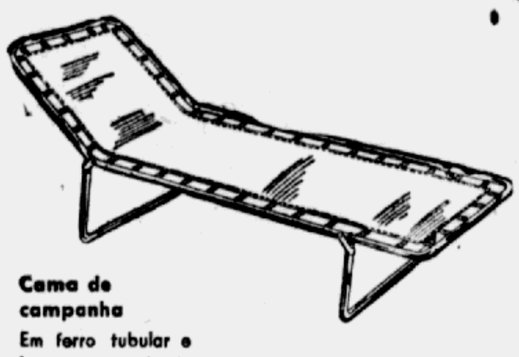
A Grande Loja da Praça da República, 309, deseja que seja feito de carinho e felicidade o seu DIA DO PAPAI!

O PAPAI é o maior!

Magníficas sugestões

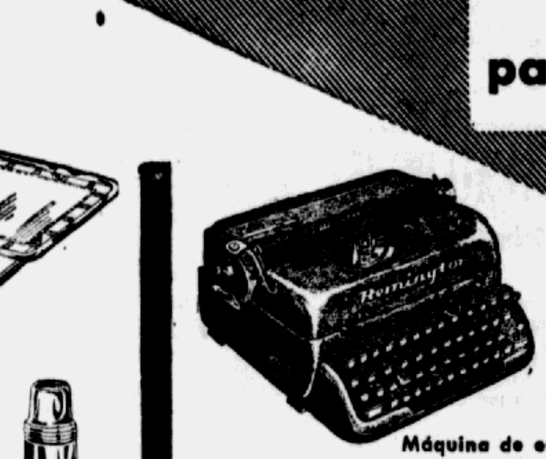
MESBLA

para o dia 12 de Agosto

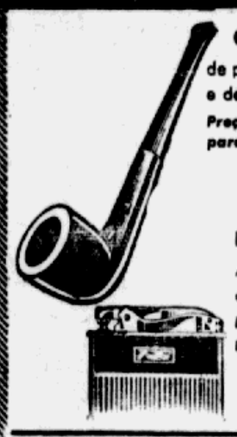


Cama de campanha
Em ferro tubular e lona, guarnecida de molas. Muito cômoda. Desmontável e de fácil transporte.
Preço MESBLA para o Papai
$ **120,** mensais

Garrafa Térmica
Para ½ litro, ótima para pescarias e excursões.
Preço MESBLA para o Papai
$ **185,**



Máquina de escrever
Remington, modêlo semi-portátil teclado universal, carro com 90 espaços.
Preço MESBLA para o Papai
$ **920,** mensais



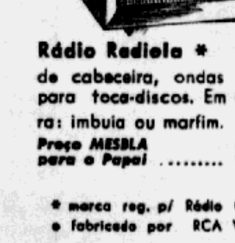
Cachimbo
de procedência italiana e de fino acabamento.
Preço MESBLA para o Papai
$ **250,**

Isqueiro Rolex
Automático, de procedência inglesa.
Preço MESBLA para o Papai
$ **275,**

Barbeador Remington
Elétrico, prático e eficiente. Faz uma barba perfeita em poucos minutos.
Preço MESBLA para o Papai
$ **275,** mensais

Cigarreira Automática
Americana, elétrica, 6 volts para ser colocada no painel de automóveis. Guarda cigarros e os acende automàticamente.
Preço MESBLA para o Papai
$ **350,**

Laboratório Fotográfico Arrow.
Completo, com todo o material necessário para revelar e copiar filmes. Ótimo entretenimento para as horas de folga.
Preço MESBLA para o Papai
$ **145,** mensais



Camisas brancas
em cambraia, corte anatômico com 2 colarinhos.
Preço MESBLA para o Papai
$ **154,**

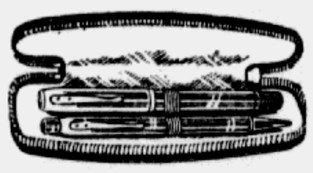
Camisas esporte
Tipo nylon, Em diversos modelos e côres variadas.
Preço MESBLA para o Papai
$ **243,**

Pasta
em couro, de fina qualidade, com duas divisões, alça e fechadura de segurança, com chave.
Preço MESBLA para o Papai
$ **730,**

Beautycord
Modêlo "S" câmera reflex, objetiva 1:3,5. Tira 12 poses 6 x 6 em filme 120
Preço MESBLA para o Papai
$ **765,** mensais

Jogo de Xadrês
um ótimo entretenimento para as horas de folga do Papai.
Preço MESBLA para o Papai ..... $ **395,**

Copos para Whisky
de cristal, gravado com lindos motivos.
Preço MESBLA para o Papai
$ **90,** cada



Caneta e lapiseira
em prata de lei, importadas e acondicionadas em fino estojo de couro.
Preço MESBLA para o Papai $ **987,**

Keystone, mod. A.9, para filmes 16 m/m, objetiva 1:1,9.
Preço MESBLA para o Papai
$ **937,** mensais

Rádio Radiola *
de cabeceira, ondas longas, tomada para toca-discos. Em caixa de madeira: imbuia ou marfim.
Preço MESBLA para o Papai ..... $ **170,** mensais
* marca reg. p/ Rádio Corp. of America e fabricado por RCA Victor Rádio S. A.

Binóculos
Em diversos modelos. Para o esporte e divertimento do Papai.
Preço MESBLA para o Papai
desde $ **850,**

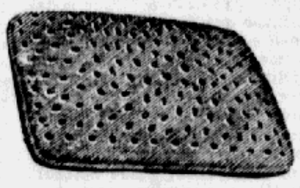
E lembre-se que V. pode presentear o Papai, utilizando um dos planos do

CREDI-MESBLA

Óculos para sol
Ray-ban, legítimo, com armação folheada a ouro e lentes de diversas tonalidades. Acondicionado em estojo de couro.
Preço MESBLA para o Papai
$ **850,**

Cinto elástico
elegante, graduável para a cintura, c/ fivela de metal.
Preço MESBLA para o Papai
$ **98,**

Prendedor de Cédulas
em prata de lei, e em diversos modelos.
Preço MESBLA para o Papai
$ **197,**



Travesseiro
de espuma de latex. Muito macio e sem cheiro. Ideal para o repouso do Papai.
Preço MESBLA para o Papai
$ **395,**

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 • Rua Butantã, 68

KIPLING, O ESCRITOR DO IMPERIO

Laurence Brander

LONDRES, (B. N. S.) — Uma observação feita por T. S. Eliot no prefacio de sua seleção das poesias de Kipling se enquadraria perfeitamente no principio da biografia oficial. Diz ele: "Devemos acostumar-nos a reconhecer que para Kipling o Imperio não era simplesmente uma ideia, boa ou má; era algo cuja realidade ele sentia". E acrescenta Eliot: "Era uma consciencia de grandeza, por certo, mas era mais uma consciencia de responsabilidade. Era uma concepção liberal que crescia nele numa epoca em que as ideias generosas eram possiveis. Kipling foi de fato um dos primeiros crentes da necessidade de uma comunidade de nações.

Uma vez que essa biografia oficial foi escrita por um historiador, que ocupa a catedra das Relações da Commonwealth Britanica no Real Instituto de Assuntos Internacionais, este aspecto do pensamento de Kipling é claramente apresentado. Começou na India, desenvolveu-se na Africa do Sul e, posteriormente, quando se tornou cada vez mais claro que outras ideais se tinham apoderado das nações, o biografo mostra Kipling tornando-se de repente velho, mais retirado, isolado e retraido até à sua morte.

O biografo tem um sentimento em relação à India, esse interminavel aglomerado de pessoas, a aspereza do clima, o crescer e o clamor dos bazares. Isto é importante; pois são estas coisas que explicam essa precocidade que é a primeira coisa notavel no seu trabalho. Por certo, nenhum outro prosador inglês começou a criar fama antes dos 20 anos; e quando atingiu os 23 anos havia escrito contos que desde então têm sido lidos em toda parte.

Houve uma poderosa influencia contribuitoria: o sensivel e continuo auxilio de seu pai, sua mãe e de sua irmã, que com ele formavam "o quadrado da familia", como Kipling o chamava.

A outra coisa singular sobre Kipling é que ele foi o unico inglês que escreveu de maneira notavel enquanto trabalhava na India, o que fez de 1882 a 1889. Suas historietas e poemas, como materia para encher jornal, no ambiente excessivamente quente das redações, permanecem como o unico quadro direto da primeira ordem da vida indiana e anglo-indiana feito por um inglês. Não obstante, seu melhor trabalho sobre a India e seu melhor livro em qualquer sentido é KIM, que foi escrito e reescrito e, eventualmente, publicado em 1901 muito depois de ter deixado a India, exatamente como "A Passage to India" de Forster, que foi escrito muito depois da breve estada do escritor no país. E' como se o centro da vasta e complicada paisagem pudesse apenas ser compreendida com o correr do tempo.

Os criticos não tiveram o cuidado de relembrar tais coisas. Eles naturalmente se concentraram nas incompatibilidades do carater de Kipling. Isto é sempre considerado como tarefa do critico de nossos dias.

Os trabalhos que Kipling escreveu na India têm a marca do bom literato; os de sua época na Africa do Sul refletem seriedade e responsabilidade. Ele foi o mesmo homem que pode falar tão irresponsavelmente para os jornalistas quando desembarcou pela primeira vez na America e que póde escrever, algumas vezes muito exaustivamente, de modo impetuoso e vivo.

Kipling, quando escreveu "The Recessional", era o poeta da responsabilidade imperial, o poeta do "estabelecimento", em termos modernos, da comunidade sensata e responsavel dos homens que exercem poder para o bem. Por outro lado, êle podia comprometer seus colegas Conservadores por seu protesto durante as politicas eduardianas cheias de rigor. Essas contradições atraem irresistivelmente o espirito critico contemporaneo; mas fazem parte da condição humana, e podem ser tomadas como geralmente aceitas.

Uma outra questão confunde os criticos: as trevas do desespero que podiam dominar seu espirito. Isto foi provavelmente, em parte, uma herança, e, quanto ao resto, o efeito permanente do clima indiano sobre um jovem que trabalhou arduamente no pior dos climas. Cerebros, como automoveis, funcionam frequentemente bem quando manobrados com delicadeza.

Nem todos os criticos têm sido bondosos para com esta biografia que é, na verdade, tão bem escrita que o leitor se vê arrebatado sem esforço. Combina o vasto campo da historia com uma concentração firme sobre um só espirito.

Como Kipling é atualmente considerado? Suas obars foram sempre bem vendidas e continuam a ser. Sem duvida, são suas historias infantis as mais considerado? Suas obras foram delas aquele amor especial da suave região campestre da Inglaterra meridional que o exilado de retorno tanto aprecia. Essas historias, e "Kim", a melhor celebração do fascinio imemorial da paisagem indiana, proporcionam um prazer sucessivo.

O POSITIVISMO E OUTRAS FILOSOFIAS

J. C. de Oliveira Torres

1 — Vimos em artigo passado as questões que levanta o interessantissimo estudo do prof. Cruz Costa acerca da Historia das idéias no Brasil, na parte referente aos nossos antecedentes lusitanos. Apreciaremos, hoje o trecho principal do livro, no que diz respeito à filosofia no Brasil. Temos, aqui, aliás, duas partes bem distintas, uma relativa aos sistemas filosoficos vigorantes no seculo passado, a outra resumindo a historia da Republica, e, paralelamente, apreciando repercussões filosoficas mais em evidencia.

Por muitas razões obvias, o livro se dedica mais intensamente à filosofia no seculo XIX. Com relação ao presente seculo, não poderia senão dar umas indicações gerais, já que, afinal de contas não ha historia do presente. Na realidade, cuida este livro da historia dos sistemas dominantes até a guerra de 1915, marco historico, e não cronologico do seculo XIX. São, pois, os temas principais do livro do prof. Cruz Costa: o ecletismo, o positivismo, a "escola de Recife" e Farias Brito...E' aliás, o que contém a historiografia "oficial" do periodo sobre o qual se exerceu mais ativamente a pesquisa do arguto historiador da filosofia no Brasil.

Que temos a dizer desta parte, a principal de seu ensaio?

AVENTURA POSITIVISTA

2 — Foi pequeno o espaço dedicado ao Ecletismo. Nem era de exigir muito mais, assunto mais ou menos conhecido e de pequena importancia. O nosso Visconde Araguaio, de mediocre inspiração poetica e vôo filosofico curto, vale mais como um dado historico: — foi, de certo modo, o primeiro. Vale como quem chegou primeiro. Pouco mais do que isto.

Já com relação aos positivistas, o prof. Cruz Costa nos deu um estudo realmente magnifico, com pesquisa aprofundada e minuciosa, realizada com criterio e dentro de um espirito de larga compreensão e simpatia. Refez cuidadosamente toda a historia da origem do positivismo no Brasil, revelando, inclusive aspectos novos como, por exemplo, que Benjamim Constant não era, como supunham Miguel Lemos e Teixeira Mendes, um positivista incompleto" por falta de informação. Ao contrario, conhecia razoavelmente a obra de Augusto Comte, toda ela mas rejeitara o que não lhe agradara.

Soube, igualmente, o professor Cruz Costa valorizar as idéias sociais de Teixeira Mendes, cuja atividade neste campo, foi de fato, notavel em certa epoca, apresentando idéias revolucionarias para o tempo e para o meio. Algumas destas tentativas mais ousadas seriam, posteriormente abandonadas e, mesmo, rejeitadas expressamente.

Podemos dizer que, na decada final do Imperio atuavam no Brasil os estranhos fermentos de fundo socialista — Joaquim Nabuco, ao pregar a Abolição anunciava amplos desenvolvimentos. Teixeira Mendes era um verdadeiro socialista e Felisbelo Freyre, republicano liberal embora, era marxista.

A ESCOLA DE RECIFE

3 — Na verdade, o grande capitulo do livro é o dedicado ao positivismo. O prof. Cruz Costa o elaborou na firme convicção de que era assunto de relevo. E' graças ao positivismo que o Brasil entra na historia da filosofia. E da pouca pesquisa a respeito. Quase nada alem de meu pequeno livro. Mas, não deixam de ser interessantes os capitulos a respeito da "Escola de Recife" e de Farias Brito.

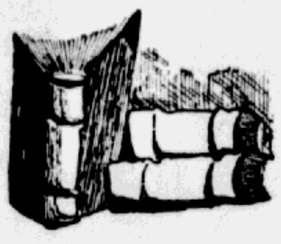
Naturalmente não aprofundou os temas como aconteceria com o positivismo. São assuntos a respeito dos quais a bibliografia é maior. Não deixou, porem, de trazer contribuição valiosa e idéias novas.

Sobre a escola "teuto-sergipana", da piada celebre, procurou dar-lhe o sentido geral, já que, afinal de contas, existem muitos livros a respeito de Silvio Romero e Tobias Barreto. Vale, porem, acentuar que trouxe interpretação nova. A sua atitude em face de Tobias é de louvavel criticismo, evitando a tendencia generalizada do louvor indiscriminado e (o que reputo muito importante) destaca a posição de Silvio, rebatendo a maneira tradicional de colocá-lo junto a Tobias, como simples porta-voz, discipulo e propagandista. Reconhece em Silvio linha filosofica diversa, posição diferente no quadro das ideologias de influencia no Brasil, valor proprio e obra de mérito especifico. Silvio Romero não foi, apenas, um mero defensor de Tobias Barreto: realizou uma obra de importancia e conteudo, que sobreviveu à de Tobias.

Sente-se perfeitamente que o prof. Cruz Costa considera Silvio Romero como autor de uma obra de maior projeção, de maior valor.

FARIAS BRITO

4 — Não foi muito gentil com o autor de "A Base fisica do espirito" o prof. Cruz Costa. Parece que reagindo contra a maneira muito exageradamente laudatoria com que se cercou o filosofo cearense, promovido a pensador original e precursor de grandes movimentos ideologicos, uma especie de Bergson brasileiro, o professor paulista aguçou demais o seu espirito de critica. De um modo geral as suas alegações e observações são justas, mas a hostilidade é patente.



De fato, a obra de Farias Brito não representa contribuição original, nem constitui, propriamente, uma revolução filosofica de grande envergadura. Mas, na realidade, — e é este o seu merito verdadeiro — foi um filosofo "profissional", tratou de temas estritamente filosoficos e segundo perspectivas filosoficas. A sua obra contem principalmente livros de filosofia, realizados com método e com exemplar cuidado em acompanhar o movimento das ideias no seu tempo. Tudo isto é valioso e não pode ser desprezado. Os livros de Farias Brito são livros de filosofia. Ora, geralmente, os pensadores brasileiros sempre cuidaram de assuntos de toda a casta, e, de filosofia mesmo, quase nada. Tomemos, a titulo de exemplo, os positivistas. De um modo geral, negavam, por uma questão de principio, quase todos os temas propriamente filosoficos. Já o cearense Farias de Brito comparece com temas de carater tecnicamente filosofico. E' o seu merito, embora isto não lhe dê foros de filosofo original e muito consistente. E damos razão ao sr. Cruz Costa ao combater uma certa tendencia a supervalorizar Farias Brito, por motivos de mero nacionalismo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

— Estamos, pois, em face de um livro de real valor e interesse. E quem tem experiencia dos obstaculos que surgem à pesquisa historica no Brasil, principalmente no que concerne à historia das ideias, sente-se obrigado a aplaudir o valioso trabalho do prof. Cruz Costa, assinalando honestamente, divergencias e omissões, inevitaveis ambas. Seria até ofensivo à dignidade intelectual do ilustre professor paulista se o critico cuidasse unicamente de alinhar adjetivos atrás de substantivos, para festejar a obra, sem cuidar de seu conteudo. A função do comentarista em face de livros como este não é elogiar, mas analisar. Dizer realmente o que é ele, a sua verdadeira significação na literatura brasileira.

Eu tenho experiencia destas coisas e sei o que valem os resultados conseguidos pelo prof. Cruz Costa. E se há omissões, estas constituem dificuldades invenciveis; só o mero acaso poderia fazer com que o autor adivinhasse os autores que não menciona.

Repito o que disse: sei as dificuldades do assunto: o fator sorte, por mais estranho que pareça, é essencial para o exito da pesquisa historica no Brasil.

POESIA BRASILEIRA MODERNA

ANTOLOGIA DA GERAÇÃO DE 45

Milton de Godoy Campos

IV

MARIO DA SILVA BRITO: — Nasceu em Dois Corregos, São Paulo, em 1916. Ocupou varios cargos de importancia na Diretoria do Clube de Poesia. Membro do Conselho Consultivo da Revista Brasileira de Poesia. Participou do 1.o Congresso Paulista de Poesia (1948) e do 1.o C. Internacional de Escritores (1954). Incluido nas antologias organizadas por C. B. Kopke e L. S. Downes.

BIBLIOGRAFIA: — Publicações esparsas na Revista Arcadia note-se o poema "A Morte" — 1941), no "Jornal de São Paulo, etc. "Tres Romances da Idade Urbana — 1946 Biografia (poemas) 1952; "Notas para a Historia do Modernismo, in Anhembi (1954-1955).

SONETO DE OUTUBRO

Ainda arrancarei os teus olhos para ofertá-lo às bonecas.
Deixarei tambem que a locomotiva te divide em duas;
a metade mais sangrenta será dos peixes afoitos
e a mais palida caberá aos passaros sem voz e amor.

Dos teus cabelos, sejam de ouro ou de cinza, nada quero
Mas as mãos e os dedos ficarão nas arvores ressequidas
ou em vasos suspensos sobre janelas de prisioneiros
até que o amante em soluços espalhe nuvens em teu ventre.

As blasfemias que sei virão de teus labios sem deuses
e a tua boca se manchará de outros pecados alem dos beijos
na hora em que o zodiaco vigilante estiver narrando o tempo.

Ao fim de tudo, quando chover sangue e houver lua de mortos,
ou talvez numa tarde de metal em fogo e céu de vingança,
um camponês de pedra roteará meu corpo como um campo
fecundo.

(BIOGRAFIA — 1952)

Letras Historicas

GRANDES MENTIRAS DA HISTORIA

I

SEBASTIÃO PAGANO

No nosso curso de historia (Antiga, Classica, Medieval, Renascentista e Contemporanea), há quinze anos vimos fazendo, cuidadosamente (e o fizemos toda a vida) uma revisão a fim de por em ordem os fatos, permitindo conclusões absolutamente diferentes das caluniosas e mentirosas derivadas da má fé e incompetencia com que, por muitas gerações, foram intoxicados desprevenidos estudantes. Não fôra uma falsa pedagogia que o poder do Estado, as revoluções as sociedades secretas, os inimigos ocultos de certas nações e da civilização timbraram em usar, e muitissimos graves erros teriam sido evitados e mesmo guerras, revoluções, lutas de classes e questões outras não teriam surgido com tão grande prejuizo para a cultura e a paz.

Há mais de quinze anos vimos repetindo conceitos de Coulanges e muitos revisores da Historia, como Barthelemy, Giraud, Madelin, Cochin, Bainville, Gaxotte e outros. De Coulanges, extraimos da "Nouvelles recherches" frases que temos difundido, como esta que em 1937 publicamos e em 1942 inscrevemos numa conferencia sobre a Idade Media: "a Historia bem conhecida, nos aproxima; a Historia mal conhecida, nos divide". No nosso curso de Didatica da Historia, fizemos questão de deixar bem claro o conceito de "verdade" historica, dando, ao mesmo tempo, o processo que nos poderá levar a ela. Todavia, felizmente, há mais de um seculo essa revisão vem sendo cuidadosamente feita. Enfileiramo-nos entre os seus soldados, pois temos incluido enorme contingente de pesquisas pessoais e conclusões e interpretações outras como os fatos exigem.

Os trabalhos que publicamos e escrevemos para ilustrar nossa catedra, formam muitos volumes, e para servir nossos alunos como orientação segura quanto aos cursos que perlustramos sobretudo nossas apostilas, alcançariam, editadas, como o pretendemos fazer, mais de dez volumes repletos de informações novas e acurados estudos. Devemos dizer que, si de Historia do Brasil tivemos um unico professor, bastante conhecedor e honesto, não passou o curso de noções de curso secundario, mas, por vocação e com o tempo, ultrapassamos nosso nobre mestre. Todavia, de Historia Universal, fomos nosso proprio mestre, e a paixão pela mesma fez-nos dar a publico trabalhos que mereceram não apenas o mais marcante apreço, quanto o galardão da inovação orientadora. Para a Historia do Brasil, possuimos uma documentação novissima e rica a respeito de certas epocas (entre outros trabalhos, a "Brasiliana" já deu o volume 132, "O Conde dos Arcos e a Revolução de 1817", que é uma interpretação historica documentada) sobretudo a que minha nobre e veneranda amiga a Exma. Senhora S.a Condessa de São Miguel, neta do

(Conclui na 6.a pag. deste cad.)

UMA SAGA PAULISTA

Cecilio J. Carneiro

Sem duvida alguma, esses "vivos" do romance de Rolmes Barbosa merecem seu requiem mais do que os mortos, pois estes conhecem a paz... Mas que especie de paz será esta? **Abandonemos em tempo esta cogitação arrepiante que nos põe em risco de perder a paz em vida.** Seja como fôr, é preciso **que se leia a portentosa tragedia** paulista "Requiem para os vivos" **para se ter uma ideia de como** os pobres viventes podem **se tornar antecipadamente merecedores** de missa funebre. E' **o preço carissimo que** uma localidade selvagem e primitiva, **mas em atordoante evolução exige** de seus habitantes. A lo**calidade (em nosso caso a vila** de Piratininga) enlouquece e **devora seus proprios filhos,** justamente os que aportaram de **regiões distantes para conduzi-la** ao progresso e libertá-la do **jugo dos tiranos.** Desgraçados, esses herois obscuros que **construiram o berço em que** hoje nos refestelamos comodamente! **Suas vidas são curtas,** mas turbulentas, e é deveras espantosa **a condensação** de seus tormentos alternados de gozos. A **remota Piratininga** é um eden e um inferno. Há idilios de adolescentes nus às margens do Tamanduateí, há deliciosa tranquilidade pastoril nas fazendas que plantam trigo e fabricam **marmelada, há poesia** nas vielas cobertas de neblina pontilhada de luzes de lampiões; mas há tambem a crueldade da **guerra, o odio** assassino, as paixões infernais, a ambição, o **flagelo da peste.** Os personagens do romance vivem com evi**dente voracidade** para o gozo e para a dor, como se, compre**endendo o pouco que** lhes resta para viver, quisessem sorver **tudo da vida,** em largos goles. Vê-se que não podem governar **seus atos,** governados que são pelo ritmo furioso da cidade em **crescimento.** E' preciso, antes de tudo, povoar a cidade, depois lutar por sua ordem e sua justiça e cobri-la de riquezas. Eis porque as mulheres amam precocemente. Bem cedo se lhes embranquecem os cabelos, perdem o juizo, tornam-se invalidas, loucas — e morrem.

Mas já cumpriram sua missão, dando filhos à Piratininga voraz e defendendo seus lares, com bacamartes, da sanha dos assassinos. Os homens vivem no mesmo ritmo, sacrificando-se em lutas pela justiça, em alucinantes jornadas de "Bandeiras". Também eles morrem cedo, o mais das vezes tragicamente; eis porem que os descendentes sobrevivem, marcados pelo mesmo destino que não é outro senão o destino da cidade devoradora. A vida desses personagens é como a de certos insetos que sucumbem fulminados logo após cumprida a sua função de luta e de amor.

O autor, de posse de um material tão terrivel como este, sabe conter-se e evitar os perigos da confusão, manejando com maestria as vidas alucinadas que derivaram da audaciosa Maria Isabel. Na sequencia fragorosa do enredo não lhe sobra oportunidade para se deter no delineamento psicologico de seus personagens. A futura São Paulo com seus homens encarniçados, suas mulheres fogosas, seus problemas, suas lutas, precipita-se numa torrente que arrasta consigo o romancista. A parte final porem, talvez por se desenrolar fora de São Paulo, estabelece uma repouso compensador, que permite ao romancista aprofundar-se mais detidamente nos caracteres. Mauricio, ultimo personagem paulista da estupenda galeria, é um estudo verdadeiramente magestral de personalidade dividida pelo antagonismo de duas civilizações. Ele revela o grande romancista que ora surge entre os paulistas em toda a sua plenitude e amadurecimento.

Com a revelação de "Réquiem para os vivos" já se pode afirmar que a existencia do romance historico no Brasil se concretizou com romances historicos de São Paulo. Em "Padre Belchior de Pontes" de Julio Ribeiro, assistimos a uma tentativa não totalmente realizada, mas emanando o calor dos precursores. Paulo Setubal repetiu a aventura com elementos mais concretos, conquistando publico para o genero. Finalmente, depois de carta estagnação, e talvez por estimulo das comemorações de 1954, revelaram-se Jorge Carneiro, Dinah Silveira de Queiroz e este não menos magnifico Rolmes Barbosa, consolidando o romance historico em nossa literatura. E não será exagero nivelar com os herois de Piratininga os romancistas que reviveram a sua epopéia em obras de arte dignas de figurar em qualquer literatura do mundo.

IN MEMORIAM DE JACQUES DUMAINE

Georges Raeders

Aquêles de nós que recordam com simpatia, muitos com afeição, de Jacques Dumaine, que foi conselheiro da embaixada da França, no Rio de Janeiro, e morreu prematuramente como embaixador da França em Lisboa em 1952, reencontrarão êste "grand Monsieur", "grand seigneur" nos dois sentidos do têrmo, através das paginas do seu "diario" recentemente publicado ("Quai d'Orsay", 1945-1951, préface de François Mauriac, Julliard, Paris, 590 pp.).

Jacques Dumaine tinha-se afeiçoado profundamente ao Brasil, onde vivera dias sombrios e difíceis, mas onde jamais lhe havia faltado a amizade. A lembrança do Brasil, êle a conservava viva e encantadora ao pé de si, na pessoa de uma jovem paulista que êle havia conduzido ao altar da tradicional Basílica de São Bento em São Paulo.

Filho de embaixador, diplomata de carreira por sua vez, tinha servido em Roma, Londres, Washington e Rio de Janeiro, finalmente. A alta distinção de maneiras dêste jovem de esmerada formação, educado na profissão do pai, o seu conhecimento dos homens e de uma meia duzia de linguas estrangeiras, pareciam designá-lo naturalmente para o cargo de chefe do Protocolo, para o qual foi, com efeito, nomeado depois da Libertação da França. "Ele aí fez maravilhas", escreve François Mauriac, tendo sempre cultivado esta ciência que Saint- Simon prezava acima de qualquer outra: "saber dar a cada um aquilo que lhe é devido". Êle mesmo dizia, a sorrir, "que era o ordenador moroso de futilidades faceis com as quais se sustentam os homens graves".

Do extraordinario posto de observação que lhe ofereciam suas altas funções dotado como era de um malicioso espirito de fineza e dum amável "brin de plume", como poderia êle não ser tentado a anotar diariamente suas impressões sobre os acontecimentos e os homens de seu meio? Talvez, tambem, emprestasse êle uma outra significação à redação dessas notas: "Meu jornal, escreve, é uma reação contra o desencorajamento que me faz provar a insipidez intelectual de minha profissão. Procurar o significado de ocupação futeis, mas necessarias; saber-se indispensavel e não se tomar a serio; desdobrar, em si, o ator e o espectador; conservar o zêlo, de um a perspicácia de outro; anular em si a fatuidade e a suscetibilidade, ao lado dessas mesmas fraquezas em outrem. Tal é, para mim, o bom uso destas notas". Ou ainda: "Êste jornal é um vidro e não um espelho; enxergo através dêle e não me vejo dentro. Se êle não fôsse jamais publicado, o leitor adivinharia que homem sou? Quanto a mim, não chego a isso, porque não me analiso senão por reflexo".

Desde as primeiras paginas deste Diario (aparece tão prontamente o chefe do Protocolo, que encontra prazer em lêlo), oube êle arredondar naturalmente suas frases; procurar (e encontrar sempre) o termo e a expressão raros, por vezes levemente preciosos; o que revela, em definitivo, qualidades de um escritor de categoria, tipo frequente na "carreira".

Interessou-se por tudo: livros, musica, pintura. Que justeza de tom nos julgamentos, por exemplo, de Shakespeare, Molière, Mozart, Claudel, Colette ou André Maurois, Pierre Benoit, Sacha Guitry! As anedotas, os "croquis" divertidos brotam continuamente da sua pena. E a exatidão das descrições! São Paulo: "Não reconheço quase nada nesta cidade alargada, alongada, onde edificios gigantescos esmagam as proporções anteriores. São Paulo não cessa de ser uma obra em construção ("un chantier"), e, a noção estetica nela cede lugar à mania de transformar. Não é necessario buscar uma beleza estática num fenomeno que rôla, penetra, empurra. O desenvolvimento de São Paulo assemelha-se mais ao derramar de lavas de um vulcão que à disposição de uma arquitetura".

Gostariamos de pôr em relevo, aqui, todas as notas que dizem respeito ao Brasil e aos brasileiros; notas sempre impregnadas de intimo conhecimento e de ternura. Colhemos algumas, ao acaso: "José Lins do Rego é o melhor romancista brasileiro, o mais abundante de seiva, ramagem e folhagem. Um de seus ultimos livros, "Fogo morto", se fosse traduzido, cativaria o publico francês pela sua intensidade calcinante". Portinari: "E' uma obra jovem e fecunda: porque é jovem, a discussão será veemente; porque é fecunda, sua continuidade será criadora. A unidade da obra é a grande tristeza dos Trópicos, do homem, apequenado por uma natureza dominante, quente por seus eflúvios, suas cores e seus cipós; do homem unido aos seus semelhantes para resistir à pressão vegetal, e conseguir nela o espaço para respirar; do homem expulso pelo sol e pelo vento, que, de subito, dessecaram esta natureza ilusoriamente inesgotavel e, daí por diante, juncada de esqueletos". Vila Lobos: (após um festival sinfonico em Paris, suponho que "A descoberta do Brasil", na Radio Difusora francesa)". O conjunto sinfonico é luxuriante em profundidade. Há nele uma audacia que não procura assombrar, um excesso de inspiração que não deriva em enfase. Após o concerto, o embaixador do Brasil me fez cear com Vila Lobos. Este tem os olhos de um grande "fauve"; é positivo e não deixa que se perca a sua vitalidade, tendo adquirido o dom raríssimo de controlar seu genio. E quando dardeja sobre alguem seu olhar de leopardo, percebe-se que a forte pureza de sua obra é a de uma floresta virgem".

Quando se reflete sobre o tão curto destino deste diplomata, chamado pelos seus talentos aos mais altos postos da "carreira", não é sem profunda melancolia que se lêem estas linhas escritas três anos apenas antes de sua morte, quando já, sem duvida, sofria do mal que deveria leva-lo: "Começar o meu quinquagésimo ano de vida com um frio no estomago é muito desagradavel. Pensar que todos os membros e "Mester Gaster" transpuseram a metade de seu curso sem se romper nem se arruinar e que será preciso cuida-los e poupa-los; que esta atividade, esta independencia de meu corpo acabarão por se enrijecer; que parará um dia, o mecanismo que traça estas linhas; que faz frio e as guerras são ameaçadoras. Mas, de subito, eu penso que minha esposa e minha filha dormem perto de mim, que eu as vejo viver e que é doce sentir-se responsavel por suas existencias; que Chantal (sua filha) virá tomar-me pelas mãos para regar as flores; que é dia de Pascoa, que a Primavera baterá logo à minha porta, que os perigos vão talvez se distanciar, e que é bom viver este dia, mesmo com o mal que me consome".

Reflexões Sobre a Justiça Social

Antonio de Queirós Filho

Em "Le Declin de la Sagesse", Gabriel Marcel assinala, como um dos aspectos mais inquietantes da cultura moderna a fragmentação dos quadros do pensamento em doutrinas, escolas, e especializações, sem qualquer possibilidade de comunicação entre umas e outras. E, realmente, é assim. Unifica-se o mundo, mas não se unem os homens. Espantoso progresso suprimiu as distancias e aproximou as nações. Avizinharam-se latitudes remotas. Ampliaram-se, porem, as distancias no mundo da inteligencia.

O problema não se circunscreve, como poderia parecer, à diferenciação de perspectivas filosoficas, não se cinge ao desenvolvimento autonomo das tecnicas e nem se limita à especialização das ciencias. Alcança mais longe. Atinge, na fonte, os nossos instrumentos de comunicação, a linguagem.

Sem duvida, as palavras são como que moedas em circulação na troca de idéias. Transformam-se no uso. Valorizam-se ou se depreciam no comercio do pensamento. E o espirito, que com elas trabalha, infunde-lhes, de leve, sem que se perceba, uma nova seiva que lhes altera o sentido, que lhes concentra a significação ou a desgasta.

Mas o que acontece hoje é diferente. Desordena-se o processo semantico. Os recursos da tecnica e os poderes da propaganda multiplicam a presença da palavra. Lançam-na a todos os ventos, em todos os quadrantes. As mesmas palavras, alcançando todas as camada do povo, diversigicam-se nas suas repercussões inteligiveis. E a linguagem continua sendo veiculo de contato, mas deixa de ser o terreno comum destinado ao diálogo e convivio dos homens. Como reencontro de almas, o diálogo não se realiza com simples permuta de palavras. Exige mais densidade humana. Exige comunicação do espirito, reciprocidade de presença, reflexão em comum.

E' normal que as palavras se modifiquem, dentro de uma linha fundamental, segundo os processos proprios da sua morfologia. Impossivel deseja-las imoveis e imutaveis, como ocorre nas linguas mortas. Mas é função da inteligencia defender, contra a ferrugem e a deformação, as ferramentas do seu oficio. Cumpre-lhe zelar pelas palavras, mante-las, quanto possivel, translucidas, para que se possa ver a essencia que elas guardam e o pensamento que nelas se incarna.

Acudiram-me estas considerações preliminarmente a proposito da justiça social. Aí estão duas palavras vivas e de excepcional significação nos dias em que vamos vivendo. São palavras que correm o mundo e possuem força singular de germinação. Mas que quer dizer justiça social? Que ideia estamos propondo ao enunciar as duas grandes palavras do vocabulario do nosso tempo e assinalar a linha fundamental de sua significação. E basta compreender o que seja a justiça social para contempla-la nos cimos dos nossos deveres. E ao contempla-la, ainda ouvimos a voz longinqua de Aristoteles que, como um canto, nos lembra: "Nem a estrela da manhã e nem a da tarde comparam-se, em belezas, à justiça".

Justiça social é um rumo. E' alguma coisa como a indicação que sinaliza a estrada e parece apontar o caminho do legitimo progresso social. Convem elucida-la e aprese ve-la, sempre, na limpidez da sua autenticidade. E que ela faça apelo à inteligencia do povo e não apenas à sensibilidade e ao passionalismo das multidões, segundo a intenção ou subintenção dos que introduzem a ideia de justiça social no dinamismo da ação politica.

Para sondar a natureza da justiça social, há um ponto de partida de evidencia incontrastavel — a indole social do homem. A começar pelo quadro onde se efetiva o prodigio da nossa incarnação — a familia — onde se inaugura o nosso destino, cada um de nós, já desde o inicio, pertence a um pequeno mundo de relações sociais. E que imensa trama de caminhos humanos não se teceu no roteiro da vida precedente, para que esse curso misterioso chegasse à configuração de nosso ser! Lei natural, assim chamada porque inscrito na natureza que recebemos, leva-nos a uma integração em grupos sociais cada vez mais amplos. Nos dominios da vida social exercemos a maior parte, das nossas atividades. A vida de cada um mescla-se à vida de outros. O homem se encontra no encontro com os homens. E o tecido da convivencia vai-se desdobrando no espaço e no tempo, na geografia e na historia. Nesse mundo de coexistencia, de entrelaçamentos, de relações, de solidariedade e dependencia reciprocas, a justiça é uma virtude. E, como tal, é uma luz que orienta a existencia do homem no sentido do Bem, na direção daquilo que convem à sua natureza.

Regra que ordena as nossas ações, a justiça é essencialmente uma virtude moral. E', porem, uma virtude singular. Há um traço de originalidade que a identifica. E' uma virtude que supõe a "descoberta do outro", que reconhece o proximo e intenciona dar-lhe o que lhe é devido. Não praticamos a justiça, isolados, na solidão da nossa vida interior. E' virtude "ad alterum". Dirige-se ao outro. Os antigos já assim a aceitavam, nos termos da definição romana, como vontade constante de dar a cada um o que é seu. Nessa "constancia" da vontade já se prefigurava a noção cristã da justiça como virtude, como "habitus", inclinação estavel, que permanece na existencia, conferindo a ordem da retidão às ações que a nossa liberdade introduz no mundo.

A rigor toda justiça, em principio, é social. Sua influencia e as retificações, que ela exige, só se exercem na vida em comum, nos pontos de cruzamento do nosso itinerario com o caminho dos outros.

Os autores modernos, quando cuidam da justiça social, procuram vincula-la ao conceito de justiça geral ou legal de Santo Tomás. Veja-se esta observação do autor de "Soyons Justes": "Como no barco o piloto dita ordens para os seus subordinados, com os olhos voltados para o porto, assim tambem na sociedade o chefe, com os olhos fixos, no bem comum, faz as leis necessarias para alcança-lo. E ao obedecer-lhes, os membros da sociedade promovem a coordenação entre os esforços de todos e o bem dos outros, que constitui o bem comum. E, porque o bem comum há de ser procurado através de leis justas, estabelecidas pelos governantes e observadas pelos governados, os antigos chamavam legal a justiça que hoje denominamos social". Outro não é realmente o pensamento tomista. Progredindo na linha aristotelica, o Douter Angelico firmava na conceituação de justiça legal os fundamentos em que assentamos hoje a noção de justiça social. Basta evocar o texto: "Porque é função da lei orientar os homens para o bem comum, esta justiça chama-se legal, uma vez que por ela nos submetemos à lei que subordina os atos de todas as virtudes ao bem comum".

A distinção classica entre justiça legal e justiça particular, ou, segundo os termos de hoje, entre justiça social e justiça particular, serve para melhor exame do tema. Há, na distinção proposta quine en-

tigos e corrente entre os contemporaneos, em fundamento real. A justiça se exerce em relação a particulares e em relação à comunidade social. Seu objeto proprio não é apenas o bem devido a cada um dos homens em particular, mas ainda o bem da sociedade, vale dizer, o bem comum. E, como a sociedade, não é uma aglomeração de individuos, mas uma unidade, um todo o bem comum não é o resultado da soma dos bens individuais. Por esse angulo, a justiça social mostra-nos a sua verdadeira face como virtude que inspira nossos deveres para com o bem comum e que obriga não apenas os governantes, que deverão possui-la no mais alto grau, como tambem os governados, a totalidade, pois, do grupo social.

Ao termo da analise da justiça social, acreditamos chegar ao conteudo das palavras, aos valores que o espirito indica na formulação do conceito justiça social. E' a virtude do bem comum. Sua origem apaga-se no misterio — o sentido mais alto da fraternidade humana que desce do Pai comum. Mas o seu objeto, o fim que a justiça social colima, este situa-se no tempo segue a torrente da historia, está ao alcance das mãos e da generosidade dos homens.

Outras considerações o assunto sugere. Aborda-las seria, talvez exercer as lindes destas reflexões. Procuramos marcar o sentido de uma palavra de fundas ressonancias no vocabulario do nosso tempo e assinalar a linha fundamental de sua significação.

Jubileu de ouro do livreiro Savério Fittipaldi

Acaba de completar 50 anos de atividade editorial o sr. Saverio Fittipaldi, diretor da Editora das Americas, uma das maiores organizações editoriais do país.

Tendo chegado ainda moço ao Brasil, vindo da Italia, Saverio Fittipaldi, homem dinamico e empreendedor, fundou no Rio de Janeiro a sua primeira casa editora, onde se dedicou com entusiasmo e despreendimento à publicação de obras de cultura. Devido a essa diretriz, Saverio Fittipaldi grangeou enormes simpatias e amizades sinceras. Dentre elas, podemos citar Paulo Barreto, o inesquecivel João do Rio, com o qual privou intimamente. A sua admiração pelo inolvidavel escritor brasileiro fez com que a sua livraria tivesse o nome de "Livraria João do Rio".

Nos meios editoriais teve o ensejo de trabalhar com o livreiro Quaresma, Francisco Alves Martins, Heitor Antunes e muitos outros.

Na comemoração desse evento a Assembléia Legislativa de São Paulo, por iniciativa do deputado Figueiredo Ferraz, aprovou uma moção de congratulações pela passagem de tão grata efemeride, premiando dessa forma um homem que tem dedicado a sua existencia à publicação de obras de vulto, em numero de mais de 800, o que lhe reserva um lugar de destaque, admiração e agradecimento de todos os amantes da cultura em geral. Saverio Fittipaldi é um abnegado, e sua acão louvavel tem se feito sentir, ainda hoje, à frente da sua Editora das Americas, casa que se esforça por tornar um templo de cultura e de fé.

Como se faz um tecnico em serviço social

Está no Rio um destacado estudioso dos problemas sociais norte-americanos: o padre jesuita Aloysious H. Scheller, diretor da Escola de Serviço Social da Universidade de St. Louis, Missouri. Durante sua permanencia de três meses no Brasil o ilustre sacerdote, que viajou para o nosso país sob os auspicios do Departamento de Estado, pronunciará conferencias e visitará os diversos centros brasileiros especializados.

Falando à imprensa, disse o padre Scheller que o programa da Escola de Serviço Social que dirige é executado em quatro semestres e organizado de modo a que o aluno, ao mesmo tempo que adquire a teoria, pode aplicá-la na pratica. Para isso, durante a semana conta com dois dias de aulas teoricas e dois dias de aulas praticas. O curso fornece ao estudante um conhecimento completo dos problemas sociais, começando pela compreensão da dinamica do comportamento do individuo, do grupo e do intergrupo. A pesquisa social, o trabalho de equipe, a organização da comunidade e os serviços sociais são conhecimentos necessarios a todos aqueles que desejam colocar-se a serviço da coletividade. Esses conhecimentos pelo estudo de disciplinas correlatas, como medicina, psiquiatria e filosofia.

As aulas praticas são parte integrante da educação profissional do trabalhador. Estas, segundo o padre Scheller, têm lugar em entidades sociais localizadas na area de St. Louis, como agencias de familias e de crianças, hospitais e clinicas medicas e psiquiatricas. Os estudantes trabalham sob as vistas cuidadosas de um supervisor que organiza o programa do estudiante na agencia, de maneira a familiarizá-lo com a sua organização, metodos e funcionamento, e com os recursos da comunidade.

Finalizou o padre Scheller informando que a Escola de Serviço Social da Universidade de St. Louis é uma das mais antigas dos Estados Unidos incluindo o seu corpo discente, todos os anos, grande numero de estudantes estrangeiros.

CURSOS DA A.C.M.

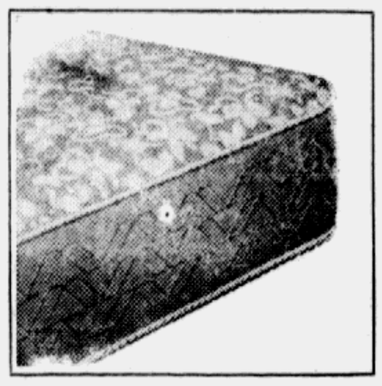
Foi transferido para dia 24 proximo o inicio de mais uma turma do Curso de Oratoria da A.C.M., sob a direção do prof. Admir Ramos, e que funcionará às 6.as-feiras, às 20 horas, num total de 12 aulas. Do programa, constituido de aulas teoricas e praticas, podemos destacar: a tecnica da oratoria, como ser interessante, como melhorar a pronuncia, como iniciar e concluir um discurso. As vagas são 12, podendo as matriculas ser efetuadas na rua Nestor Pestana, 147, fone 32-3146.

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGOCIOS NA A.C.M. — Terá inicio dia 9 proximo outra turma do Curso de Administração de Negocios da Associação Cristã de Moços, e sob a direção do prof. Francisco Torres. O curso, que funcionará às 5.as-feiras, às 20.30 horas, apresenta em seu programa, a ser desenvolvido em 15 aulas: administração em geral, organização racional, contrôle contabil e promoção de venda. As matriculas estão abertas na A.C.M., Nestor Pestana, 141, fone 32-3146.

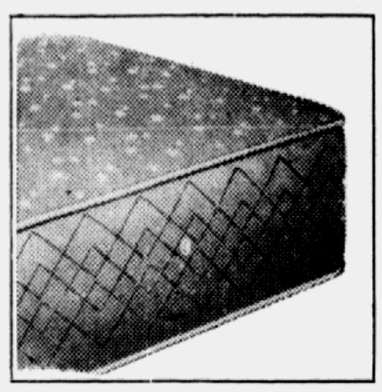
Mesa Redonda sobre Literatura Brasileira

O Instituto Cultural Israelita Brasileiro fará realizar uma mesa-redonda sobre Literatura Brasileira, em sua sede social, à rua Três Rios, 252, dia 10 do corrente, às 20,30 horas, com a participação de membros da diretoria da ABDE.

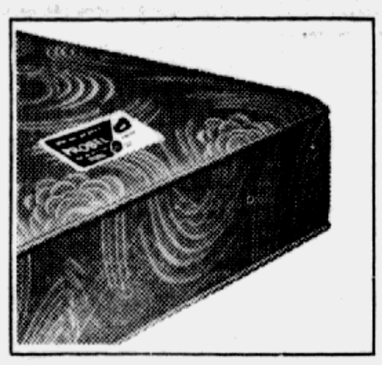
DIVINO *Mola Mágica* – o melhor em sua classe. Garantido por 3 anos.
Cr$ 1.990, PARA SOLTEIRO Cr$ 2.890, PARA CASAL



DIVINO *Super* – com faces para frio e calor. Garantido por 5 anos.
Cr$ 2.590, PARA SOLTEIRO Cr$ 3.590, PARA CASAL



DIVINO *de Luxo* – o colchão das estrêlas. Garantido por 6 anos.
Cr$ 3.190, PARA SOLTEIRO Cr$ 4.390, PARA CASAL



PROBEL – é o melhor colchão de molas que V. pode comprar. Garantido por 15 anos.
PREÇO CONFORME MEDIDAS

TRAVESSEIRO DE MOLAS DIVINO – garantia de um sono tranquilo. Único com flexibilidade cientificamente dosada.
Cr$ 240,

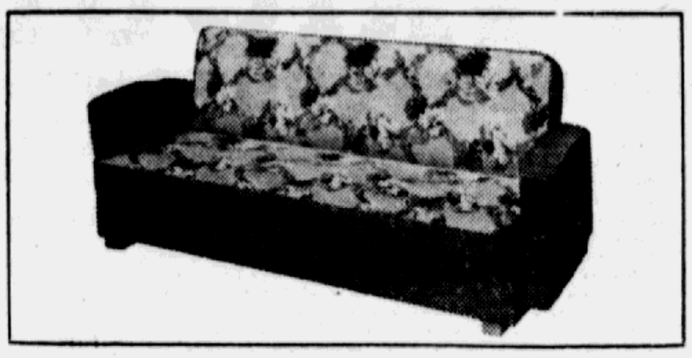
onde V. encontra esta placa

PROBEL
um sonho DIVINO
Revendedor autorizado

V. encontra

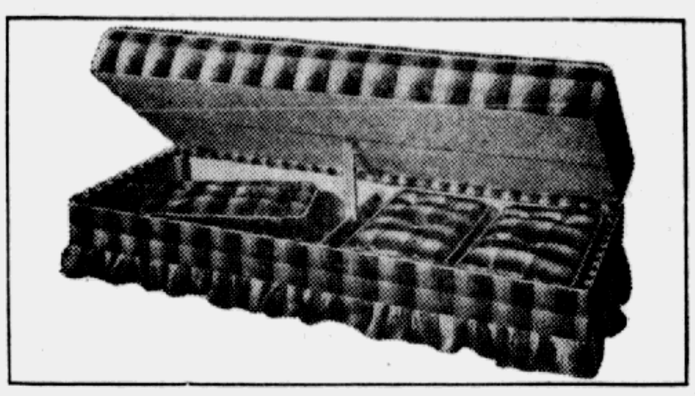
CONFÔRTO
QUALIDADE
GARANTIA

Em todo o País esta placa *sempre* identifica um Revendedor PROBEL! E um Revendedor PROBEL é a melhor garantia para os que procuram levar para os seus lares, mais confôrto, mais beleza, mais qualidade! A linha de produtos PROBEL lhe oferece qualidade tradicional e a garantia de um nome consagrado nos lares brasileiros!

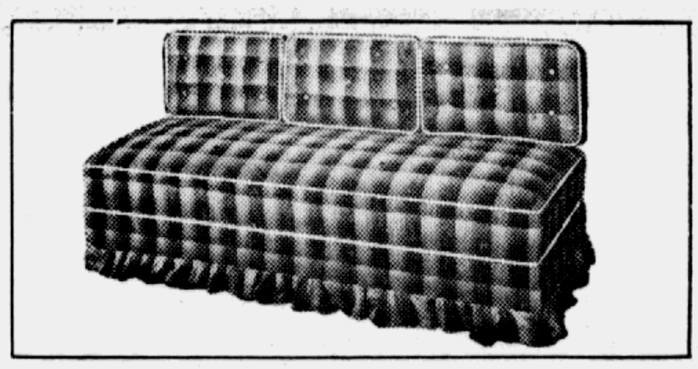


SOFÁ-CAMA DIVINOBEL – Movel de luxo a preço popular! Molejo de flexibilidade permanente. Perfeita cama de casal, amplo armário para roupas.
Cr$ 5.990, COM BRAÇOS Cr$ 5.090, SEM BRAÇOS

SOFÁ CAMABEL – Molejo duplo. Estofamento super-macio. Padrões inéditos inclusive panorâmicos. Transformável em cama de casal. Possui amplo espaço para guardar roupas.
Cr$ 7.990, COM BRAÇOS Cr$ 6.490, SEM BRAÇOS



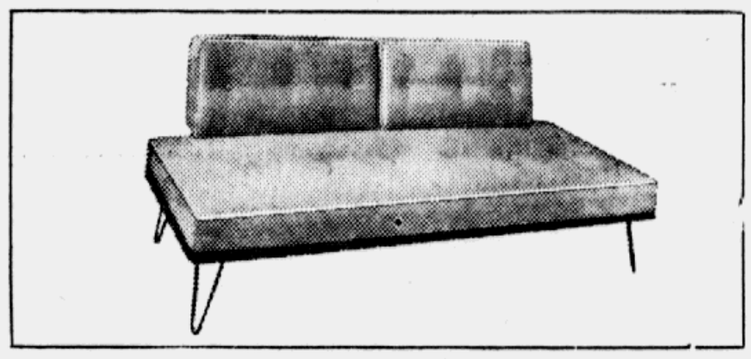
DIVANBEL ARCA MÁGICA – Divã de classe ao alcance de todos. Com dispositivo "mágico" exclusivo, para abrir num instante. Com 3 almofadas.
Cr$ 3.890,



DIVANBEL – Para sentar, recostar-se e dormir. Um móvel cômodo e elegante, com molejo confortável. Com 3 almofadas.
Cr$ 3.590,

POLTRONA DIVINOBEL Braços anatômicamente inclinados. Molejo super-flexível. Lindos padrões combinados.
Cr$ 3.890,

POLTRONABEL – Com molejo nos braços. Pés torneados. Combina lindamente com o Sofá-Camabel.
Cr$ 5.090,

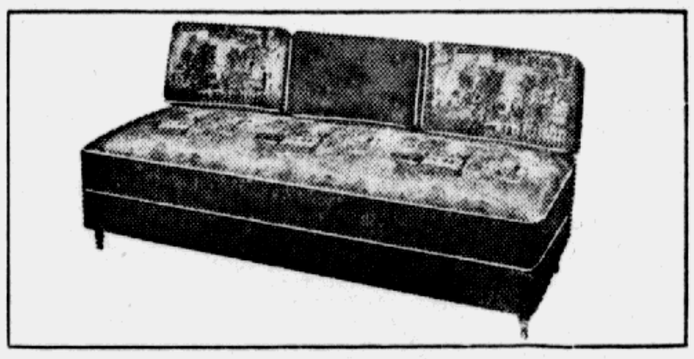


DIVÃ BELVEDERE – Extremamente leve. Armação de grande resistência. Linhas modernas. Molejo duplo, combinando Molas No-Sag da armação com as molas espirais do estofamento.
Cr$ 5.990,

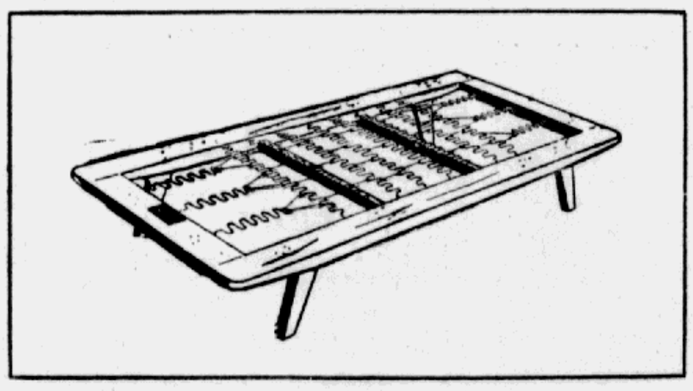
• *(Preços posto S. Paulo, exclusive embalagem e impôsto de consumo)*

PRODUTOS Probel de tradicional qualidade

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.
Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) — Tel. 9-0927 (PBX) — Cx. Postal, 1711 — São Paulo



DIVANBEL AUTOMATIC — Molejo duplo. Almofadas com molas. Espaçoso armário fácil de abrir, sem precisar afastar o móvel da parede.
Cr$ 5.890,



CAMA TURCABEL – Molejo No-Sag. Linhas modernas e elegantes. Super-confortável. Com ou sem cabeceira.
Cr$ 990,

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Uma revista em regra, direta, de carater objetivo, sem mistificações, debate livres de grupos e acima dos trustes que dominam e dão linha e sabor a eles favoraveis desvirtuando a iniciativa original de reuniões similares, eis o que foram as duas mesas-redondas, de trigo e citricultura, promovidas pela Secretaria da Agricultura. A primeira, dia trinta e um de julho findo a segunda dia primeiro deste enfarruscado agosto...Como resultado da primeira reunião uma campanha realista para produzir trigo paulista está já em curso. Já produzimos sementes do Frontana e temos certeza de que passou o periodo confuso de esperar por uma semente melhor — para então sairmos da fase experimental. A este passo devemos render nossas homenagens de saudades a Dante Carraro, o iniciador do plantio do Frotana de Iwar Bekman (do Rio Grande do Sul) em terras paulistas, naquela fazenda Atlantida em São Miguel Arcanjo, que estaria hoje bão tivesse desaparecido Dante Carraro com uns cinco mil alqueires de plantio do precioso cereal — do pão nosso de cada dia. Relembramos aqui também os esforços objetivos do eng. agronomo Edgar Teixeira Fernandes que, a frente da Divisão de Fomento da Secretaria da Agricultura saltou por cima do convencionalismo burocratizante, ganhou inimigos, mas, fez aqui chegar a variedade Frontana e sua irmã a Cinzana — superada logo no confronto de 1949, na Fazenda Atalanda, no sul do Estado.

O conclave do trigo colocou tambem em evidência esse notavel lidador experimental que é o eng. agronomo Milton Alcover chefe da Estação Experimental de Trigo do I. Agronomico localizada em Capão Bonito, na faixa do trigo, no Sul do Estado. Igualmente o experimentador Glauco Pinto Viegas do I. Agronomico trouxe sua preciosa contribuição à Mesa-Redonda. A esse tecnico devemos aqui esclarecer, esta afeta toda a produção de milho hibrido paulista, de sementes básicas para multiplicação. Na parte de fomento tivemos o depoimento correto do eng. agronomo Mario Purchio da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura, unidade que deu à mesa-redonda do trigo seus melhores esforços alinhando a disposição do Secretario Jaime de Almeida Pinto um corpo de assessores de primeira agua, fato que se repetiu em mesma plana, de igual merito com o conclave de citricultura. Da Mesa-Redonda do Trigo surgiu [illegible] para muitos que não acreditam que os industriais tenham coração (e o coração paulista pulsou aqui muito alto) a contribuição da industria moageira bandeirante (ou dos moinhos da cadeia de moageiros aqui operando). Foi que o sr. José Matarazo presidente do sindicato das industrias moageiras paulistas declarou, que, ele e seus companneiros industriais apoiariam decididamente uma campanha (a que surgia na Mesa-Redonda) em prol da produção comercial do trigo em São Paulo, podendo o governador do Estado ser informado pelo secretario da Agricultura, que eles os industriais, a esse movimento dariam tambem apoio financeiro". E disse isso com entusiasmo, desse entusiasmo das treze listas tão precioso aos bandeirantes.

A mesa-redonda de citricultura então foi notavel por um aspecto inédito, esse de um tecnico pertencente ao quadro da Secretaria da Agricultura, o abalizado engenheiro agronomo Armando Martins Clemente, vir dizer de publico e raso dos nossos defeitos e do nosso atraso em materia de comercialização. O CORREIO PAULISTANO estampa hoje nesta pagina agricola o inteiro têor deste trabalho com subtitulos dados pelo redator desta "Pequena Nota", para orientar os leitores — como de costume. Foi pena que a palestra desse competente (e corajoso tecnico em truticultura, não viesse abranger igualmente uma analise geral do roteiro de fomento a cumprir. Acreditamos que se o ilustre governador do Estado desse a esse agronomo uma oportunidade de audiencia livre e desatada, novos rumos para uma politica de truticultura (no caso a citricultura) seria objetivada. A Mesa-Redonda ouviu com igual interesse os depoimentos dos engenheiros agronomos Ody Rodrigues, que relatou a situação da exploração da citricultura paulista, com as peculiaridades de ser um experimentador do I. Agronomico e Anderson C. Andrade (cujo trabalho pretendemos publicar nesta pagina agricola) que relatou suas observações em Londres, à chegada das laranjas brasileiras ali, no mês passado. Aguardemos agora a divulgação das conclusões da Mesa-Redonda, nesta semana. Falou-se ali corajosamente.

ANALISE CORAJOSA REALIZADA POR UM TECNICO PAULISTA

SITUAÇÃO DA CITRICULTURA PAULISTA

Quase nenhum progresso no beneficio da fruta — Embalagem — Deficiente o transporte ferroviario — Morosidade sem explicação no Valongo — Faltam frigorificos nas regiões produtoras — Insatisfatorio o trabalho de preparo das frutas paulistas desta safra — Mercados externo e interno — As geadas na Europa — P resença salvadora este ano da França na importação das laranjas brasileiras

(Eng. agronomo ARMANDO MARTINS CLEMENTE)

Atingiu a citricultura paulista a um ponto importantissimo — ou são organizados os diversos setores que normalmente intervem na comercialização da produção ou, já nos proximos anos, graves ocorrencias virão, capazes de ameaçar a sua estrutura.

Esta mesa redonda veio a proposito, pois providencias indispensaveis e emediatas devem ser tomadas. A laranja é fruta perecivel e por conseguinte não aguenta tanto desaforo quanto o café.

O assunto é vasto. Qualquer das partes que intervem no processo da comercialização seria motivo para demoradas considerações.

Até agora os citricultores vendendo por otimos preços a sua producão logo após a florada, vêm atravessando uma epoca excelente, considerando-se naturalmente este periodo de após guerra. Este ano, porem, deram os mercados oportunos sinais de aviso — ou cuidamos condignamente do empreendimento ou teremos desgostos futuros.

Vamos analisar rapidamente a situação atual dos diversos setores que intervem na comercialização. As soluções para os diversos problemas serão discutidas posteriormente.

Cada vez mais se acentua a importancia da apresentação como fator de sucesso na acomercialização. Antigamente era apenas o mercado externo o exigente. Já agora tambem o interno, no momento o mais importante, exige qualidade a aspecto. Outrora, o mercado de São Paulo limitava-se a receber a granel as frutas consideradas descartes ou por apresentarem manchas na casca ou por serem pequenas ou grandes demais para a exportação. Em compensação pagava mal. Certo dia, quando não podiamos exportar devido à guerra, alguem lembrou de enviar frutas lavadas, polidas e embaladas em caixa de colheita. Foi um sucesso. De então para cá está o mercado interno pagando preços cada vez melhores, ao mesmo tempo que absorve quantidades cada dia maiores. Ha dois anos, tentaram no mercado outro empreendimento — remeter um lote de laranjas primorosamente coloridas artificialmente e carimbadas com a marca do comerciante — o sucesso foi espetacular. As caixas foram cotadas a Cr$ 35.00 cada uma, acima das que não receberam aqueles tratos e o mercado passou a exigi-las.

Entretanto, de uma maneira geral, pouco progredimos nos meios de beneficiar as frutas citricas. O melhor "Packing-house" ainda existente no Estado é sem duvida o da Secretaria da Agricultura, que se encontra em Limeira. E' verdade que passou por algumas reformas, mas, é o mesmo que foi instalado há mais de 20 anos. Nos outros paises produtores já existem maquinas, modernissimas, que beneficiam a fruta e a embalam automaticamente. Apenas intervem as descartadeiras, isto é, as mocas encarregadas de separar as frutas improprias. O resto das operações é feito sem o auxilio de operarios. Mesmo o sistema de descartar em algumas instalações modernas sofreu alterações. O mais importante todavia é considerarmos a necessidade de baratear o custo do beneficiamento e embalagem automatica das frutas nas caixas.

O tamanho das caixas agora utilizadas nessas instalações de embalagem automatica é metade do das caixas "standard" e são de papelão. Depois de um periodo de desconfiança, o mercado acabou recebendo bem esse tipo de embalagem onde a fruta não é envolvida em papel. Hoje é o preferido a qualquer outro tipo de embalagem.

O numero de casas de embalagem deverá crescer, com o aumento da producão dos proximos anos. Seria interessante, se fossem instaladas obedecendo a principios mais modernos e não aproveitando maquinas usadas.

O meio de colorir as frutas bem como a eleição de preservativos adequados à conservação das frutas e combate às podridões precisam ser melhor orientados, atualizados e regulamentados.

O que adianta porem sair a fruta bem apresentada das casas de embalagem senão existirem meios de armazena-las convenientemente de modo a chegarem em boas condições até o consumidor, seja aqui no pais ou no exterior. O transporte e o armazenamento das frutas em condições especiais são operações indispensaveis à boa conservação das frutas.

O transporte ferroviario infelizmente apresenta deficiencias. Não há numero suficiente de vagões ventilados, proprios ao transporte de frutas ou se existem não são utilizados, pois é grande a quantidade de frutas que viaja em vagões comuns de aoc em condições absolutamente improprias. Pior ainda é a falta de uma mentalidade adequada entre os operadores ferroviarios com referencia a importancia que a rapidez e os cuidados que a laranja exige durante o seu transporte. Por esse motivo são exportadores obrigados a fazer durante o seu transporte. Por esse motivo são obrigados a fazer acompanhar as partidas de frutas, por um empregado, se quiserem ter transporte rapido. Houve casos de gastar mais de um dia para vagões de frutas atravessarem os poucos quilometros da região portuaria do Valongo ao Armazem 25. Não é sem razão que os exportadores estão recorrendo ao transporte rodoviario embora seja aparentemente mais caro.

No cais, os trabalhos são dispendiosos, morosos, sofrendo a fruta batidas sem conta, capazes de ocmprometer a sua conservação. Quem duvidar vá ver como são empilhadas as caixas na formação das lingadas ou nos porões dos navios. Trabalhando desse modo não há preservativos capazes de evitar o apodrecimento das frutas.

Malgrado estejamos em um pais de clima tropical, atenuado em alguns lugares pela altitude, a frigorificação é entre nós, pratica rara. Até há pouco, era considerada meio de retenção de mercadorias para elevação de preços e não elemento capaz de conservar alimentos pereciveis de modo a ser evitada a sua escassez no mercado, no periodo de entre-safras.

Não é possivel uma citricultura florescente sem a existencia de frigorificos em quantidade. São precisos frigorificos nas regiões produtoras para permitir que a fruta seja colhida no melhor momento e embalada calmamente nos "packing houses", em serviço metodico quando tiver de ser enviada para o mercado interno. E' necessario um bom frigorifico em Santos, para receber as frutas que vem sendo embalada nas regiões produtoras e destinadas à exportação. Como podemos pretender apresentar frutas bem embaladas e a preços razoaveis nos mercados externos se temos de colher atropeladamente nas vesperas da chegada dos navios a Santos, e embalar desordenadamente em horas extraordinarias enviando tumultuosamente partidas seguidas de modo que, cheguem pouco antes dos navios aportarem, para que a fruta não tenha de permanecer durante muito tempo, dentro dos vagões, aguardando a sua chegada.

Em Santos, o frigorifico existente dentro da faixa dos cais, construido pela Companhia Docas de Santos e destinado a principio a conservação da carne para exportação, é pequeno. Um outro, pertencendo a outra companhia, está construido fora da faixa portuaria propriamente dita. Apesar de apresentar otimo serviço de frigorificação, além de pequena capacidade, possui, alguns inconvenientes, destacando-se a exigencia de um transporte adicional com os inconvenientes dos maus tratos por ocasião da carga e descarga. Tivemos ocasião de dizer que o mercado interno, atualmente é o mais importante para o citrus. Os otimos preços que vem remunerando a produção foram o incentivo para o crescimento do atual parque citricola paulista. Este ano, foi mal trabalhado e logo mostrou que não estava disposto a ser maltratado. E' verdade, que diversos fatores concorreram para o fonomeno, destacando-se sobretudo um periodo anormal de chuvas, as quais impediram durante longo tempo, a ação eficiente dos "carrinheiros" nas distribuição. Mas, tambem é certo que, alguns empolgados pelos preços atraentes do mercado exterior, no inicio da safra assumiram compromisso de exportação e voltaram suas melhores atenções para esta. Começaram a chegar tumultuosamente as laranjas a São Paulo e o mercado não resistiu. Não havia meios de conservar essa fruta que chegava descontroladamente e os preços cairam sobretudo no atacado. Quando terminaram as chuvas, os caminhões passaram a ajudar os "carrinheiros" na distribuição contribuiram enormemente para salvar a safra das laranjas, da tangerina cravo e da mexerica.

O que será do mercado interno dentro em breve, se não forem tomadas medidas capazes de se poder armazenar convenientemente a fruta e intensificar racionalmente a sua distribuição. A permanencia dos "carrinheiros" nas ruas de São Paulo é problematica. Por vezes há ordem de impedir o seu trabalho. Porque não se regulamentar a sua existencia de modo a que possa trabalhar auxiliando a distribuição exigindo entretanto que mantenham as ruas limpas, etc.?

Nos proximos anos as quantidades de laranjas serão progressivamente maiores. O que vamos fazer para defender a produção? Ninguem se iluda, os preços vis ao produtor não beneficiarão o consumidor, pois não chega a ele essa vantagem. O citricultura por sua vez, se não tiver uma justa remuneração deixará de produzir.

Depois da guerra, os mercados externos deixaram, de representar um papel preponderante para o desenvolvimento da citricultura paulista. A principio era a necessidade de economisar divisas que obrigava os nossos habituais fregueses a não nos comprar. A Inglaterra que em 1939 recebeu, 1.608.735 caixas das .. 2.790.653 que exportamos, depois da guerra, entrou em regime de severa austeridade, comprando o indispensavel através de um orgão governamental encarregado do abastecimento do pais. Mais tarde, quando ficou livre a importação pouco conseguimos exportar pois, não só o mercado interno remunerava bem como o custo de nossa fruta CIF Londres tinha subido astronomicamente.

Até 1939 uma caixa de laranjas tipo exportação, posta em Santos a 15$000 deixava lucro. A laranja era paga ao produtor a 3$000 a caixa, a madeira custava 2$000.

Os fretes subiram assustadoramente e o custo dos serviços portuarios em Santos chegaram a niveis impressionantes. Por outro lado os exportaodores brasileiros não quiseram mais continuar exportando a fruta em consignação, Lembravam-se que, em 1939 muitos tiveram que mandar dinheiro para Londres, pois as contas apresentadas muitas vezes não cobriam o custo do frete maritimo e a comissão do consignatario.

Remetemos depois da guerra algumas partidas para outros paises europeus em regime de compensação. Depois, quando cessou essa pratica, o produto praticamente não póde ser exportado em quantidades substanciais. A fruta não era muita e o mercado interno era otimo.

As geadas no ano passado danificaram seriamente, os laranjais da bacia do mediterraneo. Apesar da nossa fruta chegar à Europa em periodo diferente das produzidas pelos paises situados naquela região, a falta da fruta espanhola determinou uma maior procura da laranja de outras procedencias. Foi assim que as primeiras laranjas chegadas à Londres alcançaram preços formidaveis — 60 sh. pois, quase não tinha recebido frutas de inverno (novembro a maio) dos seus habituais fornecedores. Quando chegou a laranja do Brasil de fins de abril em diante, foi um sucesso. Chegaram porem mais tarde frutas de outras procedencias, da Africa do Sul e segundo estamos informados tambem laranjas Valencia tardia dos Estados Unidos. Os preços foram descendo até chegar a 25 e mesmo a 15 sh. para as piores partidas. Mas, com esse preço não mais era possivel a exportação com lucro, considerando os preços pagos este ano pela fruta aos produtores.

Felizmente surgiu a França e salvou a situação.

Esse país é porem comprador da fruta da Espanha, da qual é vizinho, de Marrocos, da Algeria, que pertencem à União Francesa. E' um comprador ocasional de grandes quantidades da fruta brasileira, porem, pode ser um bom freguês futuro.

E os outros países? Alemanha, Belgica, Suecia etc.? Poderem nos comprar regularmente no futuro, mas, muito teremos que fazer para poder entrar definitivamente nesses mercados.

(Conclui na pagina seguinte)

PROTEJA SUAS PLANTAS DURANTE O INVERNO COM
DINITRO DRY
Poderoso inseticida contra pragas que infestam as plantas durante o inverno
Peça oferta especial com detalhes a
DIERBERGER — Agro — Comercial Ltda.
Caixa Postal, 458 — S. Paulo
Rua Libero Badaró, 499 — Avenida Anhangabaú, 394

INDUSTRIALIZAÇÃO DA GOIABA

PREPARO DE DOCES — CUIDADOS — AS MISCELANEAS OU PASTAS

Ari de Arruda Veiga
Instituto Agronomico de Campinas

A goiaba pura é aqui, um dos produtos de industrialização de frutas de maior consumo. E' obtido, exclusivamente, de goiaba, do mesmo modo que a marmelada, a bananada, a laranjada, a pessegada e a figada, são os produtos puros provenientes, respectivamente, do marmelo, da banana, da laranja, do pessego e do figo. A goiabada é um doce em massa, facil de ser industrializado, constituindo um dos produtos principais da industria rural. Partindo-se de frutos maduros, destituidos de caroços e rigorosamente lavados, obtem-se a polpa que deve ser ligeiramente fervida antes de receber metade do seu peso em açucar. A massa, depois de cosida e após atingir a consistencia desejada, deve ser recebida em caixetas de madeira, desmontaveis. Como coadjuvante da tecnica industrial, pode-se adicionar a pectina comestivel na quantidade maxima de dois por cento. A pectina auxilia grandemente a obtenção de um produto com otima consistencia. O ácido citrico ou tartarico tambem poderá ser adicionado na quantidade maxima de duas gramas por quilo. A concentração dos doces em massa, goiabada, marmelada, etc., pode ser efetuada em caldeirões de cobre com camisa de vapor, em temperaturas que oscilam de 103 a 105º C. O periodo de tempo dessa concentração pode ser alterado segundo a variedade da fruta, proporção de açucar, de pectina e outros fatores. O termino da coccão pode ser determinado, empregando-se um termometro para geleias. A pasta final acusa 55 a 70% de solidos soluveis num refratometro Abbe.

PASTAS OU MISCELANEAS

As miscelaneas ou misturas desses doces em pasta são muito procuradas pelos consumidores, constituindo-se em outros tantos produtos da industria rural de frutas. Tambem as geleias de frutas devem ser objeto da industria caseira. A geleia de goiaba é facilmente obtida. Cosinham-se os frutos maduros juntamente com as sementes para extração do suco, coando-se a massa quente num coador de flanela. Para duas partes de suco filtrado adiciona-se uma parte de açucar, antes de cosimento final. E' permitida a adição do ácido citrico na proporção de 3 gramas, para cada dois quilos de massa. Esse ácido organico e a pectina, empregada na proporção de dois por cento, constituem ingredientes indispensaveis à obtenção de uma geleia de consistencia ideal.

A concentração em caldeira aberta produz consideravel perda na cor e sabor do produto. Pequenos aparelhos de concentração a vacuo são muito utilisados, principalmente, para finalizar a concentração da massa. Se o produto contiver concentração elevada de açucar, setenta por cento ou mais, não se deteriorará. Caso contrario, como se verifica com o doce de goiaba, cuja concentração pode atingir cerca de 50% em solidos soluveis, é necessario, após o enchimento dos frascos de vidro, efetuar-se a pasteurização a 82ºC durante trinta minutos, impedindo-se, desse modo, o desenvolvimento de mofos, e prevenindo-se a fermentação. Para melhor conservação da cor e do sabor da fruta, deve-se esfriar o produto imediatamente após a cocção.

N. da R. — A Secção de Tecnologia, do Instituto Agronomico, fornecia até pouco tempo aos interessados, instruções praticas sobre o preparo de produtos industrializaveis, provenientes dessa util e nutritiva fruta que é a goiaba.

GILO'

Giló, o amargo, possui grande poder digestivo, diuretico, depurativo, e febrifugo. Combate a gota, hidropsia e o impaludismo. As folhas são usadas como cataplasma emoliente.

Variedades — "Verde" ou comum, é a melhor.

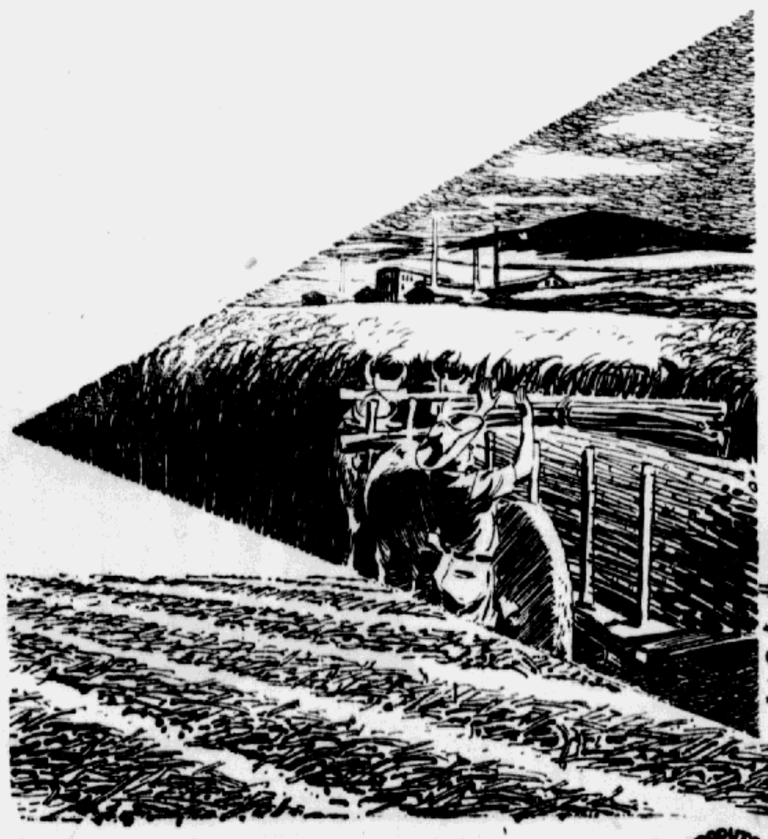
Epoca de plantio — Outubro a janeiro.

Semeadura — Semeia-se em canteiros bem preparados e estercados, em linhas distanciadas de 15 sms.; transplanta-se para o lugar definitivo, quando as mudinhas tiverem cerca de 10 cms. de altura, deixando-as distanciadas de 80 cms. por 40 cms.

Colheita — Inicia-se após 100 dias, colhendo os frutos bem desenvolvidos mas ainda verdes.

Finalmente a 4.ª Edição com 750 páginas!...

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI
Com 750 páginas — 650 textos — 300 gravuras — Formato 16x24
BROCHURA DE LUXO
CR$ 120.00.
À venda nas Livrarias ou nas
UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A.
C. Postal, 74 — Jaboticabal [illegible]

ADUBO PRODUTOR
Alto rendimento agrícola e industrial para a cana de açúcar!
Pense nisto: cada ano, as colheitas empobrecem as suas terras. O adubo PRODUTOR, graças às suas fórmulas tècnicamente perfeitas, satisfaz plenamente as necessidades do solo e da cana, garantindo sempre fartas colheitas e maiores produções de açúcar e álcool.
Existe uma fórmula completa de adubo PRODUTOR para as necessidades do seu solo. Use-a!


CONSULTE O NOSSO VENDEDOR LOCAL.
ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA
Rua Formosa, 367 - São Paulo

CULTIVO DE PLANTAS AROMATICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

São favoraveis as perspectivas para essas atividades o clima e solo paulistas — Exemplos de lucros que poderão ser obtidos

Eng. agr. Samuel Ribeiro dos Santos
do Instituto Agrônomico de Campinas (*)

O interesse do homem pela flagrante exalação das plantas tem sido evidenciado desde as mais remotas civilizações, fato registrado nos escritos dos antigos historiadores e nos Livros Sagrados, os quais fazem referencias sobre o emprego dos materiais odorantes nos incensos e unguentos usados nas cerimonias religiosas, e suas aplicações na medicina e nos processos de embalsamação.

A evolução dos métodos de obtenção e utilização das substancias odoriferas processou-se ininterruptamente, iniciando com os balsamos, resinas e oleos aromaticos, passando pelas especiarias, cujo trafico, pode-se dizer, determinou as sensacionais descobertas dos seculos XV e XVI, e culminando com a super especializada industria de aromatizantes dos dias atuais.

Os odorizantes desempenham um papel preponderante nos padrões modernos de nossa vida. Sabões, perfumes, comesticos, dentifricios, produtos farmaceuticos, balas, refrigerantes, alimentos enlatados, inseticidas caseiros, etc., não prescindem da complementação aromatizante.

Para atender à procura desses produtos, existe uma industria, com magnifica aparelhagem, modernissimos laboratorios, quimicos, perfumistas e laboratoristas especializados, que se encarrega de transformar a materia prima — os oleos essenciais — em isolados e derivados, elaborando, com eles, combinações denominadas "bouquets", em forma rigorosamente dosadas, especificas para o uso a que se destinam. Industrias desse tipo acham-se estabelecidas em nosso país, e absorvem avidamente a nossa incipiente produção de oleos essenciais.

Oleos essenciais, volateis ou etéreos, são oleos leves, contidos nas plantas aromaticas. No Brasil, é relativamente antiga a exploração do oleo de pau-rosa, na região amazonica. No Estado de Santa Catarina é produzido, em escala comercial, o oleo de sassafrás. Ambos constituem materia-prima importante na industria da transformação, que dele extrai, respectivamente, o valioso "Linalol" "e o "Safrol".

No Estado de São Paulo, a exploração dos oleos essenciais foi iniciada com a menta japonesa, que chegou a representar empreendimento de consideravel importancia economica, pela produção do mentol, objeto de exportação. Muitas plantas aromaticas, como o Eucalyptus citriodora, o capim-limão, a citronela, a palma-rosa, o alfavacão, o patchuli, o geranio, o vetiver etc., estão sendo cultivadas em diversos pontos do Estado, em vista do interesse comercial demonstrado pelas industrias, e dos lucros que proporcionam.

Levando-se em conta os fatores acima citados, e a ocorrencia, em nosso Estado, de condições apropriadas de clima e solo, não resta duvida que são favoraveis as perspectivas que se oferecem ao incremento do cultivo das plantas aromaticas.

(x) Condensado do "O agronomico", publicação oficial do I. Agronomico de Campinas, n.os 3 e 4 de 1956.

Laranjas e seu tratamento para exportação

Segundo experiencias feitas nos Estados Unidos, o apodrecimento das laranjas devido ao bolor "Penicillinum digitatum" pode ser evitado pelo tratamento da fruta em um banho de ortofenilato de sodio antes do engradamento.

Numa prova comercial com 20 mil caixas de laranjas, o custo foi de apenas 0,9 de centavo por caixa. O processo revelou-se superior ao banho de borax e apresentou a vantagem de que a solução pode servir para lavar as paredes e soalhos dos locais de embalagem e esterilizar as maquinas e vasilhas.

A desvantagem principal do processo é que a solução queima a casca de certas laranjas, especialmente as de umbigo, mas isso pode ser evitado regulando-se a alcalinidade.

Recomenda-se o sistema de fazer passar as laranjas por um tanque que contem a solução fungicida, submetendo-as em seguida a um chuveiro de agua. Depois deste tratamento as laranjas devem ser enxugadas, para se evitar o excesso de umidade, que é prejudicial.

A solução compõe-se de 2,4 quilos de ortofenilenato de sodio e 120 gramas de soda caustica, em 100 litros de agua. A alcalinidade desejada varia de pH 11,7 a 12. E' necesario ter cuidado de manter o grau devido de alcalinidade, pois ele tem tendencia para baixar. Para tratar 6.000 caixas de laranjas são precisos cerca de 380 litros de solução.

Plantas oleaginosas e sua adubação

São bastante exigentes em elementos nutritivos do solo, como tambem de materia organica, não sendo conveniente às mesmas as terras ácidas:

A correção da acidez e a incorporação de materia organica se realiza da mesma forma sugerida para as culturas anteriores e a aplicação dos adubos quimicos deve ser feita procurando que se estabeleça no sólo um equilibrio de todos os elementos fertilizantes, para que assim a planta possa encontra-los em quantidades suficientes e em forma diretamente assimilavel.

Nas leguminosas, como amendoim e soja, as doses de Salitre a serem aplicadas serão menores (150 a 200 kg. por Ha.) esparramando-se a metade na semeadura, juntamente com os adubos fosfatados e potassios, e o restante pouco depois da germinação. Pode ser tambem feita toda a aplicação na semeadura. Nas plantas não leguminosas, como o girassol e mamona, devem ser elevadas as doses de Salitre Sódico de 200 a 400 kg. por Ha., podendo ser feita uma primeira aplicação na semeadura e o restante quando as plantinhas alcançarem 15 a 20 cm. de altura. (Rural, junho 1956).

NOZES PECAN
Saborosas e Nutritivas

DIERBERGER
Lgo. Badaró, 499
Av. Anhangabaú, 392/394

SITUAÇÃO DA CITRICULTURA PAULISTA

(Conclusão da pagina anterior)

A Argentina antigamente, um grande comprador da laranja brasileira, principalmente a tardia produzida no Rio de Janeiro, está desenvolvendo a sua citricultura consideravelmente. Não obstante, nestes ultimos anos, São Paulo tem aumentado sobremodo as remessas para aquele mercado passando de 2.000 caixas em 1953 a 97.643 em 1955. Entretanto, contínuas alterações nas disposições que regulam as entradas de frutas naquele país, tornam a exportação, para aquele mercado bem problematica. Temos atualmente fruta tardia em condições de atender qualquer demanda nesse sentido.

Ve-se que não é facil a exportação da laranja para o exterior. Podemos e devemos exportar desde que possamos apresentar qualidade e preço.

Atualmente os preços dependem sobretudo da politica cambial. Estamos numa época de economia dirigida. Para exportar ou importar os produtos são classificados em categorias, a cada uma das quais foram arbitradas taxas cambiais. A laranja está atualmente incluida na 3.a categoria.

Finalmente deixamos para o fim, a industrialização como fator complementar na comercialização dos citrus. Pouco há que falar. Em 1939 tentamos a industrialização. O governo do Estado instalou um equipamento para a produção de suco concentrado em Limeira. Dois motivos determinaram o seu fracasso. A laranja Baía que era a variedade que possuiamos em quantidade não se prestava para a extração de suco, porque possui em suas celulas um principio que causa uma perturbação no gosto de suco, tornando-o amargo. Não tinhamos tambem, mercado interno e a guerra impedia a exportação. Naquela mesma época tambem uma empresa particular instalou uma fabrica identica em Taubaté. Embora naquela região houvesse muita laranja Pera, a qual se presta magnificamente para a produção de sucos, a segundo razão disto é a falta de mercado interno e a impossibilidade de exportar determinaram o fechamento da fabrica.

Tentamos a extração do oleo essencial da casca, como medida de emergencia quando veio a guerra e não pudemos exportar. Com a destruição dos pomares pela "Tristeza" o empreendimento acabou.

A instalação em Limeira, durante alguns anos mais tarde, forneceu suco concentrado para o preparo de laranjada, porem parou pois o equipamento tornou-se obsoleto e a remessa da fruta fresca para São Paulo era muito mais interessante.

Outras atividades industriais existem porem sem expressão quanto ao volume. Entretanto, é mister se desenvolver a industrialização. Há tempos uma organização sueca, segundo soubemos, se interessou pela instalação de uma fabrica para a extração de suco, porem na época não tinhamos quantidade suficiente de laranjas Pera. Era preciso um mínimo de 200.000 caixas. Agora já as possuimos e muito mais. A industrialização dos citrus permitirá um melhor aproveitamento das laranjas manchadas, alem de auxiliar a resolver outro problema crusciante entre nós — o do forrageamento do gado leiteiro.

Esta é numa rapida visão panoramica a situação da citricultura paulista, no que tange a seu setor comercial.

Antibioticos para a conservação de peixe

ROTERDAM, agosto (S.H.I.) — O uso de antibioticos para a conservação de peixe e seus possiveis efeitos sobre a saude publica serão estudados por especialistas no assunto, segundo resolveu uma reunião, realizada nesta cidade, do Comitê Interino de Preparo e Conservação de Peixe das Nações Unidas. Segundo foi anunciado durante a reunião, o uso de antibioticos pode conservar o peixe três vezes mais que pelos processos atualmente usados, mas, até hoje, nenhum país permitia o seu uso.

A conferencia resolveu reunir-se de quatro em quatro anos, para discutir o problema de preparo e conservação de peixe.

Tomaram parte na reunião 120 tecnicos especializados em pesca de 28 paises.

Aumentam as exportações holandesas de bulbos, flores e mudas de arvores

HAIA, agosto (S.H.I.) — Falando numa reunião da Associação Mercantil de Plantas Ornamentais, o presidente sr. Vernhage, declarou que as exportações de bulbos de flores se elevaram, no primeiro semestre de 1956, a 27 milhões de florins, em comparação com 23.170.000 florins do primeiro semestre de 1955; as exportações de flores a 27.526.000 florins, em comparação com 21.127.000, e as de produtos da arobiricultura a ..... 12.650.000 florins, em comparação com 10.287.000 e 1955.

As exportações totais de produtos da floricultura apresentaram um aumento de 30%, passando a ..... 24.568.000 florins no primeiro semestre de 1955 para 32 milhões, no periodo correspondente deste ano.

As exportações totais de plantas ornamentais se elevaram a ..... 71.775.000 florins, em comparação com 58.125.000, em 1955.

A proposito, o sr. Vernhage salientou que o primeiro semestre do ano é sempre menos importante que o segundo para as exportações dessa natureza, como se pode ver pelo fato das exportações em 1955 terem atingido o valor de 240 milhões de florins, (ou seja um valor de aproximadamente 4,5 bilhões de cruzeiros).

REAL EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA

Visitantes procedentes de 70 paises

LONDRES (B. N. S.) — Acaba de ser inaugurada em New Castle-upon-Tyne, Nordeste da Inglaterra, a maior e mais detalhada exposição agricola do mundo. A demonstração anual organizada pela Real Sociedade Agricola da Inglaterra, que durará quatro dias, está sendo realizada no historico lugar de Town Morr. O solar ocupado pela exibição mede sessenta e três hectares, e o custo da montagem de suas instalações se eleva a duas mil e quinhentas libras esterlinas por hectare, inclusive estradas, instalações ferroviarias especialmente construidas, fornecimento de agua e de eletricidade e todas as facilidades que se julguem necessarias para uma cidade permanente de cinco mil habitantes.

Espera-se que compareçam à exposição visitantes procedentes de 70 paises e um grupo de aproximadamente 300 fazendeiros vindos dos diferentes territorios da Africa. Os agricultores de todas as nações da Commonwealth vêem na Real Exposição Agropecuaria uma fonte de novas idéias sobre o trabalho, de novos avanços na maquinaria agricola, de novo sangue para reforçar seus rebanhos e vacas de pura raça, e das mais recentes de todas as formas de investigações cientifica relacionada com a agricultura.

MANDIOQUINHA

A mandioquinha denominada Mandioca-salsa, é um excelente e nutritivo tuberculo para sopas, cozidos etc.

Época de plantio — Preferivelmente de abril a outubro.

Plantação — Faz-se por meio de mudas destacadas das plantas maduras, em covas distanciadas de 60 cms. em todos os sentidos. Antes do plantio, cortam-se as pontas das folhas a 1 ou 2 cms. da base do lugar que se ligava ao pé-mãe.

Colheita — Faz-se a partir do 9.o mês, colhendo as mandioquinhas bem desenvolvidas, o que se verifica removendo a terra de baixo da planta.

CARVÃO, NÃO

O velho habito de muitos avicultores de usar o carvão na alimentação das aves está totalmente condenado. Ainda recentemente muitas rações encontradas no comercio declaravam o teor de carvão ou a sua presença, como a atestar uma grande vantagem. Agora, porem, sabe-se que o emprego do carvão é absolutamente prejudicial porque, sendo absorvente, retira toda ou quase toda a vitamina, sobretudo a vitamina "D" da ração. Depois de uma série de observações em que os pesquisadores procuraram saber porque as rações contendo vitamina "D" não atuavam como era de se esperar, chegaram à conclusão de que a causa real era a presença do carvão absorvente de toda a vitamina.

NABO

O nabo é uma saudavel hortalica, pela sua riqueza em açucares e vitaminas.

Variedades — "Chato francês", "Branco de Milão", "Monstruoso Comprido Japonês" etc.

Epoca de plantio — Ano todo.

Semeadura — Semeia-se no lugar definitivo, em terreno bem preparado e estercado com certa antecedencia. Nos meses mais quentes, deve-se semear em lugar meio sombreado. A semeadura pode ser feita à laço, sendo preferivel em linhas razas de 1 cm., distanciadas de 20 cms, umas das outras. Desbasta-se quando as mudinhas tiverem 4 a 5 cms., deixando-as a 10 cms. nas linhas.

Cuidados culturais — Limpas e regas, diminuindo-se estas à medida que as plantas se desenvolvem.

Colheita — Com mais ou menos 2 meses, colhem-se os nabos ainda tenros.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NO PORTO DE LONDRES

Confronto com o produto norte-americano, espanhol e sul-africano — Paladar — Aspecto da casca — Os tipos preferidos — Nossa embalagem e seus defeitos — O que devemos fazer para permanecer no mercado inglês — Depoimento de um observador paulista que foi a Londres examinar o assunto

Recentemente, o eng. agronomo Anderson C. Andrade do Instituto Biologico de S. Paulo, oportunidade de ir à Inglaterra para participar da 2.a Conferencia Internacional de Defesa Vegetal com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisas. Tambem, foi incumbido por alguns exportadores de laranjas e bananas de realizar observações sobre as frutas brasileiras no mercado inglês. Relatando suas observações na mesa-redonda de Citricultura, disse que a laranja brasileira no mercado inglês não suscitava, no momento, reclamações dos importadores, porque havia escassez do produto no mercado e portanto, suas exigencias eram menores.

Acentua que o ponto central dos mercados adiantados é sempre o mesmo e consiste na atração psicologica do consumidor pelo boa aparencia da mercadoria. No caso da laranja resume-se em frutas de casca limpa, livre de manchas e com coloração, isenta de doenças e em boa embalagem.

Sobre este assunto afirmou que os principais defeitos comerciais das laranjas brasileiras são:

a) Coloração — O consumidor está acostumado com laranja de coloração intensa, com a sanguinea espanhola, "sunkist" californiana e Nave Sul Africana. A laranja brasileira, mais comum no mercado da presente data é a Hamlin de coloração muito palida, que impressiona francamente ao consumidor. Possivelmente, um sistema artificial de colocação, bem orientado, auxiliará a sobrepujar esta desvantagem da nossa laranja em geral.

b) Paladar — E' muito comum os ingleses usarem a expressão laranja "aguada" que significa laranja muito doce, agua com açucar, sem o paladar natural da laranja, um pouco ácida. Acredito que a seleção das variedades deveria ser orientada para atender à exigencia do paladar europeu. Soube que, na Alemanha Ocidental, estavam rejeitando a laranja Hamlim, porque era muito aguada e pedindo a Pera Rio.

c) Aspecto da casca — O problema da remessa de frutas com casca limpa, sem manifestar sintomas de verrugose, melanose, ferragem, occideos, etc., é facilmente resolvido com uma fiscalização eficiente dos packing-house. Infelizmente encontrei no mercado inglês laranjas com a casca bem manchada por verrugose e considerada no comercio como de segunda classe.

d) Variedades — De acordo com algumas referencias, os ingleses apreciam muito a Valencia espanhola, a sanguinea e a Jaffa da Palestina. Partidas da variedade Barão não seriam mais recebidas pois segundo os importadores são dificilmente colocadas no comercio. Figuram numa especie de lista negra a Pera do Rio, a Abacaxi e a Barão, que os importadores julgam não deveriam ser remetidas à Inglaterra para não comprometerem o tipo da laranja brasileira.

Acredito que nossos pomares para exportação deverão ser concentrados na Hamlin selecionada, Navel e Pera devido à sua boa aceitação. O tipo Valencia tambem poderia ser tentada, devido à sua boa receptividade.

EMBALAGEM

Os problemas de embalagem estão relacionados com o tipo usado.

O exito da laranja na California, embalada em caixas de papelão, conforme amostra, deve merecer um estudo cuidadoso dos nossos exportadores. O tamanho da caixa é de 42x27x25 cm., e as frutas não são embrulhadas em papel.

Seu sucesso pode ser avaliado pela cotação das laranjas no mercado londrino: uma caixa de madeira, brasileira com 200 laranjas, Hamlin, era cotada a 3s. 8h, enquanto que uma caixa de papelão, californiana, com 100 laranjas Navel, Sunkist, era cotada a 26 sh. Acredito que, juntamente, com a embalagem, o consumidor seja tambem atraido pela coloração intensa da laranja americana.

Alguns importadores lembraram que o Brasil deveria, pelo menos, experimentar o emprego de meia caixa de madeira. As razões apresentadas são as seguintes:

a) seria mais conveniente para presentes, devido ao preço mais accessivel;

b) nos serviços de estiva e transporte, pesando menos seriam manejadas mais cuidadosamente, pois, é muito comum as caixas grandes chegarem quebradas e estouradas. Houve diversas reclamações de que as caixas são mal fechadas, o numero de pregos é insuficiente e mal colocado, provocando muitas vezes ferimento nas frutas.

As caixas de papelão terão de ser de otima qualidade e suficientemente fortes para suportar as rudes condições do transporte. São divergentes as opiniões quanto ao emprego do papel envolvendo as frutas. Parece-me que o emprego do pape. impregnado com difenil dá uma sensação de segurança, e muitos acreditam que evita a disseminação da podridão ou pelo menos impede que as frutas fiquem demasiadamente umedecidas.

A embalagem usada pela Africa do Sul assemelha-se à nossa embora a madeira pareça mais rustica, e são mais resistentes às condições de transporte.

O fator economico deve ser cogitado, pois uma caixa de madeira custa cerca de trinta e cinco cruzeiros e o preço de uma caixa de papelão deve andar em torno de dezesseis cruzeiros.

Consegui saber muito pouco a respeito dos preservativos usados em outros paises pois, é um assunto reservado do "packing-house".

Na Africa do Sul, a Cooperativa Agricola Central está efetuando experiencias com substancias plasticas nas quais é incorporado o preservativo, com o fim de reduzir a evaporação durante o transporte e dispensar à refrigeração.

Segundo os resultados que temos obtido, o 2,4D, tem um efeito benefico no controle da podridão peduncular.

A legislação da Saude Publica do Reino Unido, está autorizando o emprego do ortofenilfenato de sodio (Dowicide "A") e Salicilanilida, enquanto não houver prescrição em contrario.

As conclusões gerais sobre os problemas das laranjas brasileiras no mercado inglês são as seguintes:

a) — O mais importante problema para manter uma bôa reputação da laranja brasileira consiste em remeter somente frutas com a casca limpa devendo a fiscalização ser uniforme e rigorosa em todos os "packing-house".

b) — A legislação deve ser revista para permitir a exportação de meia caixa e o emprego de novos tipos de embalagem como a de papelão usada pela California, com sucesso.

c) — O preservativo usado deverá ser mencionado na embalagem para oferecer maior segurança ao importador.

d) — A coloração artificial deve ser objeto de estudos para melhorar o aspecto da fruta no mercado.

e) — A introdução de novas variedades de acôrdo com o paladar europeu, deve ser cogitada.

f) — O aprimoramento dos serviços gerais de embalagem é necessario, notadamente, quanto ao fechamento das caixas.

O sr. Anderson Andrade teceu igualmente considerações sobre a podridão de "Penicillium" fungo que se desenvolve rapidamente nas caixas. Examinou varias causas entre as quais julgou estar o previo cuidado na colheita, à insuficiencia de refrigeração nos navios inclusive.

PIMENTÃO, UMA RIQUEZA

Os pimentões são excepcionalmente ricos em vitamina "C", alem de outras qualidades dietéticas. As melhores variedades: "Ruby King", California", "Wonder", "Gigante", "Chinês" etc.

A época de plantio, de outuro a janeiro. Semeadura: semeia-se em canteiros bem preparados e estercados, levando em conta que uma grama de sementes fornece mudas suficientes para 20 metros quadrados. Transplanta-se quando as mudinhas tiverem 4 a 5 folhas, deixando-as a 60 cmts. em todos os sentidos. Cuidados culturais; deve-se manter o canteiro limpo, as regas não devem ser excessivas, chega-se terra às plantas e, se necessario, estaqueia-se para evitar a queda do pé. Colheita: com cerca de 120 dias inicia-se a colheita.

Plasticos empregados na silagem

Inovação da industria britanica

LONDRES (B. N. S.) — Um novo tipo de tecido plastico impermeavel está ajudando a solucionar o problema da produção economica de silagem, uma importante ração de inverno para animais pastoris.

A ação da chuva e do ar na silagem, resulta em perdas consideraveis. Só há uma maneira de evitar este fato— cobrindo e vedando o silo. O novo tecido suportará a ação prolongada dos ventos e da chuva.

Ainda mais, o tecido foi feito de maneira a resistir ao ataque dos acidos produzidos durante a silagem, a temperatura de silo até 150º F.

Além do seu uso na proteção de silagem, as coberturas provaram ser de grande sucesso na armazenagem de feno. São colocadas na posição com o mínimo de dificuldades e dão proteção total contra a ação dos ventos e intemperies por longos periodos.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes farmacias:

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO — Landell, rua Brigadeiro Tobias, 780; Pasteur, alameda Barão Limeira, 105; Da Luz, praça Julio Prestes, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, parque D. Pedro II, 564; Sueli, rua Pagé, 106.

JARDIM PAULISTA — Trianon, rua Peixoto Gomide; Patriarca, rua Pamplona, 187; Batatais, rua Batatais, 242; Itu', alam. Itu', 1.

GLORIA-LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-GLORIA: — S. Gonçalo, rua Muniz Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, av. Lins Vasconcelos, 1136; Walter, avenida Lins Vasconcelos, 211.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 363; N. Sra. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cokrane, 437; Silvio, rua Greenfeld, 283.

SANTANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. Sra. Amparo, rua Coroa, 56; N. Sra. das Graças, rua Alfredo Pujol, 1195.

CERQUEIRA CESAR — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 895

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 2195 — Ribeiro, rua Santo Antonio, 452 — Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687 — Borges, av. Brig. Luiz Antonio.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2406 — Modelo, rua Consolação, 2853 — Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

BRAZ: — Ipanema rua Almirante Brasil, 185; Marfan, rua Hipodromo, 505; Normal, av. Rangel Pestana, 2310; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orvile Derbi, 179; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Parque da Mooca, rua Jumana, 263; Bandeirantes rua Ararigboia; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 940; Drogbrasil, rua Ezequiel Ramos 342; Itapura, rua Catarina Braida, 39.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 653; Drogasel, av. Celso Garcia, 1424; S. Carlos, largo São José do Belem 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. Sra. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1070.

MOOCA — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 313; Esperança, rua Carneiro Leão 528.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 442; Neo-Esperança, praça Rodrigues de Abreu, 34; Candida, rua Afonso de Barros, 659; Santa Teresinha do Menino Jesus rua Franca Pinto, 432; Batatais, r. Batatais, 242.

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; São Miguel, rua João Boemer, 630.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão Limeira, alameda Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Maceió, rua Alagoas, 493.

BOM RETIRO: — Brasil, rua Anhanguera, 579; Drogamirus, av. Rudge, 309; Drogassana, rua Solon, 390; Tocantins, rua Guarani, 396; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614.

LUZ-SÃO CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, avenida Tiradentes, 1202.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Morais, 1873; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua Ponte, 112.

TREMEMBE': — Tremembé, rua Pedro Vicente, 15; Horto Florestal n.o 57-A.

JAÇANÃ — S. Paulo de Jaçanã, rua Capitão Nascimento, 1.

CANINDE' — Santa Edwiges, rua Canindé, 41.

SANTA TERESINHA: — Pan, rua Conselheiro Moreira de Barros, 985.

PENHA — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 38; São José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RASA-BERTIOGA-REGENTE FEIJO' — Luso-Brasileira, av. Alvaro Ramos, 1350; Agua Rasa, rua Mooca, 301, largo Agua Rasa; N. S. Bom Pastor, av. Alvaro Ramos, 211.

BERTIOGA: — Droga'uz, rua Dr. José Higino; Walter Reis, rua Natal n.o 624.

LAPA — Superfarma, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Tonelleiros, 77-Baixos.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 2843 — Drogamerica, rua Augusta, 2288 — Povo, ra Consolação, 3136.

TUCURUVI: — Juventude, Estrada Guapira, 161.

PUBLICAÇÕES

"ENGENHARIA MUNICIPAL" — Revista consagrada a assuntos relativos à engenharia do municipio da Capital.

E' orgão oficial da Sociedade dos Engenheiros Municipais de S. Paulo, sob a direção do engenheiro Heitor Antonio Eiras Garcia.

Do respectivo texto salientamos uma reportagem ilustrada com aspectos antigos da Capital, sob a epigrafe "As Sub-prefeituras de São Paulo".

Um excelente trabalho tecnico, que se destaca é o intitulado "Como fixar a quantidade de ebtume em determinada mistura de concreto asfaltico".

"BOLETIM INFORMATIVO" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos está divulgando o seu "Boletim Informativo", em cujas paginas foram reunidas notas das suas varias atividades, sobressaindo o que se refere à construção da respectiva sede.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos.
Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

Não há razão para dúvidas. Visite o revendedor Vemag mais próximo e certifique-se de que um dêsses tratores é o que sua lavoura precisa.
VEMAG
VEMAG S.A. - Veículos e Máquinas Agrícolas
Matriz - São Paulo - Rua Gral. Furtado, 224
Caixa Postal 8232 - Endereço Telegráfico: "TILED"
Nosso Departamento de Máquinas Agrícolas terá prazer em fornecer-lhe completas especificações técnicas sôbre êstes dois renomados tratores - e demonstrar-lhe como poderá, com seu uso, fazer baixar o custeio de sua lavoura. Consulte-os, sem compromisso!

VELHO COSTUME

MUITAS LEIS E NADA MAIS SE FAZ PARA REABILITAR O DOENTE FISICO OU MENTAL

Os decretos confundem readaptação com reabilitação — O Centro de Reabilitação da ONU na Clinica Ortopedica deveria fazer parte do Hospital das Clinicas e não de uma secção — O que realizam as nossas principais entidades no setor da recuperação vocacional — Coordenação de esforços — O Ponto IV dá bolsas de estudo — A A.B.B.R. no Rio de Janeiro

Há no Brasil larga legislação sobre a necessidade de se estabelecer um programa de reabilitação vocacional de ambito nacional. Infelizmente, essa legislação não foi posta em pratica nem regulamentada.

E' facil provar. Citamos os seguintes dados: nove decretos-lei federais, nos anos de 1943, 1944, 1945, 1949 e 1951. Um estadual, em 1941. Duas portarias do Conselho Nacional do Trabalho em 1943 e 1945, seguidas de decretos-leis, todos sobre reabilitação vocacional.

Quadros, ceramica, livros encadernados, maquina para o estudo de dactilografia, quando executados, conservam os habitos e a tolerancia no trabalho. Foto tirada no IAPC.

READAPTAÇÃO E NÃO REABILITAÇÃO

Ressalte-se que em toda a legislação brasileira o termo readaptação é usado no lugar de reabilitação. Engano, porem. Readaptação é uma das cinco fases da reabilitação.

Em São Paulo, organizações existem que se interessam pelo problema de um modo ou de outro. Nenhuma delas põe em pratica o processo integral de reabilitação vocacional, menos o SESI.

A iniciativa particular é que ainda lidera neste campo. Vejamos as principais:

CLINICA ORTOPEDICA E TRAUMATOLOGICA

Dirigida pelo prof. Godoy Moreira, a Clinica Ortopedica e Traumatologica do Hospital das Clinicas trata da recuperação e da reeducação fisicas. Há cerca de dois anos dedica-se à terapia ocupacional, que se desenvolve com grande exito.

As Nações Unidas assinaram ha pouco tempo um convenio com o governo do Estado, através da Reitoria da Universidade de São Paulo, com o objetivo de tornar a Clinica Ortopedica e Traumatologica um centro pioneiro de reabilitação. Este fato será realidade em futuro proximo.

Entretanto, esse centro de reabilitação deveria fazer parte integrante do Hospital das Clinicas, servindo a todas as suas seções e não apenas à ortopedica e traumatologica, que apesar de ser uma das mais importantes, ao que se sabe, não encaixará os diferentes casos que surgirem no mais procurado hospital da America do Sul.

CRIANÇA DEFEITUOSA

A Associação de Assistencia à Criança Defeituosa atende em seus dois centros, sob o regime de internato, crianças portadoras de paralisia cerebral e vitimas de poliomielite. Além da parte de recuperação fisica, a criança recebe educação escolar.

Essa entidade é uma das filiadas à International Society for the Welfare of Cripples, sediada em Nova Yort. Representando-a no Brasil levou a fazerem parte da ISWC outras associações do país.

A International Society trabalha em estreita colaboração com a ONU e com o Ponto IV.

IAPC

Sempre procurou resolver o problema da reabilitação, pois logo compreendeu que consistiu sério empecilho para levar a cabo o seu plano de ação. O Serviço Social do IAP dos Comerciarios, chefiado pela sra. Rita de Cassia Burchard de Revredo, tem trabalhado em conjunto com o serviço medico, conseguindo colocar em funções compativeis com as limitações fisicas ou mentais os segurados em beneficio, em empregos adequados.

Junto à enfermaria do Hospital do IAPC iniciou o Serviço Social, uma experiencia sobre terapia ocupacional. Existe nesse moderno estabelecimento trabalho em equipe composta de psiquiatra, enfermeira, assistente social e terapeuta ocupacional.

SESI E IAPI

O Serviço de Reabilitação do SESI é o unico do Brasil que aplica as cinco fases do processo de recuperação, pois possui os elementos especializados necessarios à formação da equipe de reabilitação. Os trabalhadores da industria são tratados por ele, por serem portadores de incapacidade fisica e porque se acham impossibilitados de executar suas tarefas.

Uma das funções principais do Serviço de Readaptação do IAP dos Industriarios é obter empregos para os segurados em gozo de beneficio; devido ao fato de serem portadores de uma limitação fisica, [illegible] colocados em funções compativeis com a sua capacidade.

Não existem no IAPI as partes de orientação e treinamento vocacionais.

FERNANDINHO SIMONSEN E LAR ESCOLA

Na Santa Casa, no Pavilhão Fernandinho Simonsen, é feito o tratamento especializado de crianças com poliomielite. Estas, quando necessitam, aprendem nele toda a instrução primaria.

Sob o regime de internato, o Lar Escola São Francisco é um dos [illegible] no amparo às crianças portadoras dos mais diversos defeitos fisicos. Os cuidados de reeducação fisica e de ensino vocacional são tambem ministrados.

OUTRAS ENTIDADES

Outras entidades despendem cuidados na questão de recuperação da criança ou do adulto. Todas elas de grande valor e de inestimaveis prestimos à população paulista e àquelas pessoas que o destino vitimou. Trata-se da Sociedade Pestalozzi de São Paulo, para debeis mentais; Fundação do Livro do Cego no Brasil, Orientação vocacional e colocação de empregos; Clinica Particular do sr. Renato Bonfim; Serviço de Reabilitação Vocacional do Hospital São Luiz Gonzaga, para doentes tuberculosos, dando tratamento medico, orientação e treinamento vocacional; Hospital Samaritano, com otimo departamento de fisioterapia; Instituto Santa Terezinha, para surdos e mudos, com escolas pré-vocacionais e vocacionais e Escola Nossa Senhora de Lourdes, junto à Santa Casa de Misericordia, de Santos, para crianças portadoras de poliomielite, dispensando, além da parte fisica, instrução escolar e pré-vocacional. Terá otimo programa de recreação.

O Hospital São Luiz Gonzaga tem tipografia (no cuchê), marcenaria, oficina de conserto de sapatos e cursos de comercio, de garçon e de cultura de hortas, para os seus doentes.

COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS

Além das citadas, há outras organizações interessadas em resolver o problema do cego. Falta, entretanto, entrosamento, o que dificulta sobremaneira uma coordenação de serviços.

A fim de estudar as possibilidades de melhor aproveitamento no sentido da reabilitação vocacional, há quatro meses varias instituições se reuniram e formaram uma comissão, que deverá verificar quais as fases de reabilitação que estão sendo levadas a efeito e quais as dificuldades para pô-las em pratica.

No proximo mês, em reunião, fornecerão as observações assinaladas.

ABBR — NO RIO DE JANEIRO

Organizada há um ano e meio, a Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação coordena os esforços de todos os que se interessam pela questão. Preocupa-se tambem com o treinamento de pessoal especializado, tendo constituido um curso de fisioterapia e terapia ocupacional, assessorado por dois tecnicos estrangeiros.

A 1.o de agosto inaugurará um pequeno centro de recuperação na Tijuca, com todas as fases, pois entrará em entendimento nas partes de orientação e treinamento vocacionais com diversas entidades do Rio de Janeiro, capazes de dispensar essa modalidade de serviço.

O seu presidente é o sr. Percy Murray. Um exemplo vivo da reabilitação, pois paralitico dirige trinta empresas e leva uma vida inteiramente normal.

Braços e mãos mecanicas. O SESI ensina os três moços da foto a escrever, a abrir latas, a pegar tigelas e outros utensilios

PONTO IV

O Ponto IV possui no Rio um conselheiro sobre o assunto, mas pretende trazer, a pedido do governo, uma equipe de reabilitação, que iniciará as suas atividades no Sanatorio de Curicica.

O primeiro programa de assistencia tecnica feito, no Brasil, pelo Ponto IV, em 1948, com a vinda de um especialista em reabilitação, sr. Ray Power, diretor da Divisão de Reabilitação do Estado de West Virginia. Este, após uma permanencia de quatro meses, apresentou aos governos dois dois paises pormenorizado relatorio.

BOLSAS DE ESTUDO

Devido às suas sugestões, bolsas de estudo foram concedidas a brasileiros a fim de, nos Estados Unidos, poderem estar a par das inivações nos varios angulos relativos à reabilitação.

No ano passado, o Ponto IV enviou duas assistentes sociais do IAPC de São Paulo, da. Lila Blandy (terapia ocupacional), a Nova York, para o Instituto de Medicina Fisica e da. Wilma Seabra Mayer (orientadora vocacional), para a Universidade de Boston.

Há dias, do Distrito Federal, foi da. Nilda Ney, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Estudará a reabilitação dos tuberculosos. Em desembro, irá da. Cléo Bauer, do IAPC paulista. Aperfeiçoa-se-á no desenvolvimento dos recursos da comunidade no programa de reabilitação.

Encardenar livros já está sendo tarefa facil. Os outros aguardam a vez para praticar. Isto se faz no IAPC.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Realiza-se amanhã, no Teatro Leopoldo Fróes, à rua General Jardim, 549, às 20,30 horas, a cerimonia da "Candeia" entrega de toucas às alunas dos cursos de Enfermagem de alto Padrão, Auxiliares de Enfermagem e Samaritanas, da Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira - Filial de São Paulo.

Após a benção das toucas pelo rev. João Comaru, falará o sr. Luiz Reid, presidente desta Instituição.

São convidadas todas as ex-alunas, suas familias e demais pessoas interessadas.

HERNIA NOVO APARELHO — SEM MOLA — EFICACIA GARANTIDA — ORTOPEDIA FARRÉ — RUA WASHINGTON LUIZ, 322 — SÃO PAULO

NA PONTA DOS PÉS, CALMO E SOZINHO DESCOBRE A ITALIA

Prefere transferir sua energia para a escultura, onde utiliza toda a inteligencia para resolver os muitos problemas esteticos e humanos — O paulista Germano Mariutti, que há anos percorre todos os recantos italianos

Há quatro anos, um escultor brasileiro anda pela Italia na ponta dos pés: descobre sozinho e calmo, lugares e "angulos" cujas sugestões são decididamente sutis demais para os compiladores de guias turisticos, fala timido e divertido, com os guardas dos estacionamentos, e os guias dos museus, com as mulheres dos mercados e os moleques que se divertem em torno a uma bola nos jardins suburbanos.

Está presente, admirado e atento a todas as exposições mais importantes e conhece as obras dos artistas "militantes" italianos mais que muitos que têm a profissão de criticos; Mas se perguntassemos por ele nos ambientes italianos bem informados sobre as chegadas e partidas intelectuais, as sobrancelhas se erguiam até o teto: 'Germano Mariutti? e quem é?"

Está patente que a notoriedade de um artista, pelo menos até

um ponto bem adiantado de sua vida, está intimamente ligada à capacidade de se exprimir com palavras antes que com obras, e a faculdade de participar fisicamente aos acontecimentos quotidianos do lugar onde vive.

FALA COM VOZ BAIXA

Germano Mariutti fala com voz baixa, anda mansamente: prefere transferir toda a sua energia para a sua escultura, utiliza a sua inteligencia em resolver os muitos problemas esteticos e humanos aos quais, dada a sua vivaz sensibilidade, está perpetuamente ligado.

De origem italiana, Mariutti nasceu há 33 anos em São Paulo. Seu avô, construtor trouxe para o Brasil esse belo nome Paulino; Rompendo os preconceitos de familia e interrompendo os estudos de medicina, segue decidido pela estrada da arte, tendo como primeiro guia o escultor italiano Rollo um mestre estroso e dificil, que por muitos anos foi o catedratico de escultura na Academia de São Paulo, recusando regularmente por insuficiencia artistica muitos alunos — Rollo descobriu Mariutti vendo-o desenhar, e o quis como seu discipulo por mais de quatro anos. Todavia à medida que se apoderava dos instrumentos do oficio e que a sua personalidade se ia definindo, Mariutti se distanciava do academico "realismo" para afrontar em segredo a intrincada problematica da escultura moderna. A traição veio à tona e a ruptura foi definitiva quando Mariutti ganhou um premio no Salão de Arte Moderna, com uma obra que não teria destoado numa galeria de arte europeia de vanguarda. Pouco depois Mariutti pode concedir-se a primeira fuga a Italia, tendo ficado somente 4 meses.

QUADROS NA SAGITTARIUS

Em 1952, o premio Roma do Salão Paulista de Arte Moderna, levou-o de volta à Italia com uma bolsa de estudos de 2 anos, que se transformaram em quatro anos, mas Mariutti por enquanto não tem ainda intenção de voltar a sua casa: Durante esse tempo, trabalhou com uma seriedade que lhe era desconhecida — Os resultados desse trabalho podem ser vistos atualmente na galeria romana "do Sagittarius" umas 30 esculturas e alguns desenhos que demonstram o quão firmemente está radicado no terreno das artes, esse homem que na vida caminha nas pontas dos pés.

São bronzes, ceras e ceramicas indicativas de uma lenta e decidida maturidade na sua veia criativa: do gosto sensualissimo pela materia bonita, uma materia trabalhada e acariciada até desnatura-la, sublima-la, à linha verdadeiramente classica, mediterranea da forma, das concessões ao sentimento e a retorica do sentimento, ao empenho estilistico mais rigoroso. As obras mais recentes são uma serie de bronzes e ceral moldados com rara elegancia de fantasia; essa é uma estrada sem duvida feliz e refinada, uma experiencia formal, util ao artista. — Todavia e os desenhos, os estudos graficos o testemunham com grande evidencia não é ainda a via mestra da escultura de Germano Mariutti: o esperamos com plena confiança na prova maior de pedra e do marmore — isto é de materias mais adequadas para a extraordinaria força expressiva que se adivinha na sua timidez de homem e na graça de sua atual produção — (Luciano Budigna — Transcrito da "Settimana Incom").

TEXIMA S.A.

INDÚSTRIA DE MÁQUINAS

RUA PADRE ADELINO, 340 — FONE 9-1052 E 9-6373 — SÃO PAULO —

Abridor para tecidos em corda

Completas instalações para tingir alvejar, secar e acabar tecidos em largo e em cordas.

J. SCHMUZIGER INDL. & COML. LTDA.

CAIXA POSTAL, 6.536 — SÃO PAULO

GRANDES MENTIRAS DA HISTORIA

(Conclusão da 2.a deste cad.)

8.o Conde dos Arcos, ultimo vice-rei do Brasil, foi extrair do seu precioso arquivo, cartorio e tombo do palacio do Salvador, e que não pudemos ainda por em livros, embora os estejamos preparando.

Tudo isto dizemo-lo pela primeira vez por não nos ter sido possivel, por duas vezes, aceder ao pedido de algumas instituições e editoras, para darmos a publico tais trabalhos. A tirania do tempo impede-nos de aligeirar-nos. Saimo-nos, entretanto, dessas dificuldades, hoje, para dar a publico algumas informações sobre a Bastilha, porque, depois de destruida, ainda está envolta em lendas revoltantes, e os escritos revolucionarios fazem ainda muito mal ao mundo.

Esa prisão fez parte do sistema penitenciario da França do Antigo Regime, que é preciso conhecer para se compreender seu papel na Historia daquele grande pais, e que hoje é universal pela sua repercussão no mundo, pois a "tomada" da Bastilha é o marco inicial da Idade Contemporanea, cujas consequencias foram as mais calamitosas, em todos os seus aspectos, ainda que muitos entendam que tenha aberto uma éra de "liberdade" quando, realmente, fez voltar o mundo não à barbarie das invasões do começo da Idade Media, mas à verdadeira barbarie que foi a aviltante mole do Mundo Antigo dos astinómios, do "usum" e da "manus" no matrimonio, da venda dos filhos e da mulher legada ou cedida, do aviltamento da mulher; da execravel escravidão que fazia do infeliz escravo a "servilia"; dos vomitorios nas orgias, das interminaveis tiranias licurgicas e outras, das castas intransponiveis e anti-humanas, dos sacrificios, dos holocaustos humanos às dezenas de milhares, do socialismo de Estado asfixiante, da mentira e do roubo feitos virtudes e de mil outras corrupções legalisadas e mazelas sem conta que fazem olhar para o Mundo Antigo com horror (animus meminisse horret!). Ainda que tenha havido um Fidias, tão corrupto, ou um Virgilio a quem Augusto, para engrandecer-se, encomendou a "Eneida", ainda que tenha havido tão refinados mentirosos de palavras de ouro, como Cicero que, por arte politica, defendia pobres quando não os convencia de que o melhor lugar do mundo para se morar é a cadeia. Ainda, o Mundo Antigo é belo apenas pelo exterior, nada tendo de comum com a beleza interior ou exterior da Idade Media e suas instituições, como a Cavalaria, a Realeza, os Municipios, as Corporações, as Universidades, e tantas instituições e progressos, sobretudo, a Liberdade com que foram marcadas, porque geradas pelo Cristianismo, pela Igreja Catolica, Apostolica e Romana.

Tanto é exato que a Revolução Francesa foi essa volta ao Mundo Antigo, que deixou para a Republica Francesa o "feixe dos lictores" como simbolo da sua tirania legislativa e o barrete frigio, com que se cobriam os sacerdotes do demonio na Frigia (alguns, benevolentes, dizem que é o barrete dos "mercadores" feni-

cios) como simbolo da propria republica, que deveras é diabolica.

Essa é a razão por que não se pode, de inicio, ter simpatia por tão hedionda Revolução cujo epilogo é o Comunismo que, na expressão de Pio XI, não é mais que "a volta ao paganismo" puro e simples. Já na Revolução Francesa, Babeuf pretendia realiza-lo sob o regime quase-comunista de Robespierre, e pregava doutrinas comunistas na sociedade dos "Felizes do Panteon" e o renegado frade Schaeffer renovava-as na "Societé des deux sexes".

A Bastilha sugere-nos essas verdades porque muita gente ainda repete que ela foi a "porta da liberdade", quando, na realidade, foi o começo da eliminação da Liberdade da face da terra. Tivemos, por isso mesmo, o cuidado de fazer o processo da Revolução Francesa, estudando a venalidade e incultura dos revolucionarios, a ruina que geraram e como desfiguraram o seu pais e anarquisaram o mundo. Pretendiam mostra-lo ao vivo e documentadamente, sem dar ouvido aos que nos supunham presunção, porque estamos convictos de que o podemos fazer cabalmente. A empresa é ardua; o tempo urge; o espaço é limitado. Mas há um dever de ilustração publica, pois o magisterio é um apostolado, uma aplicação de conhecimentos, uma forma de estudar.

Certamente o regime penitenciario do seculo XVIII e o Direito Penal de então eram muito diferentes e mais ainda comparados com nossos dias. Mas há muita calunia nesse particular, como se caluniou a Inquisição, que, hoje, tem defensores mesmo entre historiadores estadunidenses, como Hoffman Nickelson, que escreveu excelente livro "The Inquisition", e William Thomas Walsh, em seu livro "Isabel of Spain" (que nosso amigo Alberto de Mestas Garcia Nueva, traduziu). Entretanto, nenhum compromisso tiveram os EE. UU. com a Inquisição, e já lhe fazem justiça. Assim tambem com relação à Bastilha, tão caluniada para caluniar todo o Antigo Regime, a sua historia é totalmente outra que não a que vulgarmente se conta.

Mas, notemos: estariamos, nos nossos dias, com melhor Direito Penal e melhor regime penitenciario? William Thomas Walsh, falando da Inquisição, disse que as simuladas torturas que aplicava na Espanha (simulações com o fito psicologico de assustar e levar o inquirido a confessar) eram o que há de mais brando e, "ainda que pareça barbara, era muito menos perigosa (a simulada "tortura da agua", a que se refere) para a vida e para a integridade corporal que o "potro", e tampouco produzia aquele tormento mental que ainda produzem certos métodos de terceiro grau utilizados em nossos dias pela policia de algumas cidades americanas"

Ora, se nos EE. UU. é assim, de que os modernos se gabariam de melhores processos inquisitoriais, sistema penitenciario e Direito Penal que no Antigo Regime? E, sobretudo, por que se fala da Bastilha inexatamente?

"O DEPUTADO DA SEMANA"

Uma realização do Departamento de Reportagem da RADIO BANDEIRANTES

Na primeira votação realizada entre os jornalistas credenciados na Assembléia Legislativa para a escolha do "DEPUTADO DA SEMANA", votaram 17 profissionais e foi eleito o Deputado

CANTIDIO SAMPAIO,

com 8 votos.

Todas às sextas-feiras, às 23,00 horas é feita a apuração do sugestivo concurso idealizado pelo reporter SOUZA FRANCISCO, da mais popular emissôra paulista.

E ouça, diariamente, às 23,00 horas

"A MARCHA DOS ACONTECIMENTOS"

apresentando ampla cobertura dos acontecimentos politicos de São Paulo, do Brasil e do Mundo.

Radio Bandeirantes

a mais popular emissora paulista

Um trenó puxado por varios cães, conduzindo um grupo de reconhecimento, deixa o "Edisto", um dos sete navios que integram a Expedição Antartica norte-americana.

CIENTISTAS AMERICANOS VÃO LEVANTAR O MISTERIO QUE ENCOBRE A ANTARTICA

Dois mil homens e dez toneladas de equipamentos na chamada "Operação Deepfreeze" — A historia de outras expedições — Filmando um mundo desconhecido

Cientistas norte-americanos estão trabalhando juntamente com os de dez outros paises para solucionar alguns dos misterios da Antartida. Até agora 2.000 homens, 7 navios, 15 aviões especialmente desenhados, assim como 10 equipamentos e outros suprimentos foram mobilizados para que se concretizasse a chamada "Operação Deepfreeze".

Os 15.600.000 quilometros quadrados da Antartida — continente mais ou menos igual à área combinada dos Estados Unidos e da Europa — estão separaddos da faixa de terra mais proxima, a America do Sul, por 960 quilometros de aguas tempestuosas cheias de barreiras de gelo flutuante. Pesada cerração, ventos violentos, montanhas de gelo, longas noites hibernais, terreno dificil e algumas vezes traiçoeiro são algumas das condições que os exploradores enfrentam.

O VERÃO ANTARTICO

Os trabalhos de exploração ali são humanamente possiveis apenas no periodo compreendido entre novembro e março. Nessa época, a temperatura sobe de cerca de 27 graus centigrados abaixo de zero para 1 grau acima de zero. Em outras épocas do ano, a temperatura desce até cerca de 63 graus centigrados. Segundo calculos feitos, a temperatura nas regiões antarticas é 20 graus mais baixa do que a do Polo Artico.

O PIONEIRO PALMER

Apesar dessas condições, o gosto pela aventura e a sede de saber têm atraido até aqui os espiritos mais ousados. Em 1820, um comandante norte-americano, Nathaniel Brown Palmer, dando caça a focas, avistou o continente perto do que é conhecido agora como a Peninsula de Palmer. Neste pedaço de terra, a Inglaterra, a Argentina e o Chile estabeleceram bases permanentes desde 1940.

No inicio do seculo XX varias expedições cientificas exploraram a costa antartica. Mais tarde, o desejo de atingir o Polo Sul, situado perto do centro do continente, num "plateau" de 3 quilometros, proporcionou as primeiras informações sobre o interior.

A 14 de dezembro de 1911, o norueguês Roald Amudsen chegou ao Polo Sul. Foi seguido pelo explorador inglês, Robert Falson Scott, que chegou ao mesmo local em 18 de janeiro de 1912 e pereceu com quatro companheiros na viagem de volta.

AS EXPEDIÇÕES BYRD

A mais recente expedição à Antartica foi comandada pelo almirante Richard Evelyn Byrd Anteriormente Byrd já chefiara quatro expedições cientificas à Antartica. Na sua primeira visita àquela região, em 1928, ele sobrevoou o Polo Sul, o que se verificou pela primeira vez.

Nessa e nas suas expedições subsequentes, Byrd estabeleceu sua base, "Little America", em "Ross Shelf Ice". Esta base é acessivel a navios, pelo menos da metade de dezembro até fins de fevereiro.

A base atual foi em Kainan Bay. Dali, segundo foi planejado, seguirá uma comitiva de homens em tratores para leste. A 80 graus de latitude sul e 120 graus de longitude oeste, os homens estabelecerão um base que receberá o nome de Bird.

Uma base de operação aérea totalmente equipada foi estabelecida em Hut Point, na Ilha Ross, em McMurdo Sound. Hut Point, de onde Scott partiu para o Polo Sul, fica 640 quilometros a oeste de "Little America". Perto da base aérea há faixas de gelo espessas, onde aterrissam pesados aviões, procedentes de Lyttleton, New Zealand, depois de percorrerem uma extensão de 4.000 quilometros.

BASE AÉREA

Os planos atuais prevêem a construção de uma base aérea no ano vindouro, no Polo Sul, que fica 1.280 quilometros ao sul de Hut Point. Os aviões, partindo de Hut Point, lançarão suprimentos e equipamento para a base do Polo Sul. O pessoal será transportado para o local em aviões providos de "skis" de aterrissagem.

Os planos dos Estados Unidos incluem uma estação na Costa Knox, uma na extremidade do Mar de Edge, e outra no Cabo Adare, ocupados juntamente com a Nova Zelandia.

A Marinha dos Estados Unidos tem a principal responsabilidade pela movimentação dos homens e dos suprimentos, pela construção e equipamento dos campos e pelo estabelecimento de estações cientificas. As atividades cientificas da expedição, contudo, são planejadas e dirigidas pela Academia Nacional de Ciencias, através de uma ocmissão especial.

Esta comissão foi criada pela Academia para coordenar as atividades dos Estados Unidos com as de outras nações que tomam parte no Ano Geofisico Internacional, que irá de 10 de julho de 1957 a 31 de dezembro de 1958.

Durante esse periodo, os cientistas de 40 nações decidiram realizar as mais exaustivas pesquisas jamais empreendidas sobre a natureza da crosta da terra, sua atmosfera, temperatura, ventos, marés, gravidade, terremotos e fenomenos correlatos.

PROGRAMA DE PESQUISAS CIENTIFICAS

Os planos anunciados até agora indicam que, entre vários paises, enviarão expedições à Antartica, à Argentina, Australia, Chile, Inglaterra, França, Japão, Nova Zelandia Noruega, Africa do Sul e Russia.

Diversas nações já indicaram que estabelecerão 56 estações cientificas começando a 42 graus de latitude do Polo Sul. A localização dessas estações foi coordenada através de uma comissão especial do Conselho Internacional das Uniões Cientificas. Cada uma das estações terá sua propria radio-frequencia. Cada uma saberá tambem a exata localização e instalações de todas as outras estações, para assegurar condições de vôo mais seguras para facilitar prestação de socorros em casos de emergencia.

Mediante acordo já firmado, a base norte-americana de "Little America" será a estação central meteorologica para a Antartica durante o ano Geofisico Internacional. A partir de janeiro de 1957, começará a receber diariamente informações meteorologicas de todas as outras estações e transmitirá analises e previsões de tempo.

O QUE OS CIENTISTAS TENTARÃO EXPLICAR

As observações feitas durante o Ano Geofisico Internacional na Antartica, ao que se prevê, estão destinadas a proporcionar melhores esclarecimentos a diversos problemas cientificos. Como o continente antartico ainda está na idade do gelo, é com efeito um vasto laboratorio para o estudo das formações e do comportamento das massas geladas.

Será a Antartica uma massa solida ou um grupo de Ilhas? Qual a quantidade de gelo e a de terra? Estará o gelo dissolvendo-se e, em caso positivo em que proporção? Estas são perguntas a serem estudadas e qualquer informação que se obtiver é de importancia vital, pois o que se sabe é que se todo o gelo da Antartica derretesse o nivel do oceano subiria acima de 30 metros.

A influencia das massas de ar frio da Antartica sobre o tempo em todo o mundo será um outro campo de estudo. As medições de superficie e por meio de balões que forem feitas serão coordenadas com trabalho simultaneo a ser realizado na Australia, America do Sul e Africa do Sul. Espera-se que as descobertas feitas ofereçam preciosas informações sobre as correntes atmosfericas entre continentes e hemisferios.

O estudo do geomagnetismo poderá ajudar a navegação, a exploração de minerais e de petroleo, bem como contribuirá para o conhecimento da ionosfera e a transmissão de sinais de radio.

FILMAGEM DE UM MUNDO DESCONHECIDO

Embora as principais pesquisas cientificas norte-americanas só estejam programadas para janeiro de 1957, trabalhos preliminares já estão sendo realizados. Aviões norte-americanos, filmando milhares de pés de vistas aéreas com cameras trimetricas que abrangem de um horizonte a outro, mapearam areas jamais vistas. Neste trabalho voaram mais de 38.400 quilometros sem o auxilio de estações meteorologivas ou sinais no solo e com pouca orientação de radio e radar. Eles depararam com um novo obstaculo de vôo, chamado "white-out" em que o ceu e a superficie da neve parecem confundir-se em um unico lençol branco.

Num periodo de 12 dias, aviões norte-americanos voaram quatro vezes sobre o Polo Sul e uma vez sobre o Polo Sul Magnetico. Eles descobriram um plateau que se ergue a 3.900 metros, alem de novas cadeias de montanhas.

Alguns ocenaografos têm desenvolvido intensa atividade ali. Assim é que estudaram as profundidades do mar, tomando temperaturas, assinalando contornos, seguindo as correntes. Descobriram grande riqueza de vida submarina e coligiram varias especies até agora desconhecidas.

A maior parte desta atividade cientifica cessará com a chegada do severo inverno antartico, em abril. Nesse periodo duas estações de radio-amadores permitirão que os 170 norte-americanos que lá se encontram entrem em contato com suas familias e amigos através dos 130.000 radioamadores dos Estados Unidos. As estações receberão e transmitirão nas faixas de 80, 40, 20, 15, 11 e 10 metros.

A Semana Internacional

A politica internacional nestes ultimos dias concentrou-se quase exclusivamente sobre o grave problema do Canal de Suez que está provocando serias complicações desde a nacionalização da empresa, anunciada pelo governo do Cairo. O passo que os egipcios deram neste sentido para criarem um fato consumado, mobilizou a diplomacia internacional; os ocidentais iniciaram imediatamente negociações para assentar as bases comuns da sua atitude para com o Egito; os paises arabes e islamicos precipitaram-se em ostentar a sua solidariedade e oferecer o seu apoio — aliás bastante hipotetico — ao Cairo. E finalmente a Russia, fiel as suas tradições diplomaticas, embrulhou-se numa cortina de fumaça, sem tomar posição declarada com precipitação.

Europeus e americanos em face do problema de Suez

No campo dos ocidentais, havia divergencia de opiniões a serem coordenadas. Os britanicos e franceses, e os europeus em geral, sentiam-se ameaçados em seus interesses primordiais e vitais, sendo o Canal de Suez a rota do petroleo do Oriente Medio, que abastece a orbita europeia. Consequentemente, eles exigiam medidas imediatas e energicas. Esta tomada de posição resoluta refletiu-se na mobilização parcial de forças tanto na Grã-Bretanha como na Franca. Do outro lado os norte-americanos, aliás compreensivelmente, não sendo afetados imediatamente pelos assuntos de Suez, exibiam menor intransigencia para com o Egito do que seus aliados europeus.

Os Estados Unidos, Suez e Panamá

Os Estados Unidos têm um pequeno interesse como usuarios do Canal. Não foram, tambem, signatarios dos tratados, convenções ou acordos relacionados com o canal. Ademais, como proprietarios do Canal do Panamá, são teoricamente contrarios à tese da internacionalização das vias maritimas e fluviais. Suas propostas para a internacionalização destas vias, anunciadas na conferencia de Potsdam de então, limitaram-se estritamente às europeias: o Reno, o Danubio, Kiel e os Dardanelos.

Alcança-se acordo total entre os ocidentais

As negociações iniciaram-se pelo encontro em Londres do chanceler francês Pineau e seu colega britanico Selwyn Lloyd que aprovaram um projeto sobre a internacionalização de Suez. Logo depois, seguiu de Washington a Londres o secretario de Estado Foster Dulles para participar pessoalmente das negociações e tornar destarte possiveis decisões imediatas. Passo a passo aproximaram-se as teses européia e norte-americana, durante as conversações entre os três estadistas, e finalmente foi redigida uma declaração comum que tambem coloca o Egito diante de um fato consumado. O fato de o Ocidente rejeitar a nacionalização do Canal.

Carater internacional, "a titulo perpetuo"

Segundo a opinião das três grandes potencias, foi assinada em 1888 a Convenção de Constantinopla sobre os estatutos do Canal de Suez com o intuito de se prestar carater internacional ao canal e de assegurar a passagem livre, aberta e segura a todos os navios sem distinção de pavilhão. Esta Convenção previa, no interesse do mundo inteiro, que o carater internacional do Canal fosse garantido a titulo perpetuo e independentemente da expiração da concessão da Companhia. Consequentemente, a apreensão do Canal pelo Egito tem consequencias tanto mais serias — conclui a declaração — quanto foi feita abertamente com o objetivo de permitir ao governo egipcio servir-se do canal para fins puramente nacionais, em lugar de ater-se aos fins internacionais definidos pela convenção de 1888. Consequentemente, os três governos ocidentais consideram que a decisão tomada pelo governo egipcio, nas condições em que foi realizada, ameaça a liberdade e a segurança do Canal, tornando necessario que sejam adotadas medidas prementes.

Conferencia de 24 paises

A proposta dos Ocidentais diz respeito ao estabelecimento, sob regime internacional, de um modo de gestão destinado a assegurar, de maneira permanente, o funcionamento do canal conforme o convenção de 1888. Será convocada para elaborar este convenio internacional, uma conferencia com a participação dos chanceleres de 24 paises, sendo convidado tambem o Egito, e com a cooperação da URSS. Muito depende em tais circunstancias da decisão do governo egipcio. Nos circulos norte-americanos de Londres teme-se que o governo do Cairo se recuse a participar da conferencia, e que provoque destarte grave complicação internacional.

A "internacionalização" do Canal

Os convite que serão enviados pelo governo britanico às varias potencias, fixarão os principios considerados pelos representantes da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos, necessarios para se resolver o problema de Suez. A liberdade de trafego assim implicaria, nos termos da Convenção de 1888, em uma administração internacional do Canal. O organismo previsto poderia ter o nome de "Autoridade Internacional do Canal de Suez" substituindo a Companhia do Canal a qual seria indenizada. O Egito receberia uma renda que os negociadores deverão estabelecer de maneira justa. Tudo isto está em contradição flagrante aos planos do Egito e às declarações do presidente Nasser que fez saber ao mundo a sua intenção de "velar o proprio Egito pela liberdade de navegação em Suez".

"Do Atlantico ao Golfo Persico"

Complica-se a situação do Egito por seus nexos com a orbita islamica, já bastante mobilizada a favor de Nasser e da causa do Egito. O lema "do Atlantico ao Golfo Persico" já tem a sua grande ressonancia em todos os paises islamicos, significando a unificação da vasta orbita muçulmana. Nasser, no seu ultimo discurso aos escoteiros que participaram da Assembléia Pan-Arabe em Alexandria, disse abertamente: "Sempre acreditamos na força do pan-arabismo. Possuimos uma força enorme que se estende do Atlantico ao Golfo Persico, muralha intransponivel contra o imperialismo. Hoje o pan-arabismo é uma realidade, e nós defenderemos conjuntamente e nunca mais toleraremos o imperialismo".

Os arabes apoiam Nasser

Os apelos do Egito ecoam favoravelmente na orbita islamica. Espera-se que o presidente da Republica da Siria convoque uma conferencia da qual participariam os chefes de Estado e os comandantes dos exercitos dos paises arabes, visando a unificar suas posições em relação às medidas que as potencias ocidentais pretenderiam adotar contra o Egito. Varias declarações oficiais e oficiosas por parte de politicos e militares responsaveis na Siria, Jordania, Libia acentuam a prontidão dos arabes de apoiarem a causa do Egito contra os ocidentais, mesmo por força armada.

Corte de oleodutos como represalia arabe?

Anuncia-se em Damasco que reuniões secretas das quais participaram elementos nacionalistas, foram realizados a fim de estudar as medidas populares coletivas que a Siria seria levada a adotar no caso de as potencias ocidentais exercerem represalias contra o Egito. Entre as medidas sugeridas figuraria o corte dos oleodutos das companhias franco-britanicas, a fim de

(Conclui na 9.a pag.)

Banco Mercantil de São Paulo S. A.

FUNDADO EM 1938

CAPITAL	Cr$	200.000.000,00
AUMENTO DE CAPITAL	Cr$	300.000.000,00
RESERVAS	Cr$	120.000.000,00
LUCRO NÃO DISTRIBUIDO	Cr$	3.653.314,70

Conselho de Admnistração

ANTONIO AYMORE' PEREIRA LIMA — GASTÃO DE MESQUITA FILHO
ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO — J. J. CARDOZO DE MELLO NETO
DECIO RALSTON DA FONSECA — LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
FABIO DA SILVA PRADO — MARCIO DA COSTA BUENO
GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL — OLAVO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
WOLFF KLABIN

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956
(COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

MATRIZ - SÃO PAULO - PREDIO GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)

AGENCIAS

NA CIDADE DE S. PAULO	Mercado	Vila Mariana	Baurú	Oswaldo Cruz	Jundiai	Ourinhos	Rancharia	S. Caetano do Sul	Tupan	Cambé
Agua Rasa	Mooca	Vila Prudente	Bernardino de Campos	Guararapes	Leme	Palmital	Reginopolis	S. João da Boa Vista	Véra Cruz	Clanorte
Arouche	Osasco	24 de Maio	Borborema	Guaratinguetá	Limeira	Pedregulho	Ribeirão Preto	São José dos Campos	NO DISTRITO FEDERAL	Cor. Procopio
Barra Funda	Parí	25 de Março	Campinas	Guarulhos	Lins	Pindamonhangaba	Rio Claro	S. José do Rio Preto	Central	Cruz. D'Oeste
Belém	Penha	NO INTERIOR	Herculandia	Ibitinga	Lorena	Piracicaba	Salto	S. Miguel Paulista	Castelo	Curitiba
Bom Retiro	Pinheiros	EST. S. PAULO	C. do Jordão	Indaiatuba	Louveira	Pirajui	Sta. Barbara D'Oeste	Sertãozinho	Leme	Jandaia do Sul
Brás	Rua Piratininga	Adamantina	Capivari	Ipaussú	Manduri	Piratininga	Sta. Cruz do Rio Pardo	Sorocaba	Regente Feijó	Londrina
Cambuci	Rua São Luiz	Aguas da Prata	Catanduva	Itajobi	Marilia	Pompeia	Santo Anastacio	Suzano	São Cristovão	Mandaguaçú
Indianopolis	Santana	Americana	Cerqueira Cesar	Itap. da Serra	Mirassol	Pongai	Santo André	Taquarituba	NO ESTADO DO PARANA'	Mandaguari
Ipiranga	Santo Amaro	Angatuba	Chavantes	Itapeva	Mogi das Cruzes	Porto Feliz	Santos		Apucarana	Marialva
Itaim	São João	Araras	Conchas	Itararé	Mogi-Guaçu	Pres. Bernardes	S. Bernardo do Campo		Arapongas	Maringá
Jabaquara	Tatuapé	Atibaia	Fartura	Itu	Novo Horizonte	Pres. Prudente			Cambará	Nova Esperança
Jardim America	Tucuruvi	Avaré	Galia	Jacarei	Olimpia	Quatá				Paranaguá
Lapa		Bariri	Garça		Oriente	Quintana				Rolandia

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda Corrente		392.716.725,10	
Em Deposito no Banco do Brasil S. A.		506.126.511,70	
Em Deposito à Ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		88.403.580,90	
Em Outras Espécies		72.679.311,60	1.059.926.129,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		40.000.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	271.114.227,50		
Titulos Descontados	3.583.870.406,40		
Agencias no Pais	1.115.737.672,70		
Correspondentes no Pais	65.193.611,60		
Correspondentes no Exterior	14.319.713,20		
Outros valores em moéda estrangeira	6.653.165,00		
Capital a Realizar	176.482.400,00		
Em deposito à Ordem da Sup. da Moéda e do Crédito, referente ao Decreto N.o 24038	14.144.127,00		
Outros Créditos	15.826.493,10		
Banco do Brasil S. A. — Conta aumento de capital — Dec. Lei N.o 5956	19.197.800,00	5.282.539.616,50	
Imoveis		3.916.171,60	
Titulos e Valores Mobiliarios:			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 46.115.500,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à Ordem da Sup. da Moéda e do Crédito	41.397.054,60		
Apolices Estaduais	3.123.952,80		
Ações e Debentures	35.656.905,70	80.177.913,10	
Outros Valores		108.400,00	5.406.742.101,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	63.323.010,10		
Moveis e Utensilios	23.545.345,60		
Material de Expediente	14.365.671,40		
Instalações	11.354.072,30		112.588.099,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	614.892,80		
Impostos	1.088.412,40		
Despesas Gerais e outras Contas	15.819.128,60		17.523.433,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.355.770.477,60	
Valores em Custodia		289.979.448,00	
Titulos a Receber de C/ Alheia		2.023.515.031,10	
Outras Contas		800.179,00	3.670.065.135,70
			10.266.844.899,40

PASSIVO

			Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL	200.000.000,00		
AUMENTO DE CAPITAL	300.000.000,00	500.000.000,00	
FUNDO DE RESERVA LEGAL		75.000.000,00	
FUNDO DE PREVISÃO		45.000.000,00	620.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A Vista e a Curto Prazo			
de Poderes Publicos	34.608.987,40		
de Autarquias	17.202.363,80		
Em C/C Sem Limite	2.135.637.800,80		
Em C/C Limitadas	2.414.139,90		
Em C/C Populares	1.637.746.082,80		
Em C/C Sem Juros	92.144.119,60		
Em C/C de Aviso	115.619.761,80		
Outros Depositos	137.634.667,10	4.173.007.923,20	
A Prazo:			
de Autarquias	1.000.000,00		
De Diversos:			
A Prazo Fixo	186.198.452,40		
De Aviso Prévio	78.909.648,40	266.108.100,80	
		4.439.116.024,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agencias no Pais	1.219.791.662,50		
Correspondentes no Pais	87.674.366,00		
Correspondentes no Exterior	13.084.248,50		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	96.499.514,40		
Depositos referentes a Cobranças do Exterior — Decreto N.o 24038	14.144.127,00		
Dividendos a Pagar	619.092,00	1.431.813.010,40	5.870.929.034,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			105.850.729,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Gar. e em Custodia		1.645.749.925,50	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
do Pais	1.999.863.111,70		
do Exterior	23.961.919,40	2.023.515.031,10	
Outras Contas		800.179,00	3.670.065.135,70
			10.266.844.899,40

São Paulo, 4 de agosto de 1956

(a) J. J. CARDOZO DE MELLO NETO — Presidente
(a) MARCIO DA COSTA BUENO — Vice-Presidente
(a) GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL — Superintendente
(a) DECIO R. DA FONSECA — Diretor-Secretario

(a) JOÃO CAMPIONI
(a) JOSÉ COLAGROSSI — Gerentes
(a) OSWALDO MORELLI
(a) JAVERT VIEIRA DA SILVA (G. L. C. R. C. 5.196)

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

PONTE SOBRE O RIO PARANA'

UNIDO À PONTE, O SISTEMA RODOVIARIO DE MATO GROSSO TORNARÁ O BRASIL MAIS RICO

Ligação do Alto Araguaia à capital paulista — Dois setores de grande importancia — Novos depoimentos em favor da campanha ora em desenvolvimento (Texto de HELIO SEREJO)

Mato Grosso, o grande Estado cujas divisas se estendem até ao Paraguai e à Bolivia, está se encaminhando para se tornar o territorio da comunhão nacional, melhor servido de sistema rodoviario, não só por sua conexão com determinados cursos de agua de poder de navegabilidade, eficiente — sem e entrave, portanto, das secas pe-

Eng. Otto Brull

riodicas — como tambem por se estender, por zonas riquissimas, nas quais o surto colonizador já é um painel de esperança.

Essas rodovias representam as grandes arterias do fabuloso Estado que, de Norte a Sul, de Oeste a Leste, se ergue como um gigante enraivecido para se projetar, em lustros apenas, no continente sul-americano, como unidade agricola-industrial, excluindo-se, neste caso, a exploração pecuaria, uma vez que Mato Grosso, neste ramo da atividade humana, ocupa já lugar de relevo na economia nacional.

CARACTERISTICAS DE UM SISTEMA RODOVIARIO

Vejamos, por analise superficial e, portanto, em pinceladas rapidas, o sistema rodoviario matogrossense e as suas principais caracteristicas.

O primeiro setor desse traçado tem os seus pontos principais de avanço entre a cidade de Alto Araguai e o antigo Porto "Aparecida do Taboado", hoje denominado "Porto Vargas". Esta rodovia que será ligada a Cuiabá, capital do Estado, vem diminuir de 400 quilometros a distancia entre esta cidade e a capital paulista. A via de comunicação anterior, partindo de Alto Araguaia, passava por Mineiros, Jataí, Rio Verde, Humbiara (transpondo aqui o rio Paranaiba) Uberlandia, Igarapava (transpondo aqui o rio Grande) Ribeirão Preto, Araras, Campinas, Jundiai e São Paulo. O traçado, em construção, tem o seu sentido de penetração assim caracterizado: Alto Araguaia, Capela, Paranaiba, Aparecida do Taboado (transpondo aqui o rio Paraná) Rio Preto, Araraquara, Rio Claro, Campinas, Jundiai e capital de São Paulo.

Se o governo do engenheiro João Ponce de Arruda, ultimar a construção dessa rodovia, todo o Norte matogressense estará ligado à capital paulista, para provocar, de imediato, um intercambio comercial de imensas proporções.

DOIS SETORES IMPORTANTES

O 2.o setor, de importancia não só economica como estrategica, é o que corresponde à BR-30, ligando Cuiabá a Vila Bela, a antiga e lendaria capital do Estado, passando dita rodovia pelas cidades de São Luiz de Caceres e Poconé. Por ela "a capital ficará ligada ao Oeste do Estado,

Sr. Edui Melo

fechando, assim, o circuito das comunicações entre as principais regiões de Mato Grosso, desde as margens do Guaporé até o rio Paraná e extremo sul do Municipio de Ponta Porã".

O 3.o setor (o mais importante) tem o seu ponto de partida na cidade de Campo Grande, avançando tnato para Leste, Oeste, como para o Sul, em conexão com vias particulares de comunicações, perfeitamente trafegaveis, que nos levam a pontos distanciados da froneira.

Assim marcha em direção a Aquidauana, Niosque, Jardim, Bela Vista, Porto Murtinho, Maracaju, Rio Brilhante, Dourados e Ponta Porã, sendo que o traçado mais significativo para a economia mato grossense é, sem duvida alguma, o das BR-34 e 16 que unirão Campo Grande e Dourados ao maior parque ma-

Sr. Agenor Noronha

nufatureiro da America do Sul.

Por estas rodovias serão escoados os produtos agricolas da zona sulina mato grossense, transportados os oriundos do territorio guarani e toda e qualquer especie de carga da capital paulista para o vigoroso comercio do Sul de Mato Grosso.

Levadas a bom termo, as duas rodovias, o vizinho Estado estará em excelentes condições de movimentar sua pujante força agricola em beneficio da propria coletividade brasileira.

OPINIOES VALIOSAS

Prosseguindo em nossa serie de impressões a respeito da construção da ponte sobre o Rio Paraná, inserimos na presente reportagem mais as seguintes: Oto Brull, rotariano, Diretor de Obras Publicas da Prefeitura Municipal de Presidente Venceslau, disse: "E' uma necessidade mais que imperiosa a construção de uma ponte, ligando São Paulo e Mato Grosso. E, pelos estudos procedidos, parece que o local mais indicado é o do Porto Tibiriçá, defrontando porto XV de Novembro, na margem mato grossense, isto porque a ilha que defronta essas localidades poderá servir de apoio aos pilares, facilitando e reduzindo, consideravelmente, o custo da obra gigantesca.

Unida a terra bandeirante à região sulina mato grossense, a zona da Alta Sorocabana virá receber extraordinarios beneficios, não só pelo intercambio comercial com o vizinho Estado, mas tambem, pelo revigoramento das suas culturas, que voltariam ao ritmo produtivo de uma época de intensa preocupação colonizadora. O municipio de Presidente Venceslau surgiria, com a ponte, para uma nova, segura e engrandecedora fase agricola e o Estado de Mato Grosso teria aqui um dos seus maiores mercados.

A civilização agraria marcha em busca das terras de poder aquisitivo mais baixo, para que assim aos produtos delas originados, possam permanecer ao alcance de todas as bolsas favorecendo o proprio homem ruricola e suavizando o "modus vivendi" do citadino, sempre preocupado com a elevação dos preços dos generos de primeira necessidade.

Mato Grosso, uma vez construida a ponte, poderá proporcionar a todos nós essa condição amena de vida".

UM PROBLEMA NACIONAL

Declarou, por sua vez, o sr. Edui Mello, industrial e vereador da Camara Municipal de Presidente Epitacio e valoroso batalhador em prol da presente causa: "Podemos afirmar sem medo de erros, que dentro de quatro anos, Presidente Epitacio estará beneficiado pela ponte do rio Paraná. E se assim afirmamos é porque sabemos que o presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, se encontra vivamente empenhado na solução deste magno problema nacional. Quando s. excia., em seu comicio realizado na cidade vizinha de Presidente Venceslau, disse que "construiria a ponte, se eleito", já sabia que poderia contar com recursos financeiros para isso. E a sua promessa que alvoroçou os corações de milhares de brasileiros — não ficou somente na praça publica da cidade de Presidente Venceslau, pois confirmou, mais tarde, o prometido, em memoravel discurso que pronunciou em Belo Horizonte.

E' verdade que o nosso pais está se debatendo com uma seria e aguda crise financeira, mas não será esse motivo que levará a União a não solucionar os seus problemas mais prementes. E a ponte sobre o rio Paraná é, efetivamente, problema nacional, quer o encaremos pelo lado economico, quer como fator estrategico.

Presidente Epitacio tem o direito de exigir essa obra de arte, pois lutou sem desfalecimento pela vitoria do homem que hoje — para felicidade geral — governa a nossa estremecida Patria.

Será dura a batalha, bem o sabemos, mas dela sairemos vitoriosos, se Deus quiser.

O Rotary Club de Presidente Venceslau, patrocinador da Campanha de Propaganda, não pregou em vão. Prefeituras, Camaras, senadores, deputados, governadores e entidades de Classe de São Paulo e Mato Grosso estão a seu lado. Há, mesmo, uma compreensão geral neste sentido. De dia para dia a Campanha mais se fortalece... e tudo indica que atingirá as culminancias nestes 90 dias. E ante os sadios propositos do governos da União e Estado, nós, epitacianos, estamos convencidos de que a ponte de Porto Tibiriçá será uma realidade dentro de pouco tempo".

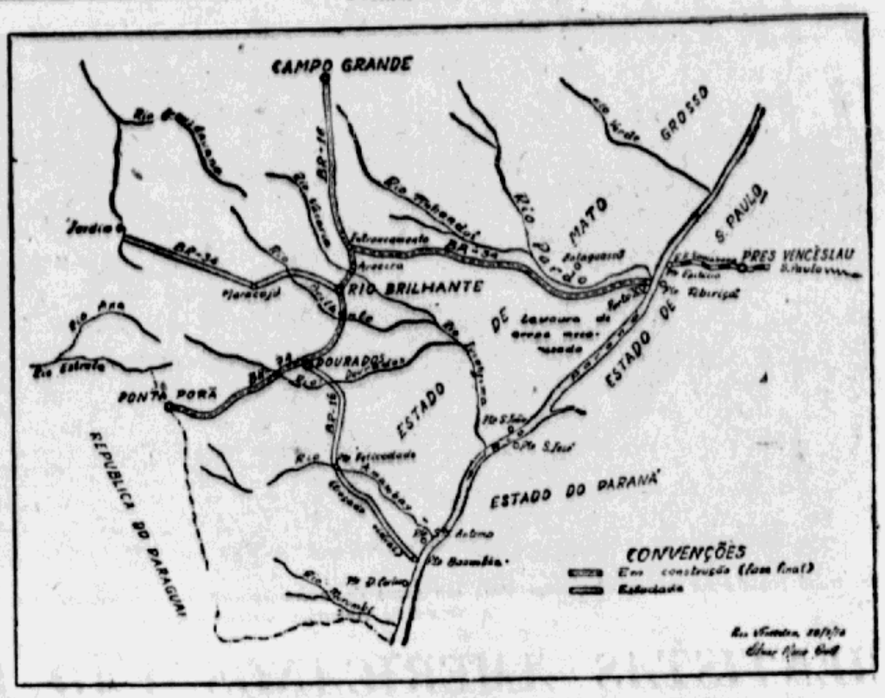
EVITARA' O EXODO RURAL

Finalmente, o sr. Agenor Noronha, vereador e notario publico em Presidente Epitacio, declarou:

"Segundo se comenta nos meios oficiais da União, vamos mais uma vez abrir as portas de o) da nossa tradicional hospitalidade para recebermos milhares de familias de diversas nacionalidades.

O Brasil, neste momento psicologico, jamais poderá prescindir do concurso daqueles que, espontaneamente, se prontificam a trabalhar para elevar o depauperado nivel de nossa economia agraria. De há muito que se vem notando o exodo do nosso homem rural para os grandes centros urbanos, atraido pelas diarias compensadoras que pagam as poderosas firmas construtoras.

Já sentimos, por varias vezes, o abandono das nossas lavouras por aqueles que delas sempre tiraram o sustento para a numerosa prole e ai viviam, com a graça de Deus, felizes e despreocupados. E porque se verificou esse abandono? Duas causas substanciais podemos registrar: a primeira, o delirio da construção dos imensos arranha céus, nas gigantescas capitais, com um salario que, a primeira vista, parecia representar uma promessa de independencia economica; a segunda, as dificuldades nos meios de transportes que veio trazer a descrença aos corações dos pequenos lavradores. O sul de Mato Grosso possue terras fertilissimas ainda virgens. Construa-se a ponte de Tibiriçá, fixe-se o elemento humano nessas glebas prodigiosas e veremos que o homem, ai fixado, jamais procurará os grandes centros urbanos. Tendo transporte seguro, boas terras e excelentes rodovias, ele ficará, para sempre, auxiliando os governos no enriquecimento da Patria".



Por estes traçados avançará a civilização do oeste da Patria

ORGANIZADA A "SUB-SECRETARIA" DO JUIZ DE MENORES DA CAPITAL

Atribuições da nova dependencia ontem criada pelo titular da Vara de Menores — Controle administrativo de toda a repartição — Portaria do juiz Aldo de Assis Dias

Organizando a "Subsecretaria" do Juizado de Menores, o sr. Aldo de Assis Dias baixou, ontem portaria (com o seguinte texto), resolvendo:

"Organizar a "Subsecretaria" do Juizado de Menores, a fim de atender às prementes necessidades de todos os serviços deste Juizado, imprimindo uma nova e ampla orientação na execução dos trabalhos, com o objetivo de melhor atender ao publico, em menor lapso de tempo possivel e desafogar o Cartorio do 1.o Oficio, onde atualmente, vem sendo feitos os serviços administrativos da Vara, com relativo prejuizo para as partes.

Para exercer o cargo de 'Subsecretario", designo, desde logo, o sr. Ricardo Alves Monteiro, diretor lotado na Secretaria da Justica e Negocios do Interior, atualmente comissionado nesta Vara, pelo prazo de um ano, conforme publicação no "Diario Oficial" de 1.o do corrente.

A "subsecretaria", ora criada, por intermedio de seu subsecretario, ficará encarregada de elaborar todos os serviços administrativos atinentes a este Juizado, comunicando sempre ao Juiz as medidas adotadas, ou, alvitrando e propondo as que devam ser postas em pratica.

ENCARGOS

Passará a fazer parte integrante dos serviços da "Subsecretaria":

I) — SERVIÇOS DO "PESSOAL" — a) contagem de tempo de serviço; b) elaboração dos boletins de frequencia e folhas de pagamento; c) "abonar" e "justificar" as faltas dadas aos serviços pelos funcionarios, bem como deferir os pedidos de "ferias", que estejam dentro da tabela pré-estabelecida e organizada pela "Subsecretaria"; d) encaminhar os pedidos de licença; e) exercer rigorosa fiscalização na "marcação" do ponto, etc.

II) — SERVIÇOS DE CONTABILIDADE — a) propostas orçamentarias e eventual reajustamento de verbas; b) controle de material e aquisição em geral, mediante concorrencia publica ou administrativa, na forma da Lei; c) recebimento dos adiantamentos da Repartição, solicitando ao Egregio Tribunal de Justiça, preparando a devida prestação de contas, em tempo habil, que deverá ser visada pelo juiz.

III) — SERVIÇOS DE EXPEDIENTE — a) elaborar toda correspondencia "reservada e de carater sigiloso da Vara; b) receber as propostas da Comissão nomeada nos termos da Portaria n. 1, de 27 de julho ultimo, sobre nomeação de comissarios de menores e auxiliares, depois de devidamente julgadas por este Juizo; c) preparar as "portarias" que devam ser postas em pratica; d) organizar os "prontuarios" dos funcionarios, comissarios de menores e auxiliares; e) expedir credenciais aos assistentes, comissarios de menores e auxiliares.

OUTRAS ATRIBUIÇÕES

Alem dos serviços acima discriminados, deverá a "Subsecretaria" tomar as medidas relativas à conservação e guarda do edificio onde funciona o Juizado; suprir o "Recolhimento de Menores", em relação a tudo quanto se tornar necessario para o bom e perfeito funcionamento do mesmo; tomar medidas relativas à conservação dos veiculos pertencentes a este Juizado, providenciando sempre que necessario o reparo em cada um; controlar os gastos de todas dependencias e serviços subordinados a esta Vara.

Outrossim, resolve ainda, determinar que os srs. Escrivães dos Cartorios do 1.o e 2.o Oficios, remetam à "subsecretaria" todos os processos (prontuarios) de funcionarios existentes nos mesmos, os quais passarão a fazer parte dos assentamentos daquela dependencia, bem como, de todas as portarias autuadas pelo 1.o Oficio.

CUMPRA-SE, dando-se ciencia aos srs. escrivães, revogandose as disposições em contrario e fazendo-se as necessarias comunicações. — Remetase copia da presente Portaria aos exmos. srs. desembargadores presidente do Egregio Tribunal de Justiça e corregedor geral.

São Paulo, 4 de agosto de 1956 — O juiz de Menores, as.) Aldo de Assis Dias."

Homenagem do "Lions Clube" à familia de Santos Dumont

Na reunião-almoço, a realizar-se quarta-feira proxima, às 12 horas, no 7.o andar do Edificio C.B.I., o "Lions Clube" de São Paulo-Centro prestará homenagem à familia de Santos Dumont e à comissão executiva dos festejos do 50.o aniversario do primeiro vôo com o mais pesado que o ar. Estarão presentes, o brigadeiro Netto dos Reys, comandante da 4.a Zona Aerea, e os srs. Arnaldo e Henrique Dumont Villares, autor do livro "Quem deu asas ao homem", que proferirá palestras sobre Santos Dumont.

CARNE FRESCA NAS FEIRAS

Carne verde poderá ser vendida nas feiras-livres, consoante decisão do governador Janio Quadros, em despacho ao titular da pasta da Saude e à vista da exposição que lhe foi feita, por solicitação do proprio chefe do Executivo, pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. De acordo com a decisão do governador do Estado, baseada em parecer das autoridades sanitarias, que salientam como precedente a venda do pescado, produto altamente perecivel, a venda de carne fresca e miudos nas feiras-livres poderá ser autorizada em carater excepcional e de emergencia, desde que os interessados obedeçam a determinadas normas de carater higienico a fim de salvaguardar a saude publica.

CARROS ESPECIAIS

O produto, conseante os principios aprovados pelo chefe do Executivo, somente poderá ser posto à venda e ao consumo publico quando proveniente dos matadouros legalmente registrados e trazendo o emblema e o carimbo oficial da respectiva inspeção veterinaria. Alem disso, a condução da carne e dos miudos deverá ser feita em veiculos apropriados. Os proprietarios desses veiculos serão responsaveis pela manutenção deles em perfeito estado de higiene, bem como pelas condições de asseio dos encarregados do transporte

MUSICA

ORQUESTRA UNIVERSITARIA DE CONCERTOS — Para o seu 77.o concerto dedicado à Mocidade Artistica de São Paulo (MASP), a Orquestra Universitaria de Concertos organizou um programa a seu cargo e do seu Coral Misto, do qual se destacam obras de Tellemann, Tenaglia, Bird, Schubert, Francisco Braga, Mignone e outros. Este festival será realizado na sexta-feira, dia 17, às 21 hs., no Teatro Universitario da Faculdade de Medicina, à av. Dr. Arnaldo. Leon Kaniefsky dirigirá o concerto. A entrada será franqueada aos interessados.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a violoncelista canadense Zara Nelsova, com a colaboração do pianista Fritz Jank, na execução de programa com peças de Boccherini, Beethoven, Kodaly, Scriabin, Prokofieff e Tschaikowsky.

Os ingressos serão distribuidos no dia do sarau, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20 horas, ininterruptamente.

A seguir, no dia 14 do corrente, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o pianista panamense Jaime Ingram.

AGDA TAGLIAFERRO — Realizase na proxima quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital da pianista Magda Tagliaferro, com peças de Schumann e Chopin.

Os ingressos encontram-se à venda, diariamente, a partir das 10 hs., na bilheteria do Teatro Municipal.

Homenagem à memoria do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão

Como parte dos festejos comemorativos do "Ano Santos Dumont", será prestada, hoje, em Santos, uma homenagem à memoria do padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, de acordo com o seguinte programa:

9 horas — Visita à estatua de Bartolomeu de Gusmão, à praça Rui Barbosa; 10 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional em frente ao Parque Balneario Hotel; 10,10 horas — Missa campal, na Praia do Gonzaga; 11 horas — Desfile militar e escolar; 15 horas — Festa aviatoria na Praia do Gonzaga e provas de aeromodelismo; à noite, festa ao ar livre na Base Aerea de Santos.

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

DIRETORIA:
Presidente — **Erasmo Teixeira de Assumpção**
Vice-Presidente — **Anésio Augusto do Amaral**
Diretor-Superintendente — **José Maria Whitaker**
Diretor-Gerente — **Emmanuel Witaker**
Diretor-Secretario — **Jayme Loureiro Filho**

SEDE: SÃO PAULO
FUNDADO EM 1912

Capital	Cr$ 400.000.000,00
Aumento de capital autorizado	Cr$ 200.000.000,00
Fundo de reserva	Cr$ 155.000.000,00
Lucros e Perdas	Cr$ 4.618.787,40

CONSELHO FISCAL
Frederico de Barros Brotero
João Baptista de Sousa
Antonio Emygdio de Barros
Celso Torquato Junqueira
João Rosato

S. PAULO
MATRIZ:
Rua 15 de Novembro n.o 386
AGENCIA URBANA
Rua 24 de Maio n.o 261
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO
Praça Pio X — 78-A
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 111 e 113
AGENCIAS:
Adamantina, Agudos, Amparo, Araçatuba, Arapongas, Araraquara, Assis, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, **Botucatu**, **Bragança Paulista**, **Cambé**, **Campinas**, **Catanduva**, **Cruzeiro**, **Descalvado**, **Duartina**, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itu, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Jundiaí, Limeira, Lins, Londrina, Marilia, Maringá, Mirassol, Mogi-Mirim, Monte Alto, Nova Esperança, Olimpia, Orlandia, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Paranaguá, Penapolis, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Adelia, Sta. Cruz do Rio Pardo, Sto. André, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, **São José do Rio Preto**, **São Manoel**, **São Roque**, **São Simão**, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuí, Taubaté, Tietê, Uchôa

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956 (COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIAS)

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		228.986.959,70	
Em dep. no Bco. do Brasil		453.768.693,40	
Em dep. à ordem da Sup. da moeda e do Credito		83.422.794,30	
Em outras especies		93.450.254,90	859.628.702,30
B — REALIZAVEL			
Letras do Tes. Nacional			—,—
Emprest. em C/Corrente	192.058.822,50		
Emprest. Hipotecarios	8.805.734,80		
Titulos Descontados	3.453.584.199,50		
Letras a rec. de C/Propria	5.309,10		
Agencias no País	508.776.673,80		
Correspondentes no País	52.105.582,80		
Agencias no Exterior			—,—
Correspond. no Exterior	3.588.606,00		
Outros Valores em moeda estrangeira			—,—
Capital a realizar	47.600.550,00		
Outros Creditos (inclusive deposito no Banco do Brasil ref. ao aumento de capital)	105.575.019,90	4.362.100.498,40	
Imoveis		38.464.155,70	
Apol., Obrig. e Letras Tes. Nac. as dep. no B. Brasil à ordem da SMC p/ valor nominal de Cr$ 79.451.000,00	67.589.877,10		
Dep. na Delegacia Fiscal (Dec.-Lei 9.602)	1.000.000,00		
Em carteira	270.951,00		
Apolices estaduais	19.066,50		
Apolices municipais	56.796,00		
Ações e debentures	101.694.882,70	170.631.573,30	
Outros valores		39.862,70	4.581.236.090,10
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	88.438.820,20		
Moveis e Utensilios	12.704.328,80		
Material de expediente	12.372.245,80		
Instalações	1.379.729,40		114.895.124,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	699.453,00		
Impostos	10.679.347,40		
Despesas Gerais	16.330.794,60		27.709.595,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		567.408.806,30	
Valores em custodia		590.911.288,90	
Tit. a receber de C/Alheia		1.081.982.020,50	
Outras Contas		79.731.969,70	2.320.034.115,40
		Cr$	7.903.503.627,00

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	400.000.000,00		
Aumento de Capital	200.000.000,00	600.000.000,00	
Fundo de reserva legal		100.000.000,00	
Fundo de previsão		—,—	
Outras reservas		55.000.000,00	755.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	37.574.757,60		
de Autarquias	15.108.550,70		
em C/C sem Limite	2.041.996.591,30		
em C/C Limitadas	168.264.210,50		
em C/C Populares	1.102.106.169,10		
em C/C sem Juros	44.314.406,40		
em C/C de Aviso	226.232.374,90		
Outros Depositos	24.188.920,50	3.659.785.981,00	
a prazo:			
de Poderes Publicos	585.428,00		
de Autarquias	1.361.801,60		
de diversos:			
a prazo fixo	297.358.961,40		
de aviso previo	64.215.886,80		
Outros depositos	—,—		
Letras a Premio	—,—	363.522.077,80	
		4.023.308.058,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	—,—		
Letras Hipotecarias	—,—		
Agencias no País	634.848.453,20		
Correspondentes no País	21.847.007,30		
Agencias no Exterior	—,—		
Corresp. no Exterior	1.325.464,10		
Ordens de pagamento e outros creditos	58.276.541,40		
Dividendos a pagar	2.433.995,90	718.731.461,90	4.742.039.520,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			86.439.960,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custodia		1.158.320.105,30	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	1.078.334.153,90		
do Exterior	3.647.866,60	1.081.982.020,50	
Outras contas		79.731.969,70	2.320.034.115,40
		Cr$	7.903.503.627,00

São Paulo, 4 de agosto de 1956

(a) J. M. WHITAKER — Diretor-Superintendente
(a) L. DE ASSUMPÇÃO — Gerente-Geral
(a) HEITOR ROBERTO ALVES
G. L. — C.R.C. - SP 19.061

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOCA MAIS!

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

VIVERÃO NOVAMENTE NO PALCO DO TBC AS PERSONAGENS TORTURADAS DE ANOUILH

"Euridice", na encenação de Gianni Ratto, marca a volta de Cleide Yaconis e Valmor Chagas aos palcos paulistas — A concepção da cenografia e da musica segundo o diretor — Dia 9 a estréia

Ensaio de uma cena de amor de "Euridice"

Novamente voltarão ao palco paulista aquelas personagens torturadas e cheias de desespero de Anouilh, procurando reencontrar ou manter a pureza dos anos que precedem à mocidade. Nesse mundo de luta entre os velhos e moços, que quase se pode dizer representar para os primeiros uma busca desesperada e impossivel do paraiso perdido e para os segundos a defesa inutil e insustentavel de um mundo interior ainda intato, frente às mesquinhezas da vida, nesse mundo, revoluteiam numa sarabanda angustiosa as personagens de Anouilh que são quase sempre as mesmas em todas as suas peças, apesar de mudarem os nomes, os locais e as situações.

"Euridice", que o T. B. C. apresentará no proximo dia 9, tambem não foge à linha das peças anteriores do dramaturgo francês. Transplantando a lenda de Orfeu para a nossa época, o autor procura dar novo sentido à conhecida historia, colocando as personagens jovens — neste caso Orfeu e Euridice — num ambiente sordido e decadente de pobres comediantes de provincia que, atirados numa estação de estrada de ferro, entre um trem e outro, continuam seus pequenos dramas, atormentam-se e procuram, numa quase ansia de purificação, destruir o amor dos dois jovens, numa especie de auto-punição por aquilo que um dia conheceram mas que a vida e eles mesmos não lhes permitiu ou possibilitou manter intato.

OS INTERPRETES

Gianni Ratto, o encenador e cenografo da peça, escolheu para representa-la: — Valmor Chagas, Orfeu; Cleide Yaconis, Euridice; Dina Lisboa, Mãe; Leonardo Vilar, M. Vincent; Francisco Negrão, Matias; Jorge Chaia, Dulac; Rubens Teixeira, secretario; Fernanda Montenegro e Elizabeth Henreid, duas moças da companhia teatral; Freddi Kleemann, M. Henri; Fernando Torres, criado do hotel; Elisio de Albuquerque, chofer; Rau Cortez, secretario do comissario; Isaias Raw, garçon do restaurante; e Elida Mareli a bela caixa.

Esses os atores que irão viver no palco do TBC a nova versão da lenda grega. Entre eles, muitos são velhos conhecidos do publico paulista mas que estiveram afastados durante mais de um ano, trabalhando no Rio. Assim justa é a curiosidade da nossa platéia em rever Cleide Iaconis e Valmor Chagas, dois dos nossos melhores interpretes, que voltam agora depois de longa ausencia e, naturalmente, mais duros em sua linha ascendente de atores. Cleide confessou-nos que está ansiosa para reencontrar o publico paulista, perante o qual se apresentou pela primeira vez e disse-me acreditar que a peça de Anouilh agradará plenamente. Valmor Chagas, por outro lado, revelou-me que, pela primeira vez, sente-se estar se aproximando da maturidade artistica e com Orfeu espera poder apresentar ao publico um trabalho muito bom, compensando assim a atenção e a boa vontade que sempre encontrou na platéia paulista.

Gianni Ratto, Valmor e Cleide durante a entrevista, conversam com o reporter sobre certos aspectos da obra de Anouilh

Uma cena do 3.º ato, durante o ensaio

A OPINIÃO DE GIANNI RATTO

Em conversa com o encenador, disse ele que considera Anouilh um dos autores mais representativos da moderna dramaturgia francesa, colocando-o ao lado de Salacrou. Respondendo a uma pergunta sobre a fixação dos problemas desenvolvidos por Anouilh em todas as sua peças, disse que via nisso uma manifestação de força e não de fraqueza, como querem muitos, lembrando então o caso de Rembrandt que pintou inumeros auto-retratos, tentando fixar a mutação que o tempo imprime num mesmo individuo. Sobre a cenografia disse que ao fazer um cenario não se preocupa em cria-lo bonito, mas em atender às razões dramaticas do texto.

Assim, no caso de "Euridice", baseou-se na estruturação das personagens, procurando faze-lo aderente ao texto". Se Anouilh escolheu uma estação de estrada de ferro — disse ele, — um lugar onde se permanece apenas de passagem, onde nunca se fica, as personagens estão em transito, são passageiros. Assim, o cenario deverá dar a idéia de continuidade, de desolação, de solidão". "Um espaço no tempo", acrescentou. "Por isso mesmo, as tonalidades usadas são sombrias: cinzentos esverdeados; e não insisti em detalhes de ordem realistica".

A MUSICA

"A musica da peça indicada por Anouilh deve ser um prolongamento dos cenarios e das roupas — continuou o encenador — um estado de alma e da perturbação das personagens; deve dar a sensação de alguem que necessita se realizar e não ser apenas um comentario exterior da peça. Não é portanto musica contida numa exigencia, mas corresponde a uma respiração interior, e assim finalizou, foi nessa linha que Diogo Pacheco compôs a musica para a peça".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Da secretaria da Associação Paulista de Imprensa solicitam-nos divulgar:

"Em mais uma sessão de sua reunião permanente, a diretoria da Associação Paulista de Imprensa tomou ciencia da convocação de uma assembléia geral extraordinaria pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a pedido de um grupo de associados dessa entidade.

Uma vez que na mesma deverão ser discutidos assuntos relacionados com a campanha financeira da Associação Paulista de Imprensa, a diretoria adotou as seguintes resoluções: determinar o comparecimento dos diretores que são igualmente associados do Sindicato para, em face de quaisquer pedidos de esclarecimentos, prestar as informações necessarias para situar os fatos ligados à campanha de descredito movida contra a "Casa do Jornalista", desde a constatação de irregularidades sobre as quais a diretoria da A.P.I. foi a primeira a solicitar providencias às autoridades competentes, alem de determinar a instalação de grande comissão de sindicancia para apuração definitiva dos fatos. Em reunião conjunta com o Conselho Deliberativo, ficou ainda estabelecido que após as conclusões da comissão especial de sindicancia, seria convocada a assembléia geral extraordinaria da A.P.I., orgão supremo da entidade, para definitivo julgamento dos responsaveis por falhas e irregularidades na campanha financeira, e tambem dos associados que de má fé mancomunaram-se na obra de tentativa de destruição do patrimonio moral e material da instituição, servindo a interesses conhecidos de inimigos da classe jornalistica".

PAJEM

Precisa-se com referencias. — Tratar à rua Candido do Nascimento, 59 (Vila Paulista — final da Av. Brigadeiro Luiz Antonio).

Máquinas LAVATOR para lavanderias

LAVADORAS (capacidade 10 a 200 kgs.)

CENTRIFUGAS (de 5 a 300 kgs.)

SECADORES (estufas rotativas)

CALANDRAS (diversos tamanhos)

EMPREZA MERCEDES HERING LTDA.
R. Consolação, 53
Tel. 33-0939 S. Paulo

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR ANTONIO MARZAGÃO BARBUTO, Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara da Familia e das Sucessões desta Cidade de São Paulo, FAZ SABER, a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, expedido dos autos de ação ordinaria de desquite que BONIFACIO TARDON HERRERO requereu contra LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO, cujo feito se processa perante este Juizo e Cartorio do 7.o Oficio da Familia e das Sucessões, e, atendendo ao que foi requerido pelo Autor que afirma achar-se a ré em lugar incerto ou não sabido, pelo presente edital que deverá ser publicado no prazo maximo de 15 dias, contados desta data, uma vez no "Diario Oficial" e pelo menos duas vezes em jornal local e findo o prazo de 40 dias, contados da primeira publicação deste (art. 178 — § 1.o do C. P. C. B.) fica a referida ré LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO, citada para contestar e acompanhar a ação acima mencionada, sob pena de transcorrido o prazo de 10 dias (art. 34 do mesmo Codigo de Processo), correr os demais termos e atos do processo, à revelia da citada. — "PETIÇÃO: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — BONIFACIO TARDON HERRERO, espanhol, casado, residente à Rua Coimbra, 601, nesta Capital, por seu procurador bastante e advogado infra-assinado, Dr. Norberto Antonio Tedesco, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, sob n.o 6.840, com escritorio à Rua Onze de Agosto N.o 52 — 6.o andar, conj. 34 e 35, telefone 35-3797 e 37-8054, vem mui respeitosamente, pela presente, propor contra sua mulher LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO, casada, residente em lugar incerto e não sabido à presente ação de desquite, com fundamento no art. 317, n.o III e IV, do Código Civil Brasileiro, com os requisitos do art. 178 do Codigo de Processo Civil, na qual E. S. N. Provará: — I — Que, aos 31 dias do mês de Maio de 1947, contraiu matrimonio com LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO, conforme certidão j. doc. 1; II — Que, logo após o casamento, sua mulher foi demonstrando um genio imperativo e impulsivo, dando causa a atritos diarios na vida do casal, chegando mesmo a injuriar o Suplicante com ofensas de toda sorte, nascendo, daí completa incompatibilidade; III — Que, em fins de 1951, sua mulher abandonou de vez o lar conjugal, sem a minima explicação de seus atos, levando consigo, os três filhos do casal, sendo um, atualmente com 7 anos de idade, outro com 5 e outro com 4 anos de idade; IV — Que, desde a separação nunca mais teve qualquer noticia de sua mulher, apesar dos esforços dispendidos; assim desejando o Suplicado normalizar essa situação como de direito, e educar seus filhos, devendo estes serem entregues ao seu patrio poder, expedindo-se mandado de busca e apreensão, tão logo consiga localiza-los; V — Pelo exposto, requer à V. Excia. a citação da Suplicada LORENZA GUTIERRES SAN SEGUNDO, por editais, de acordo com o art. 178 do Codigo de Processo Civil, para responder aos termos da presente ação de desquite, ficando citada, ainda para todos os atos e termos desta ação até final sentença. — Provada a inicial, deve a presente ação ser julgada procedente e decretado o desquite do casal. — Protesta-se pelo depoimetno pessoal da ré, pena de confesso, inquirição de testemunhas, caso seja necessario, juntada de documentos e demais provas em direito permitidas. — Por ser de Direito, D. e A. esta com um documento e procuração — dando-se o valor a causa para fins de direito, de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — Nestes termos, P. Deferimento. — São Paulo, 2 de Maio de 1956. — (a.) Norberto Antonio Tedesco. — (Estava devidamente selado e inutilizado)". — Distribuição: — "Corregedoria Geral da Justiça. — Distribuição Orfanologica. — Numero 20.299. — A 4.a Vara. — Ao 7.o Oficio. — Ao 3.o Contador. — Ao 3.o Partidor. — São Paulo, 11-5-56. — (a) J. M. Britto". — Despacho: — "A. Designe-se para a conciliação, expedindo-se editais. — São Paulo, 14-5-56. — (a.) Francisco Thomaz de Carvalho Filho". — TERMO DE COMPARECIMENTO: — "Aos dezoito (18) dias do mês de Julho deste ano de mil novecentos e cinquenta e seis (1956), nesta Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Palacio da Justiça, na sala dos despachos do Meritissimo Juiz de Direito em exercicio na Quarta Vara da Familia e das Sucessões — Doutor Antonio Marzagão Barbuto, onde o mesmo se encontrava comigo escrevente juramentado, a seu cargo, adiante nomeado e assinado, às dezesseis (16,00) horas, conforme previa designação, compareceu BONIFACIO TARDON HERRERO (já qualificado), não tendo comparecido a ré LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO. — Neste ato pelo Meritissimo Juiz foi dito que a audiencia de conciliação designada para hoje, deixou de ser realizada em virtude do não comparecimento da ré, apesar de devidamente citada por edital, pelo que determinou se fizesse a citação da mesma, para os termos da ação, expedindo-se o competente edital, com o prazo de 40 dias. — Nada mais havendo, encerrou-se o presente termo, que vai devidamente assinado. — EU, (a.) Paulo de Oliveira Chagas, escrevente juramentado, dactilografei. — O Juiz de Direito: — (a.) Antonio Marzagão Barbuto. — O autor: — (a.) Bonifacio Tardon Herrero". — E para que ninguem possa alegar ignorancia mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume. — DADO e passado nesta Cidade de São Paulo, aos 24 de Julho de 1956. — EU, (a.) Claudio Gobbetti, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, (a.) Angelina Moraes Sattin, escrivã interina, subscrevi e assino este edital de citação expedido dos autos de ação ordinaria de desquite que BONIFACIO TARDON HERRERO requereu contra LORENZA GUTIERREZ SAN SEGUNDO.

(a) Angelina Moraes Sattin.
O Juiz de Direito em exercicio:
(a) Antonio Marzagão Barbuto.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SEMANA INTERNACIONAL

(Conclusão da 7.a pag.)

paralizar a maquina de guerra ocidental. Comissões especiais teriam sido encarregadas de estabelecer contatos com os operarios do serviço do petroleo, da Siria e do Libano, bem como com os elementos nacionalistas livres do Iraque e da Arabia Saudita, para que a reação arabe fosse geral quando a hora chegar.

Mobilizações na Europa

Entrementes, foi assinada na Grã-Bretanha pela Rainha a proclamação real que permite a convocação de reservistas da categoria B. O numero de reservistas mobilizados não é grande atualmente, mas as convocações serão efetuadas muito rapidamente. A proclamação real permite a convocação de 280.000 homens, mas o governo utilizaria desse poder só para convocar imediatamente 30.000 homens. Tambem a Marinha britanica anuncia preparativos iminentes. Três porta-aviões deixarão a Inglaterra no inicio da proxima semana, com destino ao Mediterraneo onde a Grã-Bretanha dispõe já de unidades poderosas. A esquadra francesa do Mediterraneo concentrou todos os seus navios na baia de Toulon. Foram tomadas providencias em Chipre, de modo que toda a orbita mediterranea está alarmada. A situação tenderia, segundo opiniões de observadores britanicos, a agravar-se. Depende todavia o desfecho final da atitude do governo egipcio. Se o regime Nasser repelir a proposta sobre a internacionalização do Canal, de fato as consequencias mais serias

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se na proxima, semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as seguintes reuniões: amanhã, às 14 horas, Comissão de Eletromedicina; dia 7, terça-feira, às 8,30 horas, Comissão de Tubos de Pressão de Cimento Amianto e às 14 horas, Comissão de Tubos de Concreto Armado; dia 8, quarta-feira, às 8,30 horas, Comissão de Chapas Onduladas de Cimento Amianto, às 9 horas, Comissão de Reboios, às 14 horas, Subcomissão de Definição de Cores e Caldeiras, e às 16 horas, Comissão de Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 9, quinta-feira, às 9 horas, Comissão de Aparelhos para Canalizações Industriais e Comissão de Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 13 horas, Comissão de Maquinas de Lavanderia e às 14 horas, Comissão de Aparelhos para Iluminação; dia 10, sexta-feira, às 9 horas, Comissão de Motores Eletricos, às 14 horas, Comissão de Parafusos e às 16 horas, Aparelhamento Contra Incendios (Porta Corta Fogo).

AGENTES - REEMBOLSO

Casa de Casemiras oferece oportunidade a elementos ativos para trabalhar como vendedores pelo reembolso em qualquer praça do país. Fornece-se mostruário e paga-se boa comissão. Cartas para Caixa Postal, 10.030 — São Paulo.

AZULEJOS
"KLABIN" e "MATARAZZO"
CERAMICA E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES
TECTON LTDA.
Alameda Nothmann, 254 - S. Paulo - Tel.: 52-5538, por favor
Atendemos também pedidos do Interior.

Banco Popular do Brasil S. A.

CONSELHO CONSULTIVO:
ALBERTO PECORARI
ANTONIO DE SOUZA NOSCHESE
DOMINGOS EDUARDO BEZ
GUILHERME PONGARO

CARTA PATENTE N. 2656
ENDEREÇO TELEGRAFICO: POBRASBANC
MATRIZ: SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 366
OPERAÇÕES INICIADAS EM 3 DE MARÇO DE 1952

CONSELHO CONSULTIVO:
KUMAKI NAKAO
MANOEL GARCIA ARIZA
MANJIRO WATANABE
OSCAR RIBEIRO DA SILVA JORDÃO

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JULHO DE 1956

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DEPARTAMENTOS

ATIVO

	CR$	CR$	CR$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		41.435.243,90	
Em deposito no Banco do Brasil S. A.		30.249.525,30	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		10.627.716,30	
Em outras especies		266.380,10	82.578.865,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Emprestimos em C/Correntes	120.414.828,50		
Titulos Descontados	353.315.130,80		
Agencias no País	154.870.916,10		
Correspondentes no País	4.772.744,60		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a realizar	—,—		
Outros Creditos	38.067.283,60	671.440.903,60	
Imoveis		3.432.738,10	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 10.627.600,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Credito	9.079.620,10		
Apolices Estaduais	—,—		
Apolices Municipais	—,—		
Ações e Debentures	—,—	9.079.620,10	
Outros valores		—,—	683.953.261,80
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco		1.877.797,40	
Moveis e Utensilios		10.320.785,70	
Material de expediente		4.544.378,40	
Instalações		9.673.230,70	26.416.192,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		562.787,70	
Impostos		297.796,80	
Despesas Gerais e Outras Contas		4.137.054,30	4.997.640,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		114.621.310,90	
Valores em custodia		2.749.659,90	
Titulos a receber de Conta Alheia		246.957.169,90	
Outras Contas		10.627.600,00	374.955.939,80
TOTAL			CR$ 1.172.901.900,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	30.000.000,00		
Aumento de Capital	—,—	30.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.500.000,00	
Fundo de previsão		3.000.000,00	
Outras reservas		—,—	35.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	2.809.185,00		
de Autarquias	5.809,40		
em C/C Sem Limite	225.070.852,90		
em C/C Limitadas	107.287.199,10		
em C/C Populares	99.166.821,80		
em C/C Sem juros	8.353.651,20		
em C/C de Aviso	—,—		
Outros depositos	38.325.671,30	480.818.590,70	
a prazo:			
de Poderes Publicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de diversos:			
a prazo fixo	66.505.221,20		
de aviso previo	2.953.052,90		
Letras a Premio	—,—	69.458.274,10	
Sub-soma		550.276.864,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	14.878.243,80		
Agencias no País	139.505.679,00		
Correspondentes no País	2.743.518,20		
Correspondentes no Exterior	—,—		
Ordens de pagto. e outros cred.	43.931.871,60		
Dividendos a pagar	1.999.454,60	203.058.766,80	753.335.631,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado			9.610.338,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		118.371.169,90	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	245.957.169,90		
do Exterior	—,—	245.957.169,90	
Outras Contas		10.627.606,60	374.955.939,80
TOTAL			C$ 1.172.901.900,20

São Paulo, 3 de agosto de 1956

C. D'AGOSTINO
Diretor-Superintendente

DR. JOSÉ AUGUSTO DE FIGUEIREDO
Diretor Vice-Presidente

EMILIO TERRON
Diretor-Gerente

OHMAI YOSHIWARA
Diretor-Gerente

ROMEU PALLADINO
Contador — C.R.C. — SP. — 16.611

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 29.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 2 de agosto de 1956, quinta-feira, o 29.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes		25
Numero de Pregões		111

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis	Cr$	84.616.000,00
Procura de Imoveis	Cr$	33.100.000,00
Num total de	Cr$	117.716.000,00

Visitaram a Camara de Valores Imobiliarios os senhores: Carmine Fiorita, da Imobiliaria Fiorita e Indio Brasileiro Guerra, do Escritorio Brasileiro Guerra.

OFERTAS

CENTRO

CENTRO — Av. Ipiranga n. 1271, junto av. Casper Libero e rua Sta. Ifigenia, proprio para apartamento ou escrit., medindo 14x40 — área de 560 m2., Cr$ 8.000.000,00.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — Av. Brig. Luiz Antonio, a 300 mts. do lgo. S. Francisco, terreno medindo 15,25x60 — área de 915 m2 — Cr$ ..... 7.000.000,00.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o — Telefones: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — Vende-se à rua Genebra, 149 — 7x42 m. 296 m2. Tem uma casa antiga porem solida e vaga. — Fica a 20 mts. rua Maria Paula — Cr$ ..... 1.600.000,00 à vista.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar.

CENTRO — Terreno — Vendo proximo ao Parque Dom Pedro II, otimo ponto comercial para casas de peças de automoveis, acessorios etc. Toda especie de conducão quase à porta, terreno de 8x15, c| 2 casas velhas, tem planta p| construir predio de 3 pvts., armazem e 3 aparts. Preço de ocasião: Cr$ 725.000,00. Facilito. Ver à rua Maria Domitila ns. 425 e 427.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o and., sls. 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

CENTRO — Terrenos c| casas velhas — Rua dos Estudantes — 10,1|2x58,1|2, 600 metros quadrados — Cr$ 4.000,00 p| metro quadrado.

JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203, 3.o, sala 3 — Fone: 32-0194.

CAMPOS ELISEOS — Vende-se na av. Rio Branco, lado par, residencia antiga, em terreno de 20x32. Cr$ 7.000.000,00, sendo 2 milhões de entrada e o saldo a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o, conj. "A" — Tel.: 35-0593.

VILA MARIANA — Av. Rodrigues Alves — Vendo palacete com terreno de 18x60 com sala de visitas, jantar, escrit., sala de almoço, banh. compl., copa, coz., sala p. café, porão p. adega, garagem com 2 qtos. e lavanderia. — Em cima: 4 dormts., banh. e terr. grande, aquecimento central. Cr$ 5.500.000,00, fac. a combinar.

FELIPPE — Corretor de Imoveis — R. Quint. Bocaiuva, 71 — 10.o — s. 1004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

CASA — Vendo à rua Iquitos, 330, recem-construida, localizada em Pinheiros, 3 dorms., com arms. embts., grande quarto de costura c| rouparia, escrt., 2 banheiros em cores, terr. coberto etc. Em baixo: hall de entrada, s| de jantar, living, copa-coz., banh., p| empregada. Contem ainda, lavabo adega, lavand. etc. Cia. City — Cr$ 4.000.000,00.

E. RIBEIRO DA SILVA F.o à rua Xavier de Toledo, 140, 9.o, s| 2 e 3 — Tels.: 34- 2139 e 35-6325 ou no local com corretores, das 14.00 às 17.30 e das 19.30 às 22 horas.

Vejam esta moderna residencia na TV Record em "IMOVEIS EM REVISTA" — Domingo das 11.00 às 12 horas.

RESIDENCIAS

JARDIM PAULISTANO — Vende-se palacete — C| 4 dorms. c| arms. embts., 2 banhs. living, s| jantar, escrit., quarto de estudo, copa, coz., 2 dorms. de empregadas, garagem, lindo jardim, amplos terr. e pequeno quintal. Frente 46,15 ms., área total terreno 490 m2 m|m. Cr$ ..... 4.000.000,00 c| facilidades 50%.

IMOBILIARIA BOCAIUVA — Rua Quintino Bocaiuva, 161, 4.o andar, conj. 41. — Tel.: 32-4654.

SANTA IFIGENIA — Predio p| escrts. c| armazem na r. dos Andradas n. 345, c| 3 pavts., possuindo 20 s| e amplo armazem, área construida de 600 m2.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158, 4.o — Fones: 32-6320 e 32-3543.

PALACETE — Vende-se, rua Afonso Celso, Cr$ 2.500.000,00. Localizado junto ao Colegio Arquidiocesano, c| 3 dorms., banh. compl., terr. coberto, hall de entrada, living, s| de jantar, escrt., copa, coz., lavabo, jardim e quintal, terreno de 15x52. Facilita-se parte.

"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176, s| 613. — Fone: 32-2201.

ALTO DA BOA VISTA — Av. João Dias, residencia terrea, em terreno de 17x35, 3 dorms., living, s| de jantar, copa, coz. e demais dependencias. — Cr$ .. 2.200.000,00 — Facilidades a combinar.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — R. Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

PARQUE DA MOÓCA — Rua Tucumaré, 118, entrega vago. Vende-se otimo palacete de construção recente, terreno de 14,70 de frente area total 500m2. area construida de 310m2.); todas as dependencias necessarias, 3 dormitorios c/ armarios e mais quarto de empreg. quarto de costura, quarto p/lavanderia ou dispensa e garagem no sub-solo. Preço Cr$ 2.000.000,00 c/ 50% facilitados.

PREDIAL DE LUCCA S/A. — Rua Barão de Itapetininga n.o 255 - 1.o — Prapa da Sé, 62 s/3 loja — Fones: 37-3191 e 35-5996.

ALTO SANTANA — Rua Florinéa, 65 (esta rua começa na av. Cantareira, 683, onibus Tremembé e outros). Vende-se ou aluga-se fina casa com sala de estar, s| de jantar, escrt., jardim de inverno, copa, coz; nos altos: 3 dorms., sendo um duplo, todos com arms. embutidos banh. em cor; fora: garagem e dependencias p| empr., bom jardim. Pr. venda: Cr$ 2.000.000,00 c| fac. Aluguel: Cr$ 15.000,00. — Chaves em frente a casa.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45. sob. loja. — Telefones: 32-8136 e 33-1605.

VENDE-SE C/ TELEFONE — LAPA - CITY - FINISSIMA RESIDENCIA - Rua B. Passagem — Rodeada de jardins — Ainda é residencia dos proprietarios. C/ todos os pertences funcionando. Area de 1.039 m2. Garagem, 3 dorms., 2 s/, living c/ lareira etc. 2 banh. Fora: outras acomodações e qto. p/ empregada. Cr$ 1.500.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203, 3.o, s/5 - Fone: 32-0194.

RESIDENCIA - JARDIM PAULISTANO — Vende-se residencia isolada, em terreno de 10x28, construção solida. C/ amplo jardim, s/-living, hall de entrada, s/ de almoço, lavabo completo, copa-coz., qto. p/ empregada c/ banh., lavanderia, ampla garagem, quintal etc. Altos: hall, 3 amplos dorms., sendo 1 duplo, qto. de banho completo. Cr$ ..... 1.600.000,00 c/ facilidades a combinar.

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o — A. S. 14 e 15 — Fones — 32-1049 e 35-0274.

PARAISO — Vende-se — Rua Artur Prado — Vaga residencia antiga, terr. de 10,50. Construção de 3 lances, tendo: terro: 3 dorms., jard. e quintal: 1.o and.: 3 sls., coz. e banh., andar superior: 3 dorms. e banh. Preço c| facilidades: Cr$ 1.800.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S. A. — Rua Barão Itapetininga, 255, 1.o andar, Praça da Sé n. 62 — S. loja. Fones: 37-3191 e 35-5996.

BELA VISTA — Rua Maior Diogo. Vendem-se 2 predios em terreno de 10x21,14. Area total de 211,40 m2. Excelente ponto p/ edificio de condominio, situado prox. à av. Brigadeiro Luiz Antonio. Cr$ 1.800.000,00.

FELIPPE — Corretor de Imoveis — R. Quint. Bocaiuva 71, 10.o andar, s. 1004. Tels.: 32-9082 e 35-4323.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia c/: 4 dorms., banh., s/ de jantar e visitas. Copa e cozinha. Lavabo. Fundos: c/ garagem e quarto p/ empregada — Porão: c/ 3 quartos, jardim e quintal. — Preço c/ facilidades Cr$ 1.600.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203, 3.o, s/5 - Fone: 32-0194.

VILA MARIANA — Vende-se magnifica residencia, vaga, isolada, proxima ao Colegio Arquidiocesano e Rua Domingos de Morais. — Com garagem, terr., jardim, 2 salas, hall, cozinha, despensa, w. c., tanque coberto, quintal etc. — No altos: — hall, 2 dormitorios e quarto de banho completo. — Cr$ 800.000,00 com grandes facilidade. — Ver à Rua Engenheiro José Sá Rocha, 11, ant. Rua Dona Leonarda.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA MARIANA — Mirandopolis — Vende-se finissima residencia — vaga isolada, rua estritamente residencial, proxima a colegios, emporios, farmacias etc. Constr. moderna, frente de pedras, entrada lateral em ceramica, com amplo jardim, 2 otimas salas, hall, copa-cozinha, w. c., quarto de empregada, garagem, tanque coberto, quintal etc. — Nos altos: — 3 amplos dormitorios e quarto de banho completo. — Cr$ 890.000,00 com facilidades. — Ver à Rua dos Lirios n.o 34.

ORG. TEC. IMOB. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA MARIANA — Rua PITANGUEIRAS, 134 — Vaga — Residencia terrea, isolada, recem-pintada, c/ 2 s|s., 3 dorms., banh., coz. e terr. Fora: jardim, garag., qto. empregada, w.c., lavanderia e quintal; terr. 14x26,50x30,30 ms. — Preço c/ facilidades a estudar Cr$ 1.250.000,00; aceitamos terreno bem localizado como parte de pagto.

PREDIAL DE LUCCA S/A. — Rua Barão de Itapetininga, 255 - 1.o - Praça da Sé, 62, s|loja - Fones: 37-7191 e 35-5996.

VENDE-SE — RUA MARTIM DE SÁ, 45 — Vila Mariana — Tem: sala de visitas, sala de jantar, copa-coz., etc. Em cima: 3 dorms., banh. Garagem e qto. empregada c/ w.c. — Isolada de um lado, med. 9,60x29 ms. — Ver somente c/ nosso cartão — Cr$ 1.100.000,00, facilita-se a metade em 2 anos.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o.

BARRA FUNDA — Rua Barra Funda, 377, vendo casa antiga a dez metros da rua Lopes Oliveira, otimo ponto comercial, terreno 5,50x40. Alugada, inquilino s/ contrato. — Entrada de Cr$ 400.000,00 e o restante em 5 anos. Juros 12%. Cr$ 990.000,00.

F. LETIERE — Imb. "Primo. — Fones: 33-3264 e 33-7856 — Pça. da Bandeira, 40, 6.o - conj. 6-B - Ed. Brasilar.

CASA TERREA — Vendo à rua Barão do Triunfo, em terreno de 10x25, c/ area construida de 141 m2. — Dois dorms., 1 sala, banh., copa-coz., 2 terr. e abrigo p/ carro, garagem, qto. de empr., banh., lavanderia etc — Cr$ 950.000,00, sendo 50% a vista e 50% em 3 ou 4 anos.

E. RIBEIRO DA SILVA F.o — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o, s/ 2 e 3 - Tels.: 34-2139 e 35-6325.

CASAS: — Parada Floriano — Sto. Amaro — Av. Rodrigues Alves, 1.232, boa casa vaga, isolada, em terreno de 10 x 24,50 metros, com 3 salas, 3 dormitorios, terraço, banheiro, cozinha, garagem, quarto de empregada etc., jardim e quintal. — Bonde à porta. — Onibus perto. — Cr$ 900.000,00, facilitando-se 50 por cento.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

VILA UBERABINHA — Rua Pintasilgo, sobrados novos em terreno de 5 x 20, com dois dormitorios, quarto de banho, sala, cozinha, quarto e w. c. de emp., jardim, quintal. — Cr$ ..... 550.000,00. — Entrada de Cr$ 250.000,00 e o saldo em 5 anos.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefones: 32-6320 e 32-3543.

SOBRADO NO BELENZINHO — Vendo no Belenzinho, sobrado à Rua Conselheiro Cotegipe, com 2 dormitorios, sala, hall, banheiro, completo, cozinha com azulejos, e porão para despejo. — Otima constr. — Rua calcada com todo os melhoramentos. — Cr$ 620.000,00, entrada de Cr$ 320.000,00, e o saldo a combinar.

BELLINTANI — Rua Bôa Vista N.o 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

JARDIM PAULISTANO — Rua Iraci n.o 14, predio, vendo com jardim, terr., sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo com box e quintal. — Entrega-se vaga. — Cr$ 700.000,00 com facilidades.

MIRANDA CAMACHO — Pça. da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

VILA MARIANA — Rua Domingos de Morais, 763 — Prox. ao Largo Ana Rosa, proprio para predio de apartamentos com lojas. — Mede: — 14 x 30. — Cr$ 2.060.000,00, 50% facilitados em 1 ano.

ESCRIT. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VILA POMPEIA — Terreno plano à Rua Barão do Bananal, murado, onibus à porta, com 10 x 50 — Cr$ 850.000,00 com algumas facilidades. — Fica junto ao predio n.o 1.146 e entre boas construções.

BELLINTANI — Rua Bôa Vista N.o 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

Vendemos um terreno no Jardim da Gloria, a 40 mts. da Lins de Vasconcelos, com area de 360 metros quadrados, medindo 9 x 40. — Cr$ 650.000,00, com uma entrada de Cr$ 200.000,00, parte a combinar e o restante a prazo. Aceita-se troca por carro.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar — Salas 210 e 211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

Vende-se terreno na Vila Mariana, sito à Rua das Camelias, 611, esq. c/ a Rua "D", medindo 22x65x17, c/ area total de 385 m.2. — Cr$ 616.000,00, sendo Cr$ 216.000,00 de entrada e o restante em 2 anos com juros de 12% a. a. — N. . — A Rua das Camelias começa no n.o 1.233 da Rua Luiz Gois.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Tels.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

Vende-se à Rua Campos Sales, 43 — entre as ruas Caetano Pinto e Piratininga. — Med. 7 x 25 mts. — Tem casa antiga e vaga. — Cr$ 620.000,00 à vista.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar.

TERRENO — Perdizes — 10 x 30 — 300 m.2 — Vendo magnifico lote, face Norte, rua com todos os melhoramentos, junto a finos palacetes. — Cr$ ..... 570.000,00 com grandes facilidades. — Ver à Rua Santa Fé, entre os n.os 61 e 67 — (Trav. da Rua Caiubi).

ORG. TEC. IM. "BOMLAR" — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: 32-1049 e 35-0274.

VILA EMA — Estrada de Vila Ema — Terreno com duas frentes, para depositos ou congeneres, ponto central, rua asfaltada e conducão à porta — 10 x 92. — Facilitamos 50% a combinar. — Cr$ 400.000,00.

ESCRIT. IMOB. WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182, 8.o andar - Fones: 33-3311, 36-0727, 36-0221 e 36-3406.

JARDIM DA GLORIA — Rua Denise — (Travessa da Rua Caiaponia) — Dois terrenos, um de 5,50 x 21,50 m/m, outro de 7,35 x 21,50 m/m. — Cr$ ..... 130.000,00 e Cr$ 160.000,00, respectivamente. — À vista ou parte a prazo curto. — Terrenos planos, com luz e agua. — Onibus "140".

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 32-8136 e 33-1605.

CHACARA DO CARVALHO — Rua São Martinho — Esq. da Rua Chacara do Carvalho — Terreno plano, de otima face, medindo 15 x 27. — 60% de entrada e o saldo em 1 ano, com juros de 12% a. a. — Cr$ 3.500,00 por m.2.

ESCRIT. IMOB. WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182 — 8.o andar — Fones: 33-3311 — 36-0727 — 36-0221 e 36-3406.

PINHEIROS — Rua Teodoro Sampaio — Terreno 10x41 (dez metros de frente) — [illegible] comercial em franco desenvolvimento, p/ construir Super-Mercado, Confeitaria ou Predio de Apartamentos. Não tem [illegible] nos a despejar. Entrada, 10%. Em 60 dias c/ escritura definitiva 30%, restante Tabela Price 12%, 3 anos — Cr$ 2.750,00 o m2.. Estudo propostas p/ permuta de predio ou apart. construidos, dando ou recebendo volta.

F. LETTIERE — Imob. Primor — 33-4264 e 33-7856 — Praca Bandeira, 40 — 6.o — conj 6-B — E. Brasilar.

ACLIMAÇÃO — Terreno, vendo à rua Batista do Carmo, pegado ao n. 64, em lotes de 9 mts. de frente, sendo a area total de 1.404 m2., distando 140 mts. da av. Lacerda Franco. Onibus eletrico, frente p/ os fundos do Jardim da Aclimação — Cr$ ..... 1.500,00 o m2. Facilitam-se 50% em dois anos, juros de lei.

IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento n. 200, 2.o andar. Conj. 2. Fones: 33-3765, 33-4374 e 35-5794.

TERRENOS

VILA POMPEIA — Rua Barão do Bananal, esquina com a Rua Tavares Bastos, vendo terreno, face Norte, existindo uma residencia de construcão antiga, medindo o terreno 40 x 33 m/m, proprio para a construção de residencias para renda ou um edificio de apartamentos. — Preço: Cr$ 4.000.000,00. — Entr. imediata.

IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento N.o 200 — 2.o andar — Conjunto 2 — Fones: 33-3765, 33-4374 e 35-5794.

Terreno na Avenida Alvaro Ramos — trecho comercial, entre o Banco Mercantil e as Casas Pernambucanas e defronte ao cinema, medindo 15 x 29 x 33. — Cr$ 1.700.000,00.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — Sobreloja — Tels.: 33-4831 e 36-0660.

Vende-se, à Rua Vital Brasil, esquina da Rua Salvador Garcia — linda esquina no ponto comercial do Butantã. — Med. 14,50 x 44 mts., ou 694 m.2. — Cr$ 1.200.000,00; facilita-se a metade em 1 ano.

ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar.

TERRENO — Vendo à av. 9 de Julho, a 30 metros da rua Estados Unidos. Medindo 12,25x 32. — Cr$ 3.500,00 o m2. — Condições a combinar.

E. RIBEIRO DA SILVA F.o — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o, s/ 2 e 3 — Tels.: 34-2139 e 35-6325.

VENDE-SE, otimo p/ pequena industria — Terreno c/ 2 casas velhas à rua Nicolau Ancona Lopes, no Cambucí — Area: 740 m2., composta de 10x70 — Cr$ .... 2.000,00 o m2.

IMOBILIARIA BOCAIUVA — R. Quintino Bocaiuva, 161, 4.o cj. 41. Tel.: 32-4654.

TERRENO vende-se, proximo à av. Presidente Wilson, area de 42.000 m2., junto a grandes industrias — Preço de Cr$ 700,00 o m2.

"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176 s. 613. Fone — 32-2201.

VENDEMOS um terreno na Penha, rua Etelvina, com duas frentes e area de 1.620 m2., c/ luz eletrica — Cr$ 450,000 o m2. c/ facilidades.

IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210 e 211 — Fones: 36-10-49 e 35-37-84.

AEROPORTO — Vendo terreno prox. ao handar da Cia. Itaú, tendo frente p/ 3 ruas (rua Sto. Amaro, rua Vapabucu e rua Viaza), com a metragem de 3.938 m2. Otimo para inst. de industria ou construção de casas residenciais — Preço p/ todo o terreno Cr$ 300.00 o m2. c/ facilidades do pagamento em 3 anos. Juros 12%.

P. LETTIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856 — Pça. da Bandeira, 40, 6.o - conj. 6-B - Ed. Brasilar.

CIDADE ADHEMAR — Vendo varios lotes junto à Cidade Adhemar. Mts. 10x40 a Cr$ 220 por m2. c/ facilidades. Distante duas quadras da av. Cupecê.

BELLINTANI — Rua Boa Vista, 162, 5.o, s/ 58 — Fone: 33-2456.

CHACARA FLORA — Oportunidade unica, terreno plano, 11.000 ms2. — Cr$ 150,00 o m2 — Pagamento à vista.

IMOB. ALUG. PAULISTA LTD. R. S. Bento, 45 — sl., Tels. 32-8136 e 33-1605.

AREA LOTEADA — 42.000 m2. já arruados, demarcados, aprovados pela lei 58, pronto p. ser vendido. Jardim Ruyce (prox. Diadema) — Cr$ 35,00 o m2.

O.I.A. — Fone: 33-4944 — Rua Quint. Bocaiuva n. 176, 1.o s/ 107.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO — 5.200 m2. c/ 63 m's. de frente, proximo ao centro c/ boas residencias em cima. Magnifica localização.

O.I.A. — Fone: 33-4944 — Rua Quint. Bocaiuva n. 176, 1.o s/ 107.

VENDEMOS um terreno em Santana, c/ area de 3.352, de esquina, c/ diversas casas, c/ luz, agua e esgoto.

Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o, s/ 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3748.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO central vende-se, Cr$ 1.000.000,00, c| facilidades, novo, não habitado, pronta entrega, com 2 dorms., arms. embs., banheiro compl. de luxo, living, s| de jantar, coz. gas. quarto p| empreg. c| W.C., quarto p| despensa, terr. tanque, e garagem.

"LAR FELIZ" — Rua Sen. Feijó n. 176 — S. 613 — Fone: 32-2201.

VENDEMOS apartamento proximo ao centro c| dorms. banh., copa, coz, c| arm. emb., despensa c| arm. emb., area de serviço, terr. envidraçados. Cr$ 895.000,00, entrada de Cr$ ..... 100.000,00 dentro de 30 dias, Cr$ 100.000,00, a combinar Cr$ ... 250.000,00 e o restante a prazo. Permuta-se c| casa terrea. Pronta entrega.

IMOBILIARIA TANABI — R. Barão de Itapetininga n. 262 — 2.o — Sls. 210-211. — Fones: 36-1049 e 35-3784.

S. VICENTE — Vendem-se aptos. em constr. em fase adiantada, já na alvenaria, de frente p| o mar, na praia de Itararé, em S. Vicente, proximo à Ilha Porchat, à av. Manoel da Nobrega, 307-322, com preço fixo, prazo certo de entrega, c| multa contratual. Preços a partir de Cr$ 230.000,00, c| 50% financiado após a entrega das chaves no prazo de 72 meses.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — S.s 906-909 — Tels.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

ACLIMAÇÃO — Rua Tenente Azevedo, 237 — Apto. vendo c| ampla sala, copa-coz., 2 dorms. e banh. completo, c| área externa. Vago, entrega imediata. — Cr$ 750.000,00 c| facilidades a combinar.

IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento n. 200 — 2.o — Conj. 2. Fones: 33-4374, 33-3765 e 35-5794.

LIBERDADE — Lgo. da Polvora, 96 — Vendemos apartamento junto à rua da Liberdade. Hall, ampla sala, dorm., kitch. e banh. Facilidades p| Cr$ .... 50.000,00, por meio de peq. prest. mensais. Cr$ 380.000,00.

ESCRIT. IMOB. WASHINGTON HELOU — R. Libero Badaró, 182, 8.o. — Fones: 33-3311, 36-0727, 36-0221 e 36-3406.

Apartamento centro — Vende-se, para pronta entrega, com hall de entrada, kitchnet, banheiro, living-dormitorio com terraço de frente, para a rua. Preço: Cr$ 285.000,00, c| Cr$ 98.365,20 de entrada e 79 prestações de Cr$ 1.591,50. Edificio Helvetia, à rua Helvetia, 570, esq. Cons. Nebias.

ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o s. 906 a 909 — Tels. 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

S. VICENTE — Peq. apto. — Vende-se, contendo: bom dorm., vestibulo, kitchnete e banheiro. — Cr$ 250.000,OO, c| facilidades.

IMOBILIARIA BOCAIUVA — R. Quintino Bocaiuva, 161 — 4.o and., conj. 41 — Tel. 32-4654.

DIVERSOS PREDIOS

PRAIA GRANDE, pouco além da Vila Caiçara, vendo ou permuto lindo bangalô, de constr. solida e recente, jardim, amplo terraço, sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha e terraço com tanque, distando cerca de 100 m. da praia. — Recebo terreno em Santos, São Vicente etc., ou peq. apto. em pagamento.

DIOGENES CARDIA — Av. Rebouças N.o 1.073.

TERRENOS

PRAIA GRANDE — VILA ITAIPUS — Vende-se na Av. Rio Branco, lote 29, quadra "H", a dois quarteirões da praia — Otimo terreno com luz, medindo 13x 40. Cr$ 100.000,00 de entrada, saldo a combinar.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o and Conj. A — Fone: 35-0593.

ITAIM — E. F. C. B. — Terreno, vendo, medindo 20 x 50 — Area de 1.000 m.2. — Completamente plano e firme. — Cr$ 75.000,00 à vista. — Verdadeira pechincha.

MIRANDA CAMACHO — Pça. da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

ARMAZEM

Armazem e Sobrado — Rua Cantareira, 669-71-77 — Proximo à Rua Paula Sousa. — Entrega-se vago. — Cr$ 5.500.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o and. — sala 5 — Tel.: 32-0194.

AREAS

ESTRADA DE ITAPECERICA — Taboão — Vendemos lotes de terrenos com frente para a Avenida, asfaltada, luz, força e telefone. — Lotes a partir de Cr$ 320.000,00, com Cr$ 50.000,00 de entrada e o restante em prest. sem juros.

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Bôa Vista, 76 — 12.o andar — Telef.: 32-5137.

Vendem-se terrenos de m/m 700 m.2, na cidade de Goiania, Capital de Goiás, bairro residencial, setor "Bueno". — Esta Capital, que adotou o urbanismo mais avançado, cresce dia a dia. — Instalou aeroporto internacional e está construindo grande numero de edificios modernos. — A proxima futura Capital Federal está influenciando este surto de progresso. — Cr$ 51.000,00. — Entrada, 12%. — Prestações em 60 meses sem juros.

ORGANIZ. IMOB. S. JOSE' — J. S. Medeiros — Rua Flor. de Abreu, 157 — 4.o andar — Sala 404 — Tel.: 35-1906.

Vende-se lote de terreno, de esquina, 10 x 26, pouco além do restaurante Lagosta, proximo do asfalto e da praia. — Cr$ .... 150.000,00, com pequena facilidade.

DIOGENES CARDIA — Av. Rebouças, 1.073.

VIA ANCHIETA — 370.000 m2. — Quilometro 27, com 1.000 mts. de frente; otimo para loteamento, vende-se — Cr$ 30,00 o m.2 — Ocasião.

O. I. A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva N.o 176 — 1.o andar — Sala 107.

RESIDENCIAS

AREAS VIA ANCHIETA — Procuramos para industrias e loteamentos, a fim de servir clientes interssados.

O.I.A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o, s| 107.

EST. ITAPECERICA — Vende-se, a 150 mts. do asfalto, defronte ao marco do Klm. 19, com frente p| a projetada rua Campos Sales, no Bairro da Capelinha, area com 5.652 m2. — Tem luz. Cr$ 80,00 p| m2, facilitando-se o pagamento.

ANTONIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o — Conj. "A" — Telefone: 35-0593.

VENDEMOS diversos lotes de terrenos em Susano, c| area de 300 mts. quadrados, sem entrada e sem juros.

IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o, s| 210|211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

ATIBAIA-BRAGANÇA — Vendo pequenas areas p| formação de chacaras. Com agua encanada, luz eletrica, telefone, nascentes, corregos, matas, lagos e onibus. Facilita-se o pagamento em 100 prests. sem juros. Temos condução.

MIRANDA CAMACHO — Praca da Sé, 54, 3.o, 314 — Fone: 32-4308.

SITIO

VENDE-SE sitio aquem de Parelheiros, com area de 70.000 m2. m|m. Varias nascentes, um acude c| peixes, casa boa, mais uma p| empregados, barracão, caixa d'agua, etc. Aparelhado p| granja ou servindo magnificamente p| divisão em chacrinhas c| passeios muito apraziveis. Oni-800.000,00. Forma de pagamento a combinar.

ORGANIZ. IMOB. "SÃO JOSE'" — J. S. Medeiros — Flor. de Abreu, 157, 4.o — 404 — Tel.: 35-1906.

TERRENO

COMPRA-SE terreno de 10 ou 12 x 30, em qualquer rua da Vila America (parte alta e nas proximidades da av. Paulista), no trecho entre à av. Brig. Luiz Antonio e rua Consolação, p| a construção de casa terrea.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — sobreloja — Tels.: 33-4831 e 36-0660.

PERMUTA

PERMUTA-SE palacete em Vila Mariana, à rua Capitão Cavalcanti, por 3 casas geminadas. — Base de preço — Cr$ ..... 1.800.000,00.

PREDIAL ARBOR, Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja, tels.: 33-4831 e 36-0660.

PROCURAS RESIDENCIAS

CASA TERREA — Procuramos, proximidades rua Ingleses, Fausto Ferraz, São Carlos Pinhal, Rib. Preto, pequena p| familia fino trato.

O.I.A. — Fone: 33-4944 — R. Quintino Bocaiuva, 176, 1.o, sala 107.

PERDIZES — Compro nos bairros da Vila Pompeia ou imediações, casa terrea, pequena, c| 2 dorms. e dependencias. Pag. à vista, até Cr$ 500.000,00. E' necessario ter todos os melhoramentos, ou permuto por sobrado do mesmo valor.

BELLITANI — Rua Boa Vista, 162, 5.o, s| 508, fone: 33-2456.

CASA — Compra-se nas imediações do centro, casa antiga, porem conservada, prestando-se p| instalações de escritorios, c| entrada p| auto, em terreno de m|m 10 ms de frente. Paga-se até Cr$ 2.000.000,00.

ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — cj. "A" — telefone: 35-0593.

COMPRA-SE p| cliente, terreno proximo ao centro, que sirva p| construção de predio de apartamentos.

IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o, s| 210|211, fones: 36-1049 — 35-3784.

APARTAMENTO

COMPRA-SE apart. para casal sem filhos, c| dorms. em predio localizado nas proximidades da av. Paulista. Paga-se ..... 600.000,00 à vista e o resto em prazo curto.

PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107 — sobreloja, tels.: 33-4831 e 36-0660.

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3049

ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA DEL GIGLIO S. A.
Rua Quintino Bocaiuva, 161 — 4.o — Cj. 41-S/3

ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7038

ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570

ANTONIO BENEDITO GOMES CARNEIRO
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 10.o — Cj. 1006 — Tel.: 35-5571

ARMENIO DA SILVEIRA MACHADO
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 37-4862

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Rua Boa Vista, 162 — 5.o — S. 508 — Tel.: 33-2456

BOLSA DE IMOVEIS S/A.
R. Formosa, 367 — 8.o — S/850 — Tel.: 32-8380

DIOGENES CARDIA
Av. Rebouças, 1.073 — Tel.: 8-9196

ELPIDIO EUGENIO MONACO
R. Capote Valente, 423 — Tel.: 8-7606

ESCRITORIO J. CARNEIRO DE FREITAS
R. de São Bento, 63 — 1.o — S/1 e 2 — Tel.: 32-4654

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
R. 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
R. Libero Badaró, 158 — 4.o — Tel.: 32-6226

ESCRITORIO IMOBILIARIO BASILE
L. da Misericordia, 23 — 12.o — S/1.201 — Tel.: 32-4549

FELIPE CORRETOR DE IMOVEIS
R. Quintino Bocaiuva, 71 — 10.o — S-1.004 — Tel.: 35-6226 e 32-9

Edificio Ribeirão Preto

AV. PAULISTA, ESQ. COM TEIXEIRA DA SILVA

Um autentico monumento arquitetonico erguido na avenida Paulista — Congratulações dos fornecedores com a CONSTRUTORA CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

(Reportagem comercial de AGENOR TONUSSI)

Construido sob os ditames da mais avançada tecnica arquitetonica, está erguido na avenida Paulista, esquina com a rua Teixeira da Silva, o magestoso Edificio "Ribeirão Preto". Projetado e construido pela renomada firma CONSTRUTORA CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A., este edificio dispõe de todas as instalações exigidas para os predios de alta classe e será, sem duvida, dentro de 120 dias, mais um grandioso marco na historia do progresso imobiliario da capital bandeirante.

CONGRATULAÇÕES DOS FORNECEDOORES

Por este intermedio, as firmas que tiveram a satisfação de colaborar no erguimento deste magestoso edificio, fornecendo fundações, azulejos, instalações hidraulicas, ladrilhos, materiais basicos, pintura e granilite, apresentam à CONSTRUTORA CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A., os seus cumprimentos pelo exito do grande empreendimento.

ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES S.A.

Construção da
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.
Engenharia — Arquitetura — Construções

AS PINTURAS DESTE EDIFICIO ESTÃO SENDO EXECUTADAS PELA
SOCIEDADE Atlantica de PINTURAS LTDA.
* PINTURAS DE PREDIOS E RESIDENCIAS
* PROCESSOS MECANIZADOS
* RAPIDEZ ALIADA Á PERFEIÇÃO
Rua Bento Freitas, 285 — Fone: 36-3580

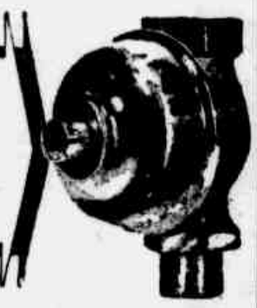
AS INSTALAÇÕES HIDRAULICAS DESTA OBRA FORAM EXECUTADAS PELA
CIVILSAN Engenharia Civil e Sanitaria Ltda.
Estudo — Projeto — Orçamentos — Administração de Obras e Serviços de Hidraulica, Saneamento e Instalações Eletricas.
Rua Cons. Crispiniano, 398 — 3.º e 4.º andar — Fone: 37-4131

Para riscar um ladrilho São Caetano, só outro ladrilho São Caetano
CERAMICA SÃO CAETANO S.A.
LOJA: R. SENADOR DANTAS, 80-A Fone: 42-3158 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO
LOJA: RUA 3 DE DEZEMBRO, 68 Fones: 32-4329 e 32-3429 SÃO PAULO

BETONEIRAS — CAL — CIMENTO — FERRO REDONDO GUINCHO — TUBOS — VIBRADORES
Divisão de Materiais para Construção da
SOTEMA S.A.
Av. Francisco Matarazzo, 892 — P.B.X.: 51-0166 — S. PAULO

FABRICA FORLENZA
Esculturas — Decorações — Ornamentos para jardins — Vasos Simples e Iluminados
Granilite — Mosaico Romano — Artefatos de cimento e gesso — Forros rápidos com placas de Gesso Pré-Moldadas.
LADRILHOS
VICENTE FORLENZA & FILHOS LTDA.
RUA DR. BACELAR, 642 (VILA CLEMENTINO) FONE: 72235 SÃO PAULO

Azulejos, Ladrilhos, Aparelhos Sanitarios, Cimento, Telhas de Vidro, Torneiras, Conexões, etc.
Distrinbuidor: Brasilit — Celite — Hervy — Klabin — Matarazzo
A. W. KAUFFMANN
Rua Gal. Couto Magalhães, 139 — Fones: 34-5524 — 34-3767 — 36-1234 — 35-5816 — Caixa Postal, 816 — End. telegr. "ARKA"
Exposição e deposito:
Rua Brigadeiro Tobias, 635 — Fone: 34-6612 SÃO PAULO

NESTE PREDIO FORAM INSTALADAS AS FAMOSAS VALVULAS "HYDRA"
VÁLVULAS HYDRA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRATUITA METALURGICA MAB S. A. - Av. Rangel Pestana, 1086/88 FONE: 34-4175 - (Rede Interna)


DÁ LUCROS

PARA ARMAZENS, CAFÉS, BARES, TORREFAÇÕES, ETC.
o café moído na hora... com os MOINHOS LILLA
O café moído à vista do freguês é sempre preferido, pela vantagem de proporcionar um produto fresco, puro, higiênico, aromático — e uma bebida mais saborosa. De fácil manejo e ocupando espaço mínimo, os Moinhos LILLA, onde se instalam, atraem fregueses.... e mais lucros! Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis c/ facilidades de pagamento.
Somos também: Torradores e moinhos industriais para café. Elevadores para café e outros grãos. Motores elétricos. Discos para moinhos. Engenhos para cana. Cilindros para padarias e pastelarias. Carrinhos para transporte e rodas de borracha. Bombas para água. Bombas rotativas para óleo, gasolina, etc. Cortadores de fios e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.
Cia. LILLA de Máquinas
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1057 - CX. P. 220 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (S. PAULO)

ÁGUA À VONTADE EM SUA CASA COM A NOVA E APERFEIÇOADA BOMBA ELÉTRICA FLUTUANTE JOTER

- Instala-se em 5 minutos.
- Não exige instalação especial.
- Liga-se diretamente a qualquer tomada de luz.
- Motor embutido.
- Não vira de cabeça para baixo.
- Não enferruja.
- Nunca "enguiça".
- Muito econômica.
- Grande rendimento.
- Dura a vida tôda.
- Preço acessível a todos.

INFORMAÇÕES E VENDAS
S.A. PAULISTA REPRESENTAÇÕES DE MÁQUINAS
Rua Braulio Gomes, 25 - 7.º andar Sala 705 - Tel.: 32-1623 São Paulo

NEGOCIO RENDOSO (BICO)
GANHO FACIL NO PROPRIO LOCAL DO TRABALHO NORMAL. - Informações em Edições Studium Ltda., av. Brig. Luiz Antonio, 1503 ou pelo tel. 32-1149.

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS
"ARGILEX" S.A.
FUNDADA EM 1934
MOSAICOS DE PORCELANAS
Para (FACHADAS (FORROS (PAREDES (PISOS
Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

Agulhas Negras
EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

4.a VARA CIVEL
4.o Ofício Civel

Edital para conhecimento de terceiros, requerido por Noemia Arcuri Vilardo, que tambem assina Noemia Vilardo contra Jacob Lutz.

O doutor Celio de Melo Almada, Juiz de Direito em Exercicio na Quarta Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por parte de Noemia Arcuri Vilardo, foi dirigida a este Juizo a petição de teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel. NOEMIA ARCURI VILARDO, que tambem se assina Noemia Vilardo, viuva, de prendas domesticas, domiciliada a residente nesta capital, à rua Genebra, 316, por seu advogado e procurador abaixo-assinado, com escritorio nesta Capital, à rua Onze de Agosto n.o 52 — 2.o andar (doc. n.o 1), vem, pela presente, expor e, dat avenia, requerer a v. excia. o seguinte: A suplicante outorgou a Jacob Lutz, luguslavo, casado, carpinteiro, domiciliado e residente em Vila Pirituba, Comarca da Capital, à rua Luiz Cuba n.o 5, procuração lavrada nas notas do 5.o Tabelião desta capital, L. 580, fls. 62 em 15 de fevereiro de 1952, com poderes amplos, gerais e ilimitados para administrar e gerir seus negocios, podendo vender, ceder, transferir, comprometer, etc., constantes da inclusa certidão (doc. n.o 2); por não mais consultar aos interesses da suplicante a continuação do suplicado na qualidade de seu mandatario, eis que o mesmo não vem prestando contas de sua administração, e se recusa a faze-lo embora solicitado, quer de acordo com o art. 1.318 combinado com o art. 1.316, ambos do Codigo Civil, revogar-lhe expressamente todos os poderes outorgados no referido instrumento de procuração. Assim sendo, requer a v. excia. se digne mandar tomar por termo a presente revogação para todos os efeitos legais, notificando-se o suplicado e o Cartorio onde foi o mandato lavrado, e expedindo-se os necessarios editais para conhecimento e ciencia de terceiros. Requer mais que, cumpridas as demais formalidades legais lhe sejam entregues os Autos, independentemente de traslado. Nestes termos. D. e A. a presente e documentos. P. e E. Deferimento. São Paulo, 20 de junho de 1956. (a) Edvard Arcuri. (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justica — Distribuição Civel — n.o 26.964 — A 4.a Vara (Quarta) — Ao 4.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 1.o Depositario — São Paulo, 21-6-1956. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. Sim, em termos. — São Paulo, 25-6-1956. (a) João Pinto Cavalcante. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital para conhecimento de terceiros interessados, e que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e seis. Eu (a) Manoel Mansano Garrido, Escrevente habilitado, que o dactilografei, conferi e achei conforme. E eu (a) José Gonzaga de Arruda, Escrivão o subscrevi.

O Juiz de Direito (a.) Celio de Melo Almada.

AÇÃO ENTRE AMIGOS

Participa-se que o sorteio de um T.V. marca R.C.A. Victor novo, 21 polegadas, côr marfim — Valor Cr$ 48.000,00, que deveria ser realizado pelo 1.o premio da Loteria Federal do "Sweepstakes", no dia 5 do corrente, fica adiado para o 1.o premio da Loteria do Estado de Minas Gerais, do dia 14 de setembro 1956, impreterivelmente.

(Av. Casper Libero, 58 — 7.o).

APARTAMENTO - URGENTE
Aluga-se c/ quarto, cozinha, banheiro e área dupla. — Aluguel Cr$ 2.000,00. — Tratar no local. — Rua Manoel de Soveral, 136 (fundos) — Santana.

CASA VENDE-SE
À RUA BRIGADEIRO JORDÃO N.o 814
Fabrica, com sala, banheiro, cozinha, três dormitorios, jardim e quintal — Cr$ 600.000,00 — Cr$ 200.000,00 de entrada o resto com facilidade. — Ver no local. — Tratar à Av. Leoncio Magalhães n. 1.360 — Jardim São Paulo ou fone 34-2449 — Sr. Proença depois das 16 horas.

CAMPOS ELISEOS — VAGO
Vende-se pequeno apartamento para casal. Otima localização, farta condução. — Cr$ 340.000,00 sendo Cr$ 110.000,00 em prestações de Cr$ 1.488,00 e o restante a combinar. — Tratar à rua Oriente, 355, apto. 102 ou no horario comercial pelo telefone 34-4947 com Sr. Jacob.

RENAULT 1948
"JUVAQUATRE"
45 mil à vista. — Ver na Rua Visc. Parnaiba, 3068. — Horario comercial.

RENAULT 50
VENDO
Em otimo estado de conservação, tudo original e a qualquer prova. Ver e tratar à Rua Leandro Dupré, 90 (Vila Clementino). Sabado das 14 às 18 horas. Domingo: das 8 às 12 horas.

MÉDICOS ESPECIALISTAS

APARELHOS DIGESTIVOS
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa
Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luis Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKEL
Analises Clinicas: — Bacteriologia Quimica, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7122

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917
Cirurgia estetica, naria e orelhas

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor de Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo.
Electrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar Salas 209 e 312 — Fone: 36-2991. — Das 14 às 18 horas.

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, eczaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer).
Rua Barão de Itapetininga N.o 221 — 10.o andar — Das 2 às 6 horas — Fones: 35-7375 e res.: 51-2162

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Cura permanente, (2/3 meses), (qualquer idade, decrentes desanimados). Impotencia, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, canceira, desanimo, tonturas, palidez, tremores, ataques, timidez, indecisão, neurastenia, medo, insonia, nervosismo, irritabilidade, frieza sexual, melancolia, obsessões, etc. Processo eletroprotenico. São Paulo — Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — c/ 805 — Tel. 34-2308. Ouça a Hora da Saude — Difusora (mediaz e curtas) 49 mts. às 9,05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10.30. Sabados e Domingos as 7.45 — Rua Bolivar, 84 — 10.o — c/ 1.004.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4595. — Res.: Rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6736.

HERNIA
DR. HAMILTON GONÇALVES
Cura sem operação e repouso. Medico especializado, processo norte-americano (rapido e indolor). — Praça Ramos de Azevedo, 206. — 8.o andar — Fone 34-2691.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 6.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-2020 e 51-2249.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas.
DR. LUIZ NOVO
flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3051 e 52-4096.

MEDICO — OPERADOR
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele,
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
hidrocele, hemorroidas e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 - Tel. 34-7517 - Res.: Rua Novo Horizonte, 73, tel. 51-4000

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone: 70-2200. Cx.: 1060, Av. Indianopolis, 2.000 - (Alto de Jaboquara).

MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALERIO LUIZ DELBONI
Doenças do utero e dos ovarios. Cancer. Disturbios das regras. Operações. Av. Rio Branco, 211 — 4.o andar — sala 42, esquina avenida Ipiranga — tel. 34-0479. Res. tel. 95-6208.

PSIQUIATRIA
DR. JAYME GONÇALVES
Molestias nervosas e mentais — Do Hospital das Clinicas — Psicoterapia
Av. Brig. Luiz Antonio, 550 - 6.o Tel. 51-0283 — Manoel Bora

sòmente **6** dias de preços baixíssimos na

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Costume para homens em grande variedade de tecidos: mescla, risca de giz, Príncipe de Galles, tricotines lisas e listradas, casimiras etc.

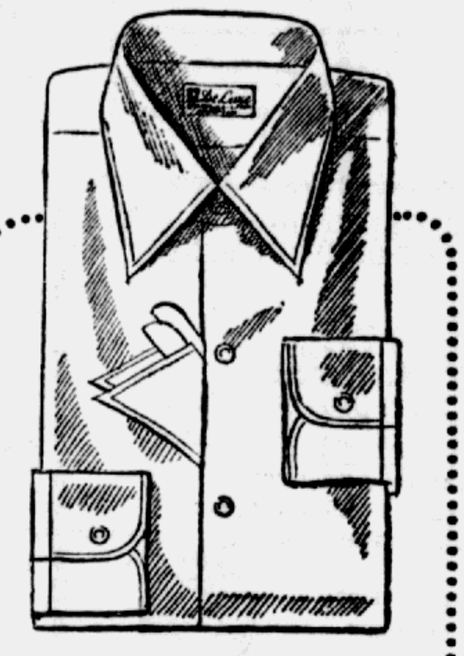
Desde $ 1.950 por $ 1.490

Costume para meninos em tecido mescla, pura lã. Confecção esmerada, corte impecável.

De $ 920 por ..... $ 695

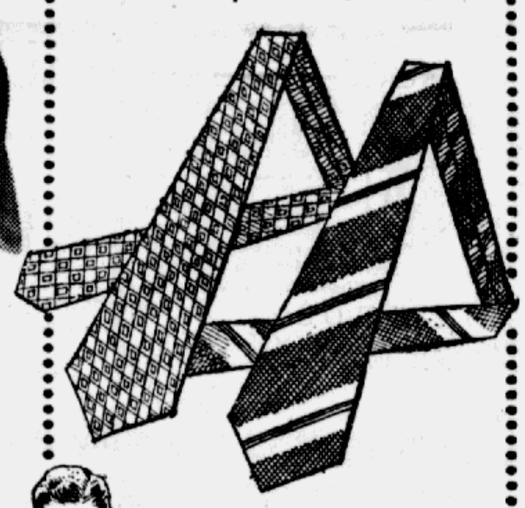
Costume para rapazes de 13 à 16 anos, em ótima mescla. Modêlo de paletó com 3 botões.

De $ 1.800 por... $ 1.450



Grande variedade de camisas em diversos tipos de tricoline branca. Côres lisas e listradas. Corte anatômico, dois comprimentos de mangas.

Desde $ 195 por..... $ 158



Grande coleção de gravatas em tecidos diversos nos padrões e côres mais modernas.

De $ 50 por $ 29

Paletó esporte em tweed de pura lã. Padrões modernos. Corte impecável.

Desde.....$ 1.480

por..... $ 980

Calça esporte modêlo "Master" em tecido mescla de pura lã

Desde..... $ 750

por ..... $ 635

tandard E1-733

Sirva-se também do crediário da economia

A Exposição

SÃO PAULO
SANTO AMARO
SANTO ANDRÉ
CAMPINAS
RIBEIRÃO PRÊTO